

## Cardoso usa tropa para as suas vitórias

Tal como Fernando Collor, o presidente Fernando Henrique Cardoso também organizou sua tropa de choque no Congresso: um grupo de parlamentares dedicado a garantir a aprovação na Câmara das reformas da Constituição. Cada um tem sua tarefa: fiscalizar o quórum, conversar com a esquerda, vigiar insatisfações, velar pelos humores dos fisiológicos. O acerto tem garantido vitórias seguidas ao governo. "Só não pode ficar de salto alto", previne o deputado Benito Gama (PFL-BA), um dos soldados do pelotão. (Página 3)

## Serra ganha status de superministro

Embora não goste e considere o título até um equívoco, o ministro do Planejamento, José Serra, vem ganhando status de superministro. Com uma enorme capacidade de trabalho — sua jornada diária dura em média 15 horas — e agenda cheia, o guardião da chave do cofre do Orçamento é constantemente assediado por governadores, parlamentares e prefeitos, todos de *pires na mão*. Na linha de frente do governo Fernando Henrique Cardoso, Serra se dedica com a mesma desenvoltura a assuntos de interesse econômico e político. (Página 4)

## REVISTA DOMINGO

Foto: Leonardo Aversa/Modelo: Andréia Fernandes



## Velho 'strip-tease' está de novo em alta

Em tempos de sexo seguro, o *strip-tease* está de volta como nova alternativa para o erotismo. Nos Estados Unidos, quatro filmes sobre o assunto — um com Demi Moore — estão em fase de produção. Em São Paulo, ele pode ser visto em boates elegantes e, no Rio, foi lançado um vídeo ensinando a técnica. Até Naomi Campbell entrou nessa. (Página 22)

## Zefirelli desiste dos Beatles

Franco Zefirelli, 72 anos, afirma, em *Domingo* entrevista, que achou "extraordinário" César Maia querer promover no Rio um show dos Beatles. Depois de consultar Paul McCartney, porém, só vê chances de realizá-lo em março de 1996. Agora, Zefirelli está tentando Quincy Jones, que ficou de lhe dar uma resposta em poucos dias. (Página 3)

Roma — Fernanda Mayrink



## Professores têm salários abaixo até do mínimo

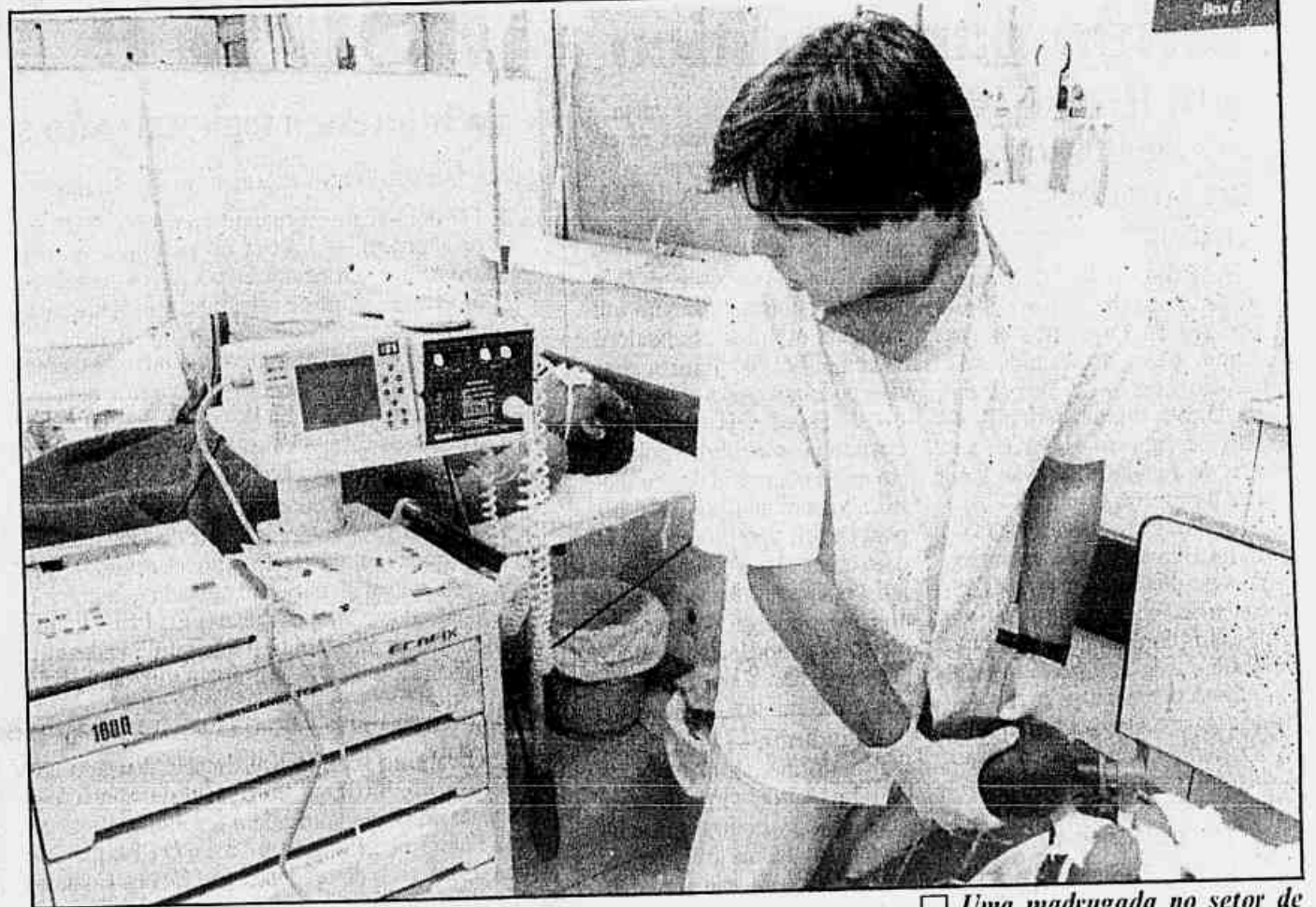
Os quase 2 milhões de professores primários brasileiros estão entre as categorias mais mal pagas do país. Um levantamento feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação mostrou que, em alguns estados, o salário do professor primário em início de carreira é menor do que o mínimo — como no Rio Grande do Norte (R\$ 55,29) e Piauí (R\$ 70). Atualmente, o estado que paga melhor é São Paulo, onde o salário-base de R\$ 400 corresponde a apenas um quarto dos

vencimentos de 30 anos atrás. A situação mais grave é a dos professores leigos, que predominam no interior do Norte e Nordeste e chegam a ganhar, por mês, R\$ 4. A secretária de Educação do Rio, Regina de Assis — que semana passada enviou à Câmara plano de carreira que prevê salário-base de R\$ 350 —, acredita que a situação só vai melhorar com uma política de valorização do ensino básico. "Por que não propor um plano nacional de cargos e salários?", pergunta. (Página 5)

## Estudo revela como carioca troca de bairro

A sociedade emergente é a que mais aparece, mas quem toma conta da Barra é o discreto charme da burguesia. Esta é uma das conclusões do estudo do professor Martim Smolka, da UFRJ, que derrubou mitos como o de que o bairro estaria sendo invadido pelos novos ricos da Zona Norte. "Quem vai para a Barra são endinheirados da Zona Sul", explica, para acrescentar que, a reboque desta migração, a área entre o Leme e o Leblon tem recebido novos moradores com renda inferior à de sua população tradicional. (Página 18)

**Artur Xexéo**  
**Mulher das árvores é flor de pessoa**  
Caderno B, página 12



André Arruda

Box 2

## TEMPO



No Rio e em Niterói, céu nublado com períodos parcialmente nublados. Possíveis pancadas de chuva. Temperatura em ligeiro declínio. Ontem, máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 34°

MÍN. 16°

Mapas do tempo e fotos do satélite, página 21

## ENTREVISTA

Nelson Perez



## Papel da mulher é exercer diferença

A antropóloga Rosiska Darcy de Oliveira acredita que a chegada das mulheres aos espaços do poder e do saber é uma das maiores revoluções do século 20. Mas a grande contribuição da mulher à civilização será simplesmente exercer suas funções, desde a educação dos filhos até a ocupação de funções políticas e sociais de forma feminina. "Igualdade não é mimetismo. A mulher deve ser diferente, mas com direitos iguais", diz. A frente do Conselho Nacional da Mulher desde o mês passado, Rosiska acredita que agora não se trata apenas de defender os direitos da mulher, mas "defender o Brasil do ponto de vista das mulheres". (Página 12)

## SAÚDE E MEDICINA

### Técnica francesa combate a celulite

Uma técnica aplicada na França há 12 anos e recentemente introduzida no Brasil vem obtendo resultados satisfatórios contra a celulite. O tratamento, feito com um aparelho semelhante a um aspirador de pó com rolos compressores, consegue reduzir os caroços de gordura em aproximadamente 20 sessões. (Página 16)

Ano CV — Nº 71

Assinatura JB (novos) ..... R\$ 589-5000  
Outros estabelecimentos (DDD) (521) 200-4613  
Assinamento ao assinante ..... (521) 200-5000  
Classificados ..... R\$ 589-9022  
Outras praxes (DDD) ..... (11) 400-4613

## Cuba procura novo modelo para manter conquistas sociais

O regime socialista cubano procura um novo modelo para sobreviver ao duro golpe sofrido há quatro anos com o fim da parceria econômica com a União Soviética. Hoje, o presidente Fidel Castro e os velhos burocratas do partido saíram do primeiro plano para dar lugar a políticos e técnicos mais jovens, que falam a língua do capitalismo e procuram atrair turismo e investimentos. Essa abertura, que inclui a recente libertação de presos políticos, está produzindo uma discreta aproximação com o governo dos Estados Unidos. (Página 8)



São Paulo — Divulgação

## Para Machline, ser excêntrico é natural

Dividindo-se entre as atividades de mecenas cultural, pai-de-santo, apresentador de TV e cantor, o empresário José Maurício Machline (foto) desdenha os críticos de seu estilo excêntrico e garante que começou a vida vendendo aparelhos de TV de porta em porta. (Página 1)

## PERFIL DO CONSUMIDOR

### Na ilha com Demi Moore

O ator Marcelo Faria, o Ralado da novela *Quatro por quatro*, é apaixonado pela atriz Demi Moore. "Queria levá-la para uma ilha deserta. E se pudesse deixar alguém por lá seria o marido dela, o Bruce Willis", brinca ele, que também elege Charles Chaplin como um de seus ídolos. Flamenguista, o ator considera "Vasco" a palavra mais feita da língua portuguesa. (Página 4)

## Salário, poupança e aluguel mudam dia 26

O governo prepara as últimas medidas que vão alterar os salários e os contratos na economia. É a segunda etapa do Plano Real, que completa um ano no dia 1º de julho. O primeiro passo para sepultar os mais de 30 anos de correção monetária é extinguir o Índice de Preços ao Consumidor do real (IPC-r), que corrige os salários, através de medi-

da provisória. A MP será editada no dia 26 e encontrará resistências no Congresso. Os líderes dos principais partidos defendem uma correção automática para os salários mais baixos. Um roteiro completo mostra o que deve mudar nas mensalidades escolares, aluguéis, poupança e na casa própria. (Negócios & Finanças/Seu Bolso, páginas 1, 2, 5 e 8)

Marcos Vianna



Renato vai seguir jogando, mas já posa de empresário

## Dupla Fla-Flu joga de olho na grande decisão

No mesmo horário (15h) na capital e no interior, Flamengo e Fluminense jogam hoje pelo Campeonato Estadual de Futebol de olho na grande decisão do próximo domingo. O rubro-negro recebe o Volta Redonda em seu estádio, na Gávea, enquanto o tricolor vai até Três Rios, onde enfrentará o Enterrriense. Fora da partida de hoje, Renato Gaúcho, do Fluminense, está investindo na carreira de empresário de jogadores e pretende até criar uma firma de promoções. (Páginas 25 e 26)

**Informe JB**  
**Importação pelo correio terá limites**  
Página 6

**Marcelo Pontes**  
**Pente francês é o que nos ameaça**  
Página 2

## Cardoso usa tropa para as suas vitórias

Tal como Fernando Collor, o presidente Fernando Henrique Cardoso também organizou sua tropa de choque no Congresso: um grupo de parlamentares dedicado a garantir a aprovação na Câmara das reformas da Constituição. Cada um tem sua tarefa: fiscalizar o quorum, conversar com a esquerda, vigiar insatisfações, velar pelos humores dos fisiológicos. O acerto tem garantido vitórias seguidas ao governo. "Só não pode ficar de salto alto", previne o deputado Benito Gama (PFL-BA), um dos soldados do pelotão. (Página 3)

## Serra ganha status de superministro

Embora não goste e considere o título até um equívoco, o ministro do Planejamento, José Serra, vem ganhando status de superministro. Com uma enorme capacidade de trabalho — sua jornada diária dura em média 15 horas — e agenda cheia, o guardião da chave do cofre do Orçamento é constantemente assediado por governadores, parlamentares e prefeitos, todos de *pires na mão*. Na linha de frente do governo Fernando Henrique Cardoso, Serra se dedica com a mesma desenvoltura a assuntos de interesse econômico e político. (Página 4)

## REVISTA DOMINGO

Foto: Leonardo Aversa/Modelo: Andréia Fernandes



### Velho 'strip-tease' está de novo em alta

Em tempos de sexo seguro, o *strip-tease* está de volta como nova alternativa para o erotismo. Nos Estados Unidos, quatro filmes sobre o assunto — um com Demi Moore — estão em fase de produção. Em São Paulo, ele pode ser visto em boates elegantes e, no Rio, foi lançado um vídeo ensinando a técnica. Até Naomi Campbell entrou nessa. (Página 22)

### Zefirelli desiste dos Beatles

Franco Zeffirelli, 72 anos, afirma, em *Domingo* entrevista, que achou "extraordinário" César Maia querer promover no Rio um show dos Beatles. Depois de consultar Paul McCartney, porém, só vê chances de realizá-lo em março de 1996. Agora, Zeffirelli está tentando Quincy Jones, que ficou de lhe dar uma resposta em poucos dias. (Página 3)

Roma — Fernanda Mayrink



## Professores têm salários abaixo até do mínimo

Os quase 2 milhões de professores primários brasileiros estão entre as categorias mais mal pagas do país. Um levantamento feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação mostrou que, em alguns estados, o salário do professor primário em início de carreira é menor do que o mínimo — como no Rio Grande do Norte (R\$ 55,29) e Piauí (R\$ 70). Atualmente, o estado que paga melhor é São Paulo, onde o salário-base de R\$ 400 corresponde a apenas um quarto dos

vencimentos de 30 anos atrás. A situação mais grave é a dos professores leigos, que predominam no interior do Norte e Nordeste e chegam a ganhar, por mês, R\$ 4. A secretária de Educação do Rio, Regina de Assis — que semana passada enviou à Câmara plano de carreira que prevê salário-base de R\$ 350 — acredita que a situação só vai melhorar com uma política de valorização do ensino básico. "Por que não propor um plano nacional de cargos e salários?", pergunta. (Página 5)

## Estudo revela como carioca troca de bairro

A sociedade emergente é a que mais aparece, mas quem toma conta da Barra é o discreto charme da burguesia. Esta é uma das conclusões do estudo do professor Martim Smolka, da UFRJ, que derrubou mitos como o de que o bairro estaria sendo invadido pelos novos ricos da Zona Norte. "Quem vai para a Barra são endinheirados da Zona Sul", explica, para acrescentar que, a reboque desta migração, a área entre o Leme e o Leblon tem recebido novos moradores com renda inferior à de sua população tradicional. (Pág. 18)

### Artur Xexéo

### Mulher das árvores é flor de pessoa

Caderno B, página 12

### TEMPO



No Rio e em Niterói, céu meio encoberto a quase encoberto, com pancadas isoladas de chuva. Temperatura em ligeiro declínio. Ontem, máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada a boa.



Mapas do tempo e fotos do satélite, página 21.

### ENTREVISTA

Nelson Perez



### Papel da mulher é exercer diferença

A socióloga Rosiska Darcy de Oliveira acredita que a chegada das mulheres aos espaços do poder e do saber é uma das maiores revoluções do século 20. Mas a grande contribuição da mulher à civilização será simplesmente exercer suas funções, desde a educação dos filhos até a ocupação de funções políticas e sociais de forma feminina. "Igualdade não é mimetismo. A mulher deve ser diferente, mas com direitos iguais", diz. A frente do Conselho Nacional da Mulher desde o mês passado, Rosiska acredita que agora não se trata apenas de defender os direitos da mulher, mas "defender o Brasil do ponto de vista das mulheres". (pág. 12)

### SAÚDE E MEDICINA

#### Técnica francesa combate a celulite

Uma técnica aplicada na França há 12 anos e recentemente introduzida no Brasil vem obtendo resultados satisfatórios contra a celulite. O tratamento, feito com um aparelho semelhante a um aspirador de pó com rolos compressores, consegue reduzir os caroços de gordura em aproximadamente 20 sessões. (Página 16)

Ano CV — Nº 71

Assinatura JB (móveis) R\$ 589-5000  
Outros estados/cidades (DDG) (021) 800-4613  
Atendimento ao assinante (021) 589-5000  
Classificados R\$ 589-0922  
Outras praias (DDG) (021) 602-4613

## Cuba procura novo modelo para manter conquistas sociais

O regime socialista cubano procura um novo modelo para sobreviver ao duro golpe sofrido há quatro anos com o fim da parceria econômica com a União Soviética. Hoje, o presidente Fidel Castro e os velhos burocratas do partido saíram do primeiro plano para dar lugar a políticos e técnicos mais jovens, que falam a língua do capitalismo e procuram atrair turismo e investimentos. Essa abertura, que inclui a recente libertação de presos políticos, está produzindo uma discreta aproximação com o governo dos Estados Unidos. (Página 8)

## Salário, poupança e aluguel mudam dia 26

O governo prepara as últimas medidas que vão alterar os salários e os contratos na economia. É a segunda etapa do Plano Real, que completa um ano no dia 1º de julho. O primeiro passo para sepultar os mais de 30 anos de correção monetária é extinguir o Índice de Preços ao Consumidor do real (IPC-r), que corrige os salários, através de medi-

da provisória. A MP será editada no dia 26 e encontrará resistências no Congresso. Os líderes dos principais partidos defendem uma correção automática para os salários mais baixos. Um roteiro completo mostra o que deve mudar nas mensalidades escolares, aluguéis, poupança e na casa própria. (*Negócios & Finanças/ Seu Bolso*, páginas 1, 2, 5 e 8)

Marcos Vianna



Renato vai seguir jogando, mas já posa de empresário

Uma madrugada no setor de emergência do Miguel Couto (foto) revela a distorção existente no sistema de saúde do estado. Metade dos 700 pacientes atendidos diariamente no hospital, destinado a servir à Zona Sul, vem de outras regiões do município e até de outras cidades. Resultado: o trabalho da equipe de plantão, uma das poucas do Rio com especialistas em todas as áreas, fica sobrecarregado. No último dia 10, Valdomiro de Matos morreu ali de parada cardíaca, apesar dos esforços dos médicos. Se ele fosse atendido em Angra dos Reis, de onde foi removido, teria mais chances de sobreviver. (Página 19)

## Dupla Fla-Flu joga de olho na grande decisão

No mesmo horário (15h) na capital e no interior, Flamengo e Fluminense jogam hoje pelo Campeonato Estadual de Futebol de olho na grande decisão do próximo domingo. O rubro-negro recebe o Volta Redonda em seu estádio, na Gávea, enquanto o tricolor vai até Três Rios, onde enfrentará o Enterrriense. Fora da partida de hoje, Renato Gaúcho, do Fluminense, está investindo na carreira de empresário de jogadores e pretende até criar uma firma de promoções. (Páginas 25 e 26)

### Informe JB

### Importação pelo correio terá limites

Página 6

### Marcelo Pontes

### Pente francês é o que nos ameaça

Página 2



# A tropa de choque de Cardoso

Presidente forma grupo no Congresso para garantir a aprovação das reformas

ÍLMAR FRANCO E CARMEN KOZAK

BRASÍLIA — Os parlamentares que garantiram até agora a formação no Congresso de uma esmagadora maioria governista e a aprovação de propostas de emendas à Constituição se organizaram de tal modo que estão sendo chamados de *Swat*, a polícia americana de elite. Voluntários, com o trabalho de cada um bem delimitado, esta nova tropa de choque (o governo Collor também teve a sua) aprendeu que as disputas pessoais não podem — pelo menos por enquanto — comprometer as votações. "Se ficar com muita ciúmeira, todo mundo perde", explica o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, que observa atentamente os passos do grupo.

Conduzidos com firmeza pelo presidente, que assumiu a coordenação política das reformas, o grupo de parlamentares da linha de frente do governo passou um rolo compressor por cima da oposição na Câmara e promete fazer o mesmo no Senado.

As vésperas das votações importantes, eles fizeram o máximo para unificar as ações. Calejados, amargam até hoje os desastres provocados pela aprovação, no Senado, do projeto de lei que tabela os juros em 12% ao ano e da derrubada do veto que mantinha a TR (Taxa Referencial) como indexador das dívidas dos agricultores. "Agora, acertamos o passo", diz o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE).

Este acerto garantiu o *passo* das reformas econômicas na Câmara. "Só não pode é ficar de salto alto", previne o vice-líder do governo na Câmara, Benito Gama (PFL-BA). A divisão das tarefas foi idealizada pelo líder do grupo, o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA). Mas o trabalho é reformulado, sempre que necessário, por Cardoso. "O presidente é o articulador político do governo", diz o vice-líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM).

**Tarefas** — Os integrantes da *Swat* são divididos em grupos: os que fiscalizam o quórum, os que conver sam com a esquerda, os que vigiam as insatisfações, os que velam pelos humores dos fisiológicos. Inocêncio, por exemplo, é quem fala melhor com os fisiológicos de todos os partidos. Foi ele que detectou que a ameaça de rebelião do PL e do PTB, antes da votação da emenda das telecomunicações, não passava de pressão por cargos.

No combate às ausências, to-

dos trabalham. Os mais dedicados, no entanto, são os deputados Jackson Pereira (PSDB-CE), Benito Gama e Inocêncio. A tropa das reformas é integrada por parlamentares do PSDB, do PFL e do PMDB, e foi tomando corpo e se consolidando durante o processo de aprovação das emendas.

Luís Eduardo é o mais importante do grupo: garantiu o ritmo de trabalho e concentrou as votações em apenas dois dias da semana, terças e quartas-feiras, e aprovou as emendas mais polêmicas — petróleo e telecomunicações — com a presença de quase todos os deputados em plenário.

Para garantir o apoio da maioria dos deputados do PMDB, o líder da bancada, Michel Temer (SP), passou a realizar reuniões semanais com ministros, para discutir o conteúdo das emendas.

**Bastidores** — O presidente da Comissão Especial de Petróleo, deputado Alberto Goldman (PMDB-SP), também teve atuação destacada na votação da emenda mais difícil, a do petróleo. Goldman trabalhou intensamente nos bastidores, organizou reuniões para discutir a proposta com as bancadas regionais, especialmente aquelas onde havia maiores resistências, como as da Paraíba, de Minas Gerais, do Ceará, do Pará e de Goiás. "Tentei mostrar a eles que a flexibilização não acabava com a Petrobrás", contou.

Comandante do mais fiel aliado do governo, o PFL, Inocêncio conseguiu garantir a unanimidade de seu partido — 96 deputados — no apoio às reformas. "O PFL está ao lado do governo porque isso é bom para o país. O partido é governo no ónus e no bônus", diz. Quando viu, antes das votações, que as reformas corriam perigo por causa das propostas de mudança na Previdência, foi o primeiro líder dos partidos governistas a propor seu adiamento.

Controlar os ausentes e contornar as rebeliões foram as principais tarefas dos vice-líderes do governo, Benito Gama e Jackson Pereira. Foram eles que vocalizaram o descontentamento das bases governistas com a reforma administrativa na Caixa Econômica Federal e o fechamento de agências do Banco do Brasil. Luís Carlos Santos e o líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), ajudaram a apagar o maior de todos os incêndios — o da bancada ruralista, que exigiu facilidades no pagamento da dívida agrícola.



A tropa de choque de Cardoso conquistou a maioria esmagadora na votação das reformas e passou como um rolo compressor sobre a oposição

## OS PRINCIPAIS 'SOLDADOS' DO 'PELTAO'



**Michel Temer (SP)** — A atuação do líder do PMDB na Câmara tem superado as expectativas do Planalto. A cada discussão, ele se preocupa em saber a opinião dos deputados do PMDB e tenta trabalhar ao máximo a adesão às propostas do governo.



**Inocêncio Oliveira (PE)** — O líder do PFL na Câmara atua em todas as frentes. Mas é o interlocutor preferencial do governo para *incêndios* de última hora no PFL, no PL, no PTB, no PP e no PPR. Tem bom trânsito em todas as bancadas e trata qualquer assunto sem constrangimentos, principalmente o fisiologismo.



**Alberto Goldman (SP)** — Do PMDB de São Paulo, é o especialista em convencimento sobre as emendas que quebram monopólios. Depois de identificados os focos de resistência, Goldman trabalha pessoalmente voto a voto. Dá atenção especial ao PMDB, mas tem bom trânsito e é respeitado em todos os partidos.



**Almino Afonso (SP)** — O vice-líder do governo no Congresso, do PSDB, é o interlocutor oficial do governo com a oposição, destacado para assuntos nevrálgicos, como a reforma da Previdência. Participa de reuniões com parlamentares do PT, do PDT e do PSB.



**Arthur Virgílio (AM)** — Vice-líder do PSDB na Câmara, trabalha os votos de dissidentes governistas, principalmente os da bancada amazônica e os de centro-esquerda. Também acompanha os mapas de votação para identificar focos de resistência às propostas do governo.



**Benito Gama (BA)** — Vice-líder do governo na Câmara, tem a tarefa de identificar ausentes e antecipar as ameaças de rebelião. A atuação, porém, é limitada ao PFL, por causa da sua excessiva identificação com o partido. Trabalha com prefeitos, principalmente de interior, para vencer resistências às propostas.



**Jackson Pereira (CE)** — Vice-líder do governo na Câmara, faz a parte social. Reúne parlamentares em jantares, marca audiências com ministros, acompanha depoimentos de integrantes do governo. Em parceria com Benito Gama, também trabalha para convencer parlamentares a comparecerem às sessões.



**Antônio Kandir (SP)** — É o tucano interlocutor oficial das medidas econômicas e da fase preliminar de negociação da reforma tributária.



Luís Eduardo: sarcasmo e energia para controlar o plenário nas crises

## LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

# O enérgico 'sargento' do plenário

DANIELLA SHOLL

BRASÍLIA — Déspota, autoritário e arrogante, na opinião da oposição, ou craque, enérgico e ágil, na avaliação dos governistas. O estilo do presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), 40 anos, na condução das sessões plenárias, divide opiniões, mas não há quem não tribute na sua conta a parcela mais importante das vitórias que o governo obteve na votação das reformas constitucionais.

"Luís Eduardo foi fundamental neste processo de mudanças do capítulo constitucional da Ordem Econômica. Ele preside de forma impecável. Não é fácil segurar um plenário e galerias gritando", atesta o líder do governo na Câmara, Luís Carlos Santos (PMDB-SP). Galeiras agitadas, na verdade, até agora Luís Eduardo só enfrentou uma vez, há duas semanas, no dia da

votação da emenda que quebra o monopólio da Petrobrás, quando até de "boneca" foi xingado. No momento que os manifestantes começaram a bater no vidro e os deputados temeram que o blindado despencasse sobre o plenário, o presidente não teve dúvidas: mandou na mesma hora a segurança esvaziar as galerias, apesar dos protestos da oposição.

**Confete** — O tucano Márcio Fortes (RJ) é outro a lançar confete. "Ele é firme quando precisa, faz cena de que está irritado, grita, corta a palavra quando tem de mostrar autoridade, mas também tem muito bom humor, que descontrai o ambiente", elogia Fortes. Trata-se de um humor todo especial, muitas vezes sarcástico, que não raro deixa ainda mais irritados os opositores que não sabem lidar com brincadeiras.

Rosto de lado, riso contido e mão no ouvido, Luís Eduardo arrancou risos do plenário quando, na sessão que aprovou, há duas semanas, em primeiro turno, a quebra do monopólio da Petrobrás, lançou sua verve irônica no momento em que o líder do PC do B na Câmara, Aldo Rebelo (SP), orientava, do microfone, como a bancada do partido deveria votar a

emenda: "Me desculpe, mas não estou ouvindo, excelência. Como vota mesmo o PC do B?", perguntou Luís Eduardo, como se o Brasil todo não soubesse a posição do partido, contrária à proposta.

Um dia antes, na segunda votação da emenda que quebra o monopólio estatal das telecomunicações, a brincadeira foi dirigida ao deputado Fernando Gabeira (PV-RJ), também na hora de os líderes manifestarem a posição dos partidos sobre o projeto. Único representante

do PV na Câmara, Gabeira foi chamado pelo presidente para revelar como votaria o PV. "Deputado Fernando Gabeira, sua bancada está ansiosa para saber como deve votar", brincou Luís Eduardo. Gabeira gostou e riu da piada, mas nem todos os ânimos na hora das votações ficam tão zen como o do deputado verde, praticante de tai-chi-chuan.

O comunista Aldo Rebelo chega a ficar transformado quando fala de Luís Eduardo. "Por que ele fala manso quando conversa com os

amigos dele e grita tanto quando sobe lá naquela cadeira? Isso só pode ser insegurança", ataca Rebelo, que perdeu a conta de quantas vezes o som de seu microfone foi cortado e suas questões de ordem (dívidas invocando o Regimento Interno, para obstruir os trabalhos) indeferidas.

**Interesses** — O líder do PDT, Miro Teixeira (RJ), diz que Luís Eduardo despreza o regimento quando estão em jogo interesses do PFL e do governo. "É muito grave um presidente da Câmara que se posiciona com o governo", critica Miro, amigo chegado do pefelista. O deputado José Genoíno (PT-SP) — outro amigo de Luís Eduardo — acha que o baiano "é muito duro com a oposição", mas o coloca na lista dos três melhores presidentes da Câmara que conheceu em 12 anos de mandato. Os outros foram Ulysses Guimarães e Ibsen Pinheiro. "O Ulysses exercia sua autoridade com manha. O Ibsen dialogava com todo mundo. E o Luís exerce a função com a força da sustentação política que ele tem", compara Genoíno. "Querida ver ele conduzir uma sessão sem essa maioria que o governo tem", desafia o petista Marcelo Deda (SE).

Nem déspota, nem autoritário na presidência das sessões. Em sua

auto-definição, Luís Eduardo se diz "um presidente firme, com uma excelente assessoria". E garante que é muito pior enfrentar a inteligência de certos deputados, craques no conhecimento das regras do intrincado Regimento Interno, do que uma galeria histérica. "Nessas horas em que o regimento é bem invocado, eu tenho de ser muito rápido", diz ele. Para isso, conta com a habilidade do secretário-geral da Mesa, Mozart Vianna, o mago do regimento, como é conhecido. Mozart não sai do lado de Luís Eduardo na hora das votações e sopra para ele as saídas, previstas no regimento, para manobras de última hora.

Um bom termômetro para saber o quanto Luís Eduardo está nervoso é o cinzeiro. Ele é capaz de consumir dois maços de cigarros em menos de três horas. O cabelo, penteado para trás com um gel inglês, não tem um fio fora do lugar, mesmo com a agitação comum na presidência do plenário. Sua capacidade de ser sarcástico e imodesto parece inesgotável. Perguntado se o exercício contundente da autoridade de no momento das votações é necessário para não perder o controle do plenário, Luís Eduardo sorri com um canto só da boca antes de responder: "Não sei. Isso nunca me aconteceu."

# Serra, um 'trator' no cargo de superministro

■ Agenda cheia e rotina frenética de trabalho são suas marcas registradas

FRANCISCO LEALI

BRASÍLIA — Assediado por governadores, parlamentares e prefeitos de *pires na mão*, e conquistando cada vez mais espaços no governo além das atribuições formais do Ministério do Planejamento e Orçamento, o ministro José Serra já está ganhando *status* de superministro. A vitória de suas posições nas últimas medidas da economia, as audiências disputadas por políticos e o ritmo frenético que impõe à rotina de trabalho consolidam a atuação do senador do PSDB de São Paulo, hoje na linha de frente do governo Fernando Henrique Cardoso.

Embora ele mesmo não goste e até considere um equívoco o título de superministro, a agenda cheia e diversificada o desmente. De segunda a sexta-feira, numa média diária de mais de 15 horas de trabalho, José Serra se dedica com a mesma desenvoltura a assuntos de interesse econômico e político. "Ele ocupa os espaços que a pasta lhe permite. E esse espaço é amplo", comenta o secretário de Políticas Regionais, Cicero Lucena, seu subordinado.

Na última terça-feira, enquanto ainda discutia com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, os critérios para controlar a importação de automóveis, Serra teve tempo para receber o senador Iris Rezende (PMDB-GO) e o prefeito de Goiânia, o petista Darcy Acorsi. Os políticos goianos estavam mais interessados em saber quando o ministro do Planejamento poderia liberar os R\$ 5 milhões necessários para asfaltarem estradas e sanear um córrego na capital do estado. Serra prestou atenção e prometeu estudar o pleito.

Há duas semanas, a rotina não foi diferente. Reunia-se com técnicos do Ministério de Indústria e Comércio para tratar da importação de carros e dava aulas à primeira-dama Ruth Cardoso e aos integrantes do Programa Comunidade Solidária sobre como aproveitar melhor os recursos destinados às ações sociais.

"O funil do orçamento faz com que obrigatoriamente o Ministério do Planejamento seja a porta de entrada e saída dos pedidos", admite o governador do Pará, Almir Gabriel. Na quarta-feira, o governador almoçou com Serra e descarregou uma lista de pedidos de recursos para sua região. Verbas para rodovia Transamazônica, BR-222, hidrovía Araguaia-Tocantins e ligação elétrica Tucuruí-Santarém.

O próprio Serra sabe que o assédio de políticos tem um motivo: dinheiro. A maioria interessada na liberação de recursos do orçamento ou na assinatura de convênios com verbas federais. "Esse movimento em direção ao ministério é espontâneo e bem-vindo", afirma o ministro do Planejamento. E justifica: "Como o dinheiro é curto, o governo quer investir nas obras prioritárias e nas que estão em andamento. Eles (governadores e prefeitos) sabem melhor o que é prioritário para cada região."

Aos políticos, José Serra dá atenção especial. Toda quinta-feira, despacha no Congresso e não recusa pedidos de audiência. Mais de dez no mesmo dia. No sétimo andar do ministério, num gabinete decorado com móveis da década de 70, uma foto do ministro com a filha Verônica, um tucano de vidro e um abacaxi de madeira sobre a mesa, Serra recebe governadores, prefeitos e mais parlamentares. Em duas semanas, foram seis governadores: Almir Gabriel (PA), Albano Franco (SE), Antônio Britto (RS), Vitor Buáziz (ES), Miguel Arraes (PE), e José Maranhão, interino da Paraíba. "Só vou saber se ele é dono do cofre se o dinheiro sair", brinca Miguel Arraes, que procurou a equipe de Serra interessado em recursos para obras de habitação e saneamento.

Quando está fora, em audiências no Congresso, por exemplo, Serra deixa a retaguarda garantida por uma assessoria escolhida a dedo, e composta, segundo avaliam os técnicos, por ministeriais. O economista Andra Calabi é seu braço direito na secretaria-executiva. Na Secretaria de Controle das Estatais, colocou Luis Fernando Wellich, o então secretário da Receita Federal que liberou os auditores do *leão* para investigarem o governo Collor. Para cuidar dos projetos de habitação e saneamento custeados pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), Serra indicou uma técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Maria Emília.



## Crítica, só em sussurros

CARMEN KOZAK

BRASÍLIA — Os superpoderes de José Serra já começam a incomodar. Nem mesmo os colegas do PSDB poupam críticas à voracidade de do ministro na conquista de espaço político, mas ninguém assume publicamente suas restrições. Os políticos sabem como ninguém que Serra tem a chave do cofre — principalmente o cofre que sustenta as emendas parlamentares ao Orçamento. E as emendas levam para os municípios as verbas com que pavimentam suas carreiras.

"Ele brigou para ser nomeado ministro e já está trabalhando a mil por hora para a sucessão de Fernando Henrique Cardoso", sussurra um integrante da Executiva do PSDB, que à época da formação do Ministério se opôs à nomeação de Serra. Outro colega de partido comenta que Serra está ampliando contatos políticos no Sul e no Sudeste, amparado no prestígio que o cargo dá, por saber que, se o governo Fernando Henrique der certo, o mínimo que vai conseguir é o governo de São Paulo.

De fato, o ministro trabalha para ampliar espaços políticos além das fronteiras de São Paulo e acabar com a fama de ranzinza e mal-humorado, que o persegue há anos no Congresso. Segundo um senador tucano, daqui a pouco Serra voltará suas atenções ao Norte e o Nordeste, para acabar com a impressão de que ele é paulista demais e não se preocupa com a pobreza daquelas regiões.

Serra abriu sua agenda das quintas-feiras aos parlamentares. "Suas atribuições são amplas e todos os assuntos podem ser tratados com ele", comenta o deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM), explicando o interesse dos políticos por essas audiências. E Serra trata de tudo mesmo. Participou de todas as fases de discussão da reforma econômica na Câmara. Foi por sua interferência pessoal que o PFL não aprovou parte do parecer do relator da emenda que acaba com as restrições às empresas de capital estrangeiro, deputado Ney Lopes (PFL-RN).

Serra não gostou nada da ideia de Lopes que garantia o pagamento de royalties aos donos de terras onde são feitas as explorações de petróleo. "Isso podia gerar despesas para a União e a Petrobrás", disse o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE). "Eu não vou brigar com o Serra só para manter essa emenda", desistiu Lopes.

**Amigos** — Críticas e reticências não são uma novidade quando o assunto é José Serra. Senador licenciado, já cumpriu dois mandatos de deputado e nunca teve muitos amigos no Congresso. Mas os que tem atualmente são de peso político e muito, mas muito fiéis. "O Serra é um político brilhante e, uma figura essencial na condução do plano econômico", diz o presidente da Câmara, Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA). "O Serra é austero e muito sério. Tem o perfil ideal para o cargo que ocupa", completa o deputado José Genoíno (PT-SP).

Um importante aliado de Serra acha que esses apoios são importantes na sua estratégia de conquista política. Acredita, no entanto, que os planos do ministro poderão ser atropelados pelo sucesso do governo Cardoso. "Será que, se tudo der certo, os eleitores vão preferir reeleger em 1998 o Carlos Menem ou eleger o Domingo Cavallo?", pondera o amigo, numa referência ao presidente e ao ministro da Economia da Argentina, que associa ao caso brasileiro.

Jamil Bittar — 4/4/95



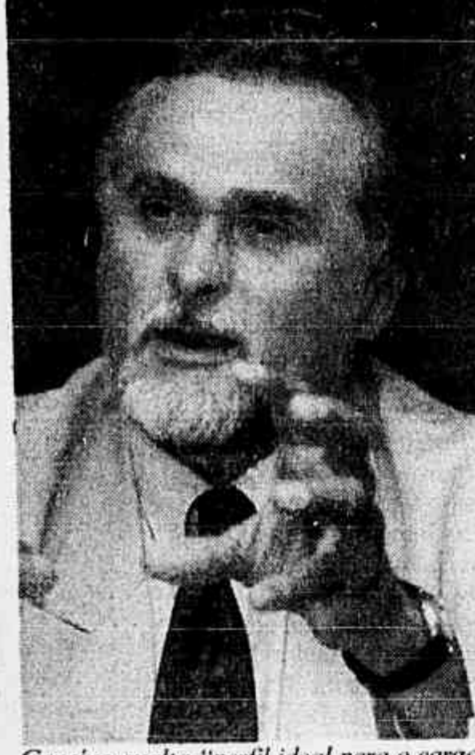
Lopes teve emenda vetada e ficou calado

Jamil Bittar — 4/2/94



Luis Eduardo acha que Serra é essencial

Gilberto Alves — 11/2/93



Genoíno exalta "perfil ideal para o cargo"

Subordinado a Serra, apesar do status de ministro, Cicero Lucena geralmente acaba atropelado pelo colega. "O Serra está controlando tudo que é ligado ao seu ministério. Gosta do Cicero Lucena, mas não dá espaço a ele. Decide sozinho onde e como serão aplicados os recursos da secretaria", diz um influente deputado do PSDB. Sem que a equipe de Lucena soubesse, Serra recebeu o Freire (PPS-PE) e o prefeito de Petrolina, Fernando Coelho, para assinar, na quarta-feira, a liberação de R\$ 600 mil destinados a obras de prevenção de enchentes.

Sem perder tempo nem com o almoço — troca a re-

feição por um prato de frutas com granola —, o ministro abre quase sempre sua agenda, à noite, a reuniões com formadores de opinião. Serra dorme muito tarde, e por isso acorda por volta das 9h, quando lê o *clipping* de jornais. De seu apartamento funcional na Quadra 316 Sul, onde gosta de trabalhar pela manhã, liga para o chefe de gabinete, Antônio Carlos Pojo, e, eventualmente con-

voca uma reunião com assessores. Às 11h está no ministério, pronto para o primeiro compromisso. O expediente só se encerra às 23h30, depois de já ter feito sua visita quase diária ao Planalto, para reuniões com o presidente ou o chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho.

Quando quer discutir assuntos econômicos reservados com alguém, Serra convida a pessoa a sua casa para o jantar, preparado pela cozinheira Néia. Metido em papéis até as duas ou três da manhã, não poupa seus assessores. "Se o assunto é grave, ele liga de madrugada sem constrangimento", conta um subordinado.

### DESTAQUE

Quando contrariado, José Serra explode. O último a provocar seu gênio foi o governador Vitor Buáziz (ES), que visitou Serra com assessores e um amigo jornalista. Mal começara a reunião, o ministro ouviu o barulho de um gravador. "Governador, o senhor está gravando? Para que gravar a audiência?", quis saber. Buáziz tentou consertar: "É do jornalista aqui que é meu amigo." "Jornalista no meu gabinete? Se quisesse dar entrevista, eu convocava. A audiência está encerrada."

**"ÉTA PRIMUS BÃO!"**  
**Junho de Festas Juninas**  
**TODOS OS SÁBADOS**

BARRACAS, FOGUEIRA e muito mais!!!  
 QUADRILHA

HOTEL PRIMUS  
 São Lourenço MG  
 TEL FREE (035) 800-5006

**VÍDEOS E JOGOS ELETRÔNICOS PARA QUEM NÃO ESTÁ DE BRINCADEIRA.**

TODA 3ª FEIRA, NOS CLASSIFICADOS DO CADERNO INFORMÁTICA.

Jornal do Brasil









# Cargos ainda são moeda de troca do governo

PSDB é o que mais pede, PL e PP, os que menos levam

**JORGE MAR FÉLIX\***  
SÃO PAULO — O líder do PL, deputado Valdemar Costa Neto (SP), sonha com um projeto político: transformar sua legenda em grande partido. Para isso, aliou-se ao governo Fernando Henrique Cardoso e, com sinceridade impar, pediu ao presidente dois cargos que poderiam ajudá-lo a engordar as fileiras liberais: a presidência da Eletrobrás e uma diretoria da Caixa Econômica Federal (CEF).

Pediu, mas não levou. "Com a Eletrobrás, poderia levar dois ou três governadores para o meu partido", justifica Valdemar. A franqueza do deputado só é comparável à de seu ex-colega de Câmara Roberto Cardoso Alves (PTB-SP), o Robertão, que na Constituinte de 1988 adaptou a frase franciscana "É dando que se recebe" para definir a troca de favores e cargos por votos no Congresso. A declaração de Valdemar, porém, responde a uma incógnita: o que os políticos fazem com os cargos?

Embora o Palácio do Planalto seja ocupado por um homem de idéias, nenhum parlamentar que almeja nomear um apadrinhado é obrigado a apresentar ao governo uma filosofia ou uma política para a função ou instituição que pretende comandar. "A esse grau de sofisticação ainda não chegamos", reconhece, com uma ponta de laminação, o deputado Almino Afonso (PSDB-SP), político de idéias tão fortes que, mesmo amigo do presidente, foi liberado por seu partido para votar contra a quebra do monopólio do Petróleo.

Quando a indicação atende a critérios básicos, o governo examina e nomeia", resume o líder do governo no Senado, Elcio Alvarez (PFL-ES). Se no início o presidente empurrou com a barriga as nomeações, a esta altura da reforma constitucional o bichinho da fisiologia parece ter contaminado as boas intenções do Planalto. Os cargos de terceiro e quarto escalões foram todos loteados entre antigos ou novos aliados sem atender nenhuma linha política.

Nesta categoria, destacou-se até o PSDB. "A gente indica, mas quem nomeia é o PSDB e o PFL", reclama Valdemar. Alguns pedidos de tão escandalosos não puderam ser atendidos. É o caso do PP. Partido moribundo — perdeu as eleições até em estados onde acreditava ter chances —, precisa empregar dois candidatos a governos estaduais derrotados (Hélio Costa, de Minas, e Álvaro Dias, do Paraná, que esta semana exilou-se no PSDB) e vários ex-deputados. Como a legenda dificilmente



Josemar Gonçalves — 22/5/95



Costa Neto: "A gente indica, mas quem nomeia é o PSDB e o PFL"



Laura: "Não posso indicar ninguém ao PT, que não ajudei a eleger"

Elcio: "Se a indicação é da bancada, o governo examina e nomeia"

resistirá à reforma partidária, os últimos integrantes do PP não estão preocupados com o desgaste da sigla.

O caso da deputada Laura Carneiro (PP-RJ) é exemplar. Ex-secretária de Ação Social do município, pediu uma diretoria da Companhia Docas. À primeira vista, nada tem a ver com portos, mas queria o cargo para seu irmão, José Miguel Monteza, funcionário de carreira das Docas. "Não posso indicar ninguém para um cargo numa prefeitura do PT, que não ajudei a eleger", justifica. "Fiz o que qualquer deputado faz e não troquei cargo por voto." Não trocou mesmo. Sem conseguir emplacar o irmão, votou contra o governo na emenda do petróleo.

O maior número de indicações vem do PSDB. O líder do governo no Senado, Artur da Távola (PSDB-RJ), por exemplo, está empenhado em transferir o atual presidente da Casa da Moeda, Danilo Lobo, para a presidência da Telerj. Cargo que disputa com o deputado Francisco Dornelles (PPR-RJ), que por sua vez também quer manter o atual superintendente da Receita Federal no Rio, Serafim Cipriano.

O PSDB fluminense pretende indicar ainda o presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, o superintendente da Radiobrás no estado e o presidente da Light. O deputado Fernando Gonçalves (PTB-RJ) nomeou o delegado regional da Agricultura. O PMDB fluminense, capitaneado pelo deputado Moreira Franco, já levou uma diretoria da Petrobrás e quer uma diretoria de Docas. O PMDB do Rio também pleiteia a Fundação Portos.

Como Moreira, outros ex-governadores que se elegeram deputados ou senadores são os que mais conseguem emplacar afilhados. O deputado Newton Cardoso (PMDB-MG) nomeou um diretor da Eletrobrás, cuja presidência foi para o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Já o senador Iris Resende (PMDB-GO) garantiu a diretoria de saneamento da Caixa Econômica Federal.

Com a aprovação das reformas praticamente garantida, aliados acreditam que o governo deve protelar as nomeações. A esperança é que, em agosto, quando terá negociar as reformas tributária, administrativa e da Previdência, o governo coloque mais cargos em disputa. As empresas telefônicas estaduais, as teles, são as mais cobiçadas. Só perdem para as grandes estatais nacionais. Se ganhar uma tele, sobretudo em estados grandes como São Paulo ou Minas Gerais, o político garante telefones para várias comunidades e, facilmente, reverte essa caridade em votos.

\*Colaborou: Mônica Dallari

ESPECIALIZAÇÃO

## PÓS-GRADUAÇÃO

Cursos

**DIREITO**

- Direito Administrativo
- Direito Civil
- Direito do Trabalho
- Direito Penal e Processo Penal (também aos sábados)
- Direito Processual Civil (aos sábados) **NOVO**
- Direito Tributário
- Magistério Superior em Direito (aos sábados) **NOVO**
- Processo Civil

**CIÊNCIAS SOCIAIS**

- Administração Estratégica de Marketing **NOVO**
- Comunicação Social na Empresa
- Gestão em Comércio Exterior **NOVO**
- Gestão Pela Qualidade Total
- Planejamento e Organização do Turismo **NOVO**
- Reengenharia Organizacional **NOVO**

**EDUCAÇÃO**

- Didática e Metodologia do Ensino Superior
- Docência de Ensino de 1º e 2º Graus **NOVO**
- Psicopedagogia em Educação

**SAÚDE**

- Audiologia
- Fonoaudiologia Clínica
- Psicanálise **NOVO**
- Psicomotricidade

**INFORMÁTICA**

- Análise de Sistemas (também aos sábados)
- Engenharia de Software **NOVO**
- Redes Locais
- Sistemas Abertos (aos sábados) **NOVO**
- Tecnologia de Banco de Dados **NOVO**

Além das informações de rotina na Secretaria, o candidato pode marcar entrevista pessoal com os Coordenadores para explicações adicionais.

Informações e inscrições

UNIVERSIDADE  
**ESTÁCIO DE SÁ**  
Rua do Blápio, 146  
Tel.: 503-7000

Classificados Disque **JB**  
(021)  
589-9922

ÓCULOS GRÁTIS!

79 ANOS DE QUALIDADE

LENTES MULTIFOCAL ALL LUX 2X R\$ 39,00

PROMOÇÃO ESPECIAL!

POR TEMPO DETERMINADO. NA COMPRA DE ÓCULOS COM LENTES MULTIFOCAIS VOCE GANHA UM ÓCULO PARA LEITURA.

OFERTAS VALIDAS ATE 01-07-95.

# PREÇO BAIXO É AQUI!

LENTES BIFOCAL ULTEX

CRISTAL BRANCO - 170 PEÇAS - O MENOR PREÇO DA PRAÇA

LENTES DE CONTATO COLORIDAS

DE TODAS AS MARCAS - 280 PEÇAS - O MENOR PREÇO DA PRAÇA

LENTES BIFOCAL BIOVIS

CRISTAL BRANCO - 150 PEÇAS - O MENOR PREÇO DA PRAÇA

LENTES CRISTAL - só R\$ 8,60

VISO SIMPLES (ESF. 2,25/4,00) - 280 PEÇAS - O PAR - A VISTA

LENTES DE CONTATO GELATINOSA

USO DIÁRIO - 250 PEÇAS O MENOR PREÇO DA PRAÇA

LENTES MULTIFOCAL RODENSTOCK

CRISTAL OU RESINA - 330 PEÇAS - O PAR 3X DE R\$ 35,00 TOTAL R\$ 105,00

COMPARE E COMPROVE!

COBRIMOS QUALQUER ORÇAMENTO. DE VERDADE MESMO!

# Óticas Brasil

A ótica do preço baixo. A qualidade continua!

CENTRAL DE ATENDIMENTO 585-3226

• CREDIÁRIO PRÓPRIO • SEM FINANCEIRA

• RAPIDÍSSIMO! • 10 VEZES MAIS FÁCIL

S. CRISTÓVÃO R. Ricardo Machado, 229

CENTRO R. Buenos Aires, 210

CENTRO R. Gonçalves Dias, 516

CENTRO R. Senador Dantas, 100-A

TIJUCA Prça. Somo Peña, 7

BOTAFOGUÊ R. Vol. da Pátria, 212-D

COPACABANA R. Miguel Lemos, 44

COPACABANA Av. Princesa Isabel, 323-H

IPANEMA R. Visconde de Pirajá, 282-B

LEBLIM R. Alcaide de Paiva, 725-B

MEIER R. Dias da Cruz, 210-A

MEIER R. Frederica Meyer, 19-A-B

MADUREIRA R. Carolina Machado, 422-D

MADUREIRA R. Carolina Machado, 476-A

MADUREIRA SHOPPING Est. de Portela, 222

IGUAPU R. Est. de Casco, 27-75-R

PENHA R. Romários, 80

BANGU Av. Com. de Vasconcelos, 423

BONSUCESSO R. Cardoso de Moraes, 76-A

CAMPO GRANDE R. Coronel Agostini, 36

NIITERÓ R. São João, 57

ICARAI R. Lopes Távola, 134

SÃO GONÇALO R. Feliciano Sodré, 165

ALCANTARA R. Yuzumo Saude Azevedo, 51-105

CAXIAS Prça. da Estanção, 108

NOVA IGUAÇU Av. Nilo Perceira, 82

S. J. DE MERTI R. Assis Toledo Bodran, 27

SARFIA MANSA R. Joaquim Leite, 380-B

PETROPOLIS R. do Imperador, 737











# Russos retomam negociações com chechenos

■ Depois de dois ataques frustrados, com apenas 105 pessoas libertadas, autoridades tentam solução pacífica para crise dos reféns

BUDENNOVSK, RÚSSIA — As autoridades russas retomaram ontem à tarde as negociações com os guerrilheiros chechenos que mantêm desde quarta-feira mais de 1.000 reféns num hospital de Budennovsk, no Sul do país. O reinício das conversações aconteceu depois que os russos suspenderam um segundo ataque ao prédio. Cento e cinco reféns foram libertados pelos russos, e outros 150 soltos pelo co-

mando guerrilheiro durante as negociações, mas ainda há centenas de cativos.

As pessoas libertadas contaram que os chechenos estão utilizando os reféns como escudos humanos, colocando-os nas janelas do hospital para evitar uma ofensiva russa.

O primeiro ataque russo começou na madrugada de ontem, às 4h. Segundo o Ministério do Interior,

um soldado russo e quatro combatentes chechenos morreram. Dezesesseis reféns ficaram feridos. Às 8h, houve uma tentativa de negociação, fracassada. O segundo assalto foi iniciado pouco depois das 14h de ontem, mas interrompido uma hora depois. Por volta de 14h30 houve um incêndio no edifício principal do complexo hospitalar. O fogo se alastrou até o terceiro andar, onde

está concentrada a maioria dos reféns, mas não há notícias de feridos.

O chefe do comando checheno, Shamil Bassayev, voltou a alertar que haverá um banho de sangue se as tropas russas tentarem tomar o prédio onde os cerca de 60 guerrilheiros estão entricheirados. Um porta-voz do governo russo, Valeri Grishin, afirmou que a ação das

tropas russas não havia sido autorizada por Moscou nem pelo comando de crise estabelecido em Budennovsk. Quase ao mesmo tempo, no entanto, o presidente Boris Yeltsin declarou que foi ele quem deu a ordem do ataque, ainda em Halifax, no Canadá, onde participou ontem, como convidado, da reunião do Grupo dos Sete países mais ricos do mundo (G-7).

Os líderes do G-7 manifestaram sua preocupação com os reféns de Budennovsk, mas exortaram Yeltsin a pôr fim à guerra na república separatista. A Rússia faz há seis meses uma campanha violenta na Chechênia, que já deixou mais de 1.000 mortos. Os guerrilheiros reivindicam o início das negociações entre as autoridades russas e o líder checheno, Djokhar Dudayev.

## Muçulmanos atacam base dos sérvios

SARAJEVO — A ofensiva dos muçulmanos bósnios para levantar o cerco a Sarajevo, que já dura mais de dois anos, se virou ontem na direção de Pale, cidade a 20 quilômetros de Sarajevo que é a capital da auto-proclamada república sérvia da Bósnia.

A artilharia bósnia bombardeou Pale ontem pela primeira vez mas não houve informações de baixas. Em Pale estão alguns dos 26 militares da ONU que continuam como reféns em poder dos sérvios há mais de duas semanas, incluindo o capitão brasileiro Harley Alves.

A artilharia bósnia também retomou a ofensiva contra as posições sérvias nos morros em volta de Sarajevo que constantemente atacam a cidade. O balanço de baixas divulgado ontem era de cinco mortos e 40 feridos. Saldos franceses das forças de paz foram pegos num fogo cruzado na cidade e seis deles ficaram feridos por estilhaços de granadas, um deles seriamente.

Funcionários da ONU acreditam que os bósnios conseguiram cortar algumas rotas vitais de suprimentos dos sérvios entre Pale e uma base do Exército sérvio a sudoeste. Fontes do governo bósnio disseram que suas forças montaram posições reforçadas em dois pontos da estrada e vários trechos foram destruídos com explosões para impossibilitar a passagem de caminhões.

## Curdos saem às ruas em Bonn

Setenta mil curdos saíram ontem às ruas de Bonn, na Alemanha, para pedir uma solução política para o conflito curdo na Turquia, numa manifestação pontilhada de bandeiras do Partido dos Trabalhadores do Cúrdistão (PKK), banido na Turquia. O PKK é o braço político dos separatistas curdos que lutam por um estado independente no leste da Turquia. A região vem sendo atacada regularmente pelo exército turco.

## China convoca embaixador

A China chamou ontem de volta seu embaixador em Washington, Li Daoyu em protesto contra a autorização do governo americano de permitir a visita do presidente de Formosa, Lee Teng-Hui, aos Estados Unidos. Os EUA estão sem um embaixador em Pequim, retirado há mais de três meses e sem um substituto nomeado. Os dois países vivem um momento difícil no relacionamento bilateral devido à questão dos direitos humanos.

## Bolívia destrói cultivos de coca

O Secretário Nacional de Defesa Civil da Bolívia anunciou ontem que o país está a ponto de cumprir o compromisso, assumido com os Estados Unidos, de erradicar 1.750 hectares de cultivos ilegais de coca. Até sexta-feira já haviam sido destruídos 1.576 hectares na região de Chapare. Deste modo, a Bolívia não será descredenciada por Washington diante de organismos internacionais de crédito.

## Mulher critica 'santa aliança'

A delegação italiana à Conferência Mundial da ONU sobre a Mulher, marcada para setembro em Pequim, denunciou a ação de uma "santa aliança" de países cristãos e muçulmanos para "garantir a perpetuação de sistemas que mantêm a discriminação dos direitos segundo o sexo." Entre os integrantes da aliança estão Vaticano, Argentina, Egito, Irã, Honduras e Equador.

# CHEVY FEST

Só na Rede Chevrolet você tem a melhor linha de veículos pelas melhores condições. É o parcelamento que você queria.



Por exemplo, Astra GLS Standard:

**30% no ato**  
**+ 12 x R\$ 1.477,\***

Preço à vista: R\$22.872,



Por exemplo, Calibra:

**30% no ato**  
**+ 12 x R\$ 2.912,\***

Preço à vista: R\$45.104,



Por exemplo, Monza GL 2.0, gasolina, 4 portas + SE4:

**50% no ato**  
**+ 12 x R\$ 977,\*\***

Preço à vista: R\$21.202,



Por exemplo, Kadett GL 1.8, gasolina + GL1:

**50% no ato**  
**+ 12 x R\$ 746,\*\***

Preço à vista: R\$16.187,

Parcelas corrigidas pela variação do dólar comercial norte-americano de venda. Condições válidas para pessoas físicas e jurídicas.



Grandes oportunidades à vista para toda a linha Chevrolet.

\* Condições exclusivas para o Astra GLS, o Astra Wagon GLS e o Calibra. \*\* Condições exclusivas para o Monza e o Kadett (exceto Ipanema). Preço base RJ, baseado no dólar comercial, R\$0,90 = US\$1,00, não incluídos frete, seguro e outros opcionais. Cadastro sujeito a aprovação. Encargos mensais de 1,6% incluídos. Condições restritas aos veículos disponíveis para pronta entrega nos estoques das concessionárias participantes, por tempo limitado.

Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE. Preserve a vida. Use o cinto de segurança.



THE GM CARD  
Solicite o seu.  
Grátis na Rede Chevrolet.

Promoção válida até 21/06/95.



# G-7 pede paz na Bósnia e na Chechênia

■ Países ricos pressionam Rússia contra a guerra no Cáucaso e as vendas ao Irã e reafirmam livre fluxo internacional de capitais

HALIFAX, CANADÁ — Os países do Grupo dos Sete pediram uma solução rápida para os conflitos na Chechênia e na Bósnia, convocaram a comunidade internacional a não ajudar o Irã a construir armas nucleares. Também reafirmaram os princípios liberais na economia mundial, como o livre fluxo de capitais, no encerramento da reunião

anual do grupo, realizada este ano em Halifax, Canadá.

Os assuntos políticos dominaram o último dia do encontro dos chefes de estado e de governo dos Estados Unidos, Japão, Alemanha, Grã-Bretanha, França e Canadá. Eles tiveram a companhia do presidente da Rússia, Boris Yeltsin, que foi criticado pela guerra contra a república separatista da Chechênia,

que dura seis meses e já custou milhares de vidas. A referência ao Irã também se aplicou à Rússia, que fechou vários contratos de transferência de tecnologia nuclear aos iranianos e vem rechaçando pressões para que cancele o negócio. Moscou alega que se trata de tecnologia para uso pacífico mas o G-7 endossou a preocupação americana de que estes equipamentos

possam ser desviados para usos militares.

O G-7 exigiu que o Irã levantasse a pena de morte decretada há seis anos contra o escritor inglês Salman Rushdie pelo falecido aiatolá Ruhollah Khomeini, o pai da revolução islâmica. Na primeira referência ao caso, o G-7 endossou os apelos da União Européia pelo cancelamento da sentença, motivada

por supostas ofensas ao islamismo no livro *Os Versículos Satânicos*.

Além de fazer mais um apelo a favor da paz na Bósnia, num momento em que a guerra volta a se acirrar, o G-7 tomou medidas econômicas para minorar o efeito de crises como as do México e da Argentina, com a criação de um fundo de socorro de US\$ 58 bilhões. Mas estes países mantiveram uma

orientação liberal, manifestando-se contra qualquer restrição aos investimentos internacionais, defendendo a abertura dos mercados. Na visão do G-7, os problemas causados a economias de países em dificuldades pela retirada súbita de grandes somas por investidores estrangeiros são consequência de erros econômicos cometidos pelos governos desses países.

## Russos são escudos dos chechenos

BUDENNOVSK, RÚSSIA — Os guerrilheiros chechenos que mantêm desde quarta-feira mais de 1.000 reféns num hospital de Budennovsck, no Sul do país, estão utilizando os seqüestrados como escudos humanos, colocando-os nas janelas do hospital para evitar novos ataques russos.

As autoridades russas retomaram ontem à tarde as negociações depois de suspender uma segunda ofensiva contra o prédio. Cento e cinco reféns foram libertados pelos russos, e outros 150 soltos pelo comando guerrilheiro durante as negociações, mas ainda há centenas de cativos.

O primeiro ataque russo começou na madrugada de ontem, às 4h. Segundo o Ministério do Interior, um soldado russo e quatro combatentes chechenos morreram. Dezesseis reféns ficaram feridos. Às 8h, houve uma tentativa de negociação, fracassada. O segundo assalto foi iniciado pouco depois das 14h de ontem, mas interrompido uma hora depois. Por volta de 14h30 houve um incêndio no edifício principal do complexo hospitalar. O fogo se alastrou até o terceiro andar, onde está concentrada a maioria dos reféns, mas não há notícias de feridos.

O chefe do comando checheno, Shamil Bassayev, voltou a alertar que haverá um banho de sangue se as tropas russas tentarem tomar o prédio onde os cerca de 60 guerrilheiros estão entrancheirados. Um porta-voz do governo russo, Valeri Grishin, afirmou que a ação das tropas russas não havia sido autorizada por Moscou nem pelo comando de crise estabelecido em Budennovsck. Quase ao mesmo tempo, no entanto, o presidente Boris Yeltsin declarou que foi ele quem deu a ordem do ataque, ainda em Halifax, no Canadá, onde participou ontem, como convidado, da reunião do G-7.

## Muçulmanos atacam base dos sérvios

SARAJEVO — A ofensiva dos muçulmanos bósnios para levantar o cerco a Sarajevo, que já dura mais de dois anos, se virou ontem na direção de Pale, cidade a 20 quilômetros de Sarajevo que é a capital da auto-proclamada república sérvia da Bósnia.

A artilharia bósnia bombardeou Pale ontem pela primeira vez mas não houve informações de baixas. Em Pale estão alguns dos 26 militares da ONU que continuam como reféns em poder dos sérvios há mais de duas semanas, incluindo o capitão brasileiro Harley Alves.

A artilharia bósnia também retomou a ofensiva contra as posições sérvias nos morros em volta de Sarajevo que constantemente atacam a cidade. O balanço de baixas divulgado ontem era de cinco mortos e 40 feridos. Soldados franceses das forças de paz foram pegos num fogo cruzado na cidade e seis deles ficaram feridos por estilhaços de granadas, um deles seriamente.

Funcionários da ONU acreditam que os bósnios conseguiram cortar algumas rotas vitais de suprimentos dos sérvios entre Pale e uma base do Exército sérvio a sudoeste. Fontes do governo bósnio disseram que suas forças montaram posições reforçadas em dois pontos da estrada e vários trechos foram destruídos.

# CHEVY FEST

Só na Rede Chevrolet você tem a melhor linha de veículos pelas melhores condições. É o parcelamento que você queria.



Por exemplo, Astra GLS Standard:

**30% no ato**  
**+ 12 x R\$ 1.477,\***

Preço à vista: R\$22.872,



Por exemplo, Callbra:

**30% no ato**  
**+ 12 x R\$ 2.912,\***

Preço à vista: R\$45.104,



Por exemplo, Monza GL 2.0, gasolina, 4 portas + SE4:

**50% no ato**  
**+ 12 x R\$ 977,\*\***

Preço à vista: R\$21.202,



Por exemplo, Kadett GL 1.8, gasolina + GL1:

**50% no ato**  
**+ 12 x R\$ 746,\*\***

Preço à vista: R\$ 16.187,

Parcelas corrigidas pela variação do dólar comercial norte-americano de venda. Condições válidas para pessoas físicas e jurídicas.



Grandes oportunidades à vista para toda a linha Chevrolet.

\* Condições exclusivas para o Astra GLS, o Astra Wagon GLS e o Callbra. \*\* Condições exclusivas para o Monza e o Kadett (exceto Ipanema). Preço base RJ, baseado no dólar comercial, R\$0,90 = US\$1,00, não incluídos frete, seguro e outros opcionais. Cadastro sujeito a aprovação. Encargos mensais de 1,6% incluídos. Condições restritas aos veículos disponíveis para pronta entrega nos estoques das concessionárias participantes, por tempo limitado.

Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE. Preserve a vida. Use o cinto de segurança.



THE GM CARD  
Solicite o seu.  
Grátis na Rede Chevrolet.

Promoção válida até 21/06/95.





# Ação Afirmativa sofre duro revés nos EUA

Suprema Corte dá veredito contra favorecimento obrigatório de minorias raciais e mulheres em contratos, empregos e escolas

FLÁVIA SEKLES  
Correspondente

WASHINGTON — A Corte Suprema dos Estados Unidos tocou em uma ferida aberta na sociedade americana esta semana ao determinar, na decisão de um litígio pela construção de um estrada, que os programas federais de Ação Afirmativa, que garantem tratamento preferencial de minorias em competições por contratos, empregos e vagas universitárias, são amplos demais, sem uma meta específica suficientemente bem definida que garanta sua constitucionalidade.

A Corte não chegou a declarar a Ação Afirmativa inconstitucional, mas colocou areia grossa nos trilhos do programa cuja intenção é reparar décadas de discriminação contra minorias e é considerado uma das maiores conquistas do movimento pelos direitos civis durante os anos 60. Tomada com cinco juízes a favor e quatro contra, a decisão aparentemente coloca uma das instituições mais poderosas dos EUA ao lado de um grupo cada vez

mais ativo e bem organizado que tem como meta destruir as bases da Ação Afirmativa.

O processo que provocou a decisão data de 1990, quando a construtora Adarand, que pertence a um branco, perdeu um contrato para reparos numa estrada na Floresta Nacional de San Juan para a Construtora Gonzalez, cujo dono era da minoria hispânica.

**Injustiça** — A construtora que liderava o projeto da estrada, a Mountain Gravel & Construction, tinha um acordo com o governo federal para receber 1,5% extra sobre o contrato se repassasse 10% do valor total para empresas de minorias, como a Gonzalez. Sentindo-se injustiçado, Randy Pech, o dono da Adarand, abriu o processo que levou cinco anos até chegar à Corte Suprema.

A juíza Sandra Day O'Connor declarou que os programas federais devem realmente corrigir a discriminação passada mas não devem ser motivados "por noções ilegítimas de inferioridade ou simples política racial." A Corte Suprema não

declarou a Adarand vitoriosa, mas mandou o processo de volta para reconsideração pelo tribunal estadual, avisando que "classificações raciais-federais" devem servir a interesses muito bem definidos: ou seja, deixa de ser possível dizer que os negros devem receber para sempre tratamento preferencial porque foram historicamente discriminados.

Como o governo federal é considerado o maior motor da Ação Afirmativa, o impacto pode ser duro sobre milhares de empresas de minorias. O governo federal garantiu que US\$ 14,4 bilhões, ou 8,3% do total dos serviços que contratou no ano passado, caíssem nas mãos de empresas controladas pelas minorias. Esses contratos são considerados vitais para o sucesso de milhares de empresas cujos donos são negros, hispânicos ou mulheres. A Ação Afirmativa é, de fato, um dos principais fatores na elevação da fatia dos negros, cerca de 12% da população, que conseguiram ascender à classe média.

**Ancestrais** — Por outro lado, cresce o ressentimento por parte das empresas que perdem esses contratos, e de brancos qualificados que perdem vagas públicas para minorias menos qualificadas. Não entendem porque devem ser responsabilizados pela discriminação exercida por seus ancestrais.

Politicamente esse grupo é considerado uma mina por políticos conservadores. Todos os candidatos à indicação presidencial pelo Partido Republicano, de oposição, tem alguma coisa contra a Ação Afirmativa, e um deles, o governador Pete Wilson, da Califórnia, suspendeu os programas de Ação Afirmativa na Califórnia que não dependem de verbas federais.

O Partido Democrata, liderado pelo presidente Bill Clinton, não sabe exatamente como reagir. A Casa Branca tem uma comissão especial estudando o assunto, mas dificilmente chegará a qualquer conclusão que prejudique os negros e outras minorias, que formam uma base importante de seu eleitorado.



O Partido Democrata, do presidente Clinton, tem o voto das minorias

## Efeito não foi o esperado

Se o único juiz negro na Corte Suprema dos EUA pudesse decidir sozinho, os programas de ação afirmativa seriam eliminados de vez. O conservador Clarence Thomas, nomeado pelo ex-presidente republicano George Bush, escreveu que os programas "carimbam as minorias com a marca da inferioridade".

A expressão "ação afirmativa" foi usada pela primeira vez numa ordem executiva de 1965, que exigia que empreiteiras a serviço do governo adotassem uma "ação afirmativa" para aumentar a contratação de minorias. No início, a intenção era a contratação de minorias qualificadas. Ao longo dos anos o programa foi mudando, com o estabelecimento de cotas

que garantem a representação de mulheres e negros na força de trabalho e na execução de contratos do governo. O resultado foi que muitas vezes candidatos mais qualificados perdem uma vaga numa universidade ou num escritório porque a cor de sua pele não é suficientemente escura.

Segundo a Times Mirror, uma organização que monitora a opinião pública, os americanos contra a ação afirmativa aumentaram, em 1994: a maioria dos brancos acha que já se foi longe demais em seus esforços para garantir a igualdade. Outra pesquisa, da revista Time com a rede de TV CNN mostra que 77% acreditam que a ação afirmativa discrimina hoje os brancos.

## UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA ESCANDINÁVIA E RÚSSIA

Na terra dos Contos de Fadas você vai se sentir o próprio rei.



Noruega ■ Suécia ■ Finlândia ■ Dinamarca

Os tours mais completos, visitando a Riviera Dinamarquesa, a Terra dos Fiores, além de todas as capitais. • Cruzeiro marítimo à Finlândia e 6 noites na Rússia (Moscou e St. Petersburg). • Hotéis de 1ª categoria. • Meia-pensão opcional. • Cartão de Assistência Top-Card Incluído. • Guia Brasileiro Especializado.

ESCANDINÁVIA E RÚSSIA

25 dias/22 noites. Roteiro: Copenhague, Castelo de Hamlet, Legoland, Ebeltoft, Bergen, Distrito dos Fiores, Ulvik, Oslo, Karlstad, Estocolmo, Cruzeiro marítimo para Helsinque, St. Petesburg e Moscou.

Desde entr. **US\$ 1.022\***  
+ 15 x US\$ 383.

\*PREÇOS: PARTE AEREA + TERRESTRE.

ESCANDINÁVIA

19 dias/16 noites. Roteiro: Copenhague, Castelo de Hamlet, Legoland, Ebeltoft, Aalborg, Bergen, Distrito dos Fiores, Ulvik, Riviera Dinamarquesa, Geilo, Oslo, Karlstad, Estocolmo.

Desde entr. **US\$ 786\***  
+ 15 x US\$ 295.

Saídas quinzenais  
CENTRO: 221-4499 • COPA: 255-1895  
IPANEMA: 521-1188 • TIJUCA: 264-4893  
MÉTER: 593-4048 • NITERÓI: 710-7401  
NOVA IGUAÇU: 768-3673

soletur  
Consulte o seu agente de viagens.  
PLANTÃO AOS DOMINGOS  
DAS 9 ÀS 15 h - 521-1188

## Sua Revista Domingo está a mil.

# MILÉSIMA.



Mil domingos. Mil exemplares. Mil edições. Não é qualquer revista que pode comemorar um acontecimento como este. Desde 76, quando foi lançada, Domingo é só sucesso. Sempre mantendo seu padrão de qualidade. E conquistando mais e mais leitores, numa faixa de público altamente qualificado.

Para comemorar sua milésima edição, Domingo vem aí com um número muito especial. Domingo Mil. Uma edição histórica. Memorável. Um verdadeiro marco editorial para leitores e anunciantes. Reserve logo seu espaço na Domingo Mil. Este número da Domingo vai aumentar os números do seu faturamento.



FICHA TÉCNICA: Data de Circulação: 02/07/95. Formato: os mesmos da Revista Domingo; Fechamento: fotolitos a partir de 01/06/95 até 19/06/95; Para maiores informações consulte nosso deptº comercial pelos telefones: RJ (021) 585-4328/585-4479/585-4344 - Fax (021) 585-4571; SP (011) 284-8133 - Fax (011) 284-8133 ramal 4078; DF (061) 223-5888 - Fax (061) 223-5691; MG (031) 273-3399/273-1816; ES (027) 225-5918 - Fax (027) 227-5023; PR (041) 253-4048; Fax (041) 252-2844; CE (085) 261-8054/224-5096; PE (081) 465-1851/971-6875; BA/SG (071) 351-1784; PA (091) 241-2255 - Fax (091) 225-2061; RS (051) 233-3332/233-3528; R. dos Lagos (RJ) (0246) 51-1021.

DOMINGO  
1000

JORNAL DO BRASIL

# PREÇO BAIXO É NA FOTOLÓGICA

- COBRIMOS QUALQUER PREÇO ENCONTRADO NA CONCORRÊNCIA.
- COMPROVE !!! FINANCIAMENTO PRÓPRIO COM A MENOR TAXA DE JUROS.
- CRÉDITO FÁCIL, ENTREGA RÁPIDA E VOCÊ PODE COMPRAR SEM SAIR DE CASA.

**COMPRE HOJE PELO TELEFONE 521-6240**

**PLANTÃO NESTE DOMINGO DAS 9:00 ÀS 18:00 HORAS PARA O RIO, GRANDE RIO E NITERÓI, VOCÊ SÓ PAGA AO RECEBER A MERCADORIA (exceto portáteis)**

**SEMP TOSHIBA**

**4 CABEÇAS**  
AUTOLIMPANTE  
CONTROLE REMOTO



VIDEOCASSETE SEMP-TOSHIBA X 470  
Garantia Semp-Toshiba 1 ano.

**5 X 119,67** fixas = 598,35  
À vista R\$ 499,00

**SANYO**

**20"**  
MONITOR  
CONTROLE REMOTO TOTAL  
TV A CABO



TV MONITOR A CORES SANYO CTP 6771  
Garantia Sanyo 1 ano.

**5 X 112,48** fixas = 562,40  
À vista R\$ 469,00

**PHILCO**

**TELÃO 29"**  
ESTÉREO - SAP  
PAL-M/NTSC  
TELA PLANA  
MONITOR  
CONTROLE REMOTO  
TV A CABO



TV MONITOR PHILCO PAVM 2920  
Garantia Philco 1 ano.

**5 X 256,37** fixas = 1.281,85  
À vista R\$ 1.069,00

**SANYO**

**TELÃO 29"**  
ESTÉREO - SAP  
PAL-M/NTSC  
TELA PLANA  
MONITOR  
CONTROLE REMOTO  
TV A CABO



TV MONITOR SANYO C 29LH43  
Garantia Sanyo 1 ano.

**5 X 251,57** fixas = 1.257,85  
À vista R\$ 1.049,00

**SHARP**

**4 CABEÇAS**  
CONTROLE REMOTO TOTAL



VIDEOCASSETE FACIT VX-F40 DA SHARP  
Garantia Sharp 1 ano.

**7 X 75,55** fixas = 528,85  
Com juros de 5%

À vista R\$ 459,00 = Cartão Visa  
OU CHEQUE PARA ATÉ 06/07/95

**PHILCO**

**21"**  
TELA PLANA  
CONTROLE REMOTO  
TV A CABO



TV A CORES PHILCO PC 2142  
Garantia Philco 1 ano.

**5 X 116,79** fixas = 583,95  
À vista R\$ 487,00

**PHILCO**

**20"**  
TV A CABO



TV A CORES PHILCO PC 2041  
Garantia Philco 1 ano.

**5 X 95,69** fixas = 478,45  
À vista R\$ 399,00

**SANYO**

**14"**  
MONITOR  
CONTROLE REMOTO TOTAL  
TV A CABO




TV MONITOR A CORES SANYO CTP 3771  
Garantia Sanyo 1 ano.

**5 X 95,69** fixas = 478,45  
À vista R\$ 399,00

**SONY**

**21"**  
DUAS ENTRADAS VHS  
ESTÉREO  
PAL-M  
SAP  
PROGRAMA DE ÁUDIO



TV TRINITRON SONY KV 2162  
Monitor, Tela Plana, Controle Remoto, TV A CABO.  
Garantia Sony 1 ano.

**3 X 223,47** fixas = 670,41  
Com juros de 5%

À vista R\$ 639,00 = Cartão Visa  
OU CHEQUE PARA ATÉ 30/06/95

**PHILCO**

**4 CABEÇAS**  
AUTOLIMPANTE  
CONTROLE REMOTO TOTAL



VIDEOCASSETE PHILCO PVC 8400  
Garantia Philco 1 ano.

**5 X 117,27** fixas = 586,35  
À vista R\$ 489,00

**SONY**

**14"**  
PAL-M  
NTSC




TV TRINITRON SONY KV 1441  
Monitor, Tela Plana, PAL-M/NTSC, Controle Remoto,  
TV A CABO. Garantia Sony 1 ano.

**5 X 105,28** fixas = 526,40  
À vista R\$ 439,00

**SEMP TOSHIBA**

**14"**  
CONTROLE REMOTO  
GARANTIA TOTAL  
ATÉ 03/01/2000



TV A CORES SEMP-TOSHIBA 1460

**5 X 95,69** fixas = 478,45  
À vista R\$ 399,00

**TOSHIBA**

CONTROLE REMOTO



TOCA DISCOS LASER TOSHIBA CD 41-48  
Com controle remoto multifuncional, programação até 16 músicas na ordem desejada, função REPEAT, reprodução programada. Compatível com qualquer aparelho de som com entrada para CD. Garantia Toshiba 180 dias.

**SONY**

C/ TOCA DISCOS LASER 5 CDS  
E CONTROLE REMOTO



MINI SYSTEM SONY CD 300W PMPO (60W RMS) FHC-5X  
Com controle remoto total, receiver AM/FM/SW digital com memória para até 40 emissoras, controle de volume motorizado, timer programável, relógio digital, DUPLO CASSETE com auto reverse e reprodução contínua nos dois cassetes, TOCA DISCOS A LASER com programação para até 32 músicas de até 5 CDS.  
Garantia Sony 1 ano.

**3 X 398,33** fixas = 1.194,99  
Com juros de 5%

À vista R\$ 1.139,00 = Cartão Visa  
OU CHEQUE PARA ATÉ 06/07/95

**SONY**

**SYSTEM SONY 200 W PMPO (40W RMS) LBT 45**  
Receiver AM/FM digital c/ memória para até 25 emissoras, toca discos, DUPLO CASSETE com reprodução contínua, duplicação de fitas em alta velocidade, aux./CD/TV/VIDEO, karaokê, 2 caixas acústicas. Rack opcional. Garantia Sony 1 ano.

**7 X 72,42** fixas = 506,94  
Com juros de 5%

À vista R\$ 440,00 = Cartão Visa  
OU CHEQUE PARA ATÉ 06/07/95

**SANYO**

C/ TOCA DISCOS LASER  
E CONTROLE REMOTO



SYSTEM SANYO 250W PMPO (50W RMS) DXD-969 COM TOCA DISCOS LASER INTEGRADO Receiver AM/FM/SW1/SW2 digital com memória p/ até 30 emissoras, controle remoto, DUPLO CASSETE c/ reprodução contínua, equalizador 10 faixas, TOCA DISCOS LASER c/ programação p/ até 16 músicas. 2 caixas acústicas e rack. Garantia Sanyo 1 ano.

**7 X 138,26** fixas = 967,82  
Com juros de 5%

À vista R\$ 840,00 = Cartão Visa  
OU CHEQUE PARA ATÉ 06/07/95

**SANYO**

C/ TOCA DISCOS LASER  
E CONTROLE REMOTO




MINI SYSTEM SANYO DC-D5  
Receiver AM/FM digital c/ memória p/ até 36 emissoras, controle de volume motorizado, DUPLO CASSETE com reprodução contínua, toca discos laser c/ programação p/ até 24 músicas na ordem desejada, equalizador, 2 caixas acústicas. Garantia Sanyo 1 ano.

**5 X 113,91** fixas = 569,55  
À vista R\$ 475,00

**SONY**

CONTROLE REMOTO  
DUPLO CASSETE



SYSTEM SONY 250W PMPO (50W RMS) LBT 65  
Receiver AM/FM digital com memória para até 30 emissoras, equalizador 5 faixas, DUPLO CASSETE com reprodução contínua, entrada aux./CD, karaokê, 2 caixas acústicas e rack. Garantia Sony 1 ano.

**7 X 108,46** fixas = 759,22  
Com juros de 5%

À vista R\$ 659,00 = Cartão Visa  
OU CHEQUE PARA ATÉ 06/07/95

**gradiente**

C/ TOCA DISCOS LASER  
INTEGRADO




SYSTEM LASER GRADIENTE TK 43  
Receiver AM/FM, toca discos, DUPLO CASSETE, toca discos laser com controle remoto, 2 caixas, rack opcional. Garantia Gradiente 1 ano.

**5 X 136,46** fixas = 682,30  
À vista R\$ 569,00

**SHARP**

C/ TOCA DISCOS LASER 6 CDS  
E CONTROLE REMOTO



MINISYSTEM SHARP 350W PMPO (42W RMS) DIGITURBO. CD-C500  
Receiver AM/FM/SW digital com memória para até 30 emissoras, controle remoto multi-função, DUPLO CASSETE com reprodução contínua, equalizador 10 faixas, toca discos laser, 2 caixas acústicas + 1 caixa super woofer extra bass. Garantia Sharp 1 ano.

**7 X 131,34** fixas = 919,38  
Com juros de 5%

À vista R\$ 798,00 = Cartão Visa  
OU CHEQUE PARA ATÉ 06/07/95

**SANYO**

PRATO GIRATÓRIO  
CAPACIDADE 17 LITROS



FORNO MICROONDAS SANYO EM 604  
Painel digital c/ relógio, descongela, prepara e aquece, timer para programação antecipada, com todas as operações simplificadas. Garantia Sanyo 1 ano.

**5 X 62,11** fixas = 310,55  
À vista R\$ 259,00

**COMPRAS EM QUANTIDADES, PREÇOS ESPECIAIS PARA: PEQUENOS REVENDADORES, HOTÉIS, MOTÉIS, Pousadas, Consórcios, Repartições Públicas, Empresas, Bingos, Etc... CONSULTE NOSSOS GERENTES**

**Fotológica**

**COPACABANA**  
Rua Barata Ribeiro, 774 Lj. G  
Tel: 235-4490

**IPANEMA**  
Rua Visconde de Pirajá, 111-E  
Tel: 521-6240

**TIJUCA**  
Rua Conde de Bonfim, 469 - A  
Tel: 278-0448

**BREVE NOVA LOJA**  
NORTESHOPPING  
(Ao lado do Tijuca Tênis Clube)

Preços promocionais válidos até 24/06/95, após esta data retornarão aos preços normais. A vista no ato da compra. A prazo planos: 1 + 4 com 10% de juros mensais, entrada no ato da compra e os demais de 30 em 30 dias. Financiamento próprio. Quantidade 10 peças por modelo.















REGISTRO DA SEMANA

Ganhou: o primeiro título que disputou desde a conquista da Copa do Mundo nos Estados Unidos, a Seleção Brasileira de futebol...

Suspensos: por liminar concedida pelo juiz Ademir Pimentel, da 4ª Vara de Fazenda Pública, o corte de árvores em ruas de Copacabana...



Limitada: por medida provisória assinada terça-feira pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, a importação de automóveis...

Comprometido: antes mesmo da inauguração oficial do presídio, o título de cadeia mais segura da América Latina...

Concedida: pelo Supremo Tribunal Federal, a Paulo César Farias, tesoureiro da campanha presidencial de Collor...

OS NÚMEROS: 28 Mortos na explosão de uma bomba em Medellín, Colômbia, em atentado que deixou ainda mais de 200 feridos...

A FOTO



Rebocado na madrugada de Copacabana, o avião assustou boêmios antes de virar cenário de lançamento editorial

Morreram: de derrame cerebral, aos 58 anos, o técnico de natação Daltely Guimarães, treinador do Brasil em quatro Olimpíadas...

AS FRASES

"Acho ótimo não ter de ir para o Uruguai com a Seleção" (Atacante Bebeto, do La Coruña, ao saber que não foi convocado pelo técnico da Seleção, Zagalo, para a disputa da Copa América)

FERNANDO DA SILVEIRA COTRIM

(MISSA DE 7º DIA) Luz Paulo Conde, Rizza, Marcelo, Luciana, Marcos, Renata, Maria Eliza, Oscar, Cecília e Pedro...

MARLY GLÓRIA TAMBASCO RORIZ

(MISSA DE 7º DIA) Walter Roriz, Simone, Maira, Ian Steve e demais familiares convidam para a Missa a realizar-se no dia 21 de junho...

GILBERTO SURREAUX STRUNCK

A imensa ternura da sua presença ficou para sempre na profunda saudade da sua ausência. Sua esposa, Vera, seus filhos Gilberto Luiz, Gustavo, Guilherme e Gisah...

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

Table with columns: LARGURA, ALTURA, DIAS ÚTEIS, R\$, DOMINGOS, R\$. Rows list various sizes and prices.

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS 585-4540/ 585-4326/ 585-4320

FERNANDO DA SILVEIRA COTRIM

FERNANDO alegre, Fernando geógrafo de primeira, Fernando simpático, Fernando bom, Fernando pai incrível, Fernando amigo, Fernando dedicado, Fernando honesto, Fernando correto...

FERNANDO DA SILVEIRA COTRIM

Os Patrocinadores, os Membros do Conselho Diretor e demais integrantes do Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro, os amigos das Secretarias Municipais de Urbanismo, Habitação...

PATRICIA SAIT MACDOWELL

A família convida parentes e amigos para a missa de 1 ano que será celebrada amanhã dia 19 de junho às 18:00hs na Igreja Imaculada Conceição - Praia de Botafogo.

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES 585-4320 PLANTÃO DIÁRIO 585-4326 e 585-4540

TEMPO



Rio terá hoje céu nublado com períodos parcialmente nublados e possíveis pancadas de chuva. Ventos de Norte a Sul, fracos a moderados...

SOL nascente 06h31min poente 17h15min LUNA nascente 21h55min poente 09h30min

NOVA 29/5 a 5/6 CRESCENTE 6/6 a 13/6 CHEIA 14/6 a 21/6 MINGUANTE 22/6 a 28/6

MARES proamar 05h00min 1.1m 17h34min 1.0m baixa-mar 12h21min 0.3m 23h56min 0.6m

ONDAS A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu meio encoberto a quase encoberto, nevoa úmida pela madrugada e manhã...

PRAIAS Mangaratiba Própria Gramamã Própria Rococo Própria Barra Própria Pipino Imprópria São Conrado Imprópria Vigal Imprópria Leblon Imprópria Itanema Imprópria Apolador Imprópria Copacabana Própria Leme Própria Botafogo Imprópria Flamengo Própria Urca Imprópria Vermeles Própria Icaraí Imprópria Pedrinha Própria Itaipú Própria Jacaré Própria Araruama Imprópria Cabo Frio Própria Anaiã do Cabo Própria Búzios Própria Rio das Ostras Própria

Fontes: Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Boem 07/06/95)

ESTRADAS Rio-Juiz de Fora (BR 040) Faixa de direita interditada para obras nos Kms 80,5, 92 e 93 e 96,4 e 96,4

Fontes: Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Boem 07/06/95)

Fontes: Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Boem 07/06/95)

Fontes: Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Boem 07/06/95)

Fontes: Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Boem 07/06/95)

Fontes: Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Boem 07/06/95)

AMÉRICA DO SUL



Meteosat - 21h (13/06) Na Região Sudeste, tempo parcialmente nublado, podendo chover no leste e sul de São Paulo. Nevoa úmida ao amanhecer no Rio de Janeiro, sul e leste de Minas Gerais e Espírito Santo...



Meteosat - 15h (14/06) - Na Região Norte, céu parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuva no norte do Pará, Amapá, Roraima e Amazonas. Possibilidade de chuva à tarde no Acre e em Rondônia...

CAPITAIS

Table with columns: Cidade, Condições, max min, Cidade, Condições, max min. Lists major cities and their weather conditions.

MUNDO

Table with columns: Cidade, Condições, max min, Cidade, Condições, max min. Lists international cities and their weather conditions.

AEROPORTOS

Table with columns: Aeroporto, Condições. Lists airports and their weather conditions.



# O 'cestinha' abençoado por Alá

■ Olajuwon já é um dos melhores pivôs da história da NBA

ANDRÉ BARCINSKI  
Correspondente

NOVA IORQUE — Faltando pouco mais de 15 segundos para o fim da quarta partida da série final da NBA (a Liga Profissional de basquete masculino dos Estados Unidos), entre Houston Rockets e Orlando Magic, Clyde Drexler pegou um rebote, correu até o meio da quadra e passou para Hakeem Olajuwon (pronuncie *Akim Olá-Juon*), que estava além da linha dos três pontos. O pivô pegou a bola, girou o corpo e acertou um arremesso fantástico. A cesta sacramentou a vitória do Rockets (113 a 101) e a conquista do bicampeonato. Foi a última cesta da temporada 94/95, e serviu como um lembrete a todos os fãs do basquete: hoje, quem manda na quadra é o nigeriano Hakeem Olajuwon.

Qualquer controvérsia sobre a inclusão ou não de Olajuwon na lista dos melhores pivôs da história da NBA — junto a Bill Russell, Kareem Abdul-Jabbar e Wilt Chamberlain — parece estar dissipada. O nigeriano e seu time fizeram o que nenhuma outra equipe realizara até então: eliminaram quatro rivais (Orlando Magic, San Antonio Spurs, Phoenix Suns e Utah Jazz) que tinham campanhas de no mínimo 57 vitórias nos 82 jogos da temporada normal (o Rockets ganhara 47, terminando em sexto lugar na Conferência do Atlântico). O time de Houston ganhou quatro séries sem jamais ter o mando de quadra, batendo o recorde da NBA para vitórias seguidas fora de casa (sete).

O que ninguém — nem fãs, nem analistas, e muito menos adversários — poderia esperar é que Olajuwon fosse dominar os *play-offs* como fez. Ele marcou uma média de 33 pontos por jogo, distribuiu passes como um armador e venceu batalhas contra quatro dos melhores jogadores da Liga: Karl Malone (Jazz), Charles Barkley (Suns), David Robinson (Spurs) e Shaquille O'Neal (Magic). "Tenho que pedir desculpas a Michael Jordan, mas Hakeem é o melhor jogador do mundo atualmente", disse Barkley. Aos 32 anos, Hakeem sorri encabulado e diz que prefere não se comparar a outros craques. "Não cabe a mim me elogiar. Elogios são bons quando vêm de outros", afirma.

**Conversão** — Olajuwon creditou sua grande fase a muitos treinos e à mudança de filosofia e determinação que, segundo ele, começou há quatro anos, quando se conver-

teu ao islamismo e adicionou um 'H' em seu nome (antes, era apenas Akeem). "Eu era uma pessoa muito conformada", diz o craque. "Depois que me converti, fiquei em paz comigo mesmo e percebi que ainda podia crescer muito, como pessoa e como atleta", confessa o devoto do Islã, que hoje carrega em sua bolsa uma bússola, para indicar a direção de Meca.

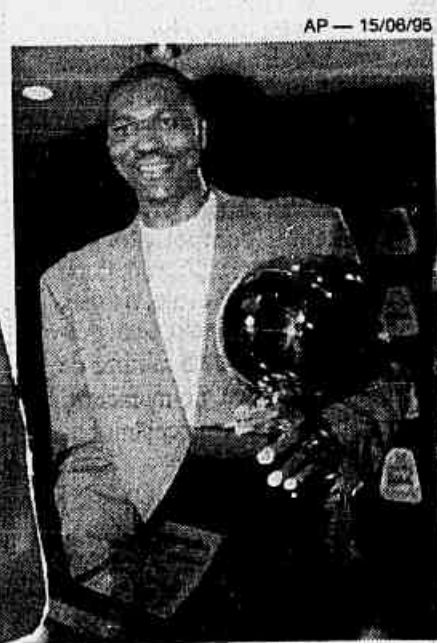
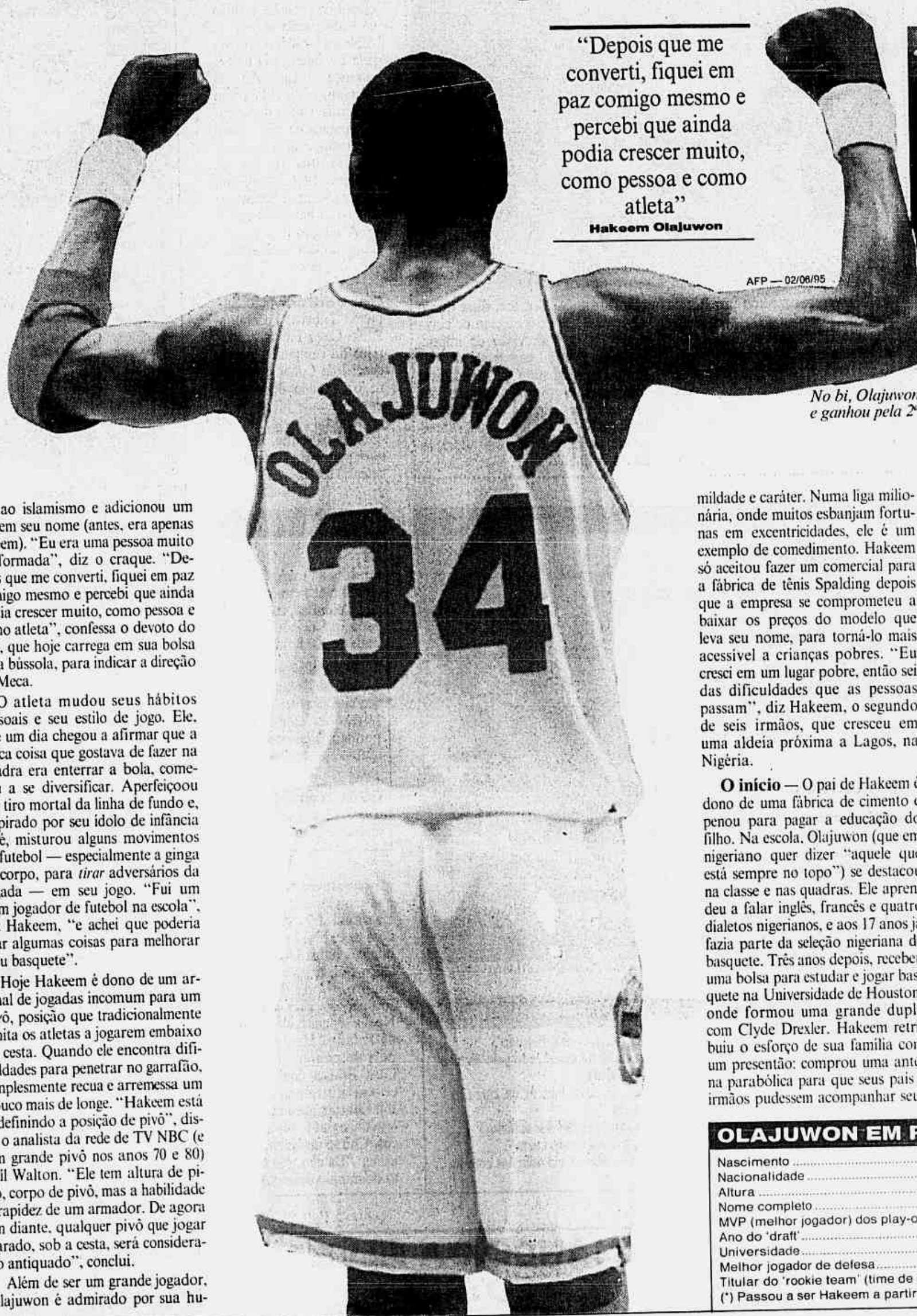
O atleta mudou seus hábitos pessoais e seu estilo de jogo. Ele, que um dia chegou a afirmar que a única coisa que gostava de fazer na quadra era enterrar a bola, começou a se diversificar. Aperfeiçoou um tiro mortal da linha de fundo e, inspirado por seu ídolo de infância Pelé, misturou alguns movimentos de futebol — especialmente a ginga de corpo, para *tirar* adversários da jogada — em seu jogo. "Fui um bom jogador de futebol na escola", diz Hakeem. "e achei que poderia usar algumas coisas para melhorar meu basquete".

Hoje Hakeem é dono de um arsenal de jogadas incomum para um pivô, posição que tradicionalmente limita os atletas a jogarem embaixo da cesta. Quando ele encontra dificuldades para penetrar no garrafão, simplesmente recua e arremessa um pouco mais de longe. "Hakeem está redefinindo a posição de pivô", disse o analista da rede de TV NBC (e um grande pivô nos anos 70 e 80) Bill Walton. "Ele tem altura de pivô, corpo de pivô, mas a habilidade e rapidez de um armador. De agora em diante, qualquer pivô que jogar parado, sob a cesta, será considerado antiquado", conclui.

Além de ser um grande jogador, Olajuwon é admirado por sua hu-

"Depois que me converti, fiquei em paz comigo mesmo e percebi que ainda podia crescer muito, como pessoa e como atleta"

Hakeem Olajuwon



No bi, Olajuwon consagrou a camisa 34 do Houston e ganhou pela 2ª vez o título de melhor do 'play-off'

mildade e caráter. Numa liga milionária, onde muitos esbanjam fortunas em excêntricas, ele é um exemplo de comedimento. Hakeem só aceitou fazer um comercial para a fábrica de tênis Spalding depois que a empresa se comprometeu a baixar os preços do modelo que leva seu nome, para torná-lo mais acessível a crianças pobres. "Eu cresci em um lugar pobre, então sei das dificuldades que as pessoas passam", diz Hakeem, o segundo de seis irmãos, que cresceu em uma aldeia próxima a Lagos, na Nigéria.

**O início** — O pai de Hakeem é dono de uma fábrica de cimento e penou para pagar a educação do filho. Na escola, Olajuwon (que em nigeriano quer dizer "aquele que está sempre no topo") se destacou na classe e nas quadras. Ele aprendeu a falar inglês, francês e quatro dialetos nigerianos, e aos 17 anos já fazia parte da seleção nigeriana de basquete. Três anos depois, recebeu uma bolsa para estudar e jogar basquete na Universidade de Houston, onde formou uma grande dupla com Clyde Drexler. Hakeem retribuiu o esforço de sua família com um presente: comprou uma antena parabólica para que seus pais e irmãos pudessem acompanhar seus

jogos. "É muito engraçado ver aquela antena moderna no meio da aldeia", brinca.

Doze anos depois de ter chegado aos Estados Unidos, Olajuwon é uma unanimidade no país e o maior ídolo esportivo da Nigéria. E o bicampeonato do Rockets só fará expandir ainda mais sua fama: daqui a três meses lançará sua autobiografia, *Chasing the dream* (*Perseguindo o sonho*), e na Olimpíada de Atlanta, em 96, jogará pela primeira vez na seleção dos Estados Unidos, depois de se naturalizar norte-americano. "Será o momento mais emocionante da minha vida. Entrar na quadra com a camisa dos Estados Unidos, o país que me ajudou a ser o que eu sou".

No meio tempo, Olajuwon aproveita para aumentar sua já gordíssima conta bancária: após o show de bola nos *play-offs*, as ofertas não param. São fábricas de carros, de artigos esportivos e até redes de hotéis brigando para ter o nigeriano como seu garoto-propaganda. "Hakeem não é tão desimbido quanto Shaquille, mas é um bom ator", diz seu agente Ralph Greene. "Além do mais, com toda a elegância que exibe na quadra, seria um nome perfeito para divulgar um carro de luxo ou um hotel cinco estrelas", raciocina.

## OLAJUWON EM RESUMO

Nascimento	21 de janeiro de 1963
Nacionalidade	Nigéria (Lagos)
Altura	2,13m
Nome completo	Akeem Abdul Olajuwon (*)
MVP (melhor jogador) dos play-offs	1994 e 1995
Ano do 'draft'	1984
Universidade	Houston
Melhor jogador de defesa	1993
Titular do 'rookie team' (time de estreantes)	1985
(*) Passou a ser Hakeem a partir de março de 1991	



Much Better já é um dos animais selecionados pela Comissão de Corridas para o GP Brasil, que será realizado no primeiro domingo de agosto

## Um teste de luxo para Country Baby

Country Baby, criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, é a favorita do GP João Borges Filho, prova central desta tarde na Gávea, na distância de 2.400m, na grama. O páreo será o teste final da filha de Present The Colors para o GP Brasil, quando, entre outros, enfrentará Much Better, que esta semana realizou ótimos treinos em Itaipava. Se tiver atuação convincente, certamente será uma das indicadas pela comissão de corridas para aquela prova.

Os proprietários dos outros concorrentes também atuam de olho numa vaga no páreo milionário do dia 6 de agosto. É o caso de City Lights, Le Garçon D'Or e Winston, este último em fase de incrível evolução. O páreo ainda tem coadjuvantes de luxo como The Real Vaslav, que corre com o objetivo de se preparar para o Clássico Cidade Maravilhosa, no mesmo dia do GP Brasil, e Fort of Steel, do Haras Fazenda Rio Vermelho, quarto colocado no Derby.

### INDICAÇÕES

- 1º páreo: Reinetto ■ Odalisco Steia ■ Berlineta Boxer  
2º páreo: Nickles ■ One For Me ■ Olympic Arrow  
3º páreo: Face of Steel ■ Eberly ■ Kilimandjaro  
4º páreo: Tianguá ■ Reminder ■ Etats-Unis  
5º páreo: Laqueado ■ Jambussu ■ Guanaro  
6º páreo: Montenegro ■ Mestre Manezito ■ Sajou  
7º páreo: Country Baby ■ City Lights ■ The Real Vaslav  
8º páreo: El Ramiro ■ Empire Champion ■ Hiper Real  
9º páreo: Tombadora ■ Ondar ■ Diemen  
10º páreo: Operacional ■ Buttinsky ■ Grand Alento  
11º páreo: Cattegal ■ Saran ■ Current Hope  
12º páreo: Don Felipe ■ Extravertido ■ Summer Red

PAULO GAMA

Acumulada: 3º Face of Steel, 4º Tianguá, e 8º Face of Steel (Ramiro)  
Dupla: 3º Face of Steel e Eberly  
Tripla: 4º Tianguá, Reminder e Etats-Unis  
Quadrupla: 8º Montenegro, Mestre Manezito, Sajou e Concord



JOCKEY CLUB BRASILEIRO

# A maior festa da história do Turfe Nacional. Grande Prêmio Brasil 95.

Dia 6 de agosto, no Hipódromo da Gávea, com dotação recorde de R\$ 1.000.000,00 ao vencedor.

Paulo Nicolletti



**O MAPA DA BOLA**



Os jogadores do Flamengo sempre aprimoram a forma com uma corrida semanal no calçadão da Barra da Tijuca, bairro onde vários deles moram

# Barra da Tijuca, paraíso dos treinamentos

Três dos quatro principais clubes do Rio utilizam o calçadão e a praia do litoral oeste para apurar a forma de seus jogadores

GILMAR FERREIRA

Até o final da década de 70, os preparadores físicos dos clubes do Rio aprimoravam a forma física de seus jogadores no Bosque das Painceiras, no Cosme Velho. Naquele lugar arborizado, tranquilo, os atletas subiam e desciam a Floresta da Tijuca, correndo em busca do oxigênio que garantia maior resistência dentro de campo. No início dos anos 80, porém, descobriu-se que o esforço nas pistas inimigas trazia abalos para as articulações de tornozelo e joelho. Foi o fim das corridas pelas Painceiras e a descoberta de um novo paraíso para jogadores e preparadores. Seu nome: Barra da Tijuca.

O clima agreste do litoral oeste do Estado atraiu os preparadores físicos, que passaram então a fazer uso do litoral da Barra da Tijuca para o aprimoramento da forma e desintoxicação do corpo. Hoje, o bairro concentra o maior número de *boleiros* (profissionais que trabalham no futebol) e suas áreas ainda disponíveis encantam clubes como Flamengo, Botafogo e Fluminense, cujos dirigentes sonham em construir estádios de médio porte no bairro. "Só haverá espaço para apenas um. E estamos correndo em busca de parceiros que nos ajudem no projeto", diz o presidente do Flamengo, Kleber Leite.

**Desbravamento** — O prepa-

rador físico do Fluminense, Antônio Mello, nunca foi bandeirante mas garante ter sido um dos desbravadores do lugar que quase todas as terças-feiras serve como ponto de encontro dos times cariocas. "Lembro que em 75 levei o time do Campo Grande para treinar em Grumari e acabei até exagerando um pouco na dose", conta Mello,

que retornou ao local oito anos mais tarde, já com a seleção brasileira de juniores que disputaria o Sul-Americano de Juniores no Paraguai.

Mas por que a Barra da Tijuca e não o Aterro do Flamengo ou o calçadão da Zona Sul? "Os treinos sem bola tendem a ser monótonos. Por isso, é importante, pelo lado

psicológico, levar os jogadores para junto da natureza, e a Barra da Tijuca é o local que oferece a melhor opção", defende Mello. E ele não é o único a ter esta opinião. "O lugar é agradável e o clima é perfeito. Correr ali é como uma higiene mental", atesta Cláudio Café, preparador físico do Botafogo, que não abre mão do Bosque da Barra para trabalhos de longa distância e de circuitos.

Dos quatro grandes clubes do Rio, apenas o Vasco não utiliza mais o espaço para as corridas de longa distância. "Esse ano, talvez em função do pouco tempo para treinamento, a nossa comissão técnica optou por treinar mesmo em

São Januário", explica o supervisor Isaias Tinoco. Mas antes de o preparador físico Luis Carlos Prima assumir o comando do elenco, o time esporadicamente fazia exercícios de ginástica aeróbica numa academia da Barra ou arriscava uma corrida no calçadão.

De todas as explicações, a que exprime melhor a opção pela Barra da Tijuca é mesmo a do preparador Álvaro Peixoto, do Flamengo. Para ele, além da beleza e do amplo espaço físico que o bairro oferece, há também a questão da comodidade. "A maioria dos jogadores mora por ali. E também porque fica perto do clube. Ou seja é melhor para todos", garante.

**EM BUSCA DA BOA FORMA**

Clube	Onde corre?	Por que a Barra?
Flamengo	Em frente ao Viandão	"Beleza e comodidade"
Fluminense	Em frente ao Apart-Hotel Barra Beach	"O lado psicológico"
Botafogo	No Bosque da Barra	"Clima perfeito"
Vasco	Em São Januário	—

## Paulistas têm dois jogos hoje

A Portuguesa coloca em jogo hoje (16h), contra o Santos, no Canindé, o ponto extra que conquistou por ter terminado a fase de classificação do Campeonato Paulista em primeiro lugar. O time entra em campo completo, assim como o Santos, que terá de volta Narciso e Giovanni, que estavam na seleção brasileira. O Corinthians vai a Araras enfrentar o União São João com seu time titular, na outra partida do octogonal das semifinais. O único destaque é o ponta-direita Fabinho, machucado, que será substituído por Marques. Apesar de colocar a força máxima em campo, a ordem no Corinthians e preservar seus jogadores para o jogo decisivo da Copa do Brasil, na próxima quarta-feira, contra o Grêmio, em Porto Alegre. Na primeira partida, no Pacaembu, o Corinthians venceu por 2 a 1.

## Técnico ganha ação contra jornal inglês

O ex-treinador do Liverpool, Graeme Souness, receberá US\$ 1,2 milhão de indenização do jornal *People*, segundo sentença de um tribunal inglês. Souness, de 42 anos, decidiu processar o diário depois de ser chamado, em uma edição dominical, de "rato sujo". A indenização é uma das mais altas da história jurídica inglesa, e o grupo Mirror, proprietário do *People*, já afirmou que irá recorrer da sentença.

## La Plata pode ser campeão

O Gimnasia Y Esgrima de La Plata pode quebrar hoje um jejum de 66 anos. Caso derrote o Ferrocaril em Avellaneda, e o San Lorenzo perca para o Lanús, em Buenos Aires, conquistará o Campeonato Argentino, que ganhou em 1929.

## Brasil dá goleada no Sub-17

A seleção brasileira Sub-17 arrasou a Coréia por 6 a 0, em jogo válido pelo Torneio Internacional de Cancun, no México. Renato foi o destaque brasileiro, marcando dois gols — Marco Antonio, Kleber, Silveira e Rigoberto completaram o marcador. O Brasil lidera o Grupo 2, seguido pelo Uruguai, que goleou a Costa Rica por 5 a 0.

## NA TV

**EDUCATIVA**

Stadium (14h30)  
 Debate Esportivo (22h)  
**GLOBO**  
 Placar Eletrônico (23h50)  
**BANDERANTES**  
 Vôlei: Liga Mundial masculina, Brasil x EUA (compacto) (11h40)  
 Futebol: final do Mundial feminino, Alemanha x Noruega (13h)  
 Vôlei: Liga Mundial masculina, Brasil x EUA (ao vivo) (15h)  
 Futebol: Campeonato Espanhol, Real Madrid x Betis (compacto) (17h15)  
 Futebol: Campeonato Paulista (compacto) (18h)  
 Futebol: Campeonato Carioca (compacto), Flamengo x Volta Redonda (18h30)  
 Futebol: Campeonato Paulista (compacto) (19h15)  
 Apito Final (21h)  
**MANCHETE**  
 Futebol: Osasco x Banespa (11h)  
 Trupe: Esportes radicais (12h50)  
 Automobilismo: Campeonato de Turismo (compacto) (13h05)  
 Basquete: Circuito Paulista feminino (14h)  
 Futebol: Campeonato Japonês (16h)  
**CNT**  
 Futebol (12h)

Mesa Redonda (22h)

**RECORD**  
 Automobilismo: Fórmula Ford e Fórmula 3 (ao vivo) (12h)  
**SBT**  
 SET Esporte (13h30)  
**ESPN**  
 Automobilismo: F. Indy (7h30)  
 Futebol: US Cup Soccer (9h30)  
 Extreme Games (11h30)  
 Motociclismo (13h30)  
 Futebol: Campeonato Paulista (23h)  
 Beisebol (1h)  
 ESPN BRASIL  
 Extreme Games (10h)  
 Surf: Mundial 94 (11h)  
 25 anos do Tri (21h)  
**SPORTV**  
 Futebol: Campeonato Espanhol, Real Madrid x Betis (ao vivo) (14h)  
 Campeonato Paulista: Santos x Portuguesa (16h)  
**GNT**  
 Futebol: Flamengo x Volta Redonda (ao vivo) (15h)  
 Filme: Escola Oper (19h30)  
**TV TURFE**  
 Turfe: transmissão dos parcos da Grivet, a partir das 13h30



Gilda grava todos os jogos da seleção há vários anos, mas não revela os segredos da equipe

## A estatística de Gilda

■ Professora sabe tudo sobre time masculino de vôlei

ROSELENA NICOLAU

**B**ELO HORIZONTE — A seleção brasileira masculina de vôlei, que hoje disputa sua segunda partida com os Estados Unidos, as 15h, novamente em Belo Horizonte, tem, além da legião de fãs que grita e suspira pelos jogadores, pelo menos uma mulher que acompanha bem de pertinho todo o grupo. É a professora de educação física Gilda Teixeira, de 37 anos, responsável pela estatística nos jogos e pela produção dos vídeos nos quais a turma revê erros e acertos das partidas e ainda conhece com detalhes os adversários.

Trabalhando junto à seleção desde 1986, Gilda sabe de cor e bem decoradas as características do time. Fiel ao grupo, ela não revela de maneira alguma seu jogador preferido, mas destaca a disposição para o ataque como a principal arma dos brasileiros. A cada partida, Gilda mantém o olho pregado na câmara de vídeo na qual grava todo o jogo para, depois, condensá-lo em 30 ou 40 minutos. Sobre os Estados Unidos — adversários minuciosamente estudados por ela — algumas certezas: são uma equipe "muito certinha", têm uma defesa excelente e conseguem sincronia perfeita de movimentos.

**Ouro** — Muita gente não vai esquecer nunca os *meninos de ouro* da seleção de vôlei, que está disputando a Liga Mundial masculina. A adolescente Maria Verônica

de Oliveira, 16 anos, é um exemplo. Fã de carteirinha dos atletas medalha de ouro na Olimpíada de Barcelona, durante seis meses dedicou seu tempo a preparar, junto com seis amigas, uma homenagem no mínimo inédita: uma carta para a equipe, com um quilômetro de extensão. Para facilitar, dividiram o trabalho; cada uma escreveu 120 metros da carta. "E uma amiga minha não parou de escrever. Ela já escreveu 140 metros e diz que só para na última hora", afirma Verônica.

De tão grande, a homenagem terá que ser enviada dentro de uma caixa de papelão do tamanho de uma geladeira. A carta deve ser entregue na semana que vem, assim que a Confederação Brasileira der a autorização. "Eles não deixam a gente chegar perto, só os jornalistas, mas é só para entregar a carta, *pô*", apela Verônica.

## Esportes são as atrações na nova TV

Com atrações do futebol nacional para ninguém botar defeito — Campeonato Paulista, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro e Campeonato Carioca —, além de estrangeiras da melhor qualidade (como torneios do Japão, da Argentina e europeus), a TVA lançou ontem um novo canal, totalmente dedicado aos esportes: o ESPN Brasil, com programação exclusiva e produção local. Até o final deste mês, o ESPN Brasil poderá ser sintonizado em UHF nas cidades de São Paulo (canal 29), Curitiba (32) e Rio de Janeiro (48), mesmo por quem não é assinante da TVA.

E o lançamento acontece em um mês particularmente feliz para o futebol brasileiro, afinal, é em junho que comemoramos os 25 anos da conquista definitiva da Taça Jules Rimet, em 1970, no México — até o dia 22, a emissora exibe, às 21h15, documentários sobre a conquista (hoje é dia de Brasil x Inglaterra, seguido por comentários de jornalistas que estiveram lá).

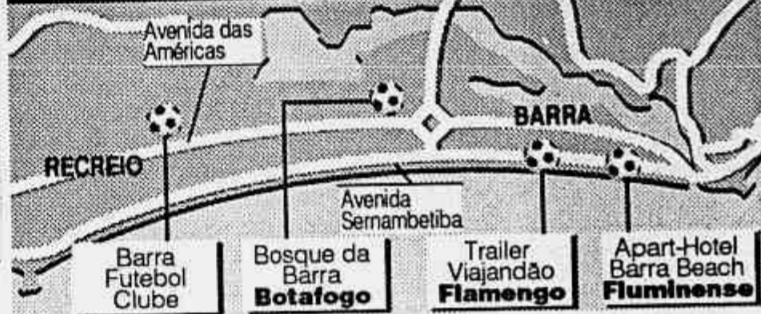
O ESPN Brasil é resultado de um investimento de US\$ 12 milhões e, na verdade, é uma emissora de TV, com produção própria e direção geral de Júlio Bartolo. "Dentro do universo de espectadores da TV por assinatura, a ESPN cobre um espectro amplo, que vai desde os adolescentes até um público adulto", explica Bartolo.

Para atingir todo esse público, o canal pretende se mostrar diferente na cobertura esportiva exibindo muitos documentários e usando uma linguagem descontraída. "Para isso reunimos uma equipe de grandes profissionais da área, que trabalharão em diversos núcleos de produção, como o de esportes radicais, o de transmissão de jogos e o de jornalismo", adianta o diretor de Jornalismo José Trajano.



Os jogadores do Flamengo sempre aprimoram a forma com uma corrida semanal no calçadão da Barra da Tijuca, bairro onde vários deles moram

O MAPA DA BOLA



# Barra da Tijuca, paraíso dos treinamentos

Três dos quatro principais clubes do Rio utilizam o calçadão e a praia do litoral oeste para apurar a forma de seus jogadores

GILMAR FERREIRA

Até o final da década de 70, os preparadores físicos dos clubes do Rio aprimoravam a forma física de seus jogadores no Bosque das Paineiras, no Cosme Velho. Naquele lugar arborizado, tranquilo, os atletas subiam e desciam a Floresta da Tijuca, correndo em busca do oxigênio que garantia maior resistência dentro de campo. No início dos anos 80, porém, descobriu-se que o esforço nas pistas íngremes trazia abalos para as articulações de tornozelo e joelho. Foi o fim das corridas pelas Paineiras e a descoberta de um novo paraíso para jogadores e preparadores. Seu nome: Barra da Tijuca.

O clima agreste do litoral oeste do Estado atraiu os preparadores físicos, que passaram então a fazer uso do litoral da Barra da Tijuca para o aprimoramento da forma e desintoxicação do corpo. Hoje, o bairro concentra o maior número de *boleiros* (profissionais que trabalham no futebol) e suas áreas ainda disponíveis encantam clubes como Flamengo, Botafogo e Fluminense, cujos dirigentes sonham em construir estádios de médio porte no bairro. "Só haverá espaço para apenas um. E estamos correndo em busca de parceiros que nos ajudem no projeto", diz o presidente do Flamengo, Kleber Leite.

**Desbravamento** — O prepa-

rador físico do Fluminense, Antônio Mello, nunca foi bandeirante mas garante ter sido um dos desbravadores do lugar que quase todas as terça-feiras serve como ponto de encontro dos times cariocas. "Lembro que em 75 levei o time do Campo Grande para treinar em Grumari e acabei até exagerando um pouco na dose", conta Mello,

que retornou ao local oito anos mais tarde, já com a seleção brasileira de juniores que disputaria o Sul-Americano de Juniores no Paraguai.

Mas por que a Barra da Tijuca e não o Aterro do Flamengo ou o calçadão da Zona Sul? "Os treinos sem bola tendem a ser monótonos. Por isso, é importante, pelo lado

psicológico, levar os jogadores para junto da natureza, e a Barra da Tijuca é o local que oferece a melhor opção", defende Mello. E ele não é o único a ter esta opinião. "O lugar é agradável e o clima é perfeito. Correr ali é como uma higiene mental", atesta Cláudio Café, preparador físico do Botafogo, que não abre mão do Bosque da Barra para trabalhos de longa distância e de circuitos.

Dos quatro grandes clubes do Rio, apenas o Vasco não utiliza mais o espaço para as corridas de longa distância. "Esse ano, talvez em função do pouco tempo para treinamento, a nossa comissão técnica optou por treinar mesmo em

São Januário", explica o supervisor Isaias Tinoco. Mas antes de o preparador físico Luis Carlos Prima assumir o comando do elenco, o time esporadicamente fazia exercícios de ginástica aeróbica numa academia da Barra ou arriscava uma corrida no calçadão.

De todas as explicações, a que exprime melhor a opção pela Barra da Tijuca é mesmo a do preparador Álvaro Peixoto, do Flamengo. Para ele, além da beleza e do amplo espaço físico que o bairro oferece, há também a questão da comodidade. "A maioria dos jogadores mora por ali. E também porque fica perto do clube. Ou seja é melhor para todos", garante.

EM BUSCA DA BOA FORMA

Clube	Onde corre?	Por que a Barra?
Flamengo	Em frente ao Viapandão	"Beleza e comodidade"
Fluminense	Em frente ao Apart-Hotel Barra Beach	"O lado psicológico"
Botafogo	No Bosque da Barra	"Clima perfeito"
Vasco	Em São Januário	—

## Paulistas têm dois jogos hoje

A Portuguesa coloca em jogo hoje (16h), contra o Santos, no Canindé, o ponto extra que conquistou por ter terminado a fase de classificação do Campeonato Paulista em primeiro lugar. O time entra em campo completo, assim como o Santos, que terá de volta Narciso e Giovanni, que estavam na seleção brasileira. O Corinthians vai a Araras enfrentar o União São João com seu time titular, na outra partida do octogonal das semifinais. O único desfalque é o ponta-direita Fabinho, machucado, que será substituído por Marques. Apesar de colocar a força máxima em campo, a ordem no Corinthians é preservar seus jogadores para o jogo decisivo da Copa do Brasil, na próxima quarta-feira, contra o Grêmio, em Porto Alegre. Na primeira partida, no Pacaembu, o Corinthians venceu por 2 a 1.

## Borussia Dortmund é novo campeão alemão

O Borussia Dortmund conquistou seu primeiro campeonato alemão de futebol depois de 32 anos ao vencer o Hamburgo, por 2 a 0, e ainda contar com a ajuda do Bayern Munique, que derrotou o Werder Bremen, outro candidato ao título, por 3 a 1. O Borussia estava um ponto atrás do Werder Bremen e garantiu sua vitória sobre o Hamburgo logo no primeiro tempo, com gols de Andy Moeller e do adolescente Lars Ricken.

## Parreira assina com Fenerbahce

O treinador Carlos Alberto Parreira assinou contrato ontem com Fenerbahce, da Turquia. Parreira substitui o croata Tomislav Ivic. O preparador físico Moraci Santana também fechou acordo com o clube turco.

## Brasil dá goleada no Sub-17

A seleção brasileira Sub-17 arrasou a Coreia por 6 a 0, em jogo válido pelo Torneio Internacional de Cancun, no México. Renato foi o destaque brasileiro, marcando dois gols — Marco Antonio, Kleber, Silveira e Rigoberto completaram o marcador. O Brasil lidera o Grupo 2, seguido pelo Uruguai, que goleou a Costa Rica por 5 a 0.

## NA TV

- EDUCATIVA**  
Stadium (14h30)  
Debate Esportivo (22h)
- GLOBO**  
Placar Eletrônico (23h50)
- BANDEIRANTES**  
Vôlei: Liga Mundial masculina, Brasil x EUA (compacto) (11h40)  
Futebol: final do Mundial feminino, Alemanha x Noruega (13h)  
Vôlei: Liga Mundial masculina, Brasil x EUA (ao vivo) (15h)  
Futebol: Campeonato Espanhol, Real Madrid x Betis (compacto) (17h15)  
Futebol: Campeonato Paulista (compactos) (16h)  
Futebol: Campeonato Carioca (compacto)  
Flamengo x Volta Redonda (16h30)  
Futebol: Campeonato Paulista (compactos) (19h15)  
Apto Final (21h)
- MANCHETE**  
Futebol: Osasco x Banerji (11h)  
Tríplice esportes radicais (12h30)  
Automobilismo: Campeonato de Turismo Alemão (13h05)  
Basquete: Circuito Paulista feminino (14h)  
Futebol: Campeonato Japonês (16h)
- GNT**  
Relevo (13h)
- Mesa Redonda (22h)
- RECORD**  
Automobilismo: Fórmula Ford e Fórmula 3 (ao vivo) (12h)
- SBT**  
SBT Esporte (1h30)
- ESPN**  
Automobilismo: F Indy (7h30)  
Futebol: US Cup Soccer (9h30)  
Extreme Games (11h30)  
Motociclismo (13h30)  
Futebol: Campeonato Paulista (23h)  
Basebol (1h)  
ESPN BRASIL  
Extreme Games (10h)  
Surf: Mundial 94 (11h)  
25 anos do Tm (21h)
- SPORTV**  
Futebol: Campeonato Espanhol, Real Madrid x Betis (ao vivo) (14h)  
Campeonato Paulista: Santos x Portuguesa (16h)
- GNT**  
Futebol: Flamengo x Volta Redonda (ao vivo) (15h)
- Tênis: Estoril Open (19h30)
- TV TURFE**  
Turfo: transmissão dos páreos da Gávea, 3ª parte das 13h30



Gilda grava todos os jogos da seleção há vários anos, mas não revela os segredos da equipe

## A estatística de Gilda

Professora sabe tudo sobre time masculino de vôlei

ROSELENA NICOLAU

**B**ELO HORIZONTE — A seleção brasileira masculina de vôlei, que hoje disputa sua segunda partida com os Estados Unidos, as 15h, novamente em Belo Horizonte, tem, além da legião de fãs que grita e suspira pelos jogadores, pelo menos uma mulher que acompanha bem de pertinho todo o grupo. É a professora de educação física Gilda Teixeira, de 37 anos, responsável pela estatística nos jogos e pela produção dos vídeos nos quais a turma revê erros e acertos das partidas e ainda conhece com detalhes os adversários.

Trabalhando junto à seleção desde 1986, Gilda sabe de cor e bem decoradas as características do time. Fiel ao grupo, ela não revela de maneira alguma seu jogador preferido, mas destaca a disposição para o ataque como a principal arma dos brasileiros. A cada partida, Gilda mantém o olho pregado na câmara de vídeo na qual grava todo o jogo para, depois, condensá-lo em 30 ou 40 minutos. Sobre os Estados Unidos — adversários minuciosamente estudados por ela — algumas certezas: são uma equipe "muito certinha", têm uma defesa excelente e conseguem sincronia perfeita de movimentos.

**Ouro** — Muita gente não vai esquecer nunca os *meninos de ouro* da seleção de vôlei, que está disputando a Liga Mundial masculina. A adolescente Maria Verônica

de Oliveira, 16 anos, é um exemplo. Fã de carteirinha dos atletas medalha de ouro na Olimpíada de Barcelona, durante seis meses dedicou seu tempo a preparar, junto com seis amigas, uma homenagem no mínimo inédita: uma carta para a equipe, com um quilômetro de extensão. Para facilitar, dividiram o trabalho: cada uma escreveu 120 metros da carta. "E uma amiga minha não parou de escrever. Ela já escreveu 140 metros e diz que só para na última hora", afirma Verônica.

De tão grande, a homenagem terá que ser enviada dentro de uma caixa de papelão do tamanho de uma geladeira. A carta deve ser entregue na semana que vem, assim que a Confederação Brasileira der a autorização. "Eles não deixam a gente chegar perto, só os jornalistas, mas é só para entregar a carta, *pô*", apela Verônica.

## Esportes são as atrações na nova TV

Com atrações do futebol nacional para ninguém botar defeito — Campeonato Paulista, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro e Campeonato Carioca —, além de estrangeiras da melhor qualidade (como torneios do Japão, da Argentina e europeus), a TVA lançou ontem um novo canal, totalmente dedicado aos esportes: o ESPN Brasil, com programação exclusiva e produção local. Até o final deste mês, o ESPN Brasil poderá ser sintonizado em UHF nas cidades de São Paulo (canal 29), Curitiba (32) e Rio de Janeiro (48), mesmo por quem não é assinante da TVA.

E o lançamento acontece em um mês particularmente feliz para o futebol brasileiro, afinal, é em junho que comemoramos os 25 anos da conquista definitiva da Taça Jules Rimet, em 1970, no México — até o dia 22, a emissora exibe, às 21h15, documentários sobre a conquista (hoje é dia de Brasil x Inglaterra, seguido por comentários de jornalistas que estiveram lá).

O ESPN Brasil é resultado de um investimento de US\$ 12 milhões e, na verdade, é uma emissora de TV, com produção própria e direção geral de Júlio Bartolo. "Dentro do universo de espectadores da TV por assinatura, a ESPN cobre um espectro amplo, que vai desde os adolescentes até um público adulto", explica Bartolo.

Para atingir todo esse público, o canal pretende se mostrar diferente na cobertura esportiva exibindo muitos documentários e usando uma linguagem descontraída. "Para isso reunimos uma equipe de grandes profissionais da área, que trabalharão em diversos núcleos de produção, como o de esportes radicais, o de transmissão de jogos e o de jornalismo", adianta o diretor de Jornalismo José Trajano.







Depois da noite mal dormida da última quinta-feira, Romário apareceu ontem na Gávea para treinar e fez o gol da vitória de 1 a 0 dos titulares no coletivo. Hoje, o atacante está garantido contra o Volta Redonda

# A 90 minutos da grande decisão

## Loura levou Romário a perder treino

Foi uma loura, cujo primeiro nome é Verônica e que seria modelo da agência Elite, que levou Romário a não aparecer no treino da última sexta-feira na Gávea, quando o técnico Vanderlei Luxemburgo definiria o time do Flamengo para o jogo de hoje, contra o Volta Redonda. Apaixonada pelo jogador há muito tempo, a modelo estava com Romário quando a porta de seu apartamento, na Barra, foi arrombada por Maurício Santos, um dos preparadores físicos particulares do atacante. Remédio para dormir, conforme versão oficial do próprio jogador, nem pensar.

O baixinho nega, mas a modelo saiu de seu apartamento, na Barra, por volta das 18h30 de sexta-feira, ainda com vestido de noite, acompanhada por Maurício, que tentou escondê-la. Pouco depois, chegou a namorada oficial de Romário, a ex-paquita Ana Paula, sem saber o que havia acontecido. Ontem pela manhã, na Gávea, Romário garantiu que seu sono incesperado foi causado por sucessivas noites mal dormidas. "É mentira, não estava com ninguém. Meu azar é que existem coisas que só acontecem comigo, porque fui dormir e acharam que estava seqüestrado", comentou, pouco antes de entrar em campo para o coletivo. O atacante teme que sua namorada, Ana Paula, fique magoada com as notícias e pretende anunciar seu noivado o mais rapidamente possível.

**Time** — Depois de duas goleadas no meio da semana, quando perdeu para os reservas por 3 a 0, finalmente a equipe titular do Flamengo conseguiu reagir e venceu por 1 a 0 — com gol de Romário. O artilheiro formou dupla de ataque com Mazinho, e Sávio voltou ao meio de campo, dando mais força ofensiva à equipe. William perdeu a vaga no time titular. O técnico Vanderlei Luxemburgo estava aliviado com o resultado. "Depois do susto, parece que finalmente eles se conscientizaram que era preciso batalhar", comentou. "O time precisa entrar em campo respeitando o Volta Redonda, um adversário perigoso".

Romário, que se movimentou bem no coletivo, estava animado para superar Túlio na luta pela artilharia do Campeonato Estadual. "Alguma coisa está me dizendo que esta tarde vai ser boa para mim", afirmou.

ANDRÉ BALOCCO E RICARDO GONZALEZ

Longe do Maracanã, Flamengo e Fluminense definem hoje em que condições chegarão à última rodada do melhor Campeonato Estadual de futebol dos últimos anos, em uma semana. Uma confirmação e uma surpresa se exibirão nos gramados da Gávea e do Odair Gama (Três Rios). O Flamengo ratificou o que se dizia no início do campeonato: o time era favorito, contratara o melhor jogador do mundo (Romário) e chegaria ao final com boas chances de vencer. Na mesma época, o Fluminense era considerado a quarta força — e olhe lá —, contratara um jogador em franca decadência (Renato) e dificilmente resistiria às primeiras rodadas do octogonal.

No lado rubro-negro, as incertezas da primeira fase do campeonato — quando o Flamengo vencia, mas não convencia — terminaram. O técnico Van-

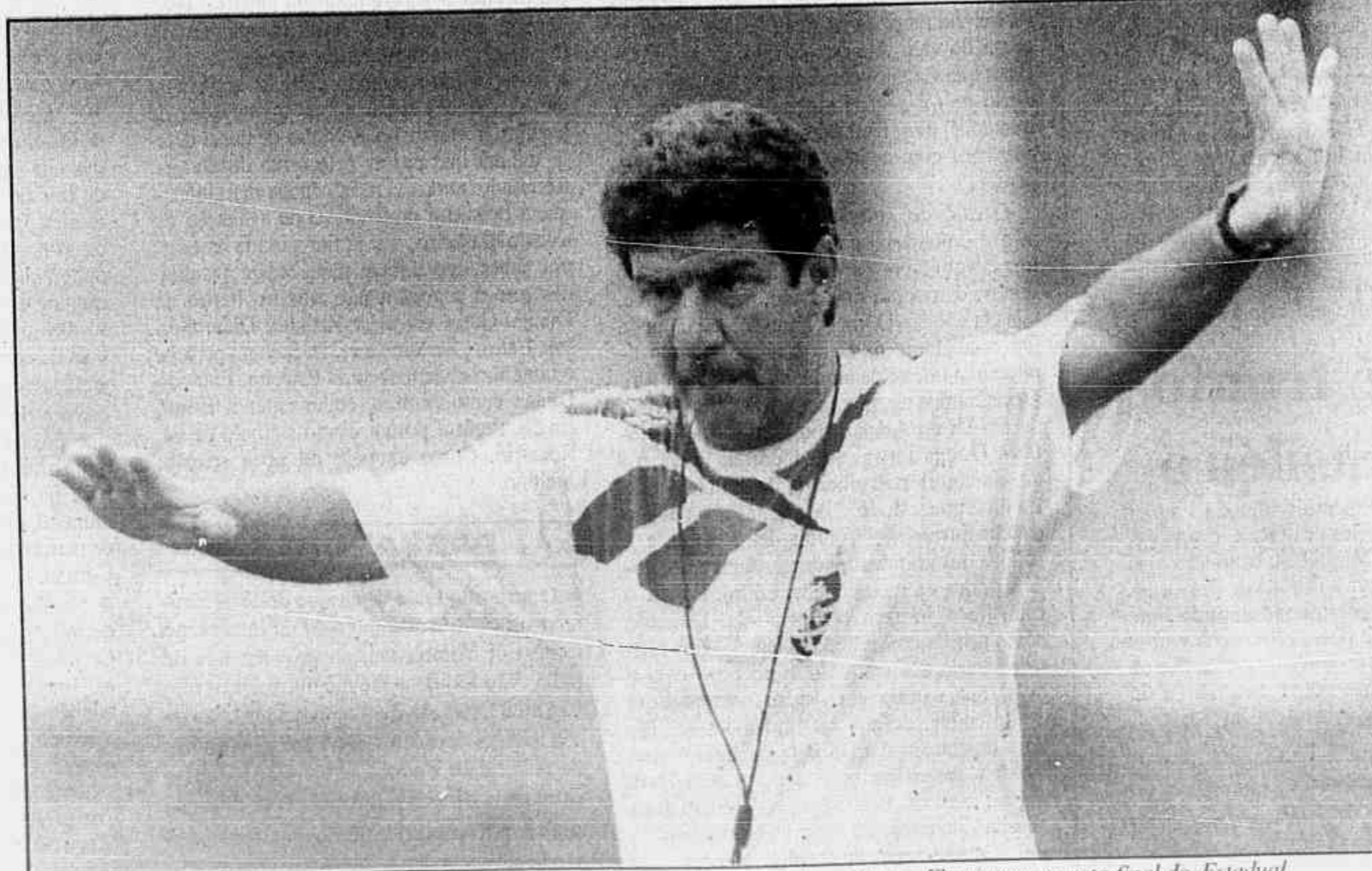
derlei Luxemburgo enfrentou problemas, afinal o time disputava o Estadual e a Copa do Brasil simultaneamente. Até encontrar a formação ideal, o Flamengo sofreu. A defesa mais vazada entre os grandes é a rubro-negra. Mas no ataque, Romário e Sávio adoçam a vida de qualquer treinador.

Nas Laranjeiras, o time que entra em campo é um retrato do drama que o técnico Joel Santana enfrentou ao longo do campeonato. Enquanto na defesa Paulo Paiva só confirmou a escalação sexta-feira (passou o campeonato às voltas com contusões), o ataque é o reserva, com Leonardo e Capitão — Renato e Ézio voltam só domingo.

Flamengo e Fluminense decidem seu futuro a partir das 15h. Cada qual com seu relógio acertado para as 17h do próximo domingo.

FLAMENGO	VOLTA REDONDA
Roger Marcos Adriano Gélson Jorge Luis Branco Charles Fabinho Marquinhos Sávio Mazinho Romário Técnico: Vanderlei Luxemburgo	Marcelo Lourenço Vicente Denimar Fábio Ari Magrão Evaldo Valtinho Eduardo (Andinho) Humberto Cláudio Adão
Horário: 15h. Local: Gávea. Árbitro: Márcio Pereira do Nascimento. Arquibancada: R\$ 10. As rádios Globo (1220 khz) e Tupi (1280khz) transmitem a partida.	

ENTERRRIENSE	FLUMINENSE
Jefferson Claudinei Cadão Brasília Mazinho Simão Renato Joãozinho Pintinho Alexandre Edmilson Técnico: Zé Roberto	Walerson Ronald Lima Paulo Paiva Lira Márcio Costa Djair Allton Rogerinho Capitão Leonardo Técnico: Joel Santana
Horário: 15h. Local: Três Rios. Árbitro: Carlos Elias Pimentel. As rádios Nacional (1130 khz), Tamoio (900 khz) e Tropical FM (104,5 mhz) transmitem a partida.	



O técnico Joel Santana quer que os torcedores de Vasco e Botafogo passem a incentivar o Fluminense na reta final do Estadual

## Joel quer 'invadir' Três Rios

O técnico do Fluminense, Joel Santana, que está a uma semana do feito de quebrar o jejum tricolor de nove anos sem título, quer hoje outra façanha: levar Laranjeiras para Três Rios. Se de forma literal isso é impossível, Joel quer pelo menos que o estádio Odair Gama, do Enterrriense, esteja repleto de tricolores e das cores verde, vermelho e branco. "Não só tricolores. Mas também vascaínas e botafoguenses da região devem ir e aderir à onda tricolor. Temos que ganhar o jogo como fizemos em casa contra o Volta Redonda (2 a 0). No grito, pressionando, sem deixar o adversário respirar", lembra Joel.

O técnico usa o jogo desta tarde para projetar o que deve ser a próxima semana do clube, a decisiva Fla-Flu. "Torcedor tricolor: pegue aquela camisa que você não usa há algum tempo e vá com ela na rua. Temos que vestir o Rio de tricolor", discursa o treinador.

**Pressão** — Enquanto nos últimos seis dias só se conseguia falar em Flamengo nas Laranjeiras, Joel Santana tentou o quanto pôde expor seu respeito pelo adversário de hoje. "Estou evitando até divulgar qualquer programação de treinos da semana que vem para o Enterrriense não pensar que já consideramos o jogo ganho". Para vencer o jogo, Joel deu a ordem: é pressão durante os 90 minutos.

A tarefa do Fluminense pode até ser facilitada pelas dimensões reduzidas do Odair Gama. No feriado de quinta-feira, Leonardo, cuja família é de Três Rios, visitou o estádio e trouxe algumas informações ao tricolor. "Lá tem 105m por 68m, muito pequeno. Mas com atenção, podemos vencer", diz.

**Preparação** — Djair, que sexta-feira sofreu um acidente de carro, joga normalmente hoje e lidera um movimento para o Fluminense sair do Rio semana que vem para treinar. "Por mim saímos do Odair Gama direto para concentração em alguma cidade", diz.

Gatorade  
hidrata o  
Fluminense  
F. C.





**SEU BOLSO**  
PÁGINAS 3 e 8

# Negócios & FINANÇAS

## Governo muda contratos e salários dia 26

Com inflação em queda, equipe econômica tem condições de começar a preparar o terreno para que o país abandone indexação

CRISTIANO ROMERO E SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA — Começou a contagem regressiva para alterar os contratos e salários na economia. É a segunda etapa do Plano Real, que completa um ano no dia 1º de julho. Com a queda da inflação, o governo prepara o terreno para gradualmente pôr fim ao festival de índices que tomou conta do país. A mania de indexação, que originou, nas palavras do ministro da Fazenda, Pedro Malan, o *homo indexatus*, não acabará, porém, como alguns imaginavam. Será, se tudo der certo, o início do fim de uma era que já dura mais de 30 anos.

A medida provisória, que será editada no próximo dia 26, extinguirá o famigerado indexador oficial, o Índice de Preços ao Consumidor do real (IPC-r), que corrige os salários. Mas manterá, de todo modo, alguns índices. A MP prevê que todos os tipos de contratos poderão ser atualizados por qualquer índice geral de preços, mas os reajustes só poderão acontecer uma vez por ano. Vão mudar as mensalidades e aluguéis e já estão previstas alterações na poupança.

Será uma desindexação *meia-sola*. Afinal, outros índices oficiais continuarão sendo usados. O indexador dos impostos federais, que atende pelo palavrão Unidade Fiscal de Referência (Ufir), último de uma geração que teve OTNs, BTNs, BTNf, URV, URV etc., permanecerá. A Taxa Referencial de Juros (TR) continuará como veio ao mundo durante o Plano Collor 2, em janeiro de 1991, a penúltima tentativa fracassada de se acabar com a indexação nesse país. A fase que será



pois, os técnicos chegaram à conclusão que acabar com o índice agora tem um valor simbólico. O índice foi criado em julho de 1994 por imposição do Congresso, que sempre resistiu — e vai resistir — ao fim da indexação.

O economista Pêrsio Arida, que deixou o governo na semana passada, foi o mais ardoroso defensor da desindexação total. Ele quis fazer isso já na largada do real, em julho do ano passado, mas o Congresso não deixou. Pêrsio alega que, no Brasil, privatizaram a definição de como deve ser feita a atualização do valor perdido pela moeda com a inflação — a famosa correção monetária —, uma prerrogativa que só pode ser do estado.

Outros economistas da equipe, como o ministro da Fazenda Pedro Malan e o ministro do Planejamento, José Serra, defendem maior prudência na passagem para uma economia menos indexada. Eles acham que a indexação tem que morrer de morte, quando a inflação for de país de Primeiro Mundo e as pessoas passarem a rejeitar índices.

Inicialmente, os economistas do governo pensavam em manter o IPC-r porque ele passaria a ser, a partir de julho, apenas mais um no cipoal de índices da economia. De-

iniciada nos próximos dias será de transição para um cenário em que salários e contratos não terão mais fatores de correção. No governo, há quem acredite que se possa chegar a esse mundo em julho de 1996, quando a inflação deverá estar na casa dos 15% ao ano — hoje, está nos 20%.

Dois preços, o salário mínimo e as aposentadorias, continuarão atrelados a índices escolhidos pelo governo. É a Constituição quem manda. No caso do mínimo e dos benefícios já concedidos pela Previdência Social, o governo decidiu deixar a definição e a briga com o Congresso para o ano que vem. Terá até maio de 1996 para achar uma solução. Mas para que a Previdência possa continuar calculando as novas aposentadorias até que ocorra essa definição, serão usados a série especial do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA-E) ou o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Getúlio Vargas.

Na página 2, as propostas no Congresso e a lembrança de quem viveu sem inflação. Nas páginas 5 e 8, o que muda nos investimentos e como podem ficar os aluguéis, mensalidades escolares e salários

Colaborou Gustavo Freire



□ Pedro Malan, ministro da Fazenda (acima); e José Serra, do Planejamento, conquistaram o apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso para sua proposta de desindexação gradual da economia

ASSOCIAÇÃO **abf**  
BRASILEIRA DE FRANCHISING

Seminário  
**FRANCHISING**  
Como Abrir o Seu Negócio e Ter Sucesso

1º de julho - sábado  
Hotel Copa D'Or - de 8:00h às 18:00h  
Rua Figueiredo Magalhães, 875 - Copacabana  
Preço: R\$ 140,00 até 23/06 e R\$ 170,00 após 23/06

**Programa**

Panorama do Franchising • Conceitos e Funcionamento do Sistema  
Aspectos Financeiros e Jurídicos • Pré-requisitos para o sucesso  
Avaliando o Franqueador e Decidindo  
Apresentação de Cases de Franqueador e Franqueado  
Mini-feira de franquias para contato direto nos intervalos das palestras

**Palestrantes**

Alain Guetta - Guetta Franchising  
Artur Nemer - Nemer Franchising  
Eliane Bernardino - Mister Pizza / Presidente ABF-Rio  
José Schwartz - Schwartz Franchising  
Luiz Henrique do Amaral - Dannemann Propriedade Industrial  
Paulo Henrique Menezes - Sifra Sistemas de Franchising  
Salim Maroum - Franqueado McDonald's

**Informações e Inscrições**

Associação Brasileira de Franchising - Rio de Janeiro  
Rua da Candelária, 9 / 413  
Tel.: (021) 263-2525

Patrocínio:

JORNAL DO BRASIL

BANCO DO BRASIL GA Seguradora

SEMINÁRIO DE UM DIA PARA TRANSFERÊNCIA DE LIÇÕES APRENDIDAS SOBRE

COMO INICIAR E MANTER  
**SUCESSO**  
NA JORNADA DA  
QUALIDADE TOTAL

Tem muita gente tendo sucesso mas também há os que não conseguem manter acesa a chama da Qualidade Total no negócio da empresa

**NECESSIDADE A SER ATENDIDA**

Este seminário visa transferir lições aprendidas pela Grifo no processo de consultoria em Gestão da Qualidade Total. Sabe-se que existem práticas que já podem ser recomendadas como de sucesso para que não cometam erros no planejamento e desenvolvimento da qualidade no negócio das empresas.

**INSTRUTOR**

Edgard Pedreira de Cerqueira Neto, PhD

**DATA**

17 de julho das 8:30 às 17:30h - Rio de Janeiro



PARCEIROS DA QUALIDADE NO SEU NEGÓCIO

Av. Rio Branco, 25/16º andar • Centro  
CEP 20090-003 • Rio de Janeiro • RJ  
Tel: (021) 233-0870 • Fax: (021) 233-7559





# Executivos de alto nível a baixos preços

Alexandre Durão

## ■ Aposentados dão serviço em troca de mordomias baratas

SANDRA BALBI

SÃO PAULO — Quando o executivo americano Jim Selover, 65 anos, desembarcou no Rio de Janeiro, há três meses, estava com os dois pés atrás. Contratado pela Petrobrás como consultor em um projeto para construção de uma fábrica de ácido sulfúrico, seu humor estava para lá de azedo. Amargara uma longa espera no aeroporto de Nova Iorque, numa conexão a partir de San Diego, Califórnia, onde mora. Suas passagens haviam sumido e ele quase desistira da viagem. O mau humor se justificava. Afinal, Selover, aposentado há quatro anos na Ridgefield Oil, uma das grandes companhias petrolíferas americanas, onde era vice-presidente, vinha colocar seu invejável currículo a serviço da Petrobrás em troca da viagem. Passagens, casa, comida e roupa lavada são o preço que qualquer empresa paga para ter como consultor um big-boss americano que, como Selover, já pendurou sua Mont Blanc. O Centro Internacional de Serviços Executivos, Cise, recruta nos Estados Unidos a nata dos profissionais aposentados. "Temos 12.500 profissionais cadastrados", diz Benjamin Edwards, responsável pelo Cise no país. O Cise é a versão tupiniquim do International Executive Service Corps, (Iesc)

criado em 1964 pelo banqueiro americano David Rockefeller. O Iesc funciona como um banco de dados com listas de executivos de primeira linha, 80% deles aposentados. Trata-se de profissionais com 65 a 70 anos de idade, que rejeitam o ócio absoluto e oferecem seus serviços em troca da oportunidade de conhecer novos lugares e pessoas.

Desde sua criação, o Iesc já enviou profissionais para assessorar 17 mil projetos em todo o mundo. "Somos uma força de paz para os negócios", diz Edwards, ele também um profissional aposentado, ex-vice presidente da Gulf Oil. Os consultores do Iesc viajam em geral com as esposas, hospedam-se nos melhores hotéis e, algumas vezes, recebem uma mesada adicional de US\$ 80 dólares por dia, paga pela empresa que os contratou. Os trabalhos de consultoria duram de um a dois meses, apenas.

Hoje o Iesc tem escritórios em 80 países e atua no Brasil, através do Cise, há quase 30 anos. "Já realizamos 1.500 projetos para empresas brasileiras", diz Edwards. Seus clientes contam-se entre os peso-pesados da indústria. Os grupos Votorantim, Suzano, Villares, Sharp, Bardella, a construtora Carioca mais as estatais Petrobrás. Vale do Rio Doce e Eletrobrás já receberam os velhinhos do Cise. Nos próximos dias, quatro desses visitantes chegam para dar consultoria à Unipar, de Porto Alegre (RS), à Nitriflex, do Rio, e à Denar, de São Paulo.



Benjamin Edwards: uma força de paz no mundo dos negócios

## Consultor proporciona economia

SÃO PAULO — A Petrobrás economizou US\$ 23 milhões quando um projeto acalentado desde o ano passado foi por terra em fevereiro deste ano. O consultor do Iesc, Jim Selover, passou três semanas na empresa analisando os planos para construção de uma planta que produziria ácido sulfúrico destinado à indústria de fertilizantes. A idéia da empresa era aproveitar o ácido gerado na produção de combustíveis, e ganhar um dinheiro extra. "O consultor concluiu que não valia a pena investir, pois o negócio foge à vocação da Petrobrás e não dá retorno", diz Marcílio Miranda, coordenador de projetos da Petrobrás Serviços de Engenharia.

Selover, engenheiro químico, doutor em processos petroquímicos pela Stanford University, fora chamado para ajudar a Petrobrás a escolher a tecnologia a ser usada no processo de produção de ácido sulfúrico. "A Petrobrás não tinha

experiência nessa área, que está fora do processo petroquímico", diz Miranda. O consultor não se limitou à questão suscitada pela empresa.

Selover visitou a Refinaria Alberto Pasqualini, Refap, em Canoas (RS) onde seria instalada a nova planta e concluiu que o local era inadequado. A tubulação destinada ao transporte do ácido até o pátio de embarque nos caminhões da companhia, teria de atravessar a refinaria toda. Um vazamento que deixasse o produto em contato com a gasolina ou nafta, produzidos na refinaria, provocaria uma explosão e incêndio incontrolável. "Nós desconhecíamos esses cuidados", diz Miranda. "A ajuda do Jim foi inestimável", acrescenta.

Segundo Miranda, hoje a Petrobrás conta com um acervo de informações técnicas sobre a produção de ácido sulfúrico que dificilmente conseguiria sozinho. Pelo trabalho do consultor americano a empresa desembolsou US\$ 12.000. "Um consultor local talvez custasse menos, porém não há ninguém no mercado com a mesma experiência de Selover", diz Miranda.

## Sinal verde para obra de oleoduto

SÃO PAULO — Nem sempre os consultores recrutados pelo Iesc nos Estados Unidos jogam ajeitadamente nos planos dos técnicos brasileiro, como ocorreu na Petrobrás. No caso da construtora Carioca, por exemplo, Jerry Slocum, 70 anos, assinou em baixo o projeto desenhado pelos engenheiros da empresa para construção de um trecho do oleoduto da Petrobrás que vai de Paulínea (SP) à Brasília. Slocum é um especialista no assunto. Ele trabalhou a vida toda na Texaco, orientando a construção de dutos da empresa na Arábia Saudita, Argélia e Indonésia.

Com todo esse currículo Slocum ficou 45 dias no Rio, no início do ano passado, assessorando a Carioca no detalhamento do projeto. A empresa ganhara, no final de 1993, uma concorrência

para construir parte do duto da Petrobrás. A obra, no valor de R\$ 25 milhões, compreende 270 quilômetros de duto no trecho entre Ribeirão Preto (SP) e Uberlândia (MG).

"O relatório do consultor ratificou o projeto da Carioca", diz Flávio da Fonseca, gerente da obra. "Seu aval nos deu segurança para desenvolver o trabalho", acrescenta. A Carioca deverá concluir a obra até novembro deste ano.

Além do apoio moral Slocum contribuiu com soluções práticas para o projeto. Os engenheiros da Carioca tinham dúvidas sobre o processo de soldagem dos dutos. Eles pretendiam usar uma tecnologia americana, desaconselhada por Slocum. "O processo, além de mais caro, sofre restrições no mercado americano", diz Fonseca. Apesar da idade avançada, Slocum não se limitou a reuniões de gabinetes. Passou dois dias em campo, conhecendo o local da obra. "Foi uma ótima experiência", diz Fonseca.

## Depois do trabalho, a amizade

SÃO PAULO — Em geral, quem mantém contato direto com os consultores do International Executive Service Corps (Iesc) nunca mais corta o vínculo. "Após a conclusão do trabalho, eles se dispõem a voltar para conferir o que foi feito ou continuar em contato, por correspondência", diz Edwards, diretor do Centro Internacional de Serviços Executivos (Cise). Mais do que um vínculo profissional, entretanto, esses cobras americanos criam laços de amizade no país. Foi o que aconteceu com Robert Quarterman e sua esposa Anne.

Quarterman, um inglês de 65 anos, formado em engenharia metalúrgica e matemática, trabalhou mais de 40 anos em empresas do porte da US Steel e General Electric, nos Estados Unidos. Em julho de 1992 esteve em São Paulo para dar uma consultoria na Bardella. Ali, teve como cicerone o chefe do departamento de usinagem da empresa, Roberto Perracini. "Passei dois meses de mãos dadas com ele, dia e noite", brinca Perracini. Enquanto ele percorria a fábrica com Quarterman, sua esposa, Virginia, acompanhava Anne em shoppings e visitas a museus.

Desse convívio, nasceu uma sólida amizade. "Até hoje trocamos correspondência", diz Perracini. "Bob é uma figura muito

interessante". Ele foi piloto da RAF durante a guerra, e depois do estágio na Bardella esteve duas vezes na Índia, como consultor. Na Bardella, graças à sua orientação, o tempo de preparação das máquinas foi reduzido pela metade. "Ganhamos produtividade", diz Perracini.

A Bardella fabrica equipamentos industriais, e trabalha sob encomenda. Produz, portanto, em volumes pequenos. A cada vez que uma peça entra em produção, seus operários têm de reprogramar os tornos de controle numérico. "A preparação corresponde à metade do tempo de uso da máquina", diz Perracini. As múltiplas paradas custam tempo e dinheiro à empresa. A solução para o problema, sugerida pelo consultor, foi trabalhar com dois operadores. Enquanto um toca a produção, o outro já começa a preparar o próximo ferramental e o programa a ser inserido na máquina.

Também na Indústria Villares, os consultores do Iesc fizeram escola. A empresa foi uma das primeiras no país a contratar os serviços desses profissionais. "Nosso departamento de engenharia industrial foi montado há 20 anos com o apoio do Iesc", diz Renato Falleiros, gerente de processos da Aços Villares. Um consultor americano ficou mais de um ano na empresa, na época, assessorando a montagem do departamento. Freguês de caderno do Iesc, o grupo Villares já contratou vários consultores nos últimos anos. Hoje, o presidente do grupo, Paulo Villares, é conselheiro do Cise, a representação local do Iesc.

# LEIA NA VEJA.

APENAS R\$ 3,00

EDITORIA ABRA - EDIÇÃO 1.387  
ANO 28 - Nº 25 - R\$ 3,00  
21 DE JUNHO DE 1995

# veja

**A SAÚDE COMO HERANÇA**

A genética descobre como prevenir doenças através do estudo dos problemas médicos de parentes

### PREVENÇÃO ATRAVÉS DA GENÉTICA.

Médicos descobrem que é possível agir preventivamente em doenças fatais através do histórico familiar. Tudo o que aconteceu com avós, pais, irmãos e primos serve como pista concreta para diagnosticar e tratar pacientes.

### ILHADOS PELA SUPERPROTEÇÃO.

Cercados de cuidados excessivos nos condomínios, os filhos da classe média acabam se tornando despreparados para enfrentar o mundo lá fora.

### A IRA DO VIZINHO.

De olhos nas reservas, o governo brasileiro limita a importação de automóveis e provoca a Argentina, dependente do mercado brasileiro.

### O COMPUTADOR AMIGO.

Pesquisa divulgada com exclusividade pela Veja mostra como mais de um milhão de lares brasileiros já convivem com a presença do microcomputador no seu dia-a-dia.

**veja**  
Indispensável

JÁ NAS BANCAS.

Classificados Disque (021) 589-9922 **JB**



TELEFONES

Table with columns: Bairros, Compra (R\$), Venda (R\$), Aluguel (R\$). Lists various neighborhoods and their corresponding prices.

Guia do consumo



Todos os domingos, o JORNAL DO BRASIL publica os preços de 60 produtos em supermercados pesquisados pela Sunab ao longo da semana.

Main price table with columns for products and two sections: 'Preços de 2ª feira' and 'Preços de 4ª feira'. Lists numerous items like rice, oil, sugar, and flour with their respective prices.

BOLSAS DE VALORES: Table showing stock market performance with columns for closing prices, variations, and volume.

OURO: Table showing gold prices (BM&F, Sino) and their weekly variations.

DÓLAR: Table showing dollar exchange rates for parallel and commercial markets.

CDB Pós TR: Table showing CD certificate interest rates for various terms.

RENDIMENTOS DA POUPANÇA: Table showing savings account yields for different types and durations.

TR (Taxa de Referencial de Juros) e IDRM: Table showing reference interest rates and IDRM index.

FGTS - ÍNDICES DE RENDIMENTO: Table showing FGTS contribution and return indices.

UFIR: Table showing Unifamiliar Income Tax (UFIR) rates for different months.

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES: Table showing various taxes and indices for the month of June.

SEGUROS/TAXA DE JUROS PRÓ RATA DIA DA TR: Table showing insurance and interest rates for TR contracts.

INFLAÇÃO/ÍNDICE: Table showing inflation rates for various economic indicators.

IMPOSTO DE RENDA: Table showing income tax rates for different income levels.

IR na Fonte (Junho): Table showing income tax withheld at source for June.

Deduções: Table showing deductible expenses for tax purposes.

FGTS - ÍNDICES DE RENDIMENTO: Table showing FGTS contribution and return indices.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS: Table showing social security contribution rates for different categories.

TAXAS DE JUROS: Table showing various interest rates for credit and services.

SALÁRIO FAMÍLIA: Table showing family salary allowances.

BTN: Table showing Brazilian Treasury Note (BTN) rates.

SALÁRIO MÍNIMO: Table showing minimum wage rates for different sectors.

ALUGUEL: Table showing rental rates for residential and commercial properties.

# Executivo procura recolocação no mercado

## Profissionais da área financeira estão em alta

PAULO SILVEIRA LIMA

**S**ÃO PAULO — Depois de trabalhar quatro anos na multinacional farmacêutica Abbott, o administrador contábil Juarez Ferreira Coelho, de 35 anos, achou que estava na hora de dar um passo adiante na carreira. Procurou uma empresa especializada em recolocação de executivos e — surpresa — em poucos dias tinha em mãos quatro ofertas de emprego. “Minha recolocação foi surpreendentemente rápida”, diz Coelho, agora gerente contábil da Anacomp, fabricante de componentes de informática. A mudança de emprego rendeu-lhe um salário 55% maior e benefícios extras.

A facilidade com que Coelho conquistou o novo emprego explica-se pela preocupação crescente das empresas em lidar com o alto custo do dinheiro e recorrer à reengenharia para obter ganhos de produtividade e competitividade. Tal necessidade colocou em alta os profissionais das áreas financeira e administrativa. Pesquisa realizada pela assessoria em recursos humanos Manager nas praças onde tem escritório — Rio, São Paulo, Campinas e Belo Horizonte — aponta crescimentos de 10,9% e 16,2%, respectivamente, na oferta de empregos para essas áreas.

Desde o ano passado, os levantamentos da Manager mostram que o mercado de trabalho para executivos tem respondido imediatamente aos movimentos da economia. De julho até o final de 1994, houve um boom de oferta de empregos para executivos das áreas industrial e de suprimentos. “É que a atividade produtiva to-

mou grande impulso a partir do lançamento do Plano Real”, analisa o presidente da empresa, Ricardo de Almeida Prado Xavier. Logo no início deste ano, o mercado de trabalho abriu-se para os profissionais da área de vendas, visto que as empresas começavam a aumentar seus níveis de estoque. Agora, as possibilidades de emprego são maiores para os executivos cuja atuação reduza os custos das empresas.

Por outro lado, a oferta de em-

pregos para os especialistas em recursos humanos encolheu 21,7%, depois de altas significativas em meses anteriores. “Os profissionais de RH já foram contratados para ajudar a recompor os quadros nas outras áreas das empresas”, acredita Xavier. Um outro levantamento da Manager revela que as ofertas de vagas para executivos, no mês passado, cresceram 39,5% nos cadernos de classificados dos principais jornais das quatro cidades. Foram

9.367 os anúncios publicados em maio, contra 6.710 em abril. “A utilização da mídia como instrumento de seleção e recrutamento é uma tendência cada vez mais clara entre as organizações de médio e grande portes”, afirma Xavier. Antigamente, os classificados eram usados sobretudo para recrutar profissionais para cargos menos qualificados. Os executivos eram selecionados mais por agências e empresas de consultoria.

Na análise dos anúncios classi-

ficados, a assessoria concluiu que, de janeiro a maio, 41,5% das ofertas de cargos executivos priorizavam os profissionais do sexo masculino, 10,1% davam preferência a mulheres e 48,4% não especificavam o sexo. Com relação à idade, 28% preferiam profissionais de 20 a 35 anos, 19%, de 36 a 40 anos, e 53%, com mais de 40 anos ou com a idade em aberto. Por tempo de experiência, os mais procurados (30,9%) foram aqueles com vivência na área ou no cargo de três a cinco anos.



Juarez Ferreira procurou uma empresa especializada em recolocação de executivos e achou o efeito ótimo

Sergio Andrade

## Juros altos revalorizam especialistas

**S**ÃO PAULO — Os profissionais da área financeira sempre ganharam prestígio quando a economia entra em turbulência. Agora, foi a política de juros altos do governo que reabilitou a turma da contabilidade, eles que andavam desprestigiados desde a queda da inflação. Antes do plano Real, estes executivos mantinham a empresa na corda bamba da instabilidade econômica e forjavam nas aplicações financeiras o rendimento que não conseguiam na venda de seus produtos. Desde os anos 70, transformaram-se em peças-chave dentro das empresas e desenvolveram uma capacidade — impensável num país desenvolvido — de ganhar dinheiro num ambiente hiperinflacionário.

Também na recessão do governo Collor, as empresas enu-

garam seus quadros, mas mantiveram e prestigiaram justamente os profissionais da área financeira. Um exemplo: a Manufatura de Brinquedos Estrela passou há três anos por um agudo processo de reengenharia, cortou diretorias e níveis hierárquicos, mas foi a diretoria financeira quem ocupou o espaço perdido pelas outras. Com o real, essa mágica foi perdendo o efeito e as empresas tiveram que investir na produtividade para sobreviver. Isso elevou, de forma saudável, a cotação dos executivos da área de produção e de vendas.

Com a subida dos juros, a balança voltou a pender para os executivos financeiros. “Como as necessidades mudaram, as empresas foram forçadas a se readequar”, analisa Ricardo de Almeida Prado Xavier, da consultoria Manager. Ele vê, contudo, um fator positivo nesta tendência “O que há de bom nisso é a valorização do fator humano nas organizações”, afirma Xavier. “Até há bem pouco tempo, isso pesava menos”, diz.

## ESTÁGIO

■ Estudantes do 2º grau técnico ou profissionalizante e universitários têm oportunidades de estágio no Centro de Integração Empresa Escola (CIEE). Na sede, localizada na Rua da Constituição, 67, Centro, existem 80 vagas para o nível superior e 68 para o nível técnico. As de nível superior são: Turismo (11); Administração (10); Medicina (8); Engenharia Civil (7); Comunicação Social (4); Serviço Social (4); Técnico em Processamento de Dados (4); Letras (4); Direito (3); Música (2); Nutrição (2); Farmácia (2); Economia (2); Arquitetura (2); Ciências

Contábeis (2); Análise de Sistemas (1); Artes Plásticas (1); Biologia (1); Engenharia Eletrônica (1); Engenharia Eletrotécnica (1); Hotelaria (1); Odontologia (1); Pedagogia (1); Programação (1) e Secretária Executiva (1). As de nível técnico são: Administração (35); Contabilidade (10); Eletrônica (6); Química (3); Processamento de Dados (3); Secretariado (3); Telecomunicações (2); Edificações (1); Mecânica (1); Radiologia (1) e Turismo (1). O atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, de 8h45 às 16h45. Os interessados devem comparecer às

unidades do CIEE com declaração original e atualizada do estabelecimento de ensino, constando curso, período ou ano de matrícula, carteira de identidade e CPF. Informações pelo telefone 210-1266

■ Na semana de 19 a 23 de junho, a Fundação MUDS oferece as seguintes vagas de estágio para cursos nos níveis superior e técnico. As de nível superior são: Arquitetura (14); Engenharia Civil (13); Administração (7); Biblioteconomia (7); Direito (4); Informática (4); Psicologia (4); Comunicação Social (4); Letras (3); Engenharia Elétrica (3);

Ciências Contábeis (2); Engenharia Mecânica (2); Turismo (2); Arquitetura (1); Desenho Industrial (1); Matemática (1); Pedagogia (1). As de nível técnico são: Técnico Mecânica (15); Técnico em Administração (1) e Técnico em Eletrônica (1). Todos os estágios são remunerados. Os documentos necessários para a inscrição são: carteira de identidade; CIC e Declaração de escolaridade recente. Mais informações pelos telefones 542-8086 ramais 238 e 241; 220-2125 ou 331-1207 ramal 224.

## EMPREGO

■ O McDonald's está realizando seleção de atendentes para suas lanchonetes em vários bairros do Rio. São ao todo 300 vagas, sendo 60% para o turno da noite, nos bairros da Zona Sul, Centro, Zona Norte, Barra e Niterói. Os candidatos devem ter até 20 anos, e terem concluído ou estarem cursando o 2º grau. Na maioria das lanchonetes a carga é de quatro horas diárias, mas em algumas há a possibilidade de turnos de seis horas. Os candidatos devem procurar o McDonald's mais próximo de sua casa levando carteira

profissional, identidade, CPF, título de eleitor, comprovantes de residência e escolaridade e três fotos 3x4. Os candidatos do sexo masculino também devem apresentar certificado de reservista. Mais informações pelo telefone: 266-1599.

■ O Sistema Nacional de Emprego (Sinerj) oferece algumas vagas para quem tiver curso superior: Médico (10); Analista Financeiro Júnior (1) e Analista Financeiro Pleno. Informações no Posto Sinerj de Botafogo (Praia de Botafogo, 480, térreo. Tel: 537-1134).

# 3 bilhões e 200 milhões de reais para diminuir ainda mais o preço da cesta básica.

Investir na agricultura é investir no presente e no futuro do País. Porque é o desempenho de nossa agricultura o responsável pela manutenção dos preços dos alimentos nas feiras e supermercados de todo o Brasil. Mais que isso: foi essa performance que fez a

cesta básica custar, hoje, menos do que custava em junho do ano passado. É por isso que o Banco do Brasil vai investir 3 bilhões e 200 milhões de reais na agricultura: para colocar cada vez mais alimentos na mesa dos brasileiros por um preço cada vez menor.

**BANCO DO BRASIL**

MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

**JB FM**

99,7





No palco, na TV ou no terreiro José Maurício Machline desafia a excentricidade

AMEAÇA ALÉM DO PORTÃO

Diretor do Colégio São Vicente de Paulo, o padre José Pires de Almeida analisa os efeitos da violência que ronda os estudantes. (Página 6)



ENFIM, O BOM CÉSAR

(Xexéo, pág. 12)



Tudo por acaso

SÃO PAULO — A plateia é pequena mas fiel. Boa parte dos presentes está lá para aplaudir mais uma ousadia do amigo. Um homem que não pensa duas vezes antes de colocar sua conta bancária a serviço dos próprios desejos. "Meu show é divertido, pois vejo as pessoas rindo e eu não botei nenhuma maquininha de gargalhadas atrás delas", afirma. Nos camarins do espetáculo Os gordos também amam, o milionário empresário — é dono da Sharp — e dublê de artista José Maurício Machline garante que não faz nada para frear seu ecletismo. Aos 38 anos, com uma filha de 8, Machline é mais do que cantor e homem de negócios. Dedicou-se, por exemplo, à mediunidade no terreiro de umbanda Zé faz Bem, em São Paulo, onde, como pai-de-santo, realiza "uma franca doação ao outro, sem buscar nada em troca". "A mídia trata a religiosidade de forma jocosa", acusa.

Ele garante que a imagem de menino rico que herdou um império e por isso pode brincar à vontade é uma distorção. A razão, pondera, é simples. A lembrança mais forte de sua infância registra os anos de adaptação a São Paulo, depois de a família gaúcha enfrentar três longos dias de viagem em um jeep com toda a mudança, desde Porto Alegre. Mas hoje, o grupo Sharp — comandado até o ano passado pelo pai Mathias, morto num acidente de helicóptero — e seu faturamento de 1 bilhão de dólares (previsto para 95) devem ajudar a suavizar tais memórias.

Criador do maior prêmio de música do país, o Sharp, Machline este ano lançou também o Sharp de Teatro. Se já era bajulado, virou uma unanimidade no meio artístico. Todos são pródigos em salientar a generosidade como sua maior característica. "Se houvesse outros empresários com a sensibilidade dele, a produção artística do país seria maior e muito melhor", exalta o ator Ney Latorraca. O Sharp de Música é um investimento que consome mais de 1 milhão de dólares e provoca um barulho inúmeras vezes maior. "O importante é que o prêmio é produto de um júri isento. E sei que as pessoas me respeitam pela qualidade do trabalho que desenvolvi e não porque sou o gordinho simpático da Sharp", garante Machline.

Agora em julho, no seu programa da Rede Bandeirantes, Por acaso — onde apresenta encontros inusitados entre músicos —, ele vai dar mais uma prova de seu prestígio: colocará no ar a única entrevista concedida por Ray Charles à televisão brasileira na sua recente passagem pelo país. A ponte de acesso foi feita pela empresa de promoções de Machline, a Face Comunicações — o resto foi um trabalho de puro convencimento. Coisa que deve ser fácil para quem aos 15 anos vendia televisões, de porta em porta, em Guarulhos (SP).

O prestígio alcançado é fruto também, segundo sua avaliação, do sucesso do selo Pointer, que criou para gravar nomes que estavam no ostracismo. A cantora Rosa Maria é um exemplo dessa fase. A gravadora acabou mas a convivência permaneceu. José Maurício acha que o estranhamento em relação a suas investidas artísticas é mera implicância. Acredita ter voz razoável e arranja tempo para ser cantor, "embora não seja a reencarnação da Maria Callas".



Soltando a voz com a cantora Célia (acima), em Os gordos também amam, bajulado por artistas no Prêmio Sharp (na foto, com Maitê Proença), gravando a entrevista exclusiva com Ray Charles no Por acaso e curtindo o casarão do Rio



São Paulo — Sérgio Andrade



Carlo Wrede — 3/5/94



Classificados

Disque JB (021) 589-9922

AA CREDIT CARD Advantagem. Suas compras viram milhas e você viaja grátis. Sempre MAIS para você. Ligue já: 0800 15 05 05

SEU SONHO ACABA DE ENTRAR EM PROMOÇÃO.



QUEM NUNCA SONHOU EM VIVER NUM LUGAR GOSTOSO E ACONCHEGANTE? QUEM NUNCA SONHOU EM MORAR NUMA CASA ESTILO COUNTRY QUE PARECE COISA DE CINEMA? SE VOCÊ QUER TUDO ISSO SEM PRECISAR MUDAR PARA UMA FAZENDA É SÓ APROVEITAR A PROMOÇÃO ESPECIAL QUE A GENTE PREPAROU PARA ESSE MÊS. TODOS OS MÓVEIS DE SALA COM DESCONTOS MAIS QUE ESPECIAIS. E AINDA MUITOS ACESSÓRIOS QUE VÃO DEIXAR A SUA CASA COM AQUELE ARZINHO GOSTOSO QUE SÓ SE ENCONTRA NO CAMPO.

15% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA OU PAGUE EM ATÉ 3 VEZES.



CasaShopping-BlockH-Lojas E/N-tel.: 325-6162 R. Jardim Botânico, 2161j. C-tels.: 537-4324/266-5194 Est. União Indústria, 10.035 lj. 153 - Itaipava - Tel.: (0242)22-3591



BARSA • MIRADOR E MUNDO DA CRIANÇA SENSACIONAL OFERTA

EDIÇÕES TOTALMENTE ATUALIZADAS 95

"Grátis 1 Bíblia e 1 Atlas na compra" 2 X S/ AUMENTO OU 12 FIXAS Ligue já e peça demonstração sem compromisso "Desconto especial p/ as 10 primeiras visitas"

PLANTÕES: SÁBADOS DOMINGOS E NOITES TEL.: 225-7693

2ª e 6ª HORÁRIO COMERCIAL TEL.: 252-2464

Encyclopaedia Britannica do Brasil Disque grátis: (9021) 252-2464

LEILÃO DA BARRA



EXPOSIÇÃO: HOJE - DOMINGO - DAS 13 ÀS 22h. SEGUNDA, TERÇA E QUARTA - DAS 10 ÀS 23h. QUINTA, SEXTA E SÁBADO - DAS 10 ÀS 17h.

LEILÃO: QUINTA, SEXTA E SÁBADO - 22, 23 e 24 de JUNHO às 21h.

QUADROS: Francisco Aurélio de Figueiredo - Cicero Dias - Djanira - Mabe Scliar - Bianco - Sigurd - Milton da Costa - Sylvio Pinto - Sérgio Telles - Inimá - Wim Van Dijk - Emeric Mercier - Fukushima - Rapoport - Romanelli - Teruz - Azeredo Coutinho - Virgílio L. Rodrigues - A. Bandeira - Juarez Machado - Reynaldo e Magnífica - Coleção de Desenhos e Aquarelas de Antonio Pereira, Di Cavalcanti, Guignard, Burlé Max, Santa Rosa e Emeric Mercier. DESTAQUES: Excepcional Par de Jarrões de Sèvres - Porcelanas: Limoges, Meissen, Vista Alegre, Bavaria, Japonesas e Chinesas - Cristais: Baccarat, Saint Louis, Lalique e Moser - Imagens: Mármore, Alabastro, Madeira e Bronze c/ Marfim - Pratas: Portuguesas, Francesas, Peruanas, Italianas e Brasileiras - Esculturas: Bruno Giorgi e Henry Godet - Móveis: Franceses, Ingleses e Brasileiros - Opalinas - Gallé - Marfim - Biscuit - Excelentes Tapetes Orientais - Art Nouveau et Art Deco

GABRIEL BRASILEIRAS Rua Olegário Maciel, 162 Barra da Tijuca Tel.: 494-2786

**Curitiba confirma mostra**

O calendário cultural do ano que vem no Paraná já tem um evento confirmado: a quinta edição do Festival de Teatro de Curitiba, que vai acontecer entre os dias 21 e 30 de março. A FTC Entretenimentos, que organizou e realizou, mês passado, a quarta edição do festival, já obteve a garantia de apoio da prefeitura municipal e do governo do estado e confirmou também a participação das empresas privadas.

De acordo com Victor Aronis, sócio da FTC, em 96 serão apresentadas em Curitiba estréias nacionais e peças de outros estados: "Através de contatos com fundações culturais e outras instituições, vamos trazer para Curitiba participações de outros estados, deixando de concentrar nossas atenções, exclusivamente, nas peças do eixo Rio-São Paulo".

O levantamento realizado pela Paraná Pesquisas, contratada para o evento, concluiu que 53,68% do público do quarto festival foram de mulheres. Quanto ao grau de escolaridade, 46,27% têm formação superior completa e 29,99% superior incompleta. Assistiram às peças acompanhados, 54,48% dos espectadores. A maioria — 58,45% — assistiu ao festival do ano anterior.

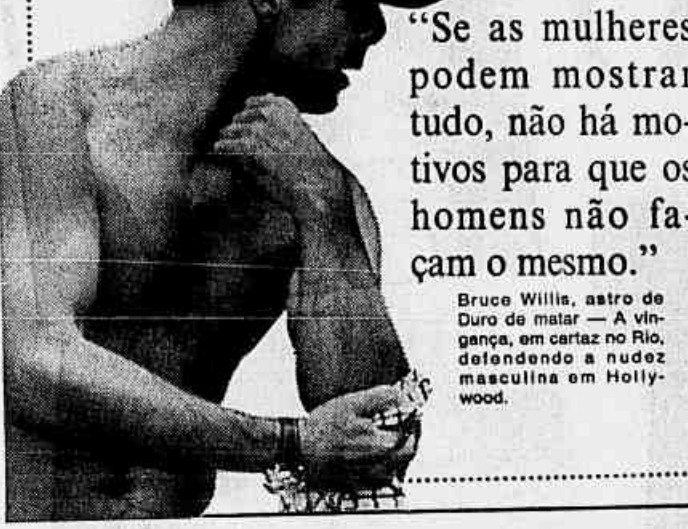
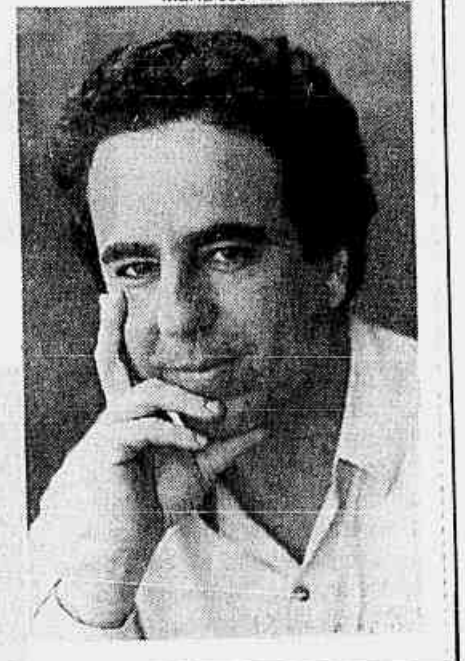


**Marisa Monte recebe hoje a Velha Guarda**

O sucesso estrondoso do show *Cor de rosa e carvão*, de Marisa Monte (à esquerda), em cartaz no Canecão, já provocou a extensão da sua temporada em mais quatro semanas, lembrando o que aconteceu com Lulu Santos em 1989. Bom para todo mundo, porque com alguma dose de sorte, quem amanheceu nas filas quilométricas de todas as segundas-feiras à beira do guichê, e nada conseguiu, tem quatro novas oportunidades de conseguir uma arquibancada — a mais barata e a primeira a acabar. Os felizardos que compraram ingressos para o show deste domingo ainda terão um gostinho a mais no que parece ser um dos melhores espetáculos deste ano: estão previstas as participações especiais de Paulinho da Viola, da Velha Guarda da Portela (detalhe) e do grupo vocal as Pastorinhas ao lado de Marisa. Paulinho e Marisa ensaiaram dois números mas não divulgaram quais seriam as músicas.

**Cineasta procura três jovens atores**

Em agosto, o cineasta Murilo Salles (abaixo) começa a filmar *Despertar dos anjos*, uma história de sua autoria com roteiro de Aguinaldo Silva, Jorge Duran e João Moreira Salles. Trata-se de uma comédia que ainda não tem o principal: os atores protagonistas. O trio de personagens é formado por Maguila, 25 anos, um tipo com cara de nordestino; Branquinha, 13 anos, uma branca que gostaria de ser negra e Japa, um negro de 12 anos, inteiramente apaixonado por Branquinha. "Procuro atores desconhecidos, com alguma experiência", explica o cineasta, cujo filme está orçado em R\$ 1 milhão, dos quais já obteve R\$ 700 mil.



**"Se as mulheres podem mostrar tudo, não há motivos para que os homens não façam o mesmo."**

Bruce Willis, astro de *Duro de molar* — A vingança, em cartaz no Rio, defendendo a nudez masculina em Hollywood.

**HORÓSCOPO**

Max Kilm

- ÁRIES • 21/3 a 20/4**  
O posicionamento astral da semana sugere um período em que seu trabalho será melhor dimensionado por atitudes inspiradas e bem estruturadas. Aproximação em família. Quadro afetivo que indica a possibilidade de novos caminhos a percorrer. Fosse que será bem favorável aos seus sentimentos.
- TOURO • 21/4 a 20/5**  
Prevalece agora uma fase de crescimento material. Tranquilidade financeira com dias de lucro e acertos. Aproximação de amigos e parentes em quadro que faz por onde realçar seu envolvimento emocional profundo na semana. Amor muito valorizado por pequenos gestos e atitudes. Dedicação.
- LEÃO • 21/7 a 20/8**  
As disposições dominantes para esta semana, mostram Mercúrio interferindo diretamente sobre sua vida profissional. Isso de forma positiva e marcante, gerando reflexos poderosamente favoráveis a sua vida íntima. Amor em momento bastante positivo. Surpresas muito agradáveis.
- VIRGEM • 21/8 a 20/9**  
Procure agir na semana com equilíbrio e moderação. Para que sejam mantidos ganhos de dias passados, é essencial que busque agora um pouco mais de persistência e dedicação nos assuntos de ordem material. Mudanças em gestos e sentimentos. Novidades que irão se concretizar no amor, casa de excelentes indicações.
- SAGITÁRIO • 21/11 a 20/12**  
Com uma fase astrológica em que Saturno mantém forte oposição, você será bastante influenciado por conflitos interiores e dificuldades novas. Possibilidades de novas atrações afetivas. Cuidado com aventuras que podem lhe trazer muito desencanto. A semana mostrará fragilidade em seus atos e na sua rotina.
- CAPRICÓRNI • 21/12 a 20/1**  
Com o posicionamento dominante na semana, você terá finanças e negócios protegidos. Persiste o quadro de tensão que molda suas atitudes. Por isso, maior autocontrole será muito bem vindo. No amor, suas atividades vão determinar a situação da semana. Vida doméstica muito bem equilibrada.

**GÊMEOS • 21/5 a 20/6**  
Você, gêmeiano, estará hoje e durante a maior parte da semana, envolvido por um quadro de benefícios que dizem das finanças, propriedades e recursos. Afetivamente é essencial maior dedicação. Motive-se, por isso, para ações mais efetivas para mostrar sentimentos e planos no amor. Surpresas.



**CÂNCER • 21/6 a 20/7**  
Quadro de exigências fortes do cotidiano. Você, agora, deve agir com vigor e presteza. Novos interesses. Procure ajustar seus projetos de vida às situações novas. Quadro de encanto e ternura a motivá-la no amor. Não se deixe levar pela intransigência e por atos de intolerância, sem razão. Controle-se.



**LIBRA • 21/9 a 20/10**  
O quadro astrológico desta semana lhe reserva bons momentos. Vantagens financeiras geradas pelo trânsito de Júpiter neste excelente período em que tudo o compensará neste campo. Mudanças no trabalho. Período irregular em relação aos seus próprios sentimentos. Procure ser mais conciliador e dedicado.



**ESCORPIÃO • 21/10 a 20/11**  
Durante os próximos dias, busque, escorpiano, regular sua vida em sentido mais prático e objetivo, especialmente na rotina de trabalho. Riscos que permanecem para o seu relacionamento afetivo e a vida a dois. Tenha cautela e procure agir racionalmente e se dê ao diálogo. Pense bem antes de agir.



**AQUÁRIO • 21/1 a 20/2**  
Há, em relação aos próximos dias, quadro que destaca vantagens de ordem profissional e financeira, derivadas de suas atividades de rotina. Momento de forte compensação pessoal. Evite, no entanto, atitudes radicais. Amor em fase neutra. Motive-se para se aproveitar bem desta fase. Seja dedicado.

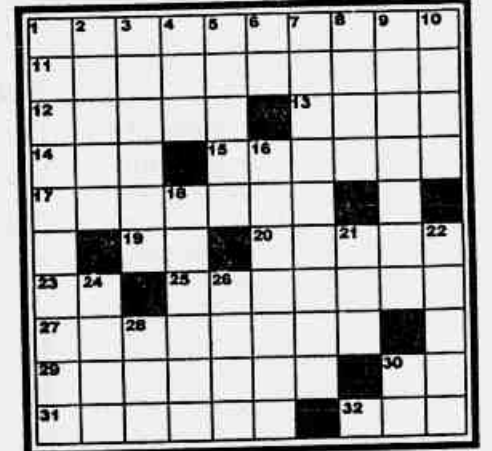


**PEIXES • 21/2 a 20/3**  
Semana de influências astrológicas conflitantes. Contando com boas influências materiais, você nativo deve cuidar por onde dominar suas reações, uma vez que forte oposição de Júpiter, Saturno e Netuno alterará sua vontade e seus sentimentos. Isso, no entanto só vai até a quarta-feira. Contenha-se até esta data.



**CRUZADAS**

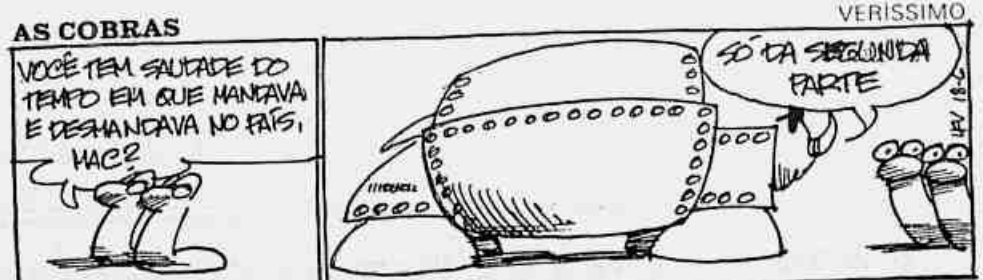
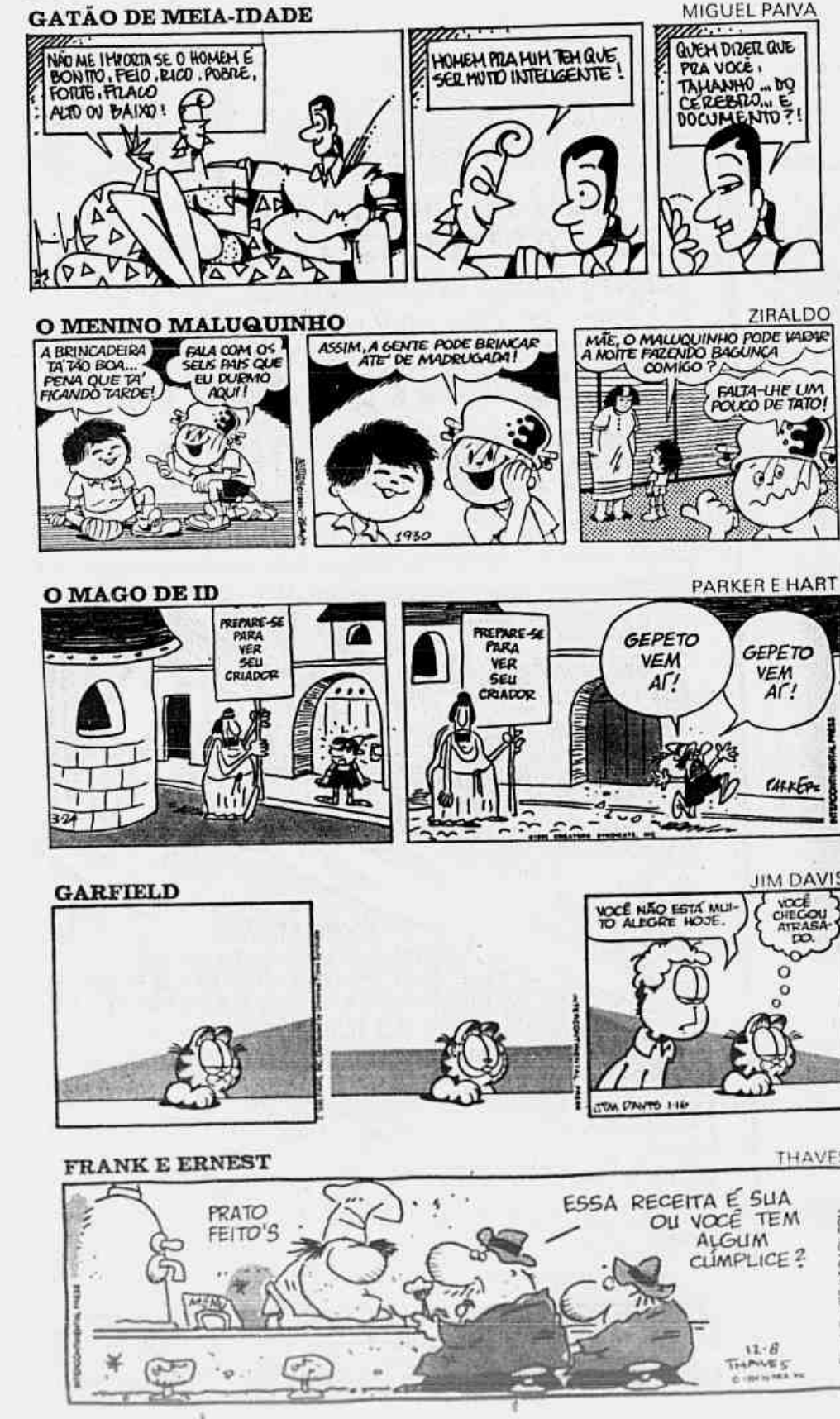
Carlos de Silva



**HORIZONTAIS - 1** - grade de madeira ou de ferro, pesada, que corria verticalmente entre dois frisos, servindo para aumentar os obstáculos na entrada de uma fortificação (pl.); 11 - substância pastosa, branca, extraída do coco, usada como gordura comestível e na fabricação de sabões; 12 - na Idade Média, cavaleiro alemão a serviço do rei da França; 13 - o mesmo autor; a mesma coisa; 14 - espaço entre as filas de qualquer plantação; 15 - aquela que executa mal o seu serviço; 17 - estado do região governada por um emir; 19 - senão; 20 - caráter de acontecimento imprevisto com relação às causas que o determinam; acontecimento fortuito; 23 - dentro de; 24 - vara flexível em cuja ponta se prende um cesto com isca, o qual se mergulha na água para pescar (pl.); 27 - graduação dos níveis de intensidade dos sons, durante a execução de um trecho musical, por meio de nuances que vão do mais ao pianíssimo, quer em progresso mais ou menos lenta, quer em oposição brusca; 29 - designativo da substância que se obtém pelo aquecimento do oxalato ácido de amônio; 30 - designação verbal característica do futuro do pretérito; 31 - adiamento; obstáculo; 32 - massa mais ou menos compacta e arredondada de certas substâncias.

**VERTICAIS - 1** - magistrado a quem compete corrigir os erros e abusos das autoridades judiciárias e a de serventuários da justiça, promovendo-lhes a responsabilidade funcional; 2 - solução de trióxido de enxofre em ácido sulfúrico concentrado, líquida, viscosa, muito corrosiva e muito atíva, usada em diversos processos industriais; 3 - pertencente ao reto; 4 - porção; abundância; 5 - acúmulo anormal de líquido em espaço intersticial extracelular, havendo, entretanto, exceções, no caso do sistema nervoso central, em que se produz, também, em situação intracelular; 6 - a contar de; 7 - substância que acelera o esvaziamento uterino, estimulando as contrações do miométrio; 8 - êmbolo dos cilindros das máquinas de vapor; tocança; 9 - planta de ponte curva, voltada para baixo; 10 - suco vegetal impalcoante, usado na Índia antiga pelos fiéis, nos rituais védicos, como oferenda dos deuses e como bebida imortalizadora; 16 - primitiva; 18 - bordado de realça ou a relevo; fio de ouro ou prata para bordar em relevo; 21 - expressão de que usam os médicos nas receitas para indicar que de cada medicamento deve entrar a mesma quantidade; 22 - designação genérica de abertura que dá acesso a órgão tubular, ou está situado entre duas cavidades corporais distintas; 24 - insignificante, pequeno; 26 - chefe de algumas tribos muçulmanas; 28 - (arc.) de modo nenhum; 30 - transição entre os elementos terra e água, e inversamente.

**QUADRINHOS**



- CHARADAS SINCOPADAS (supressão da sílaba central)**
- SÔ MERCADOR DE armas ganha com a GUERRA. 3-2
  - R. KURBAN - CEP - São Paulo
  - O verdadeiro GRANDE BEBEDOR não ultrapassa nunca uma PORÇÃO DETERMINADA. 3-2
  - PAULO ALVES (P.A.) - CARA - Laranjeiras
  - As duas têm a mesma CARA: tal mãe, tal FILHA. 3-2
  - ED. KRLOS - CEC - Guadalupe
- CHARADAS METAMORFOSEADAS POR SILÁBAS (troca de sílabas)**
- Quem EMPREGA PALIATIVOS não UNE necessariamente o grupo social em decomposição. 3(1)
  - ARGOS - CEC - Copacabana
  - Foi RETIRAR AREIA DO RIO com a draga para provar ao crédulo que lá não havia nenhum MONSTRÓ FABULOSO. 2(2)
  - CELLY - PASSATEMPOS BIBLIOS - Tijuca
  - O IMPORTUNO tem um TUBO GRADUADO PARA DOSAGENS. 3(1)
  - FREI IGNÁCIO - CEC - Praça Seca
- SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**
- HORIZONTAIS** - janifefalo; omalopodes; caramê-lado; ora; animo; si; entoar; ica; de; sau; dardos; adua; exame; dobra; adir; bololo.
- VERTICAIS** - jocossidade; amariçado; nara; ila; comando; epentese; folio; adamacado; ledora; osp; arube; úmero; sal; ml; ab.
- CHARADAS EM TERMO:** 1 xaveco-velhaco-cocq-re; 2 lorota-roleta-tatato; 3 vareta-renega-tagana; 4 regata-garapa-lapado.



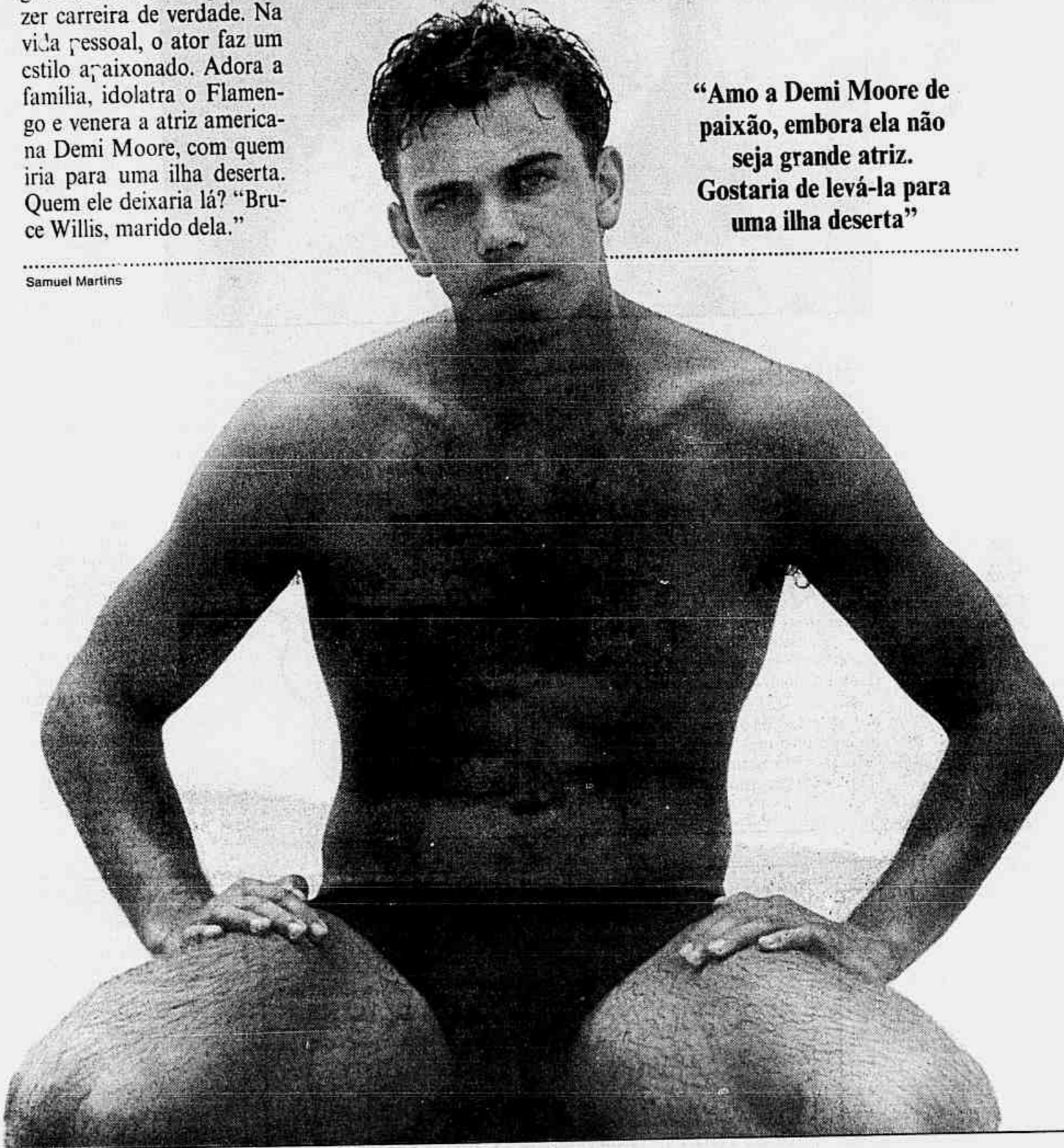
PERFIL DO CONSUMIDOR

# Marcelo Faria

**Perfume** — Captain. "Uso há milênios."  
**Desodorante** — SP  
**Xampu** — "De camomila, bem fraquinho."  
**Sabonete** — Phebo  
**Pasta de dente** — Crest  
**Creme para o corpo** — "Só uso Noxzema, loção pós-barba."  
**Roupa** — Jeans e camiseta branca. "Se tenho que me arrumar, visto no máximo um blaser. Faço um estilo bem carioca."  
**Sapatos** — Reebok preto ou top sider de camurça.  
**Cueca** — "Qualquer uma que não aperte, de algodão."  
**Restaurante** — "O Dito e Feito, no Centro, é maravilhoso. Também gosto do Porcão, para comer aquelas carnes mal passadas."  
**Comida** — Arroz, feijão, purê de batata e bife à milanesa  
**Fruta** — "Morango com leite condensado."  
**Bebida** — Água  
**Coleção** — "Antigamente fazia da revista *Fluir*. Agora faço de pranchas de surfe da World Coast."  
**Esporte** — Surfe e capoeira  
**Religião** — "Rezo sempre para o meu anjo da guarda."  
**Hobbie** — Surfar  
**Peça de teatro** — "Gostaria de fazer a *Opera do malandro*."  
**Autor** — Luis Fernando Verissimo  
**Diretor** — Charlie Chaplin e Oliver Stone  
**Ator** — Charlie Chaplin, Al Pacino, Robert De Niro e Luis Fernando Guimarães  
**Atriz** — Kathy Bates e Regina Casé. "Tem também a Demi Moore, que nem é tão boa atriz, mas eu amo de paixão."  
**Mulher inteligente** — "Minha mãe, Kátia Achar."  
**Homem inteligente** — João Soares  
**Motivo de orgulho** — "O Ralado. É o melhor papel da minha vida."  
**Motivo de arrependimento** — "Não ter aceitado o convite para participar da peça *Romeu e Julieta*, última montagem do Carlos Wilson (Damião) antes dele morrer."  
**Animal doméstico** — Cachorro. "Tenho um pastor alemão e um canadense. O Urso e a Filó."  
**Animal selvagem** — Cavalo ("sem ser domesticado, obviamente").  
**Guru** — "Meu pai!"  
**Mito** — Jim Morrison  
**Palavra mais bonita da língua portuguesa** — Flamengo  
**Palavra mais feia** — Vasco  
**Quem gostaria que compusesse uma música para você** — "Meu pai fez uma música para mim, quando eu tinha uns cinco anos."  
**Homem elegante** — "Não lembro."  
**Mulher elegante** — Betty Lago

Marcelo Faria, o Ralado da novela *Quatro por quatro*, é uma prova de que nem todos os olhos azuis da TV são sinônimo de falso talento. Aos 23 anos, Marcelo, filho do veterano Reginaldo Faria, veio para fazer carreira de verdade. Na vida pessoal, o ator faz um estilo apaixonado. Adora a família, idolatra o Flamengo e venera a atriz americana Demi Moore, com quem iria para uma ilha deserta. Quem ele deixaria lá? "Bruce Willis, marido dela."

Samuel Martins



"Amo a Demi Moore de paixão, embora ela não seja grande atriz. Gostaria de levá-la para uma ilha deserta"

**Homem bonito** — "Mel Gibson é maravilhoso."  
**Mulher bonita** — Demi Moore  
**Sonho de consumo** — "Uma casinha na Barra."  
**Livro de cabeceira** — *História da filosofia*, de Will Durant  
**Cantor** — Milton Nascimento  
**Cantora** — Marisa Monte. "Ela é uma deusa."  
**Ópera** — "Nunca fui."  
**Símbolo sexual** — Mel Gibson e Demi Moore  
**Personalidade** — "Marlon Brando sempre me fascinou. Ele é genial."  
**Superstição** — "Não passo o saleiro na mesa para ninguém."  
**Livro** — *A viagem de uma alma*, de Peter Richelieu  
**Escritor** — Gabriel Garcia Márquez  
**Filme** — *Cinema Paradiso*  
**Disco** — *Talking blues*, do Bob Marley. *Fina estampa*, do Caetano. *Verde, amil, amarelo, cor-de-rosa e carvão*, de Marisa Monte  
**Show** — *Voodoo lounge*  
**Qualidade** — Alto astral  
**Defeito** — Ciúme. "Sou de Escorpião."  
**Fobia** — "Sou claustrofóbico."  
**Tara** — "Por mulher!"  
**Presente que gosta de dar** — Flores e perfume. "Adoro mulher cheirosa."  
**Presente que gosta de receber** — CDs e livros  
**Psicanalista** — "Mãe."  
**Momento profissional mais emocionante** — A turnê da peça *Zero de conduta*. "Viajamos o Brasil todo."  
**Pior momento profissional** — "A novela *De corpo e alma*, por causa da morte da Daniela (Perez)."  
**Intelectual** — Reginaldo Faria. "Ele é fora de série."  
**Qual a melhor tática para se conseguir alguma coisa de alguém** — Sinceridade  
**Com quem gostaria de esbarrar por aí** — Demi Moore. "Caso com ela!"  
**Receita para o tédio** — Pegar onda  
**Receita para a solidão** — "Não dá para sentir solidão no Rio."  
**O que você deseja para alguém que o magoou** — "Nunca fui magoado."  
**Lugar mais esquisito onde fez amor** — Na escada  
**Ruído que faz quando faz amor** — "Ah! Essa eu não vou falar."  
**As noites de lua são propícias a...** — "Ver a lua. Acompanhado, claro!"  
**Como se acalma quando está tenso** — "Com uma gata..."  
**Mal do século** — Aids  
**Quem levaria para uma ilha deserta** — Demi Moore  
**Quem deixaria lá** — "O Bruce Willis, marido dela."  
**Frase** — "Viva sempre de alto astral!"

## NO ALVO

Com venda superior à dos EUA, camiseta da campanha do câncer de mama vira moda até entre homens

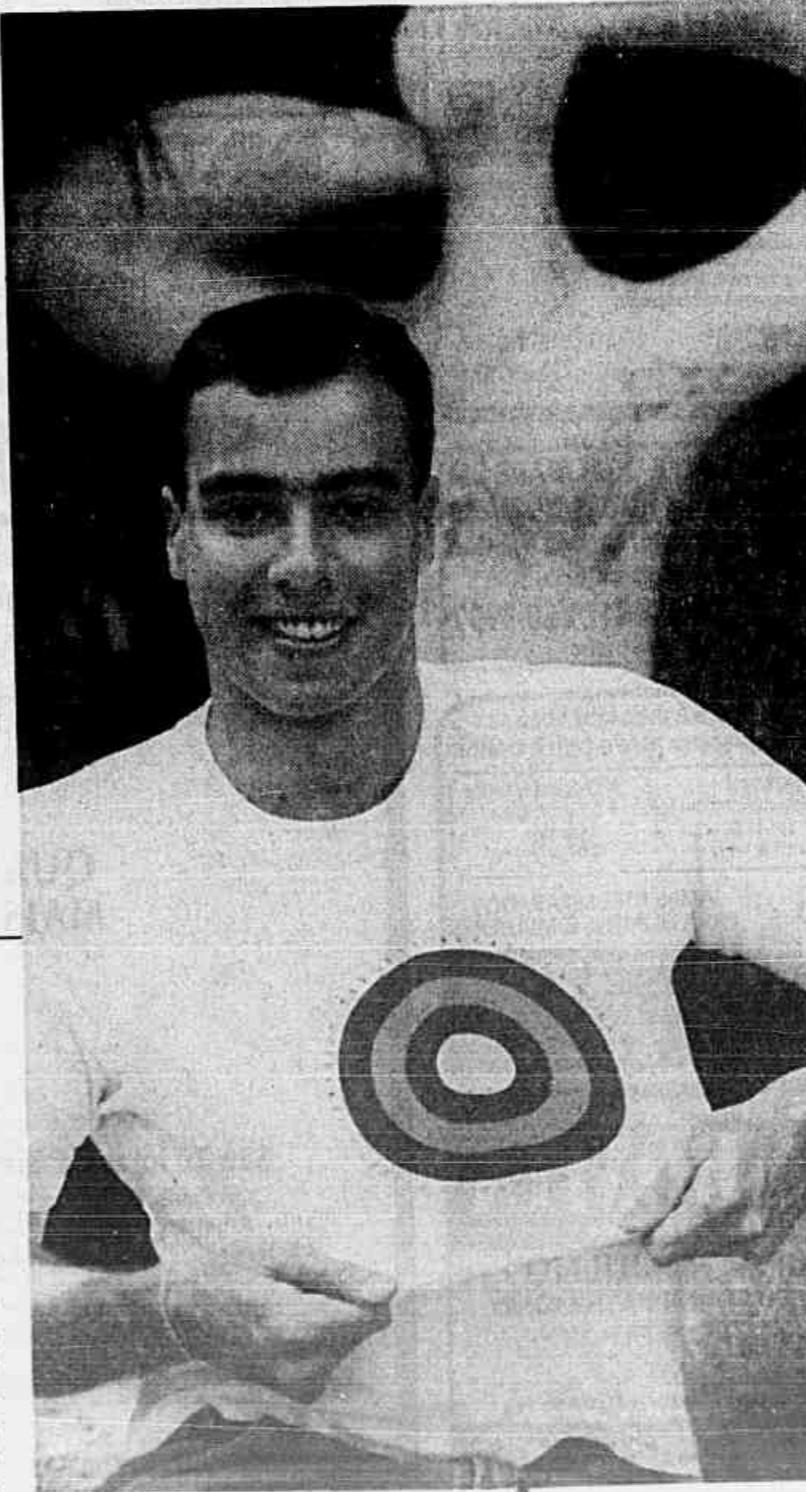
PARA certas pessoas, não existe nada mais constrangedor do que esbarrar por aí com alguém vestindo a mesma roupa que a sua. Mas, de um tempo para cá, há quem venha gostando. Tudo isso graças à campanha Câncer de mama no alvo da moda, que arrecada fundos para o Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), através da venda de camisetas. Com garotas propagando do porte de Xuxa, da atriz Carolina Ferraz e da modelo Cláudia Liz, o resultado não podia ser outro: até o dia 10 de junho, já haviam sido vendidas em todo o Brasil 385 mil peças, 25 mil a mais que o montante total comercializado nos Estados Unidos nos três meses da campanha. Nas praias sobre o biquini, em festas modernas acompanhadas de boots e minissaia, em reuniões familiares, nas academias ou em barzinhos, só dá a tal camiseta. E o que é mais surpreendente: vestida por ambos os sexos, apesar de a campanha ser ligada a uma doença que atinge apenas a mulher. "Acho que todas



Divulgação

as pessoas devem adotar sempre uma atitude preventiva. E não apenas quem está ameaçado diretamente", diz Pablo Bittencourt Parente, 21 anos, estudante de engenharia da PUC que comprou a camiseta e a causa feminina.

A campanha brasileira, importada dos EUA para estimular o hábito do auto-exame e arrecadar fundos para o IBCC, localizado em São Paulo, será encerrada no dia 31 de julho com a presença da primeira-dama, dona Ruth Cardoso (que vestiu o primeiro exemplar da coleção), numa solenidade no Itamaraty. Até lá os organizadores



Adriana Caldas



Jamil Bittar

Personalidades como a atriz Carolina Ferraz e a primeira-dama Ruth Cardoso (acima) deram o primeiro impulso na campanha, lançada em março e apoiada por homens como o estudante Pablo

pretendem ultrapassar a marca de 400 mil camisetas vendidas. Para atender o público, ávido pelo alvo azul estampado nas t-shirts (uma criação do estúdio de Ralph Lauren, nos Estados Unidos), a Criativa Comunicações distribuiu as camisetas em 2 mil pontos em todo o Brasil, que a revendem ao preço de R\$ 15. Além disso, o produto também foi vendido através de iniciativas de empresas, como a Avon, que criou uma capa no seu catálogo com o símbolo.

Outra ação importante foi um leilão que conseguiu resultados fantásticos: R\$ 256 mil na venda

de 40 camisetas autografadas por personalidades. O recorde foi de Xuxa, que doou duas camisetas e as vendeu por R\$ 81 mil e R\$ 35 mil. Outras muito procuradas foram as das modelos americanas Cindy Crawford e Linda Evangelista e da atriz Camila Pitanga. Houve ainda uma série com artistas plásticos, como Aldemir Martins e Antônio Peticov, que deram novas leituras ao símbolo.

Tanto interesse acaba esgotando os estoques e decepcionando alguns fãs do alvo azul. É o caso da advogada Danielle Rocha Justo, 24 anos. Ela rodou todas as lojas do shopping Rio Sul que vendiam a blusa — e olha que não eram poucas — e acabou saindo de mãos abanando. Danielle, assim como a grande maioria dos consumidores, não esconde que há outro motivo para comprar a camiseta: além do simples apoio à causa: "Ela é muito bonitinha", elogia.

Pelo preço acessível, a camiseta acaba se transformando em uma boa opção de presente. Fernanda Veirano, 22 anos, uma das representantes brasileiras de nado sincronizado na Olimpíada de Barcelona, que o diga. Jovem e saudável, ela ganhou uma de aniversário e passou a fazer o auto-exame. "Essa história de moda é besteira. Sendo esse o motivo da compra ou não, o resultado acaba sendo positivo." Ideia compartilhada por Ricardo Belino, sócio-diretor da Criativa Comunicações: "A camiseta é um símbolo de status. Mas existe uma relação automática. Usar para ficar na moda é estar consciente que estar na moda é prevenir o câncer. Uma coisa puxa a outra e a mensagem vai sendo difundida."

Prestigiada por astros internacionais, boate 'gay' se firma na noite e ganha filial

Album pessoal



Alex: modelo na década de 70

NAYSE LÓPEZ

A cocadilha Germana Gerda não vai. O professor e caçador Júlio Lopes não deve nem saber onde é. A atriz Maria Zilda não chega nem às duas, nem às três, nem às quatro da manhã. Tudo bem, talvez às quatro da manhã. Mas apesar — ou por causa — disso, a boate The Ball, em Copacabana, se transformou num tipo diferente de *point*. Muita vontade de dançar, estilo e nenhum preconceito são os passaportes para a noite mais alegre da cidade. A boate saiu do gueto *gay* e começou a receber mulheres, *entendidas* (como os rapazes chamam as lésbicas) ou não, simpatizantes hetero e passou a ser parada obrigatória das estrelas moderninhas que vêm ao Rio. As trupes da *pop star* Madonna, do estilista Jean-Paul Gaultier e do cantor Boy George recomendam. Sede oficial do Encontro da International Lesbian and Gay Association (Ilga) e dos Gay Games, que acontecem na cidade este mês, a The Ball faz hoje o baile de abertura do Ilga. O sucesso da casa é tanto que em setembro será inaugurado um megaprojeto na Avenida Atlântica, onde era o Hotel Riviera, com uma nova The Ball, restaurante, lojas e muito mais. Tudo para o público *gay*.

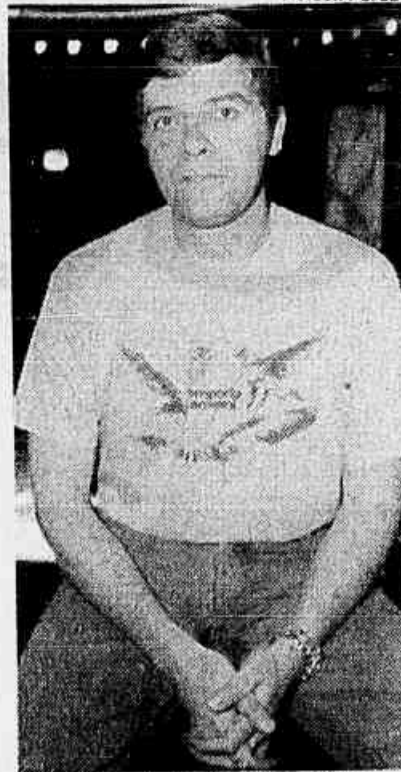
O responsável pela mudança de ares da The Ball é o brasileiro Alex Frederic Haulter, 40 anos, filho de uma decoradora brasileira e um executivo suíço. Depois de quase 15 anos estudando hotelaria e trabalhando com turismo na Suíça, Alex voltou ao Brasil em 1990 e decidiu que podia fazer da noite *gay* carioca o *ferrol*. Comprou a então Le Boy, a primeira boate oficialmente *gay* da cidade e usou como exemplo os melhores *balacos* do eixo Paris-Nova Iorque. "A noite *gay* no Rio era muito sem graça, não tínhamos muitas opções. Quando comecei com a boate, quis fazer dela um local sofisticado: sem baixaria, onde pessoas de todas as opções sexuais pudessem se divertir", diz. Resultado: sob o comando de Alex, a boate *fechou* (na gíria *gay*, "virou um sucesso"). Para ele, o preconceito ainda existe, mas cabe ao *gay* se impor à sociedade. "Sempre assumi minha sexualidade, minha família apoiou e minha mãe até ganhou o prêmio de Mãe Gay do Ano. O homossexual tem que provar mais que os outros sua competência e seriedade. Se esconder não é um bom caminho", acredita.

Mas nem tudo é cor-de-rosa. Ser empresário *gay* no Brasil ainda é muito difícil. "Até algumas marcas de bebida tinham medo de ver sua imagem associada ao mundo *gay*. Mas, aos poucos, conforme a boate foi ganhando espaço também fora do gueto, eles se aproximaram", conta. De fato, além das *simpatizantes* — moças heterossexuais, em tese, que frequentam os lugares *gays* — hoje é possível ver circulando entre as colunas imitando mármore da The Ball até *mauricinhos* com as namoradas. "Ninguém aqui é rejeitado ou mal-tratado. Se souber se portar com respeito, qualquer um é bem-vindo", diz o proprietário. Mas, às vezes, nem todo mundo é tão moderno. "Aqui nunca temos brigas entre os rapazes, como nas boates *straights*, ou *caretas*. O que eu já tive foi que tirar uma moça bêbada de cima de um rapaz porque o namorado dele ficou furioso com o assédio", relata. Funcionários também são um problema. "Os segurancas, por exemplo, são quase todos heterossexuais. Já tive um que entrou, fez o sinal da cruz e saiu correndo. Crente não serve mesmo", brinca.

As moças que frequentam a boate são, na maioria, hetero. As lésbicas são raras, primeiro porque têm seus *points* próprios. Segundo, porque sua entri-

# fechou!

Nelson Perez



O empresário hoje: sucesso

Isabela Kassow



Casais de homossexuais encontram na The Ball um lugar sem preconceito para namorar

**"Quis fazer da boate um local sofisticado, sem baixaria, para pessoas de todas as opções sexuais"**

Alex Haulter



Jean-Paul Gaultier (ao lado, com Alex): padrinho oficial do lugar

**"Procuramos não dar muita intimidade, por isso nunca tivemos nenhuma situação constrangedora"**

Rose Bom Bom

## 'Drag queens' dão o tom irreverente da casa

Como não dá para falar em homossexualismo sem falar nos gregos. Platão, em *O político*, descreve o homem como "um bipede sem plumas". Nem sempre. Parte do charme, da irreverência e da cara da The Ball está nos shows das *drag queens* Eula Rochard, Rose Bom Bom e Lorna Washington. As três se alternam aos domingos, terças e quartas e fazem show juntas algumas quintas-feiras do mês. Nas sextas e sábados o revezamento é só dos DJs da casa, Jerônimo, Michel Naum e Ricardo. Nada a ver com as clássicas *travencas* fazendo dublagem. As três montam verdadeiros esquetes cômicos que podem mostrar uma madame e sua empregada, duas amigas pouco sinceras ou mesmo um reluzente número de cabaré. Mas o forte é quando elas pegam o microfone e falam o que vem à cabeça. Impagáveis.

"Nós temos liberdade total para fazer o show, mas o Alex cobra qualidade", explica Eula, a primeira contratada pela casa, e um dos únicos artistas transformistas que misturam um visual feminino a um corpo mas-

Eula (E), Lorna e Rose dublam, contam piada e fazem esquetes



culino esculpido em academia. "É aquela mulherona de cabelo longo que vai tirando peças de roupa e quando você vai ver, é uma *barbie*", implica a amiga Rose Bom Bom. A mais cômica das três, mesmo fora do palco, Rose é capaz de dublar de Elba Ramalho a Elza Soares. "Sou uma atriz cômica de verdade", diz. Provando versatilidade total, Lorna Washington vai *fechar* durante o encontro internacional de gays e lésbicas do Rio, este mês. Num dos bailes do evento, vai fazer um *talk show* todinho em inglês com convidados internacionais. "Somos muito profissionais, isso aqui não é inferninho", diferencia Lorna. "Elas são a cara da The Ball, porque são lindas, inteligentes e sofisticadas. O público já sabe que todo dia tem um show maravilhoso", elogia Alex. As três, assim como Alex, sofrem assédio dos frequentadores quando estão de *rapaz*. "Procuramos não dar muita intimidade, mas nunca tivemos nenhuma situação constrangedora", conta Rose.

### PARA NÃO ESCORREGAR NA PISTA

□ A The Ball é uma boate *gay* aberta a todas as opções sexuais, mas não é tribo indígena. Guarde seu olhar antropológico para os ianomâmis. Não encare as pessoas.

□ O som (poderoso, um dos melhores sistemas da cidade) é *dance*, só *dance*. Valem gritinhos e *almôndegas* de todos os tamanhos. Não sabe o que é *almôndega*? Pois bem, é o grupo formado por vários rapazes dançando agarradinhos.

□ A The Ball é imensa, com capacidade para 1500 pessoas e

a pista fica bem no centro. Portanto, aquela dica do seu amigo grosseirão de ficar encostado na parede não funciona. Mas não tem problema, porque ninguém vai encostar em você. Uma paquera pode rolar, mas nada fora do comum.

□ A melhor hora é a mesma das boates *caretas*: por volta da 1h da manhã. As roupas devem ser *estilosas*, mas sem exagero. *Montadas* (vestidas de *drags*), só Eula, Rose, Lorna e suas convidadas. Deixe a fantasia de Lisa Minelli para a

banda de Ipanema. Travestis não entram.

□ Se ao se virar no balcão do bar você der de cara com seu vizinho, o despachante do seu pai, o marido de uma amiga, seja *cool*. Deixe que ele fale com você. Lembre-se que nem todo mundo vive a sexualidade com liberdade.

□ A bebida na casa é da melhor qualidade, mas os preços também são *um hexo*. Muitos fazem o aquecimento no boteco ao lado. É bom, porque já começa a azaração ali mesmo.

□ Mulheres devem se lembrar sempre da expressão *inútil paisagem*. Há muitos homens bonitos e musculosos na The Ball. Mas para não se decepcionar, não vá com esperanças de encontrar um par. Confor-me-se em ser olhada com o mesmo desejo que uma das pilstras e dance à vontade. Os rapazes detestam mulheres que vão à boate querendo *regenerar* alguém. De onde menos se espera é de onde não sai nada mesmo. Controle-se e admire a beleza em volta.

Mais Rio gay no Cidade

ENTREVISTA/ Padre José Pires de Almeida

# Geracão sitiada



CELINA CÔRTEZ

Tradicional reduto de filhos da classe média e modelo de liberdade educacional, o Colégio São Vicente de Paulo, no Cosme Velho, vive o dilema de ter que manter seus alunos a uma certa distância da vida que corre fora de seus muros. O colégio, que apoiou a resistência à ditadura militar e de onde saíram os primeiros representantes do movimento dos *caras pintadas*, tem criado mecanismos para evitar o convívio dos estudantes com práticas ilícitas que rondam as instituições de ensino cariocas. Nesta entrevista, o diretor do São Vicente, padre José Pires de Almeida, 71 anos, fala sobre a ameaça do tráfi-

co de drogas, da violência entre alunos e ataca os efeitos do neoliberalismo.

“Sempre permitimos que os alunos saíssem da escola quando quisessem, mas acabamos com esse privilégio. Agora, quando o aluno sai, deixa a carteirinha na portaria”, conta o diretor, citando apenas um exemplo do conjunto de medidas que o colégio vem adotando nos últimos anos para evitar a aproximação entre estudantes e marginais. Nas suas críticas às transformações sócio-políticas, ele aponta a diluição ideológica no meio estudantil. “Hoje é uma dificuldade fazer um grêmio”, ressalta.

— O Colégio São Vicente está vivendo uma escalada de violência entre seus alunos?

— Temos alertado os pais sobretudo a respeito de um grupo, que nos parecia bastante comprometido com drogas e que invadia a parte externa do colégio, atraindo gente daqui. Isso começou a acontecer no segundo semestre do ano passado. Fomos notando aquela corrida, quando terminava a aula, entre alunos de sexta a oitava séries do primeiro grau, entre os 13 e os 15 anos. Começamos a estudar e vimos que havia elementos de fora vinculados a gangues. Não chegou a acontecer uma violência explícita, mas uma sutil, com os alunos maiores *comprando* os menores, dizendo “seja meu amigo que você será protegido”, para que não dessem informações quando solicitados pela escola. Quando percebemos isso, chamamos os alunos e eles reagiram, negando tudo. Havia um fulano, que eles chamam de Agá, um elemento poderoso, de fora, de 20 e poucos anos, que teria o comando de uns 300 alunos. Chamamos os pais desses alunos. Alguns ficaram logo apavorados, outros acharam que não era nada. Os pais começaram a ver que o problema existia e passaram a se convocarem uns aos outros para reuniões. Houve um movimento interessante, um abaixo-assinado pedindo um policiamento comunitário que acabou saindo.

— Não houve um episódio de crianças que estavam brigando e uma quebrou uma mesa na cabeça da outra?

— Não. Crianças do segundo grau, de 16, 17 anos, estavam fazendo uma brincadeira de mau gosto. Um tirou a gaveta da mesa do professor para jogar no outro, que desviou e a gaveta caiu lá embaixo. Ai houve um estardalhaço. Os dois foram devidamente chamados e isso é dado como exemplo. Mas foi um incidente tipicamente pedagógico. Tivemos, no ano passado, uma briga feia entre alunos do segundo grau que eram amigos. Saíram ambos quebrados. Eram casos isolados sem envolvimento com drogas.

— O São Vicente sempre deu liberdade aos alunos para saírem do colégio quando desejassem. Com todos esses problemas, o sistema continua o mesmo?

— Estamos chamando a atenção dos pais para que eles fiquem atentos para a hora que seus filhos voltam para casa, e para suas saídas livres. O São Vicente sempre permitiu que seus alunos saíssem da escola quando quisessem, mas, em 1991, tomamos a

decisão de acabar com esse privilégio. Tem que haver uma licença especial dos pais para cada caso. Agora, se o aluno sai, deixa a carteirinha na portaria. Quando ele volta, recebe. O que acontece de fato é uma escalada de violência externa. Os roubos de carros aqui na frente são frequentes. É uma cidade que nos ameaça. O colégio antigamente não tinha portas. Em 83, um aluno foi assaltado a canivete por um pivete aqui no pátio, e fomos obrigados a botar o portão. Um aluno antigo, quando veio nos visitar, ficou escandalizado, e disse que nunca mais poria os pés aqui. Para ele, o colégio tinha sido um símbolo de liberdade. Agora, não vamos dizer que os alunos são todos inocentes, porque há ligações, embora desconhecemos quais. Mas nunca houve casos de alunos se drogando dentro do colégio. Tivemos apenas uma suspeita. Nossos inspetores estão bem alertados para isso. Sabemos que há uma *boca de fumo* aqui perto. Isto é o Rio de Janeiro.

— O senhor tem notícia se este tipo de coisa ocorre em outras escolas?

— Como o Sion fica no mesmo bairro, os pais dos alunos de lá nos ajudaram a fazer o abaixo-assinado para conseguirmos o policiamento comunitário. Não tenho informações sobre o que acontece em outros estabelecimentos, mas alguns professores nos dizem: essas coisas acontecem em todos os colégios. Todas as escolas estão ameaçadas. Tive informações de que esse Agá estaria frequentando um outro colégio na Zona Sul. É um marginal, aliciador de menores.

— As escolas públicas também estariam sendo afetadas por esses problemas?

— Nenhum local está isento. Quanto mais alta a classe social, porém, mais ameaçada estará, porque tem dinheiro para comprar drogas. Uma coisa é a gente ter certeza da ameaça, outra é ver a ameaça perto e agir. Estamos em contato com o núcleo de estudos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, que pesquisa sobre drogas. Eles se dispõem a vir ao colégio uma vez por mês e têm experiências muito boas com nossos educadores. Até agora não falaram aos alunos, porque não gostamos de chamar a atenção sobre isso. Preferimos trabalhar em silêncio. É mais seguro.

— No seu entender, a violência exibida na televisão e no cinema estimula esses jovens a serem violentos?

— A gente deduz que sim, pelas brincadeiras deles, bastante violentas. Há uma influência, mas não posso dizer em que proporção.

— O que o senhor acha desses jovens frequentarem os bailes *funks* das favelas? Este fato seria um dos responsáveis pelo acirramento da violência e do uso de tóxicos entre os alunos?

— Aqui houve um caso de jovem que frequentava estes bailes, no ano passado. Ele foi reprovado e saiu do colégio. Não era um aluno fácil.

— Quer dizer então que os jovens que vão a bailes *funk* em favela são exceções? O senhor acha que este pode ser um costume prejudicial às crianças?

— Necessariamente sim, pelo que nos contam os alunos supletivos, que moram perto desses locais. A informação é que lá a droga corre solta e a polícia não pode agir porque não tem força. Ali eles fazem o que querem.

— O São Vicente sempre foi considerado um colégio de vanguarda, que apoiou a resistência à ditadura. Naquele tempo, o inimigo era o regime militar. Hoje, quem são os inimigos?

— Eles são muito mais numerosos, e não tão explícitos, como o neoliberalismo, o grande inimigo. Qual a cidadania que ele forma, a dos deputados? A dos nossos juizes? A das famílias que nunca encontram tempo para vir às reuniões de pais? É claro que esses inimigos hoje são muito mais sutis do que a ditadura. Naquele tempo era muito mais fácil fazer um grêmio. Hoje em dia é uma dificuldade, apesar de o colégio estimular o aluno. Hoje há muitas facilidades para eles terem televisores e todos os apetrechos eletrônicos. A função do educador está muito complexa. Ao lado disso, os professores são hoje muito mais desestimulados pelo achatamento das anuidades e salários. Como a escola pode pagar os professores? Em colégio público, a situação é de desespero.

— O senhor criticou o neoliberalismo. O colégio tem uma ideologia?

— Nossa ideologia é lutar por uma cidadania baseada na justiça social. Portanto, acaba se caindo na esquerda. Ficamos maravilhados aqui quando os alunos se reuniram para fazer o movimento dos *caras pintadas*, foi uma surpresa para nós. Porque realmente o ambiente em si não era este. Eles têm dificuldades em se arremeterem. Tanto assim que agora, na questão do auto-aumento dos deputados, ninguém se moveu.

— Qual a sua análise para a escalada da violência no Rio de Janeiro? Em que medida o tráfico de drogas seria um dos responsáveis por essa situação?

— Há dias foram encontradas cinco toneladas de maconha no morro. Por aí dá para calcular o que está por aí. Outro fator pode ser a situação difícil. Quem pode viver com um salário, gastar R\$ 3 por dia e ficar com R\$ 10 no fim do mês para doenças? O real é uma moeda mantida miraculosamente. Os espiritualistas têm a convicção de que a violência também é fruto da má formação das consciências, deformadas pela televisão. As pessoas deixam de ser capazes de refletir e de resolver seus problemas racionalmente. O que me admira é que o povo ainda não tenha estourado. A pobreza é enorme e há muita fome.

— E a Igreja, o que faz?

— A Igreja realmente se atrasou em relação aos meios de comunicação. Continua sua pregação artesanalmente, dentro do templo, na missa, para 100 pessoas, 500 no máximo. Qual é o padre que tem preparo para atingir essa comunidade? Poucos. Estudamos bastante teologia e nenhuma arte de comunicação. O bispo Macedo tem uma parafernália e é capaz de levar uma multidão ao Maracanã em dia de chuva ou feriado. A Igreja facilmente faz isso.

— O senhor acha que o país melhora com Fernando Henrique?

— Ele está se equilibrando como pode para chegar à primeira meta, a de reformar a Constituição. Acha que com essa Constituição o país está ingovernável. Os meios para lutar por isso são os mais deploráveis. Acho admirável o malabarismo que esses homens fizeram para manter o real por dez meses. É claro que, para isso, o preço é muito alto. Vivi na Itália durante cinco anos e naquele tempo o país lutava para fazer baixar a inflação de 20% ao ano, para 5%. Levaram dez anos para conseguir. No Brasil se baixa a inflação por decreto.

— O senhor é a favor da descriminação da maconha?

— Há motivos fortes pró e contra. Acho que nessa crise que vivemos, este não é um assunto para ser pensado. Se a maconha for descriminada, quero ver como se vai agir, na prática. Agora, diferenciar o traficante do usuário é um grande benefício. Mas acho que não precisaria de uma lei para isso, bastaria existirem tribunais capazes de julgar.

A memória de Gabriella Besanzoni Lage é preservada em vídeo e através das reformas no Parque Lage

# A extravagante

QUANDO casou-se, a cantora lírica Gabriella Besanzoni (1890-1962) ganhou de seu marido, o milionário Henrique Lage, um *soutoir* — longo colar usado pelas melindrosas — de pérolas que tinham o tamanho de ovos de pombo e iam até seus pés. Um dia, o marido lhe mandou rosas de presente, mas como ela estava acostumada a ganhar sempre jóias, jogou o buquê no lixo. Lage lamentou que ela, sem saber, jogara junto um colar de esmeraldas que envolvia os caules verdes. Gabriella, Assunta Seabra e a condessa Martinelli eram três belas italianas casadas com milionários, que competiam entre si no *grand-monde* do início do século, com suas fantásticas jóias. Os recitais no Teatro Municipal do Rio eram o campo dos embates. Besanzoni, porém, sempre chegava atrasada. Tinha informantes que a previniam de como suas desfeitas estavam vestidas e, principalmente, que jóias estavam usando. Só chegava com a certeza de que as havia sobrepujado.

Essas e outras histórias sobre Gabriella Besanzoni Lage são apenas aperitivos se comparadas ao fato de que Henrique Lage mandou construir a mansão no Jardim Botânico — onde hoje funciona a Escola de Artes Visuais do Parque Lage — para que sua Gabriella se sentisse como se estivesse na Itália. Estas extravagâncias, com ênfase no fato de Gabriella ter sido considerada uma das maiores contraltos de todos os tempos — “o Caruso de saias”, segundo o tenor Paulo Fortes — estão num vídeo que alunos da Faculdade da Cidade acabam de produzir sobre a polêmica cantora. Gabriella também volta a ser assunto quando o Parque Lage, o seu palacete, passa por reformas que vão preservar parte de toda esta história.

O lançamento do vídeo ainda não tem data prevista, mas tudo indica que será numa festa a caráter. No Parque Lage. “A importância deste trabalho está no fato de ser difícil seguir o rastro de Gabriella. No Parque Lage, construído para ela, só existe a xerox de uma fotografia sua pregada na sala do diretor”, lamenta Graça Barreiros, 42 anos, professora que comandou a turma de jornalismo que fez a pesquisa, liderada ainda pelos alunos Ricardo Strombowski, 47 anos, já formado em Direito; Lethycia Tannuri, 27, e Paulo César Rodrigues, 20. “O Museu de Imagem e do Som não tem nada sobre Gabriella e a Biblioteca Nacional possui apenas alguns microfílm. Quem dispunha de mais material era Paulo Fortes, que foi seu aluno, e a Casa de Cultura Laura Alvim, que comemorou seu centenário com uma exposição”, acrescenta a professora.

Durante os 13 minutos de vídeo, o que mais emociona é a magnífica interpretação que Gabriella faz da ópera *Carmem*, de Bizet — resgatada de um CD remasterizado cedido pela Rádio MEC. A personalidade de Carmem, com seu temperamento explosivo, poderia ser comparado ao da própria cantora lírica. A escritora Marina Colasanti, sobrinha neta de Gabriella, viveu alguns anos com a tia e outros parentes na mansão do Parque Lage. *Carmem*, em especial, a remete a uma história interessante: “Minha tia cantava esta ópera no México, ao lado do tenor Caruso, em um anfiteatro ao ar livre. Quando começou a



chover, um espectador correu ao palco para proteger os cantores com seu guarda-chuva, sabendo que o frio é extremamente perigoso para a voz”. As lembranças daquela época, segundo Marina, são todas fortes. “Minha tia era uma mulher de muita presença, uma verdadeira czarina”, recorda-se.

O movimento no casarão jamais começava antes das 17h. Era o horário em que os amigos iam chegando para conviver com o interessante casal. Henrique Lage foi armador, proprietário de minas de carvão, entre outros negócios, e conheceu Gabriella na Europa. Encantou-se, então, com sua voz e beleza. Os dois se casaram em 1927 — antes disso, Gabriella já acumulara conquistas como o pianista Arthur Rubinstein, o poeta D’Annunzio e o rei de Espanha, Afonso 13 — em uma pomposa cerimônia na Candelária. De início, os dois foram para o palacete da Ilha de Santa Cruz, até que o empresário — que já havia estudado canto — resolveu construir o palacete em seu terreno de 17,4 hectares do Jardim Botânico. Desde o início, o casal primava pelas fabulosas festas, nas quais mesclavam gente da alta sociedade com artistas. “Quando havia temporada de ópera, as companhias sempre faziam o bis lá em casa”, lembra Marina.

Paulo Fortes, que começou a estudar canto com Gabriella aos 18 anos — ela foi a fundadora da primeira escola de canto lírico do país, que funcionava em sua casa — elogia o temperamento alegre e simpático da cantora. Ele também teve o privilégio de frequentar as famosas festas do Parque Lage. “Certa noite, a cantora lírica Suzete Pellasacci insistiu para Gabriella cantar *Nebbia*, de Pispighi. Quando ela deu um daqueles seus graves fantásticos, Suzane simplesmente desmaiou”, diverte-se Fortes. “Gabriella tinha uma extensão de voz fantástica. Chegou a estudar uma peça de barítono para cantar *Hamlet*, mas o marido não deixou”, completa. Segundo Marina, mesmo depois que sua tia parou de cantar, fazia *vocalizes*, em seu banheiro, todas as manhãs.

O banheiro, por sinal, tem uma história à parte. A magnífica sala forrada de mármore rosa importado da Itália, que abriga uma imensa banheira esculpida em um único bloco de granito do Maciço da Tijuca, passa por obras. É parte das reformas em todo o imóvel, um projeto entregue há uma semana ao ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, que envolve também os jardins. Segundo o diretor da Escola de Artes Visuais, Luiz Alfhonsus, o banheiro deve ser reaberto em 40 dias. “A sala estava velha por falta de uso e manutenção, mas o mármore está em bom estado. Só será aberta à visitação, porém, em situações especiais”, avisa.

Gabriella acabou deixando o Brasil aborrecida com a pressão do presidente Getúlio Vargas, que ameaçava confiscar sua mansão, alegando suposta ajuda dada pela cantora ao eixo inimigo, durante a Segunda Guerra Mundial. “Ela me convidou para sua despedida de carreira, no Teatro Municipal de São Paulo, em 1945”, gaba-se Paulo Fortes. Gabriella morreu vítima de uma doença pulmonar em Roma, sua cidade natal, aos 72 anos, já casada com o segundo marido, um militar italiano.

## JÓIAS DA MAISON LAGE

□ A festa mais famosa da *maison* Lage foi num dia de São João, reunindo uma importante companhia de dança francesa. Jean Babier, o primeiro bailarino, deslumbrado com a imensa fogueira, fez um *grand jetté* sobre o fogo e não se abalou ao chamear entre as pernas.

□ Mesmo quando não dava festas, o casal costumava manter uma roda de jogo entre amigos. Como Gabriella tinha a convicção de que as jóias precisavam de calor humano para manter-se bonitas, não hesitava em encher os pescocões, dedos das mãos e pés dos convidados com os exagerados colares e anéis que ga-



A banheira de Gabriella e o Parque hoje (abaixo)

nhava do marido. Devidamente recolhidos ao final da jogatina.

□ Os Lage eram os anfitriões oficiais do Itamarati para recepções a chefes de estado e, para isso, tinham uma sala de jantar para 200 comensais sentados. O brilho das festas era garantido pelos 57 empregados, auxiliados por 34 jardineiros, que conviviam com 40 cachorros — principalmente os da raça pequinês.

□ Apesar da exuberância dos jardins, Gabriella não costumava sair muito do casarão. Só deixava a casa, principalmente o banheiro em mármore rosa e granito, para assistir espetáculos no Teatro Municipal instalada na frisa número um.





CINEMA

COTAÇÕES: ruim regular bom ótimo excelente

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

PRÉ-ESTREIA
GASPARZINHO - O FANTASMINHA CAMARADA - Casper

ESTREIA
CORAÇÃO VALENTE - Braveheart

ASSIM TE QUERO, MEU AMOR - I like it like that

ED WOOD - Ed Wood

EXECUÇÃO SUMÁRIA - The expert

SEIS DIAS, SEIS NOITES - A la folie

CAÇA ÀS BORBOLETAS - La chasse aux papillons

DURO DE MATAR - A VINGANÇA

MARGADO PARA MORRER - The huntad

REAPRESENTAÇÃO
CARO DIÁRIO - Dear diary

CARLOTA JOAQUINA

CISSA DO MACHADO

ART FASHION MALL

STAR COPACABANA

TIJUCA

PARQUE

OLARIA

MEIER

ICARAI

LAURENÇO

BOFIM

BARRA

ROXY

LEBLON

PARQUE

TIJUCA

TIJUCA

TIJUCA

Circuito: Art Casashopping 3, Belas Artes Copacabana, Art Madureira 2, Art BarraShopping 2, Patê, Niterói Shopping 2.

THE KILLER - O MATADOR - The killer

CONTINUAÇÃO
UM SONHO DE LIBERDADE - The Shawshank redemption

ANTES DA CHUVA - Before the rain

PULP FICTION - Pulp fiction

SURPRESAS DO CORAÇÃO - French kiss

O INOCENTE - The innocent

STREET FIGHTER, A ÚLTIMA BATALHA - Street fighter

DURO DE MATAR - A VINGANÇA - Die hard

MARGADO PARA MORRER - The huntad

CAÇA ÀS BORBOLETAS - La chasse aux papillons

DURO DE MATAR - A VINGANÇA

MARGADO PARA MORRER - The huntad

REAPRESENTAÇÃO
CARO DIÁRIO - Dear diary

CARLOTA JOAQUINA

CISSA DO MACHADO

ART FASHION MALL

STAR COPACABANA

TIJUCA

PARQUE

OLARIA

MEIER

ICARAI

LAURENÇO

BOFIM

BARRA

ROXY

LEBLON

PARQUE

TIJUCA

TIJUCA

Comédia romântica. As peripécias de um casal moderno em Nova Iorque. EUA/1993. Censura: 12 anos. ★★

UMA CAMA PARA TRÊS - Gazon Maudit

LENDAS DA PAIXÃO - Legends of the fall

OS PIORES ANOS DE NOSSAS VIDAS - Los peores años de nuestra vida

ASSASSINATO EM PRIMEIRO GRAU - Murder in the first

O INOCENTE - The innocent

STREET FIGHTER, A ÚLTIMA BATALHA - Street fighter

DURO DE MATAR - A VINGANÇA - Die hard

MARGADO PARA MORRER - The huntad

CAÇA ÀS BORBOLETAS - La chasse aux papillons

DURO DE MATAR - A VINGANÇA

MARGADO PARA MORRER - The huntad

REAPRESENTAÇÃO
CARO DIÁRIO - Dear diary

CARLOTA JOAQUINA

CISSA DO MACHADO

ART FASHION MALL

STAR COPACABANA

TIJUCA

PARQUE

OLARIA

MEIER

ICARAI

LAURENÇO

BOFIM

BARRA

ROXY

LEBLON

PARQUE

TIJUCA

TIJUCA

TIJUCA

DEBI & LÓIDE - Dumb and dumber

TRUE LIES - True lies

ROB ROY - A SAGA DE UMA PAIXÃO - Rob Roy

EXTRA
O MÁSKARA - The mask

MOSTRA
CINEMA E NAZISMO - Os carrascos estão entre nós

CINEMA E NAZISMO - Os carrascos estão entre nós

A CONSTRUÇÃO DO FUTURO - Romuld e Juliette

RIO OFF-PRICE (Rua General Severiano, 97/L)

RIO SUL (Rua Lauro Müller, 116/L)

A CONSTRUÇÃO DO FUTURO - O exterminador do futuro 2

MOSTRA TRUFFAUT - Hoje, às 19h: O homem que amava as mulheres

COPACABANA
ART COPACABANA

BELAS ARTES COPACABANA

CONDOR COPACABANA

ESTÁÇÃO CINEMA 1

NOVO JÓIA

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS
ART BARRASHOPPING

ART FASHION MALL

ART CASASHOPPING

ART FASHION MALL

BARRA

CINE GÁVEA

MADUREIRA SHOPPING

NORTE SHOPPING

RIO OFF-PRICE

RIO SUL

A CONSTRUÇÃO DO FUTURO

MOSTRA TRUFFAUT

COPACABANA

BELAS ARTES COPACABANA

CONDOR COPACABANA

ESTÁÇÃO CINEMA 1

NOVO JÓIA

STAR COPACABANA

IPANEMA/LEBLON

CINECLUBE LAURA ALVIM

LEBLON

STAR IPANEMA

BOTAFOGO

ESTÁÇÃO BOTAFOGO

CATETE/FLAMENGO

ESTÁÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA

ESTÁÇÃO PAISSANDU

LARGO DO MACHADO

SÃO LUIZ

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

CINEMATECA DO MAM

METRO BOAVISTA

ODEON

PALÁCIO

PATHE

TIJUCA

AMÉRICA

ART TIJUCA

BRUNTI TIJUCA

CARIOCA

TIJUCA

MÉIER

ART MÉIER

PARATODOS

OLARIA

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA

CINEMA 1

DOCE, ESPIRITUOSO E SEXY... UM BOMBOM CINEMATOGRAFICO DELICIOSO! TOP TAPE APRESENTA MEG RYAN KEVIN KLINE SURPRESAS DO CORAÇÃO

ANNE PARILLAUD BEATRICE DALLE Seis dias, Seis noites

MEL GIBSON CORAÇÃO VALENTE

Classificados Disque (021) 589-9922 JB

L4 CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO M DOS FILMES MAIS ENGRAÇADOS E FASCINANTES DO ANO





CRIANÇA

ALADIM E O GÊNIO MARAVILHOSO — Direção de Marcelo Saback. Teatra Clara Nunes...

ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO MÁGICO — Adaptação e direção de Vivian Rocha...

AS AVENTURAS DA EXPEDIÇÃO TUCANO NA FLORESTA DE CAMARÓS — Direção de Marcos Aquino...

ARRAIÃO OU A VERDADEIRA HISTÓRIA DO ONÇA QUE COMIA CACAUÍ — Direção de Luiz Salem...

A BOSSÍNIA NOVA — Direção de Karen Acioly. Casa de Cultura Laura Alvim...

A BELA E A FERA — Direção de Renato Prieto. Galeria, Rua Senador Vergueiro, 93...

A BRUXINHA QUE ERA BOA — De Maria Clara Machado. Direção de Luise Gigliotti...

A CARAVANA REALIZA O CONTO RAPUNZEL — Direção de Guilherme Guatari...

CASO DA MADRINHA — Direção de Luiz Carlos Ripper...

CHĂ COM PĂO BOLACHA, NĂO — Direção de Marcondes Mesquita...

A CIGARRA E A FORMIGA — Direção de Frederico D'Amico...

CIRCO ENCANTADO — Direção de Limachem Cherem...

MA CORDA DO SAPATEADO — Direção de Tania Nardini...

CONFISSĂES INFANTIS — Direção de Cristina Balthazard...

B

Três tempos de cores e dramas

Texturas, cores e drama agudaram o público na coletiva Três tempos de pintura, que está sendo apresentada na Sala Bernardelli...

Um olhar mais atento, porém, revela aspectos comuns nas obras do petropolitano Pachá, da americana naturalizada brasileira Bel e do amazonense radicado em Paris Ferraz...

FOTOGRAFIA

NA CORDA DO TEMPO — Centro de Artes UFF. Rua Miguel de Frias, 9, Leiral, Niterói...

PINTURA

LAN - 50 ANOS DE ARTE — Museu Nacional de Belas Artes, Avenida Rio Branco, 199...

EXTRA

CIRCO GARCIA — Praça Onze (502-4486). Os horários dos espetáculos que têm duas horas de duração são: 3ª a 6ª, às 20h; sáb., 15h...

EXPOSIÇÃO

FOTOGRAFIA

NA CORDA DO TEMPO — Centro de Artes UFF. Rua Miguel de Frias, 9, Leiral, Niterói...

PINTURA

LAN - 50 ANOS DE ARTE — Museu Nacional de Belas Artes, Avenida Rio Branco, 199...

EXTRA

CIRCO GARCIA — Praça Onze (502-4486). Os horários dos espetáculos que têm duas horas de duração são: 3ª a 6ª, às 20h; sáb., 15h...

O NASCIMENTO DO OVO

Paco Imperial - Praça XV de Novembro, 48, Centro (252-6613). Esculturas, 3ª a 6ª, das 11h às 18h30. Sáb. e dom., das 12h às 18h30...

DESENHO

AS MULHERES DE MASSARINI E LULA — Paco Imperial - Academia dos Felizes, Praça XV de Novembro, 48, Centro (252-6613)...

OBJETO

PREVELAR — Paco Imperial - Arquinhô, Praça XV de Novembro, 48, Centro (252-6613)...

COLETIVA

INFÂNCIA PERVERSA — Museu de Arte Moderna, Avenida Infante Dom Henrique, 85, Centro (210-2188)...

CORRESPONDÊNCIAS

AS MULHERES DE MASSARINI E LULA — Paco Imperial - Academia dos Felizes, Praça XV de Novembro, 48, Centro (252-6613)...

TRÊS TEMPOS DE PINTURA

Museu Nacional de Belas Artes, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas, 3ª a 6ª, das 10h às 18h30...

CIRCO GARCIA MAIS DE 100 MIL PESSOAS JÁ ASSISTIRAM VENHA VOCÊ TAMBÉM HORÁRIOS: 3ª A 6ª FEIRA ÀS 20H...

Disque JB (021) 589-9922

CANÇÃO DA DESPEDIDA COM HORA MARCADA PROGRAMA SONGBOOK Fagner, Elba Ramalho, Nara Leão, Amelinha, Quinteto Violado cantam Geraldo Azevedo...

SÉRIE TEXACO OS PIANISTAS OS ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO



LYLIAN ZILBERSTEIN Piano-solo DEBUSSY - Pour le Piano RAVEL - Jeux d'Eau Piano e orquestra HAYDN - Concerto em Ré maior RACHMANINOFF - Concerto no. 2



ARNALDO COHEN Piano-solo BACH - Partita no. 1 BACH-BUSONI - Chaconne Piano e orquestra BEETHOVEN - Concerto no. 3 BRIEGG - Concerto em Lá Menor



NELSON FREIRE Piano-solo MOZART - Sonata para piano, em Lá Maior K.331 Piano e orquestra MOZART - Concerto no. 9 K.271 SCHUMANN - Concerto em Lá Menor



CRISTIANA ORTIZ Piano-solo RAVEL - Sonatine CHOPIN - Nocturno em Mi Menor e Noturno em Dó Sustenido Menor Piano e orquestra MOZART - Concerto no. 24 K.491 BRAHMS - Concerto no. 1



JOSÉ FEGHALI Piano-solo SCHUMANN - Estudos sinfônicos, Opus 13 Piano e orquestra MOZART - Concerto no. 19 K.459 TCHAIKOVSKY - Concerto no. 1



MOREIRA LIMA Piano-solo SCRIBANI - 12 Estudos Piano e orquestra GERSHWIN - Rhapsody in Blue RACHMANINOFF - Rapsódia sobre um tema de Paganini

Apoio Lufthansa

ÚLTIMAS SINATURAS À VENDA ATÉ 23 DE JUNHO Av. Rio Branco, 135 - salas 915 a 920

Apoio Cultural JORNAL DO BRASIL

B



TELEVISÃO

Festival transmitido ao vivo

PARA os amantes do romantismo sonoro nada melhor do que a realização do 45º Festival de San Remo, maior divulgador da música popular italiana.

Direto do Teatro Ariston, na região da Liguria, famosa por seus cassinos e maior produtora de flores da Itália, Dick Danello apresenta, como manda a tradição, cantores que prometem manter a linha dor de cotovelo.

O Festival de San Remo ganhou status ao longo dos anos por lançar artistas italianos no mercado internacional com vendagem de milhões de discos em todo o mundo.

Rita Pavone estorou com Da-



A cantora Gigliola Cinquetti participa este ano de San Remo

Divulgação

temmi un martello, Bobby Solo com Una lagrima sul viso, Pepino de Capri com Champagne e Roberta, que fazem parte dos maiores lançamentos do festival.

A ressonância dessa explosão do San Remo chegou até o Brasil. Roberto Carlos, então no auge da sua popularidade, venceu a edição de 1968 com Canzone per te.

Após um período de decadência, na segunda metade dos anos 70, o Festival passou por uma reformulação estrutural, para concorrer com o Festival Eurovisão, responsável pelo lançamento do ABBA.

A Rede Record transmitirá quatro domingos seguidos, ao vivo, todas as fases desse que é uma das mais resistentes expressões de uma fórmula aparentemente superada: a dos festivais de música.

se gerou polêmica.

FILMES

Renato Lemos



Depois de horas: terror ao estilo Scorsese

Susto, terror e pânico

Soho é um bairro muito bacaninha de Nova Iorque. Velhos galpões e garagens que viram um belo apartamento. Marcy, personagem de Rosanna Arquette em Depois de horas.

desgraçada quando resolve estender, um pouco mais uma paquera com a Arquette. A moça é completamente maluca. Martin Scorsese filma os encontros da dupla como se tivesse amarrado sua câmera em um trem fantasma.

DEPOIS DE HORAS

Globo 0h25 (After hours) de Martin Scorsese. Com Griffin Dunne e Rosanna Arquette. EUA, 1985. Duração: 1h37.

A JÓIA DO NILO

Globo 14h30 (The Jewel of the Nile) de Lewis Teague. Com Michael Douglas e Kathleen Turner. EUA, 1985. Duração: 2h.

TENTAÇÃO VERDE

CNT 15h (Green fire) de Andrew Marton. Com Stewart Granger e Grace Kelly. EUA, 1955. Duração: 1h40.

UM PASSEIO AO SOL

TVE 16h (A walk in the sun) de Lewis Milestone. Com Dana Andrews. EUA, 1945. Duração: 1h57.

O ESPADACHIM

Record-Rio 16h (The swordman) de Joseph H. Lewis. Com Larry Parks e Ellen Drew. EUA, 1948. Duração: 1h20.

TEU NOME É MULHER

CNT 17h (Designing woman) de Vincent Minelli. Com Gregory Peck e Lauren Bacall. EUA, 1955. Duração: 1h40.

O GRANDE XERIFE

CNT 19h De Pio Zamuner. Com Mazaropi. Brasil, 1971. Duração: 1h34.

O DIA EM QUE A TERRA TREMEU

Record-Rio 20h (The day the earth moved) de Robert Michael Lewis. Com Jackie Cooper. EUA, 1978. Duração: 1h15.

CYBORG - O DRAGÃO DO FUTURO

Globo 22h (Cyborg) de Albert Pyun. Com Jean-Claude Van Damme. EUA, 1989. Duração: 1h30.

FEDORA

Bandeirantes 23h30 (Fedora) de Billy Wilder. Com William Holden e Marthe Keller. EUA, 1978. Duração: 1h45.

BUSCA MORTAL

SBT 23h30 (Shattered) de Wolfgang Petersen. Com Tom Berenger, Bob Hoskins e Greta Scacchi. EUA, 1991. Duração: 1h37.

VER-TE-EI OUTRA VEZ

Manchete 0h (I'll be seeing you) de William Dieterle. Com Ginger Rogers e Joseph Cotten. EUA, 1944. Duração: 1h25.

DEPOIS DE HORAS

Globo 0h25 (After hours) de Martin Scorsese. Com Griffin Dunne, Rosanna Arquette e Teri Garr. EUA, 1985. Duração: 1h37.

TV POR ASSINATURA

Na fronteira americana

RENATO LEMOS

EM 1992, cerca de três milhões de pessoas entraram ilegalmente nos Estados Unidos. Há muita gente de Governador Valadares no meio dessa estatística, é certo.

O primeiro episódio chama-se De volta para o México e trata exclusivamente das relações das

autoridades californianas com os imigrantes mexicanos que teimam em cruzar a fronteira em busca de uma vida melhor.

Frontline é uma produção da PBS — rede de TV educativa — que há doze anos tenta abordar com um pouco mais de seriedade e profundidade o que as emissoras americanas convencionais tratam em seu habitual estilo clip.

E são exatamente as conse-

quências que andam dando uma imensa dor de cabeça no americano médio. Espremido em seu mercado de trabalho, sentindo-se obrigado a conviver com culturas distintas e temeroso em perder seu poder aquisitivo, esse americano vem sendo incensado por uma nova onda nacionalista que, até agora, só repercutira com mais intensidade na Europa.

Mas William Langewiesche, o repórter encarregado de produzir essa radiografia da fronteira, não se detém no lado ianque do pro-

blema. Ele vai também ao México disposto a traçar o perfil de quem emigra. Por que cada vez mais mexicanos são empurrados para o outro lado da cerca? E acaba batendo no argumento de uma juventude sem perspectivas.

De volta para o México vai ao ar após Manhattan connection, aquele Camisa 9 de todo domingo com a diferença que o famoso time de comentaristas não fala de futebol. Que pelo menos fiquem de olhos bem abertos com o serviço de imigração.

PROGRAMAÇÃO

Table with columns: MANHÃ / TARDE, NOITE, and various TV channels (Educativa, Globo, Manchete, Bandeirantes, CNT, SBT, Record-Rio) listing programs and times.

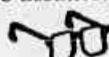
# Artur Xexéo



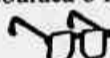
## Quem é a doutora Lúcia?

**O** Colunista teme decepcionar alguns de seus poucos leitores, mas deve confessar: sua cabeça muda mais que o trânsito no Leblon. Uma semana depois de reclamar da disposição do prefeito César Maia em derrubar as árvores da Avenida Copacabana, o colunista abre alas, pede passagem, saúda a imprensa, medita e manda brasa: está com o prefeito e não abre (pelo menos, até a semana que vem). O que fez o colunista mudar de rumo foi ter conhecido a arquiteta responsável pela idéia de trocar as árvores de Copacabana. O prefeito está boabeando em não apresentar Lúcia Costa à sociedade. A doutora (ela é PhD pela Universidade de Londres) é uma flor de pessoa e prova por A mais B que 80% das árvores que ocupam hoje a avenida já deram o que tinham que dar. Seu maior inimigo, o secretário Alfredo Sirkis, diz que a população tem direito à sombra. Mas as árvores de Copacabana não dão mais sombra. Aliás, as que dão vão continuar por lá, como as dos quarteirões do Lido e da Praça Serzedelo Correia. Embarco na idéia temendo perder as leitoras Rosemary, Gercina e Flora (perder três leitoras é perder praticamente todo meu público-alvo) que encantaram o cantinho dos leitores desta semana. O trio diz que permanecerá fiel enquanto eu não elogiar o "insano alcaide", nem falar de minhas tias e de minha infância no interior. Mas se é para melhorar a Avenida Copacabana, por que é que a gente vai ficar contra? E, não é por nada não, mas bem que o bairro está precisando de uma boa melhorada. Em todo caso, prometo manter minhas tias e minha infância em Piquete fora desta coluna. O melhor desta história toda é que o caso das árvores foi parar na Justiça e a gente ganhou um tempo para discutir se vale a pena ou não modernizar as calçadas do bairro mais famoso do Rio. Não dá para interferir tão radicalmente na cara da cidade sem uma discussão pública. E é sempre bom lembrar que esta é apenas a primeira das 16 grandes

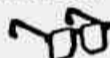
modificações que a prefeitura pretende fazer na cidade. Enfim, o colunista é a favor de trocar as árvores, mas mais a favor ainda de que tudo seja discutido com a maior participação possível dos diretamente interessados no assunto: os moradores do Rio.



Só mais uma coisa sobre a reforma de Copacabana. A idéia é criar a fiação subterrânea e acabar com a fiação aérea. Isso é muito bom, não é não? Dizem também que todos estes buracos que estão sendo abertos na cidade são para que a NET, enfim, chegue em territórios longínquos como o Bairro Peixoto. Será? Não sei não. O cantinho dos leitores recebeu uma quarta carta (quatro leitores? Isto é um recorde!), de Camila Goldberg Cavalcanti. Ela escreveu para defender a troca de árvores e aproveitou para contar que a NET não chega ao Jardim Botânico. Detalhe: Camila é filha do arquiteto Cláudio Cavalcanti, o autor do projeto Copacabana — Rio Cidade. É claro que Camila defende o pai, mas, verdade seja dita, defende com muita competência. Agora, vem cá, se a NET não chega nem na casa do homem que mais esburaca o Rio, vai chegar aonde?



A alta sociedade carioca está tão em baixa que, de uns tempos para cá, a maior fornecedora de fotos para colunas sociais é a churrascaria Porcão. Os tempos bicudos estão trocando caviar com champanha por picanha com farofa.



Ao lançar no horário das 8 uma trama policial, Silvio de Abreu chegou cheio de banca dizendo que, cada vez que a imprensa adiantasse os acontecimentos de sua novela, ele mudaria tudo e, mesmo fazendo os atores trabalharem dobrado, regravaria as cenas para surpreender o espectador. Agora, com pelo menos 15 dias de

antecedência, todas as revistas e cadernos de TV anunciam quem vai ser a próxima vítima e o Silvio de Abreu não está nem aí. Me explica, qual é a graça de se acompanhar uma história policial em que já se sabe tudo que vai acontecer? *A próxima vítima* tem outro problema sério. Toda novela tem uma série de capítulos que é difícil de se ver. É quando morre algum personagem — e não há novela sem a morte de algum personagem — e o horário nobre é invadido por cenas de enterro, velório, sofrimento em família. Mas nas outras novelas, são dois ou três capítulos de baixo-astral em meio a 200. Em *A próxima vítima*, as mortes e, conseqüentemente, os enterros, velórios e sofrimentos em família, ocorrem duas vezes por mês. O baixo-astral atua direto no controle remoto que leva, geralmente, para a TVE, onde sempre tem o *Caderno 2* com suas amenas reportagens culturais. *Caderno 2* é a surpresa da temporada televisiva. Uma boa revista eletrônica é, atualmente, a melhor opção para fugir da novela das oito.



A TVA anuncia uma nova atração para seus assinantes: um canal que transmite música *country*, 24 horas por dia. Só pode ser castigo para quem paga R\$ 40 por mês acreditando que está alugando a televisão do futuro. O superintendente da TVA, Walter Longo, explica que, assim, ele estará atingindo "nichos de espectadores cujos interesses a TV convencional não consegue cobrir". Cá entre nós, além de Lucia Verissimo, quem mais faz parte desse nicho? A TV por assinatura no Brasil ainda vai conseguir provar que bom mesmo é Xuxa, Silvio Santos e *Barrados no baile*.



Gente, o Michael Jackson conseguiu ficar mais branco que a Lisa Presley!

**SUL AMERICA**

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**  
TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

4º Concerto - Série Noturna - 2ª-Feira - 19 de junho - 19:30h

**JOSEPH HAYDN**  
Sinfonia nº 102, em Si Bemol Maior

**ANTON BRUCKNER**  
Sinfonia nº 4, em Mi Bemol Maior  
"Romântica"

REGENTE: Henry Lewis

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

PATROCÍNIO: **SUL AMERICA SEGUROS**

APOIO: **JORNAL DO BRASIL**

**Lufthansa**

**SUL AMERICA**  
100 ANOS

**RIO JAZZ** **JORNAL DO BRASIL** **TRANSBRASIL** **MINAS TV** **DASBRASIL**

Apresentam

**Toninho Horta**

**JB FM** Reservas pelo tel: 546-0868 **ELB International-Rio**

Av. Atlântica, 1020 - subsolo do Hotel Meridien - Copacabana

**MAM**  
cinemateca

### CINEMA E NAZISMO

SÁBADO 17

#### CASABLANCA

16:30 - Casablanca, de Michael Curtiz. EUA, 1942.  
Com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid.

#### A LISTA DE SCHINDLER

18:30 - The Schindler's List, de Steven Spielberg.  
EUA, 1993. Com Liam Neeson, Ben Kingsley, Ralph Fiennes.

DOMINGO 18

#### OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS

16:30 - De Adolpho Chadler. Brasil, 1968. Com Átila Iorio,  
Adolpho Chadler, Karín Rodrigues.

#### MEPHISTO

18:30 - De István Szabó. Hungria/Alemanha/Austria, 1981.  
Com Klaus Maria Brandauer, Ildikó Banskó, Krystyna Janda.

Ingresso: R\$ 2,00

**MAM** museu de arte moderna do rio de janeiro  
av. infante dom henrique, 85 - aterro  
apoio: prefeitura da cidade do rio de janeiro

**Largue Tudo Por Uma Paixão**

**ALÉM DO HORIZONTE**

A GRANDE NOVELA INTERNACIONAL DA REDE MANCHETE

*Além do Horizonte*

ESTREIA 19/06 - CAPÍTULO ESPECIAL COM DUAS HORAS DE DURAÇÃO DAS 18:30 AS 20:30 HORAS

A PARTIR DE 20/06, NO HORÁRIO DAS 18:50 HORAS

**bloch**

**REDE MANCHETE**

**AMANHÃ**

# DOMINGO

# STRIP

**Filme com Demi Moore, o lançamento no Rio de um vídeo, boates elegantes em São Paulo e 'show' de Naomi Campbell para um sheik dão uma roupagem chique ao strip-tease**





Tapetes

Pequeno

1+2 de 17,08 = 51,24

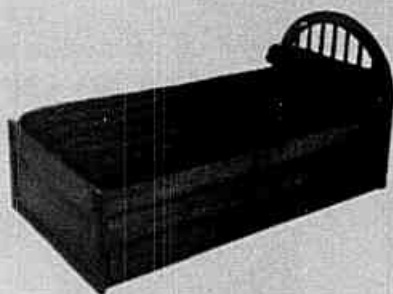
à vista R\$ 46.<sup>18</sup>

Grande

1+2 de 35,98 = 107,94

à vista R\$ 97.<sup>08</sup>

Bicama com gavetas Country



1+2 de 180,88 = 542,64

à vista R\$ 488.<sup>08</sup>

Berço Country



1+2 de 79,48 = 238,44

à vista R\$ 214.<sup>48</sup>

Cômoda Junior Paraty



1+2 de 93,88 = 281,64

à vista R\$ 253.<sup>48</sup>

METROPOLIS

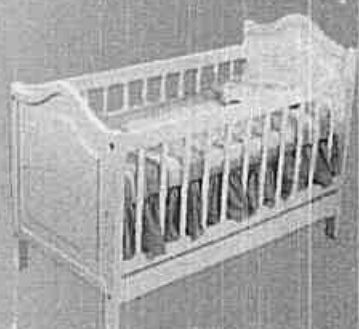
Entre 10 e 15 meses de idade o bebê já aponta para o que deseja. Que tal começar a fazer as vontades dele?

# Abra Cadabra

O mundo que você quer para seu filho.

**Tijuca:** R. Conde de Bonfim, 484 - Tel.: 208-9549 - **Barra-CasaShopping:** Bloco F - Loja F - Aberto até as 22h  
Tel.: 325-6744 - **Niterói:** R. José Clemente, 41 - Tel.: 719-5938 - **Méier:** R. Dias da Cruz, 335 - Ljs. G, H - Tel.: 289-3547 -  
**Madureira:** R. Carvalho de Souza, 170 - Tel.: 450-2328 - Aberto aos sábados até as 16h.

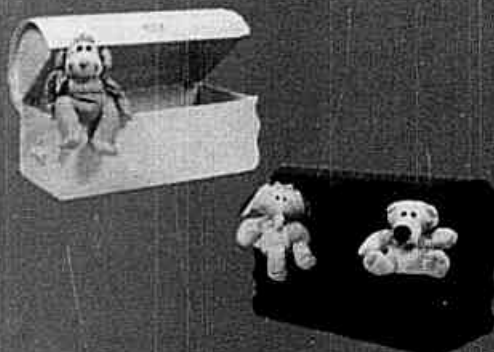
Berço Viena



1+2 de 96,28 = 288,84

à vista R\$ 259.<sup>98</sup>

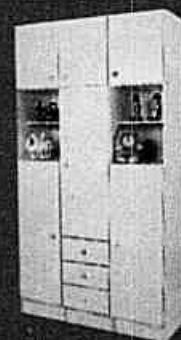
Baú Verona



1+2 de 21,28 = 63,84

à vista R\$ 57.<sup>28</sup>

Armário Trappe



1+2 de 11,00 = 33,00

à vista R\$ 220.<sup>00</sup>

Mini Cama Oggi



1+2 de 32,00 = 96,24

à vista R\$ 86.<sup>48</sup>

Ofertas válidas até 24/06/95 ou enquanto durar o nosso estoque. Os preços não incluem colchões e acessórios.

DOMINGO ENTREVISTA/FRANCO ZEFFIRELLI

# O amigo do César Maia

por ARAUJO NETTO, de Roma

Fotos de Fernanda Mayrink



Nem por seus inimigos Gian Franco Corsi Zeffirelli é visto como artista menor. Ao contrário: são muitos os que nele vêem uma nova edição do “intelectual cosmopolita italiano” da Renascença, capaz de fazer bem um pouco de tudo em qualquer parte do mundo, irrequieto e criativo demais para escravizar-se a uma especialização. Um autêntico e exuberante toscano, nascido há 72 anos, que faz o possível para não desonrar a *scuola del mondo* em que sua cidade de Florença se transformou — graças aos gênios de dois remotos conterrâneos: Leonardo Da Vinci e Michelangelo Buonarroti. Em poucas linhas, a *International Film Encyclopedia*, do

americano Ephraim Katz, oferece a melhor definição do talento e da arte de Zeffirelli: “Seus filmes, como suas produções teatrais, distinguem-se pela opulência.” De fato, nada é medíocre ou anêmico em Franco Zeffirelli, que nesta entrevista exclusiva, no jardim de sua casa, fala de tudo: do convite de César Maia para organizar um show no próximo réveillon do Rio, de um possível reencontro dos Beatles, também no Rio, em março, de sua vida de ator, roteirista, cenógrafo, figurinista, diretor de óperas, balés, comédias, tragédias, filmes e, mais recentemente, de senador eleito pela Sicília com mais de 75 mil votos.

César Maia diz que o sonho do réveillon com os Beatles em Copacabana inspirou-se numa idéia sua. Teria sido o senhor o primeiro a pensar em reunir num concerto com finalidade filantrópica Paul McCartney, Ringo Starr e George Harrison. Afinal, quem é o pai da idéia?

Esse prefeito do Rio deve ser um homem extraordinário. Amo as pessoas visionárias porque são elas que tocam o mundo para frente. Não conheço pessoalmente o prefeito do Rio, mas deve ser um homem desse tipo. A idéia de atrair para o Rio a atenção do mundo me parece extraordinária. Naturalmente, são indispensáveis todos os meios próprios do Brasil, país que parece feito para grandes espetáculos. Inclusive porque a vida do brasileiro é representada, não se tranca, exprime-se sempre, explode em qualquer ocasião. Em todas suas manifestações sociais e civis. O brasileiro, sobretudo o carioca, tal como os napolitanos, são exuberantes no momento de comunicar, de fazer compreender suas idéias e sentimentos... Assim se explica a extraordinária resposta que dão a qualquer apelo de participação.

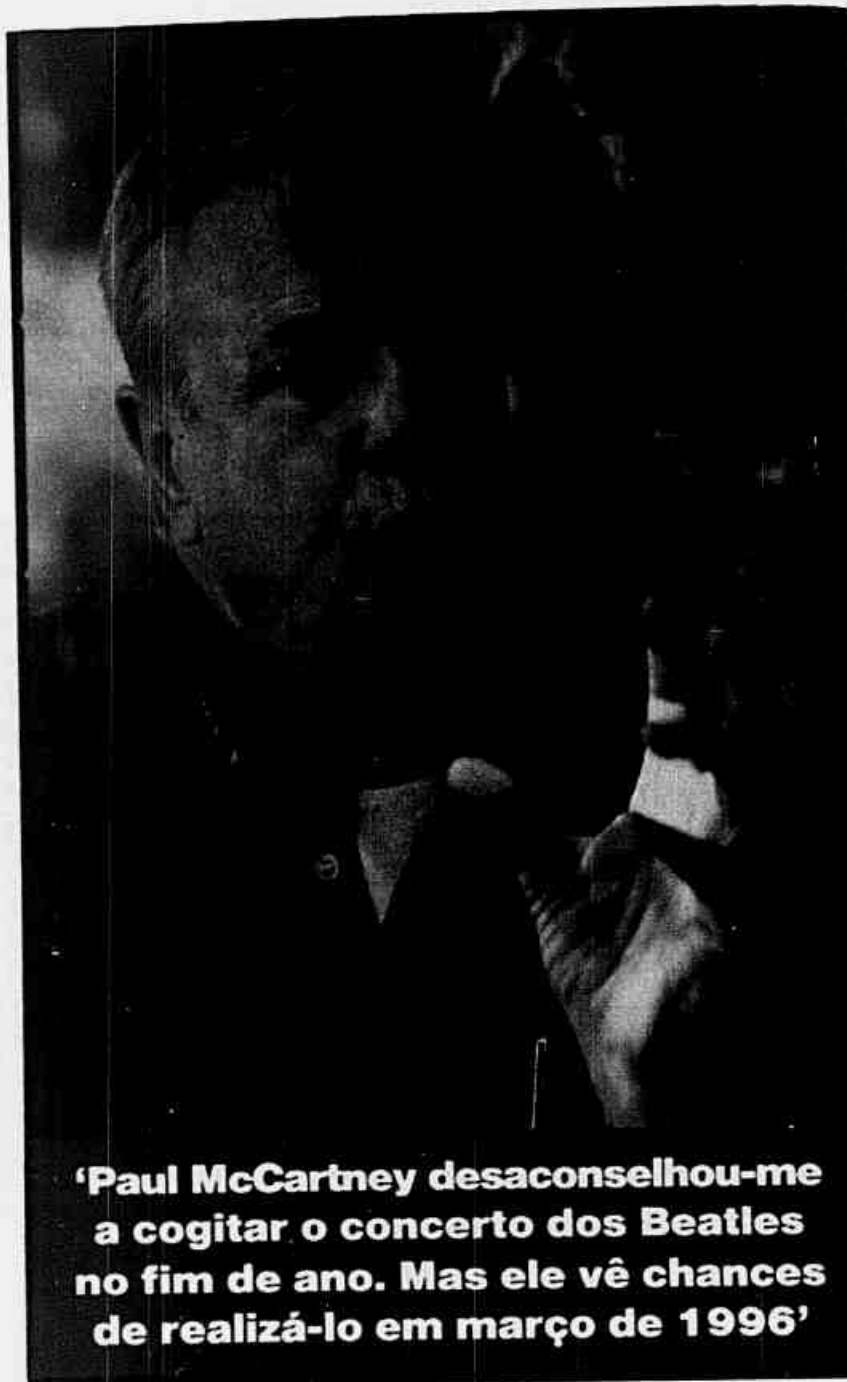
Mesmo quando se tratava de participar da dor, de privação e miséria, nunca deixei de encontrar um sorriso no vosso país. Sempre um sorriso a convidar, sugerindo que se aceite o pouco de bom que a vida nos dá.

**O que isso tem a ver com o concerto dos Beatles em Copacabana?**

Foi o ponto de partida de tudo. A idéia de comunicar esse sentimento de confiança da cidade e do povo do Rio, e transmiti-lo como mensagem de esperança aos jovens do mundo inteiro, através de uma grande manifestação, me levou a aceitar o apelo do prefeito Maia. A idéia de reunir o que sobrou dos Beatles muitos já tiveram e tentaram concretizá-la. Os Beatles são um patrimônio do mundo. O lamento pelo seu desaparecimento jamais acabará. Reuni-los novamente torna-se cada dia mais difícil. Mudou o mundo e eles não são mais os mesmos: deixaram de ser os rapazes de Liverpool. São pais de famílias, alguns até vovôs.

**Isso significa que o espírito e o cenário do Rio bastariam para sensibilizá-los?**

Não penso assim. Continuo convencido de que a operação faria bem a todos. Prefiro acreditar que se possa revê-los juntos, ainda que não se possa evitar a irremediável ausência de John Lennon. Apesar de tudo, é possível reconstituir o espírito do grupo. Ainda que não se possa refazer aqueles programas, álbuns, turnês que custavam noites de insônia, dias de trabalhos forçados. Acredito que num só local, primeiro com a participação de cada um deles e depois dos três juntos, e por uma nobre causa humanitária, ainda se possa juntar os três Beatles.



**'Paul McCartney desaconselhou-me a cogitar o concerto dos Beatles no fim de ano. Mas ele vê chances de realizá-lo em março de 1996'**

**Em que se baseia essa sua convicção?**

Respondendo a uma consulta que lhe fiz, Paul McCartney desaconselhou-me a cogitar o concerto para o Natal e o fim de ano. Nessas ocasiões nenhum deles admite afastar-se de suas casas e de suas famílias. Mas admitiu a possibilidade de realizá-lo em março do próximo ano. Prometeu-me voltar a falar do assunto em pouco tempo...

**Quer dizer que o próximo réveillon em Copacabana deverá ser feito com a prata da casa, sem grandes atrações internacionais?**

Gostaria muito de poder ajudar o prefeito do Rio. O problema das férias e festas muito familiares não é só dos Beatles. Springsteen, Elton John e Sting, com quem falei, disseram-me a mesma coisa. Minha esperança hoje está depositada no meu amigo Quincy Jones. Falei com ele há poucos dias em Los Angeles, propondo-lhe a mesma idéia de um megaconcerto em Copacabana com a participação de 3 ou 4 milhões de pessoas, que poderia transformar-se numa grande

promoção da Unesco, para a qual Quincy Jones vem oferecendo uma generosíssima contribuição. Quincy ouviu-me com o maior interesse e prometeu responder em poucos dias ou semanas. A idéia seria fazer com que o megaconcerto de Quincy Jones, acompanhado por outros artistas internacionais e brasileiros que representam o melhor do rock mundial, pudesse transformar-se numa festa vivida intensamente graças aos telões colocados não só em Copacabana, mas em toda a maravilhosa cidade do Rio.

**O senhor foi muito ligado aos Beatles?**

Praticamente aparecemos juntos. Em Londres. Naqueles anos, eu trabalhava no National Theatre, onde fiz *Romeu e Julieta*. Hoje posso dizer que foi minha invenção aquela idéia de fazer crescer os cabelos dos homens. Até os anos 60 os homens só usavam cabelos curtos. Pela redefinição que tinha traçado para ambientes, pessoas e principalmente os homens de *Romeu e Julieta*, disse aos meus atores: "Devem deixar crescer os cabelos." Não aceitaria perucas. Queria vê-los em duelos, com os cabelos longos e suados como os dos antigos e autênticos duelistas. Depois de assistirem ao meu *Romeu e Julieta* e três anos depois dos hippies, os Beatles adotaram também os cabelos quase longos.

**O senhor estudou e diplomou-se em arquitetura, mas em 1948, com apenas 25 anos, já estreava no cinema como diretor assistente do grande Luchino Visconti. Que fim levou seu diploma de arquiteto?**

Abandonei logo a arquitetura, para desespero de meu pai, que passou três anos sem falar comigo e me ameaçando de morte. Mal saído da faculdade, comecei a estudar ceno-



grafia na Academia de Belas Artes de Florença. Em 51, depois de três anos em Roma, voltei a Florença para fazer a cenografia de um grande espetáculo do Festival do Maio Florentino. Nesse momento compreendi que a cenografia era carreira séria.

**E o resto de sua família, mostrou-se mais compreensiva e solidária?**

Perdi minha mãe quando tinha 6 anos. Não tenho irmãos. Tenho irmãs só por parte de pai ou de mãe. Nasci como filho do amor de duas pessoas casadas com famílias, que tiveram essa história belíssima. Nasci por engano e devia ter sido abortado. Meu pai e minha mãe, pessoas conhecidíssimas em Florença, viveram uma situação difícil. Enfim, foi um escândalo. Minha mãe recusou-se terminantemente a matar-me, só por isso estou aqui e posso dizer: sou um aborto vivo.

**E sua experiência cinematográfica com Visconti, como foi?**

Tinha feito algumas coisas na Universidade de Florença, com a companhia de jovens universitários. Representava, desenhava, fazia um pouco de tudo. Luchino Visconti veio a Florença com a sua companhia e fiz uma audição que o agradou muito. Para mim, tudo o que fosse ou se parecesse com o teatro andava bem — mas ainda não sabia que direção devia tomar. Essa incerteza acabou transformando-se em vantagem. Apreendi a fazer tudo. Passo da ópera ao cinema, da cenografia à direção de cena ou à preparação de um roteiro sem maiores problemas. Só não recito. É a única coisa que não faço no teatro ou no cinema.

**Mas nos anos da juventude, o senhor foi ou não ator?**

Sim, fiz um filme muito importante com Anna Magnani. Chamava-se *La Onorevole Angelina*. Circula ainda hoje. E a minha parte era belíssima, tanto que os americanos me convidaram para ir a Hollywood, porque entre outras coisas falava bem o inglês. Deram-me um mês para responder. Ai, Visconti apareceu e me chamou para ser seu assistente. O convite de Visconti fez-me esquecer da ilusão e das tentações de Hollywood.

**Os cantores de ópera de hoje são muito diferentes daqueles do passado?**

O profissionalismo dos cantores é uma constante. Eles não podem fingir. Os grandes tenores foram como Pavarotti. Variam naturalmente em qualidade de voz e temperamento artístico. Mas o profissionalismo deve manter-se respeitável. Na lírica não se pode fraudar: Callas tinha obrigação de ser a Callas que se pedia. O mesmo vale para Pavarotti ou Domingo. São gênios absolutos, mas de um profissionalismo visceral.

**Com esse profissionalismo se explica a longa vida artística?**

Sim. Ainda que abusem da sua voz com excessos de



**'Falei com Quincy Jones sobre o megaconcerto em Copacabana. Ouviu com interesse e prometeu me responder em poucos dias'**

atividade. Há muitos cantores que cantaram até os 80 anos: Giacomo Lauri Volpe fez um concerto em Valência aos 80 anos. É assombroso. O espanhol Alfredo Kraus leva uma vida equilibrada, colocou a voz de modo natural, nunca escolheu repertórios que pudessem danificar a voz. Cantará nos nossos funerais. Ao contrário, os sopranos têm seus problemas. A voz deles é construída, basta uma pequena dificuldade, um resfriado prolongado, para comprometer toda a construção. Embora não falem exceções, como Mirrella Freni, que continua a cantar aos 62 anos. Freni foi moralmente saudável e nunca teve histórias complicadas como Maria Callas — mulher que viveu em luta contínua, sempre atacando para defender-se do mundo.

**O senhor foi um dos poucos que conheceu bem Maria Callas...**

É verdade. Fiz seis espetáculos com ela, alguns memoráveis. Em 1965, dirigi sua despedida dos palcos, na *Norma* exibida no Opera de Paris. Foi depois daquela

*Norma* que começaram os problemas vocais da Callas.

**Era difícil trabalhar e conviver com Callas?**

Não, de forma alguma. Maria Callas só era difícil para os antipáticos, para quem tentava passá-la para trás.

**Era desconfiada, prevenida?**

Certamente. Mas quando era amiga dos que lhe davam confiança, dela podia-se ter tudo. Mas quando percebia que tinha um tenor que tentava ser espertalhão, sustentando uma nota mais longa para mostrar que ela não tinha mais voz, Maria Callas não perdoava e tornava-se muito má. No mais, foi extremamente generosa. Uma noite de espetáculo ou convivência com ela nunca será esquecida por quem teve esse privilégio.

**E o filme que o senhor há muito promete fazer sobre a artista e mulher Maria Callas ainda será feito? Quando?**

Sempre tive problemas pessoais com esse projeto. Era como se devesse fazer um filme sobre meu pai. Ela morreu em 1967, mas a idéia de atribuir-lhe sentimentos e pensamentos continua a constranger-me. Não consigo liberar-me de uma certa reverência, do temor de fazer falar pessoas que amei tanto. Representá-la implica no compromisso de fazê-la amada como eu a amei. Amor que nunca foi fanático, mas por uma pessoa que sofreu, que deu tanto e não recebeu nada senão a voz. No resto da sua vida, Callas não teve nada. Todos a traíram. Devia ter um filho, perdeu-o. Quis uma família, nunca a encontrou. Quando sua voz acabou, não tinha mais razões para existir. Deixou-se morrer.

**Como seria a história da Callas no filme?**

Está pronta. É muito bela. Não seria biografia, mas a história do seu fim. História contada a partir das três

ultimas semanas de sua vida.

**No cinema, quais são seus grandes amigos? E as melhores recordações?**

O cinema é um mundo de saltimbancos. Vive-se sob o signo do terror, do medo do fiasco. A ambição de dar o melhor de si muitas vezes torna-se obsessão para quem não pode e não quer correr riscos, e por isso se faz inimigos. No *set* é difícil manter juntos todos os divos. O cinema é um mundo maldito, sempre condicionado pelo dinheiro e pela obrigação do sucesso. Não esqueço do *Hamlet* que fiz com Mel Gibson. Do começo ao fim, Mel viveu dominado pelo terror de representar Hamlet. Em geral, tenho me tornado amigo mais das mulheres. Com os homens tenho problemas. Nunca mais soube qualquer coisa do rapaz de *Romeu e Julieta*. A moça, não: ainda hoje é como uma filha para mim. Estivemos juntos há dias em Los Angeles. Faye Dunaway e Elizabeth Taylor, Glenn Close ou a moça Charlotte Ginsburg, do último filme que rodei (*Jane Eyre*), são amigas incondicionais. O mesmo não posso dizer de Richard Burton nem de William Hurt, grandes atores mas homens de trato difícil.

**Como explica essa diferença?**

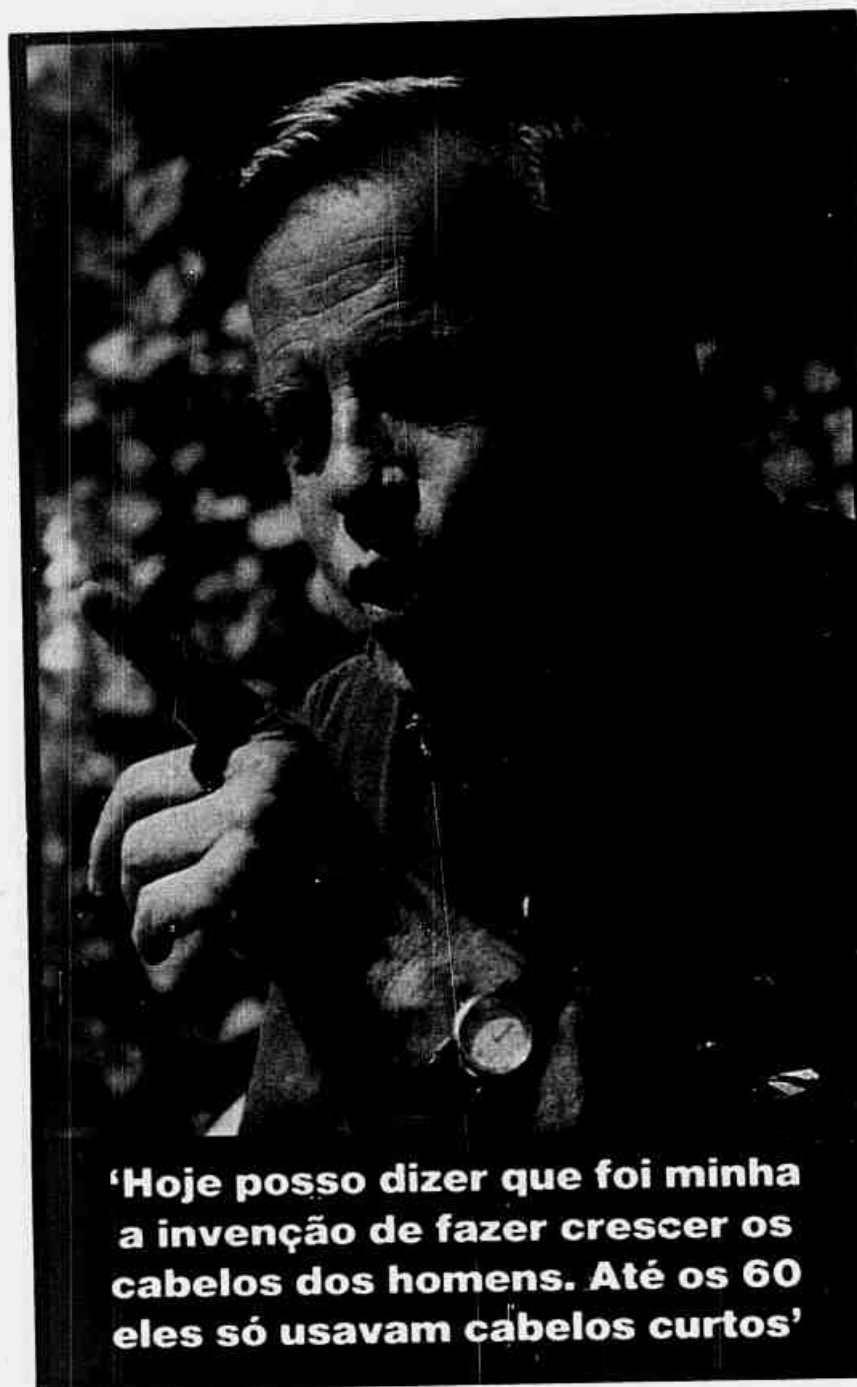
No cinema, a mulher, quando roda um filme, abandona-se. Assume a atitude de quem quer receber, e pede para ser ensinada. O ator, ao contrário, já chega ao *set* sabendo tudo. Não ouve nada. É ele quem deve permanecer o *capobanda*, o chefe de todos. Na minha idade, obviamente, não devo fazer carreira. O que conta é o resultado artístico. E tanto com Mel Gibson como com William Hurt esse resultado foi excelente.

**Como vai sua experiência política de senador eleito pela Sicília?**

Não me arrependo de tê-la começado. Fiz amigos e me encontro bem no partido de Silvio Berlusconi. Sempre achei que todos fazemos política mesmo sem sermos políticos. Continuo a me considerar uma pessoa que faz política quando faz um filme ou apresenta projeto de lei, mas que nem por isso tornou-se político. Quis ser eleito pela Sicília porque ali podia dar uma mão aos sicilianos, gente extraordinária que produziu — com Pirandello, Bellini, Verga — a melhor literatura italiana.

**O que é mais positivo dessa experiência política?**

O contato direto que tenho mantido com o povo que me elegeu e algumas iniciativas sociais que já tomei, em favor das crianças, dos *minorados*, inválidos e velhos abandonados. A política levou-me a aproximar-me mais das pessoas, de saber mais de suas necessidades e tornar mais eficiente a ajuda que se pode dar a elas. Antes de ser eleito senador, sabia mas não tinha visto de perto as misérias do mundo.



**'Hoje posso dizer que foi minha a invenção de fazer crescer os cabelos dos homens. Até os 60 eles só usavam cabelos curtos'**

**Mas o cinema italiano nunca se mostrou indiferente ou cego diante dessas misérias do mundo.**

Muitas vezes tratou-as apenas como extravagante representação popular. Mandava-se um fotógrafo documentá-la, e depois se tentava usá-la da melhor maneira no filme. Meu amigo Fellini era impiedoso com o material humano. Nunca deixou de ser genial, mas uma vez pude assistir a sua indiferença pela condição humana do próximo, principalmente do próximo útil às aspirações de sua obra-de-arte. Recordar-se do desfile de moda eclesiástica do filme *Roma*? Havia um cardeal, velho e frágil, afundado numa poltrona, atormentado, escondido atrás de seus óculos de lentes azuis. Era o pobre homem gravemente doente, um velho ator de 80 anos, que consumira boa parte da vida nos estúdios de Cinecittà. Entre tantos candidatos, Fellini achou que o melhor para o papel era aquele velho moribundo. Uma semana depois, perceberam que se devia fazer uma nova filmagem com o velho dos óculos. "Mas, doutor, aquele está morrendo", disse

um técnico do estúdio. "Não importa, o que ele deve fazer é estar ali como um morto", respondeu Fellini. A produção foi buscar o velho no hospital, trouxe-o para a nova filmagem, a nova *inquadratura* foi feita e dirigida por um Fellini que não escondia sua satisfação: "Olha só, é perfeito. Tem a delicadeza dos aristocratas. Todos vão ver que se trata de um autêntico cadáver." Rodada a cena, durante a noite o velho morreu. Saiu do estúdio para o túmulo. Eu não faria uma coisa do gênero, mas nós, artistas, vemos a humanidade com olhos especulativos. Não nos importa nada dos pobretões.

**E do Brasil, qual é a recordação mais agradável que guarda?**

Do Brasil, não tenho memórias negativas. De todos os países em que estive, ficou-me alguma recordação negativa. O Brasil foi até hoje o único do qual não lembro uma coisa que não tenha gostado. Certamente não me agradam certas especulações sociais, a tragédia dos meninos que crescem como animaizinhos. Mas a coisa que me agrada — e me parece a grande máquina moral do povo brasileiro — é a sua inabalável confiança na vida. Mesmo o mais desesperado, o mais pobre dos brasileiros, parece ter sempre a vontade de encontrar a angulação positiva. O carioca, então, é extraordinário. Caminha-se pela rua e com grande facilidade faz-se dez amigos, que te contam tudo de suas vidas e terminam com um "até logo". É um povo aberto. Nunca me demorei muito, mas estive inúmeras vezes e já andei por todo o Brasil. Agora mesmo estou me preparando para voltar a Manaus, de onde recebi uma proposta de um espetáculo para o centenário do Teatro Amazonas. Tomara que a ideia se concretize. Gostaria muito de voltar a Manaus para trabalhar naquele teatro que considero *molto bellino*. ■

CLÁUDIO HENRIQUE

**T**em gente que quer é ser feliz, andar tranqüilamente do jeito que nasceu: nu. Mas não nessas praias desertas de Florianópolis, com *voyeurs* por trás das pedras. O melhor mesmo é se livrar das roupas sob outra mira — a dos holofotes. Os curiosos? Que paguem — caro — para ver o show. Strip-tease é isto: arte que faz os homens perderem a cabeça desde os tempos de São João Batista. Nos anos 50, o gênero pôs as perninhas de fora. Fez escola na Europa ao invadir a requintada Paris com shows tão ousados quanto glamourosos. Mas como a moral desta história sempre esteve por um fio — de cinta-liga —, logo logo este tipo de rebolado *dançou*. Se cobriu de preconceito, caindo no chamado limbo das ruas. No Rio, parecia fadado aos inferninhos da *pê-jota*, em



Sophia Loren: outro exemplo

Arquivo JB

Copacabana, ou da Lapa. Uma *baixaria* só. Aí, quis o destino que tudo mudasse. Talvez por esta fixação contemporânea pelo fetiche e pelo amor sem muita aproximação — no máximo uma *fotinha* enviada pela Internet —, assistir a espetáculos de sedução explícita, mulheres (ou homens) tirando a roupa lânguida e vagarosamente, entrou para a ordem do dia. Até a esnobe modelo Naomi Campbell an-

dou aceitando uns dólares para mostrar os seios numa boate. Demi Moore? Frequenta inferninhos para compor sua personagem no filme *Strip-tease*, em fase de produção. No Rio foi lançado esta semana um vídeo ensinando técnicas deste *balé* — tema também de um livro e uma tese na França. Adriana Castelo Branco e Marcos Tardin desnudam esta tendência a partir da página 22. Daquele jeitinho: peça por peça, uma informação de cada vez...

## DOMINGO

### Editor

Cláudio Henrique

### Subeditor

Marcos Tardin

### Repórteres

Adriana Castelo Branco

Ana Madureira de Pinho

Clóvis Saint-Clair

Denise Moraes

Simone Cândida

Sofia Cerqueira

### Fotografia

Rogério Reis (editor)

Flávio Rodrigues (subeditor)

Dilmar Cavalher

Ismar Ingber

Jonas Cunha

Marcos Vianna

Rosângela Alvarenga

(produtora)

### Moda

Iesa Rodrigues (editora)

Rita Moreno (produtora)

### Arte

Fábio Dupin

(editor e projeto gráfico)

Fernando Pena (subeditor)

### Diagramação

David Lacerda

Beatriz Moreira Rocha

### Colaboradores

Apicius

Lan

Luis Fernando Verissimo

Miguel Palva

### Pesquisa e Arquivo

#### Fotográfico

Ana Lúcia de Araújo (chefia)

Vera Cavalleri

#### Secretário Gráfico

José Fernando Cordeiro

#### Programadores

Accácio Martins Teixeira

Carlos Roberto Geraldino

#### Gerente Comercial de

##### Revistas

Elizabeth G. de Oliva

Telefones: 585-4322 e 585-4479

#### Gerente Comercial (SP)

Mércia Meninelli: (011) 284-8133

#### Redação

Av. Brasil, 500, 6º andar

Telefone: 585-4697

#### Impressão

Gráfica JB S/A.

Av. Brasil, 10.900, Penha.

Uma publicação do

**JORNAL DO BRASIL**

Nº 988/18-8-88

Capa: Leonardo Aversa

Produtora: Rosângela Alvarenga

Modelar: Andréia Fernandes

(Ford)

Beleza: Gilmar Ramos e Ray

(For Hair Image)

Corpetel: Tonight's The Night

## SUMÁRIO

Marcos Vianna

### Novas linhas para o básico masculino



Verissimo.....	10
Lan.....	15
Nomes.....	16
Capa.....	22
Moda.....	30
Apicius.....	36
Alguns domingos atrás.....	37

Bruno Veiga



'Domingos atrás': os 'releases'

Jonas Cunha



Boêmios que boicotam a pizzaria que surgiu no lugar do 'Rá' (38)



**V**ocê não imagina do que  
uma Duloren é capaz.

FRÉDÉRIC  
LYCRA  
EXCLUSIVIDADE DE PONTA

www.176.234

V&S



**VULGLEN**<sup>®</sup>  
*So prazer.*

# Garrafas ao mar

**E**xistem várias histórias de garrafas lançadas ao mar com um bilhete dentro. Eu mesmo, certa vez, coloquei um bilhete dentro de uma garrafa e larguei no mar. Até hoje, não sei se o bilhete estava premiado ou não. Há o caso do náufrago que usou seu último toco de lápis para escrever um pedido de socorro, no seu último pedaço de papel e o jogou no mar dentro da sua última garrafa vazia. A garrafa, levada pela correnteza, desapareceu no horizonte. Um mês depois, voltou com o mesmo bilhete dentro, com várias correções na gramática. Ficou famoso o caso do navegador português que mandava telegramas dentro de vidrinhos de remédio, para chegar mais rápido. E do outro, brasileiro, que escreveu um bilhete pedindo socorro, rasgou o bilhete em vários pedacinhos, colocou cada pedacinho dentro de uma garrafa e mandou cada garrafa numa direção para aumentar suas chances de ser salvo. E do outro que usou uma garrafa de vinho para mandar um bilhete e uma meia garrafa para mandar um P.S. E o náufrago prolixo que só mandava garrafão?

A melhor história de garrafas e bilhetes que conheço é a de um anúncio, acho que do uísque Chivas Regal. Um cartum mostra alguém na praia lendo um bilhete retirado de uma garrafa trazida pelas ondas. O bilhete diz:

“Estou numa ilha deserta, só eu e oitenta caixas de Chivas Regal que sobraram do naufrágio. Por favor, não mande ajuda.”

Você pode imaginar variações para esta história. Garrafas de champanha começam a dar na praia, em sucessão. Cada uma com um bilhete dentro. Os primeiros doze bilhetes dizem:

“Estou numa ilha deserta com uma palmeira e cinco caixas de champanha. Acendi uma

fogueira para poderem me localizar. Por favor, mandem ajuda.”

O décimo terceiro bilhete diz:

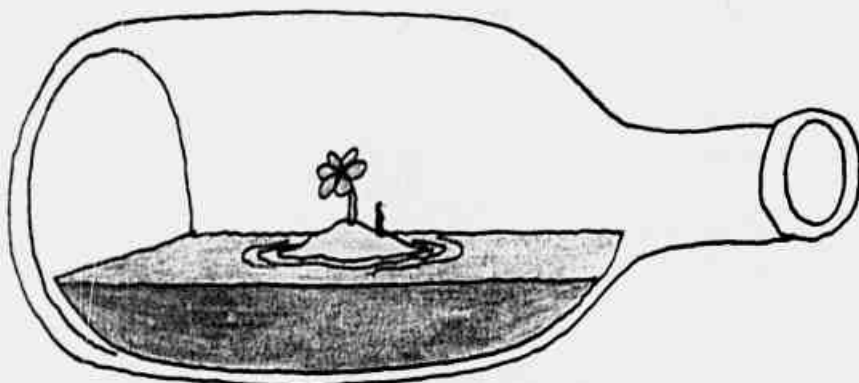
“Estou numa ilha deserta com duas palmeiras e quatro caixas de champanha. Acendi uma fogueira para poderem me localizar. Por favor, mandem ajuda.”

O vigésimo quarto bilhete diz:

“Estou numa palmeira deserta com duas ilhas, três caixas de champanha e a Demi Moore. Acendi uma ajuda para poderem me localizar. Por favor, mandem fogueira.”

Dias depois:

“Estou numa fogueira com duas Demi Moores, quatro palmeiras e duas caixas de champanha para poderem me ajudar. Acendi um favor,



mandem uma ilha.”

Depois.

“Estou numa Memi Doore com dois favores, uma caixa de champanha, uma ilha, um deserto, dezessete palmeiras e um elefante. Avistei um navio no horizonte e apaguei a fogueira depressa.”

Finalmente: “Estou numa ilha com dezessete Medi Roomes, quinze elefantes, dez palmeiras, oito favores desertos, sete ajudas acesas e seis fogueiras. Mandem cinco caixas de champanha.”

Ou então: chega uma garrafa na praia com um bilhete que diz:

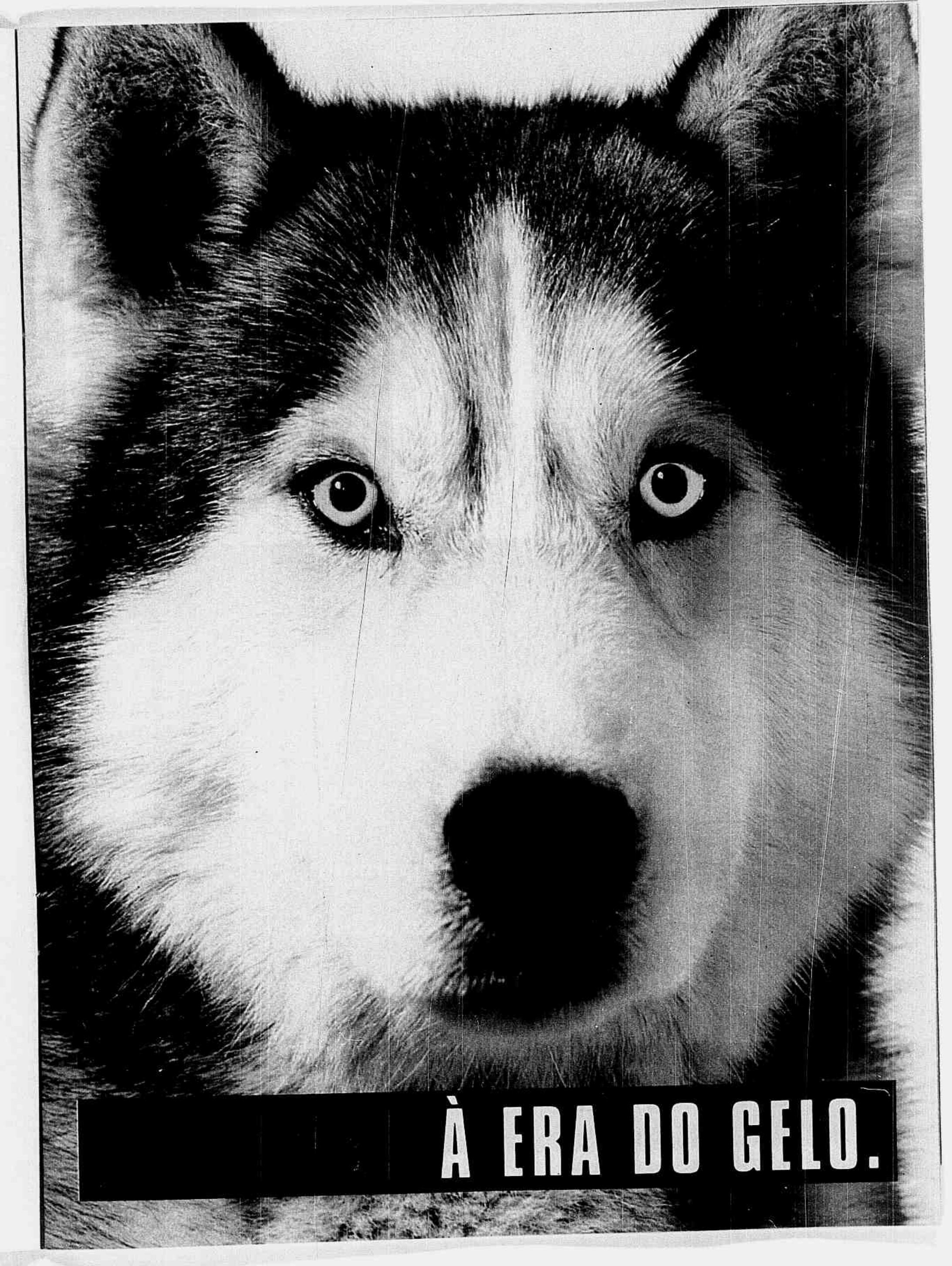
“Estou numa ilha com a Sharon Stone e um orangotango que não apenas não deixa eu me aproximar dela como dá sinais de que vai querê-la como sua fêmea, com exclusividade. Por favor, façam uma destas cinco coisas:

a) mandem uma arma

b) mandem uma orangotanga

c) mandem a Demi Moore

d) se nada mais der certo, mandem uma filmadora.”



**À ERA DO GELO.**

# CHEGOU

**Skol Ice é fabricada a baixíssimas temperaturas, utilizando o processo original da autêntica cerveja Ice.**

**Nele, a água se transforma em finos cristais de gelo que depois são retirados. O que fica é muito mais cerveja: uma cerveja forte e refrescante. Descubra o sabor da verdadeira Ice.**

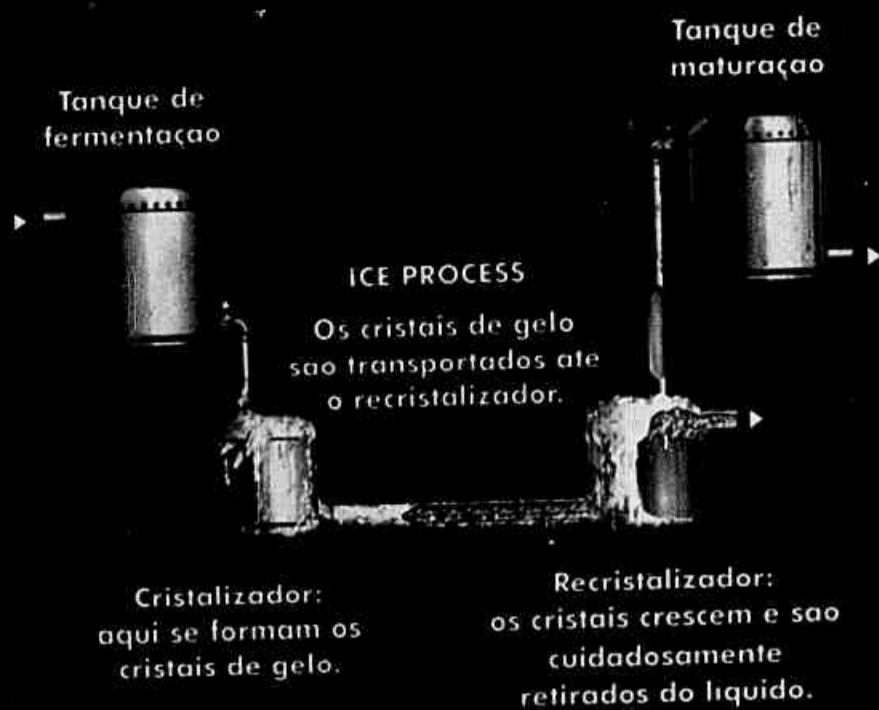




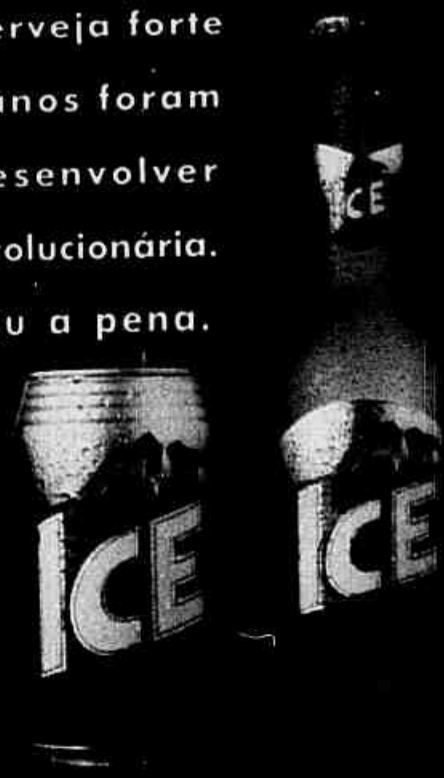




# ICE PROCESS



A cerveja Ice é uma verdadeira revolução no modo de fazer cerveja. É a mais moderna tecnologia na fabricação dessa bebida milenar: a cerveja, depois da fermentação, sofre um resfriamento a temperaturas abaixo de zero. Nesse frio intenso, a água se transforma em finos cristais de gelo. No estágio seguinte, esses cristais são cuidadosamente retirados. O que fica é muito mais cerveja: uma cerveja forte e refrescante. Dez anos foram necessários para desenvolver uma tecnologia tão revolucionária. Um tempo que valeu a pena. Skol Ice vai conquistar você pelo sabor, pela personalidade, pela refrescância. Skol Ice. Fabricada através do exclusivo Ice Process.



*Am*  
FLAGRANTE



# NOMES

Jonas Cunha

## A loura que pode te levar à lona

Ela é do tipo que derruba qualquer coração desprevenido, mas, não satisfeita, resolveu aperfeiçoar sua técnica para a luta do dia-a-dia. Há um mês radicada no Rio para participar das filmagens de *As meninas*, a modelo e atriz paulista **CLAUDIA LIZ**, 26 anos, está treinando boxe. E a coisa é séria. Claudia Ficou tão viciada em dar seus soquinhos diários que trouxe na bagagem, além de muitos cosméticos, o preparador físico paulista **MÁRCIO HENRIQUE ATALLA**, 24 anos. Nos intervalos das filmagens, os dois correm na praia de Copacabana, fazem alguns exercícios localizados e, é claro, trocam umas pancadas. "A Claudia leva jeito até demais para o boxe", diz Márcio, tentando se esquivar do gancho possante da aluna. Então os cariocas estão avisados: quem esbarrar com a loura andando pelo calçadão não deve falar besteirinhas ao seu ouvido. O *jab* também pode ser fatal.



## OS BONS DE TACO

O Rio vai bem de prodígios no taco. A nova estrela do golfe carioca é **EUDES DE ORLEANS E BRAGANÇA FILHO**, 17 anos, tataraneto da Princesa Isabel e integrante da equipe brasileira que acaba de faturar o Sul-Americano da Venezuela. No pólo, **JOÃO PAULO GANON**, 18 anos, é o craque da vez, como jogador de melhor *handicape* (o total de pontos no campeonato) na soma na federação. "Somos de uma geração que mata a cobra e mostra o taco", brinca João Paulo.

Jonas Cunha





## UM JEITO DE FICAR EM PÉ

Para escolher a roupa certa para o clima de São Paulo, o estilista Ismar Ingber sugere o uso de peças que possam ser combinadas de várias maneiras, com ou sem acessórios. Ele recomenda o uso de peças que possam ser combinadas de várias maneiras, com ou sem acessórios. Ele recomenda o uso de peças que possam ser combinadas de várias maneiras, com ou sem acessórios.

## Roupa necessária

Ainda não será agora que a dupla **CLAYMARA BORGES** e **HEURICO FIDÉLIS** vai lançar bonecos com suas imagens — o que seria um delírio para os fãs. Mas ao menos dão a chance de que outros se vistam como eles. Os dois lançam dia 24, no Parque Lage, a grife Simulacro. Entre as novidades, roupas *necessaire*, onde cabe de tudo. "É que só viajamos com a roupa do corpo", diz Claymara. Depois do desfile — com *drag queens*, modelos e Camila Pitanga —, um show com os grandes sucessos da dupla. Imperdível.



Marcos Vianna

## Medos e dúvidas de uma 'lobinha'

Às vezes é a arte que imita a vida. **DANIELA ESCOBAR**, 25, sempre sonhou ser atriz. Mas só depois de sete anos de carreira conquistou seu primeiro papel de destaque, interpretando Berenice, modelo que topa tudo para virar atriz na novela *A idade da loba*. "Ela não tem nada a ver comigo. Faz qualquer coisa pelo sucesso. Eu não", discorda a morena, que já esteve na coluna *Nomes* há dois anos, numa foto muito sensual. Daniela diz que se arrependeu muito daquela foto: "Não queria minha imagem ligada à sensualidade." Como pediu para a gente não repetir a dose, a foto antiga fica nos arquivos. Quem pôde ver garante: ela é um talento.



Marcos Vianna

# PRÊT-À-



Molhos Internacionais Maggi. A Maggi trouxe para você os molhos brancos mais apreciados do mundo. Verdadeiras especialidades da culinária internacional, já vêm prontos.

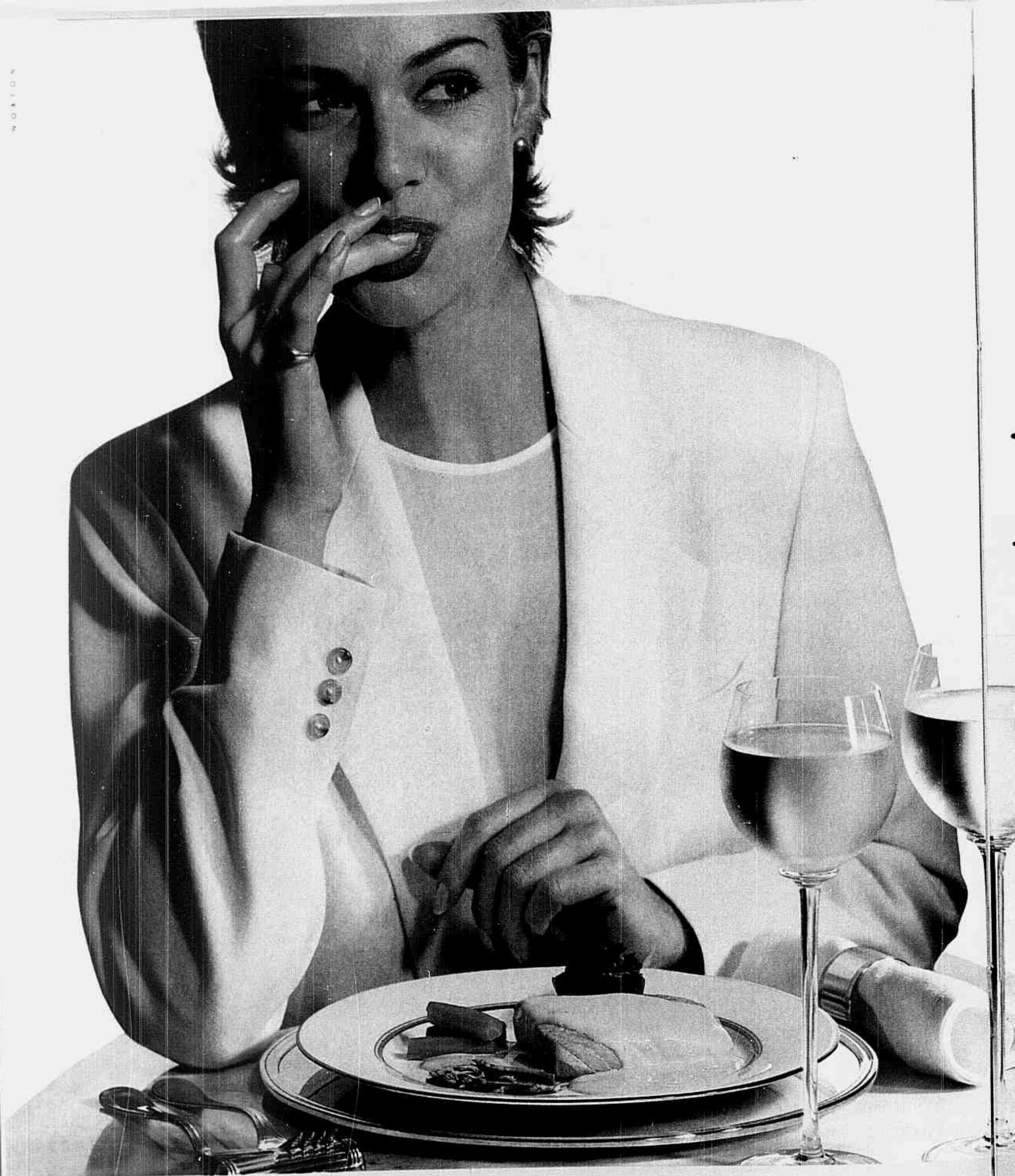
# PORTER.



Saborosos, finos e delicados, dão um toque de bom gosto em peixes, carnes, aves e o que mais você inventar. A nova coleção Maggi está pronta para desfilar na sua cozinha.



VOCÊ E MAGGI FAZEM  
OS MELHORES PRATOS.



WOMEN  
WOMEN  
WOMEN

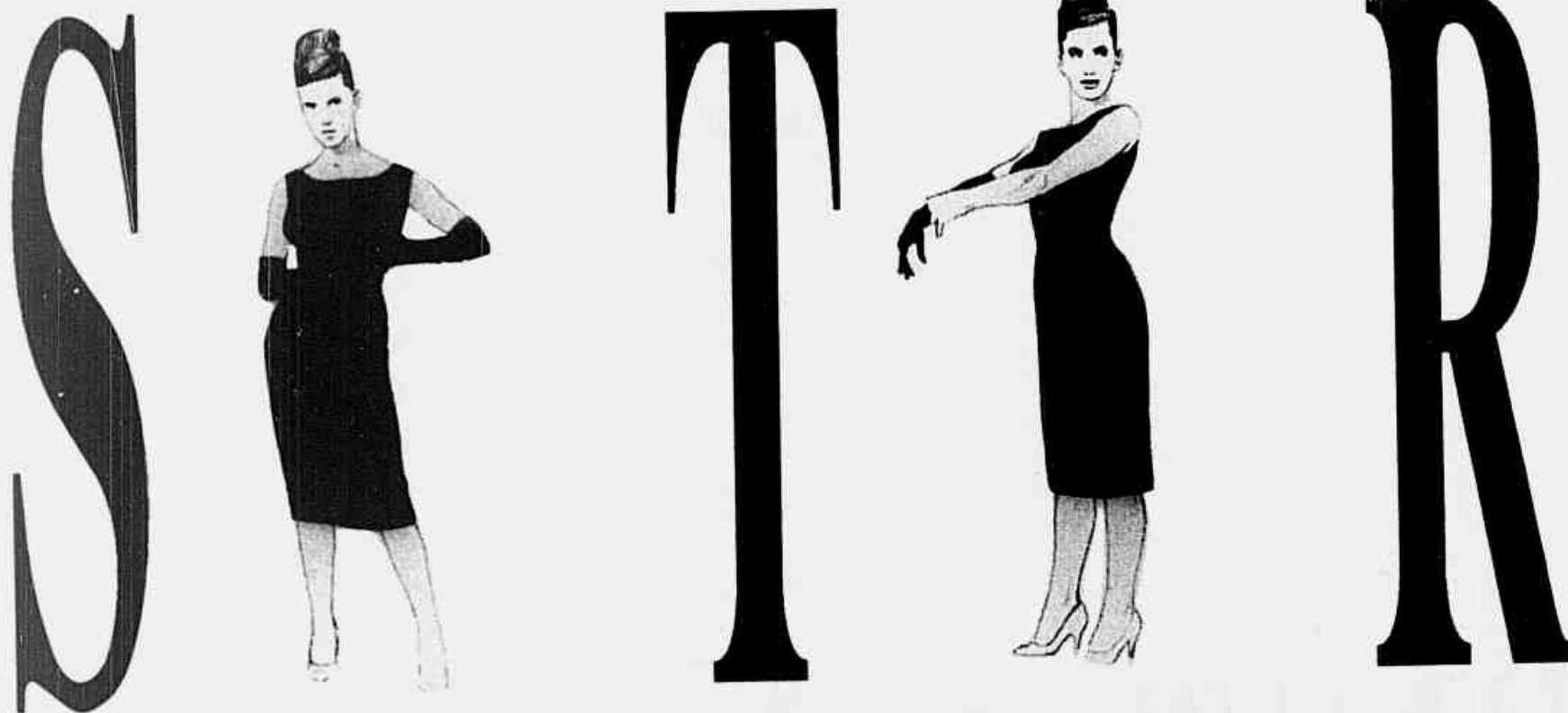


# PRÊT-À-MANGER.

Coleção prêt-à-porter Maggi. Agora ponha a boca no mundo.



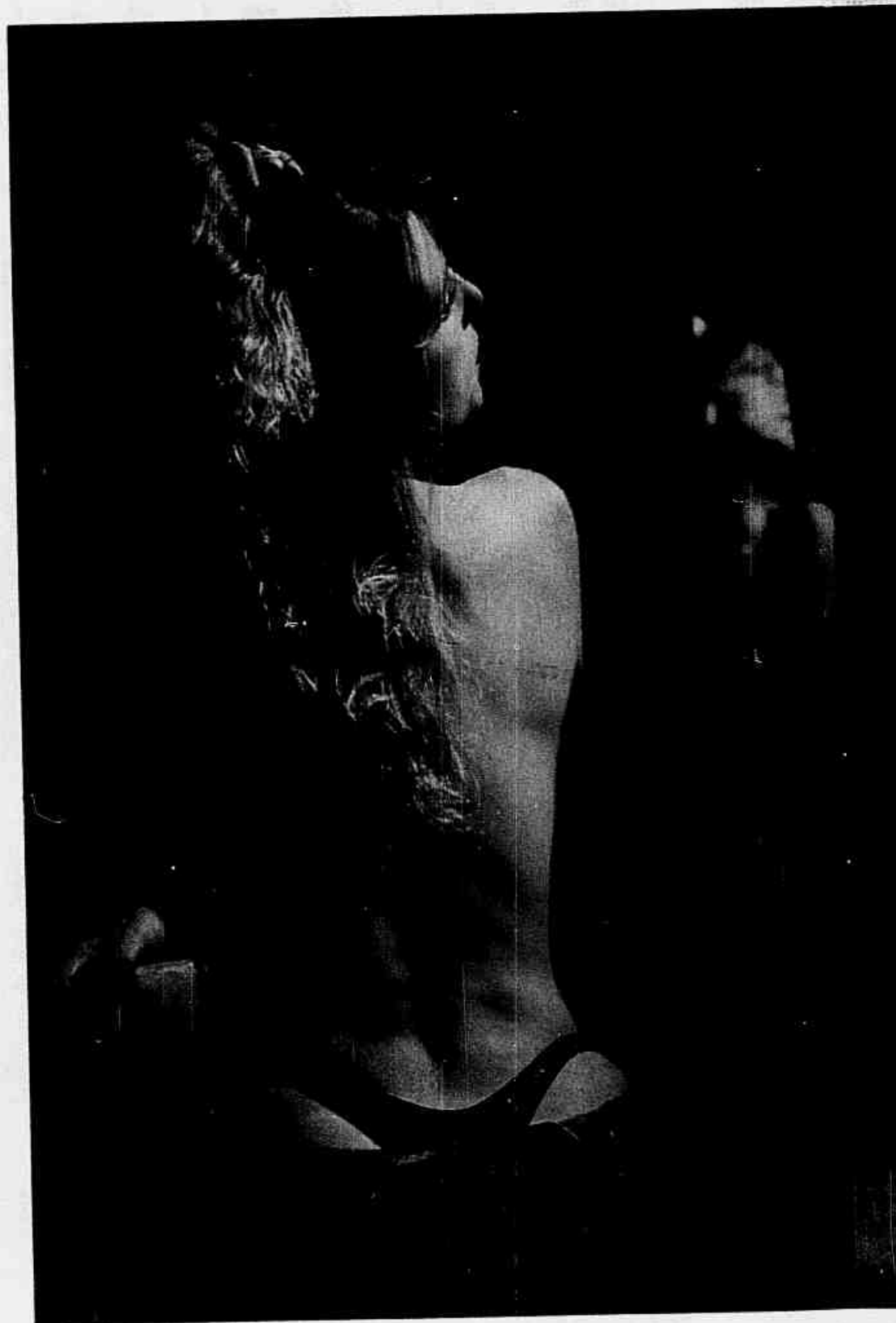
VOCÊ E MAGGI FAZEM  
OS MELHORES PRATOS.



ADRIANA CASTELO BRANCO  
e MARCOS TARDIN

**N**este exato momento, Demi Moore deve estar dançando diante de uma câmera tirando lentamente a roupa e as dúvidas de quem ainda não percebeu: o strip-tease está de volta, renovado e mostrando mais uma alternativa para o erotismo nestes tempos de Aids. A magnífica atriz precisou rodar pela noite nova-iorquina para aprender a mostrar suas formas moldadas por silicone no papel principal de *Strip-tease*, longa ainda em fase de filmagem e que só deve chegar às telas em meados do ano que vem. Por aqui, as cariocas que ainda não leram *L'Art du strip-tease*, que não circulam por alguns bares de classe média alta em São Paulo e que não são adeptas do CD-ROM nem usuárias dos caminhos libidinosos das redes de computador Internet e BBS, já dispõem de mais um tipo de *curso intensivo* desta arte. Semana passada, num apropriado Dia dos Namorados, a BMG parou o Mistura Fina, na Lagoa, para o lançamento do vídeo *How to strip for your love*, que ensina 10 maneiras diferentes de tirar lentamente a roupa. Quem vai entrar nessa?

Evidentemente, esse jogo do *voyeur* e da exibicionista não é praticado hoje da mesma maneira que há 30 ou 40 anos, a época de ouro do strip-tease. Para conhecer o velho estilo, é preciso ir até o Crazy Horse Saloon, em Paris. Lá, a tradição perdura, é como um museu. Ou um templo. Mas ainda vale aquela regra básica, que Lili Sztajn resumiu assim no prefácio do livro *L'Art du strip-tease* (à venda na livraria Dazibao do Centro): "A nudez entrevista é um segredo revelado, um quarto fechado que por um instante esquecemos de fechar a porta, um prazer de criança que jamais cresceu." Por este raciocínio, o príncipe saudita Abdul-Aziz deve ter regredido muito quando pagou US\$ 10 mil para ver Naomi Campbell mostrar seus seios de ébano no último dia 3. Uma tarefa que a *top model* tirou de letra. Até porque, recentemente, já havia improvisado, de graça, um strip num bar de lésbicas em Nova Iorque, tirando, para delírio das clientes do lugar, a blusa e o sutiã. Seja como for, os petrodólares ganhos por Naomi não foram

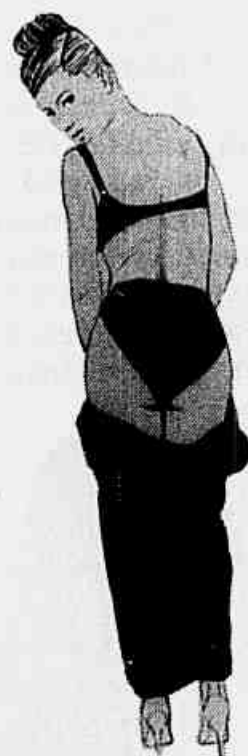




# I



# P



Fotos de Rogério Faissal — Desenhos de Beltran, do livro 'L'Art du strip-tease'



gastos com nenhum lote daqueles estranhos sutiãs em exibição no Museu Nacional de Belas Artes. O dinheiro foi doado para uma organização de combate à Aids. Tai um caso típico de strip-tease politicamente correto e engajado.

Antes de Naomi, a atriz Drew Barrymore — aquela que ficou famosa como a menininha do *E.T.* — já tinha escolhido as pistas do Blue Angel Erotic Club para se mostrar como veio ao mundo. Esta, por sua vez, talvez tenha se inspirado na performance de Kim Basinger em *Nove semanas e 1/2 de amor*, ou numa mais recente, de Sophia Loren em *Prêt-à-porter*, quando a veterana atriz italiana se despiu para Marcelo Mastroianni, reencenando um trecho da comédia clássica *Ontem, hoje e amanhã*, de Vittorio De Sica. No cinema, por sinal, não faltam homenagens a esse ritual erótico. Vários filmes, em fase de produção, vão incrementar este culto à *tiração de roupa*: *Showgirls*, do diretor de *Instinto Selvagem* Paul Verhoeven; *Melissa*, que conta a história de uma jovem do interior que arranja emprego num bar de Nova Iorque; e ainda *Lap dance* (nome dos movimentos que as strippers fazem sentadas, simulando um ato sexual), produzido por Menachen Golan, são exemplos. Mas quem quiser buscar as mais antigas referências do strip, terá que regredir até Eva e passar por Salomé, que usou a dança dos sete véus para obter a cabeça de João Batista. Assim, para encurtar o caminho, é melhor pular logo para a segunda metade do século passado.

Foi nessa época, não se sabe ao certo se nos Estados Unidos ou na França, que o strip-tease surgiu com todos os seus contornos de arte e começou a tomar a forma que consta hoje no imaginário coletivo das pessoas. O que talvez possa ser explicado pelo simples fato de aquele ser um tempo em que as mulheres tinham muito o que tirar: meias, luvas, cintas-ligas, saias, sutiãs, corpetes... A certidão de nascimento deve ser mesmo americana, até pelo nome, que vem da união das palavras strip (desnudar, tirar a roupa) e tease (excitar, provocar). Seja como for, foi nos cançãs de Montmartre e nos teatros de Nova Iorque que o strip-tease encontrou sua melhor moldura, com muitas plumas e uma ciência própria. Algumas regras básicas: tira-se tudo, menos os sapatos;

a meia não pode ser nunca cor de carne; e o espetáculo deve durar ao menos 20 minutos.

Uma das mais famosas *damas* do assunto foi Gypsy Lee Rose, estrela que virou tema de musical na Broadway e de filme com Natalie Wood. A carreira de Gypsy — que nasceu Louise Hovick e atravessou meio século de showbiz como atriz de cinema, teatro e televisão e autora de novelas policiais — começou acidentalmente: num tumulto em um dos teatros onde se apresentava como cantora, ela teve suas roupas rasgadas. Apesar do incidente, a mais famosa *stripper* de todos os tempos

nunca precisou despir-se inteiramente para arrancar uivos das platéias masculinas. Agradava muito mais nos eternos minutos gastos apenas num lânguido gesto de tirar suas longas luvas. “Uma mulher não tira a roupa como se desfolha uma cebola. Assim seria para chorar”, disse ela, que morreu em 1970, aos 57 anos.

Já François des Aulnoyes, que escreveu em 1958 *Strip-tease et érotisme*, preferiu definir assim: “O strip-tease é um dos meios empregados pela mulher para manter o poder e reinar sobre o universo.” Aliás, os livros sobre o tema são encontrados às dezenas. E os admiradores de quadrinhos podem se divertir com muitas histórias que resvalam no assunto. Em *Little Ego*, de Giardino, por exemplo, a personagem, cheia de sonhos eróticos, certa vez imagina estar se despindo diante de uma platéia de árabes tarados. Ao despertar, admite: “Era só um sonho. Como poderei confessar ao meu analista que no fundo eu até gostei?”.

Longe de analisar os sonhos da mocinha de Giardino, a escritora Camille Paglia recentemente abordou o tema numa entrevista concedida à revista

*Playboy*. Ela diz que suas amigas feministas odeiam as strippers porque “as profissionais modernas não suportam a idéia de que o sucesso baseado no conhecimento arduamente adquirido possa ser superado num segundo por uma garota exibindo um peitinho ou uma bundinha”. A escritora vai além: “Quanto mais uma mulher tira a roupa, mais poder tem.” Pode até ser verdade, mas a experiência vivida pela atriz Crika Ohana, que em fevereiro de 87 tirou a roupa (um casacão) na redação do jornal *O Globo*, mostrou exatamente o contrário. Depois de desfilarem nua em protesto contra a falta de



## ‘Desnudando’ esta história

1. Naomi fez dois strips recentemente.
2. Vera Fischer também já fez, em boates do Rio ou nesta cena da novela ‘Perigosas peruas’
3. Gypsy Lee Rose, a maior ‘stripper’ da história.
4. O livro ‘L’Art du strip-tease’, da socióloga Lola B., que tem tese sobre o assunto
5. Sophia Loren na cena de Prêt-à-porter.
6. Crika Ohana nu folclórico na cidade

Fotos do Arquivo JB



1

2

Isabela Kassow/29.7.92



4





3



5



6

divulgação de seu espetáculo em homenagem a Luz del Fuego — a pioneira do nudismo no Brasil —, Crika foi retirada à força do lugar, constatando que poderosos eram na verdade os truculentos seguranças.

Outro strip que deu o que falar por aqui foi o da atriz Vera Fischer. Aliás, não foi um, mas vários que ela já fez. No auge da crise com o ex-marido, Felipe Camargo, ela parou a boate Sweet Home, na Lagoa, quando ficou sem blusa e sutiã, proporcionando um show extra na pista de dança. Não se deu por satisfeita. Outro dia, repetiu a performance em outra boate, a The Ball. Em fevereiro de 92 ela teve um público bem maior: as milhões de pessoas que assistiam à novela *Perigosas Peruas* quando a comportada personagem Cidinha, vivida por Vera, tomou um porre numa boate e terminou a noite fazendo um tremendo strip que levou os homens — no estúdio e nas milhares de salas do país — ao delírio. O cinema nacional também já teve um strip-tease histórico: no filme *Bar Esperança*, Cotinha (Silvia Bandeira) se liberta da vidinha que levava transformando-se numa mulher atraente e sedutora. “Foi uma cena difícil. Lembro que o Hugo Carvana chegou a me oferecer um coñaque, mas recusei. Não se tratava de um strip-tease sensual e sim da libertação de uma dona de casa, que descobre simplesmente que é o máximo”, lembra Silvia, que ganhou o Kikito de melhor atriz coadjuvante no Festival de Gramado em 83, em parte pela cena de nudez.

Mas, na vida real, a história é bem diferente. Tirar a roupa em bares e boates não chega a ser motivo de glória para mulheres que trocam o dia pela noite, principalmente nos inferninhos de Copacabana, onde nem tudo acaba em festa. Recentemente, a polícia carioca realizou uma operação nas casas noturnas do bairro para reprimir o tráfico de drogas e a prostituição infantil, que culminou com a interdição das boates Erótika e Lido. O fechamento não durou 24hs e mesmo hoje, domingo, qualquer passeio pela Prado Júnior comprova que show de strip por ali é o que não falta. Strippers de Copa — se é que podemos chamá-las assim — não estão à altura da história desta arte. “Recebemos geralmente R\$ 12 por cada show”, conta Pamela do Nascimento, uma das strippers da boate New Hi-Fi, em Copacabana. Está



explicado porque a maioria delas costuma terminar a noite num programa longe dos palcos, que, em alguns casos, chega a render até R\$ 300 por cliente.

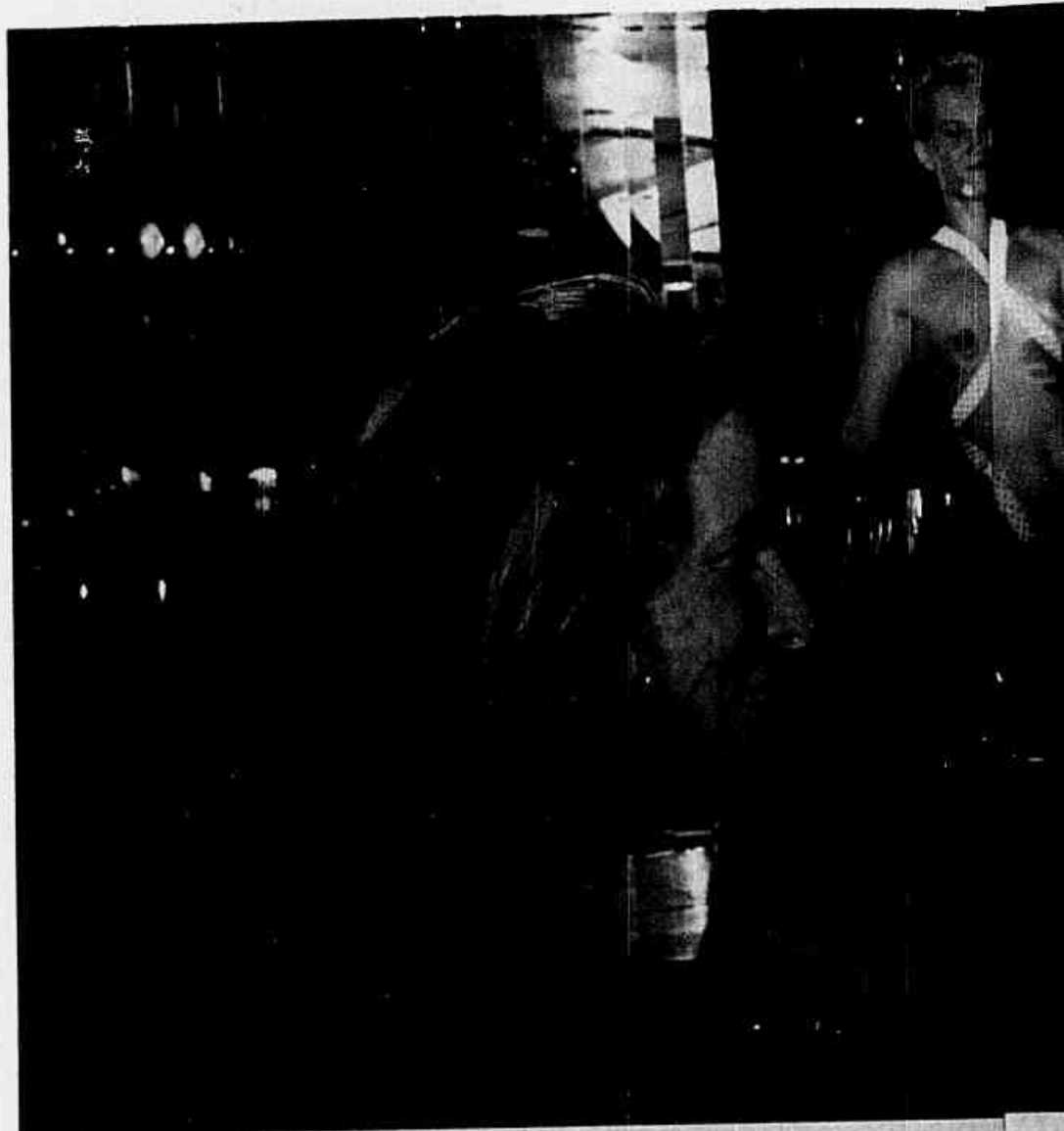
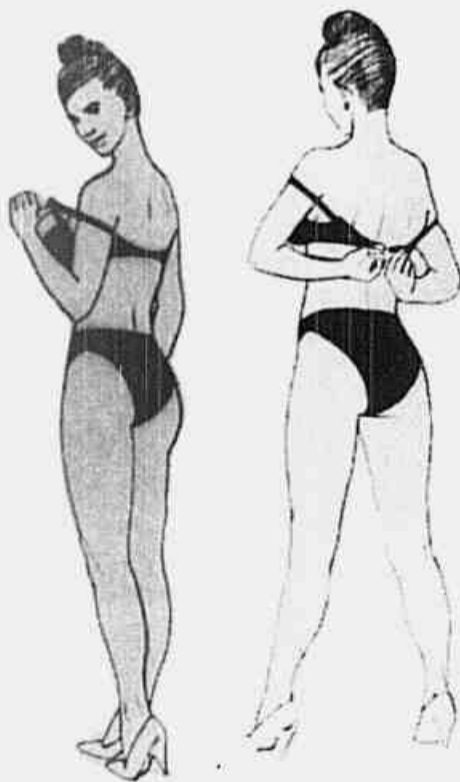
Mas já foi o tempo em que strip era apenas sinônimo de baixaria, como os inferninhos de Copacabana, no Rio, ou, em São Paulo, na boca-do-lixo (como a famosa boate Kilt). Algumas casas noturnas e bares do bairro paulista Itaim, freqüentados por jovens de classe média e alta, também estão se rendendo ao encanto de um lento desnudar. Recentemente, causou sensação no bar e restaurante de comida afrodisíaca Helena o strip-tease da

performer Malu Baylo. O Zôo Club não ficou atrás e promoveu um strip da modelo Christiane Correa no lançamento de uma nova marca de vodca. Christiane começou vestida de freira e terminou mostrando que a noite paulista anda tão quente neste outono que precisava mesmo ser arejada pelo velho hábito de tirar o hábito. O Rio também começa a dar uma roupagem nova ao strip. Na semana passada, à lista de palcos cariocas do gênero somou-se o Cabaret Kalesa, na Praça Mauá, uma casa para *moderninhos* que tem festas às sextas-feiras com sessões de strip. São rápidos, mas muito intensos. Na sexta-feira retrasada, uma lourinha ficou só de meias brancas.

Comum mesmo é não sobrar nada no corpo das strippers — no máximo um *scarpin* ou uma pulseirinha dourada no tornozelo. Decidida a decifrar todos os mistérios dos strips da noite carioca, Domingo convidou a coreógrafa Débora Colker, 34 anos, e o bailarino Antônio Negreiros, 37, para analisarem, mais de perto do que imaginavam, os shows dos inferninhos de Copacabana (ver quadro ao lado). Mais do que enxergar um balé,

muita gente vê na volta do strip mais um sintoma destes tempos de muita sedução, atração, mas quase nenhum contato físico. É o chamado sexo da era digital — que já deixou as páginas de livros e quadrinhos de ficção científica para fazer parte da rotina de usuários da Internet e dos BBS (Boletim Board System) da vida.

A troca de imagens, animadas ou não, de sedutoras mulheres realizando strip-tease *on-line* está crescendo muito neste meio. Os mais corajosos chegam a *scannear* a foto da própria namorada. Outros, oferecem um verdadeiro *sex-shop* digital, onde o sujeito pode comprar



**À** convite da Domingo, os coreógrafos Débora Colker e Antônio Negreiros foram ver de perto shows de outro tipo de strip-tease, o decadente, no

### DÉBORA COLKER

*A coisa mais legal que achei na boate foi a oportunidade que tive de decifrar situações extremas. Ali tudo acontece de forma extremada e o ponto auge, que mais traduz essa idéia, é o strip-tease. É uma situação de muita sedução, de transe absoluto, de presença e ausência totais. Achei maravilhoso que as mulheres que fazem strip não representam, são elas mesmas.*

*Foi a primeira vez que vi um show desse tipo em uma boate e adorei. Algumas das meninas se movimentam bem, têm swing e dançam com muito jeito, até por já terem feito aulas de balé. Afinal, uma pessoa que dança todo dia, no palco, nos quei-*

*jos (plataformas de madeira onde a mulher dança no meio da boate) e na pista está apta para dançar em outro lugar. Só precisa mesmo ser trabalhada.*

*Reparei que todas as meninas têm sexualidade, ritmo, habilidade e acima de tudo força. Mas não estou aqui para fazer apologia do strip, até porque ele tem um lado muito barra pesada. É muito ruim o comércio que rola nesse meio. Quem sou eu, porém, para moralmente dizer que fazer strip é pior que vender roupa, por exemplo. O strip-tease é uma opção terrível de vida, que não é nem um pouco traduzida pela atmosfera que rola nas boates onde eles acontecem.*



infernhinho New Hi-Fi, em Copacabana. Nos depoimentos abaixo, os dois avaliam a qualidade dos espetáculos e da performance das strippers.

## ANTONIO NEGREIROS

Foi sem dúvida uma noite diferente. Chegamos no clube ainda vazio, pouco antes do show começar. Pedimos uns refrigerantes e, batendo um papo superanimado, nem nos demos conta que 20 minutos depois, quando o show começou, o bar já estava lotado.

Uma turma bastante curiosa. Um grupo de recém-universitários bêbados se divertindo muito, alguns empresários fugindo dos clics fotográficos por causa de suas respectivas esposas em casa, gigolôs de cara feia e muitas profissionais da casa.

No pequeno palco também um pouco de tudo. Uma moça com mais de 20 anos de experiência reclamava do pouco espaço para sua evolução. Uma outra, com evidente jeito de bailarina, se contorcia de todas as formas possíveis.

E ainda uma terceira, certamente adolescente, que mal havia aprendido a colocar o sutiã, completamente desajeitada para despi-lo.

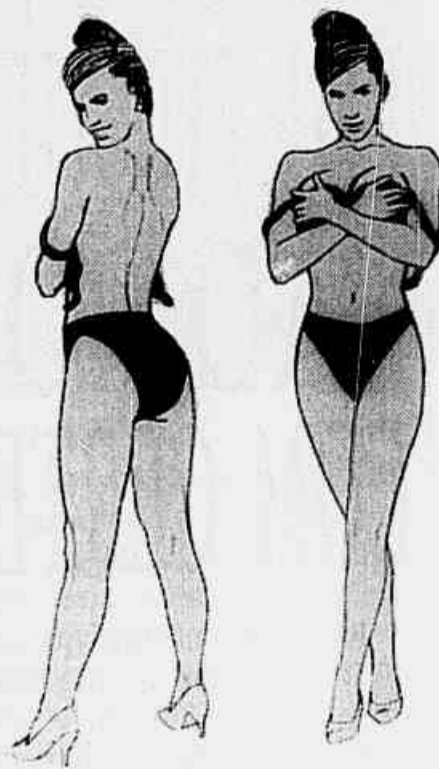
Cheguei à conclusão que, como em qualquer espetáculo, a presença de um diretor talentoso transformaria o que estávamos vendo em algo mais criativo, divertido, interessante, e que a verdadeira sensualidade, quase ausente, essa sim, seria a qualidade fundamental para fazer da stripper um grande sucesso.

Terminado o show, pagamos a conta e saímos. Conversando no carro, chegamos todos à mesma conclusão, de que da nossa mesa bem comportada assistimos a muita coisa, mas não vimos quase nada do que realmente se passava por ali.

CD-ROMs que fazem a festa do mais tímido adolescente. Na Internet, tudo começa no IRC (Internet Relay Chat), um *local* onde o usuário pode manter conversas com outras pessoas. Nos *newsgroups Usenet* (listas de discussão sobre temas variados), 83 possuem a palavra *sex*. A conexão com os *binaries*, dedicados à troca de imagens, guarda sempre uma surpresa forte, que vai desde imagens de seios até perversões sexuais que deixariam Madonna de queixo caído. Quem prefere o erotismo na sua forma mais natural pode recorrer ao banco de dados representado por revistas como a Playboy [<http://www.playboy.com>] ou a Penthouse [<http://www.penthousemag.com>]. Já nos BBS, que reúnem mais de 5 mil usuários no Rio, existem áreas de arquivos com imagens proibidas, que se apresentam com o código de *X-Rated*.

E o strip-tease está chegando com toda força neste tipo de *sexo virtual*. Para os proprietários de equipamentos de CD-ROMs ligados a um erotismo acaba de surgir no mercado um produto nacional, *Olhar Indiscreto*, da editora ATR Multimídia. O programa consiste num show privê e interativo de strip-tease. Já entre os importados o que faz mais sucesso é o *Virtual Vixens*. Nele, a mulher só tira a roupa se o rapaz que estiver com o *mouse* conseguir excitá-la ao máximo, com a ajuda de mãos que aparecem no monitor. O caminho da sedução é avaliado por um termômetro, que revela se a brincadeira está fazendo ou não bem à moça.

Agarrar uma stripper é algo só possível numa tela de computador. "As mãos só podem sair de cima da mesa para bater palmas", diz a *drag queen* Paulette, apresentadora dos shows da boate New Hi-Fi, em Copacabana. O princípio é o mesmo da época áurea do strip-tease, destronado pelo nu total e pela revolução sexual que queimou os sutiãs — sem eles, como fazer um strip-tease? Para sobreviver, e voltar a ser *in*, teve que mudar sua natureza casta e sua forma teatral. Hoje, o strip talvez tenha (re)encontrado sua melhor definição: um prelúdio aos jogos íntimos. Se a maioria das mulheres sonha ou não estar em cena diante de 200 pessoas, não importa. Qual delas resistirá ao prazer de se despir para um só homem? O strip-tease tem futuro. ■



## QUESTÃO DE DOMINGO

# AS PEDRAS PORTUGUESAS SÃO BOAS COM CERTEZA?



Foi como um raio que caiu sobre a cidade. Mais precisamente sobre Copacabana. Um novo projeto urbanístico, o Rio Cidade, incluía a derrubada de 500 árvores de Copa e a retirada das pedras portuguesas de suas ruas transversais. O alarde foi dado por ambientalistas e logo, logo o assunto tomou conta da cidade. Retirar as pedras portuguesas, um desses símbolos da beleza das ruas cariocas? Muita gente viu nisso uma heresia, lembrando que trata-se de uma marca registrada em Copacabana. Mas há outras correntes. Ar-

tur Xexéo, por exemplo, escreveu em sua coluna no **JB** do domingo passado que é a favor da retirada. **Domingo** abre o microfone para mais esta questão de domingo:

**Ferreira Gullar (escritor)** — “Eu acho essas calçadas muito bonitas, mas sempre com problemas de nível. Esse talvez tenha sido o motivo de Luiz Paulo Conde pensar em substituí-las. Conheço pessoas que se machucaram, eu mesmo já entortei meu pé uma vez. Se é para escolher entre a beleza e a praticidade, nesse caso fico com a coisa prática.”

**Ed Motta (cantor)** — “Se as pedras portuguesas prejudicam os pedestres, principalmente gente idosa, é melhor removê-las. Mas o cimento tem que ser legal. Acho que ele não vai atrapalhar o caos em que já se encontra o Rio. Só é preciso saber se isso não será mais uma maluquice do prefeito.”

**Flávio Marinho (diretor teatral)** — “Podem até não ser boas com certeza para as mulheres que andam de salto alto, mas elas são a cara de Copacabana. A gente já tem tão pouca tradição e porque vai botar cimento para a cidade ficar com cara de calçada de Nova Iorque? Os desenhos das pedrinhas encantam os turistas. Sou contra sua retirada.”

**Antônio Guerreiro (fotógrafo)** — “Eu sou português e tenho que dizer

que as pedras portuguesas são excelentes. Aqui perto, na Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Padre Júnior e Princesa Isabel, os funcionários da prefeitura estão misturando cimento com pedras. Está ficando simpático. É uma saída bem legal.”

**Márcia Peltier (apresentadora)** — “Tem tanto tempo que não piso nas calçadas de Copacabana... Mas acho que a gente deve manter as características da cidade, o que é um grande mérito das grandes capitais. Será que a retirada das pedras portuguesas é uma prioridade? Acho que existem coisas mais urgentes, como a eliminação dos pombos, que é importante para a saúde da população do bairro.”

**Carlos Scliar (artista plástico)** — “São muito importantes e parte da fisionomia de Copacabana. Não dá para imaginar as calçadas sem os desenhos de Burle Marx. Tem tanta gente precisando trabalhar, porque então a prefeitura não coloca essa turma para fazer a manutenção das pedrinhas portuguesas, em vez de retirá-las?”

**Paulo Moura (saxofonista)** — “Acho que as pedras portuguesas não deveriam sair de Copacabana e me junto aos moradores que estão reagindo contra isso. Elas são uma característica do Rio, conhecidas em todo o Brasil.”

**Nathalia Timberg (atriz)** — “Eu acho que o Rio tem um perfil, todo um lado que está sendo agredido a cada dia. As pedras portuguesas bem aplicadas não causam problema nenhum. Cimento, aliás, também racha e dá problema. Estou com as pedras e não abro.”

**Júlio Bressane (cineasta)** — “Acho que devem ser mantidas as pedras portuguesas. São lindas. Acompanhei há quatro anos a restauração das calçadas de pedras portuguesas que cercavam a Universidade de Coimbra, o que deveria ser feito por aqui. Respeito o caráter prático das mudanças, mas as pedras são o signo da identidade de nossa cultura.”

A MELHOR VISTA  
QUE A SERRA PODE OFERECER  
COM MUITA  
TRANQUILIDADE E CONFORTO



AV. COUNTRY CLUB, 400  
VALE DO CAEMBE  
NOGUEIRA - PETRÓPOLIS  
TEL: (0242) 21-2035





# O 'muso' do outono

**Ferrero, o superstar dos bombons, chega ao Rio e é vendido até em camelôs**

Um moreno *mignon*, doce e crocante, e ainda por cima italiano, provou ser o novo muso do outono carioca. Sonhos de Valsa, Serenatas do Amor e Ouros Branco têm que se cuidar. O bombom mais comercializado do mundo (consumido regularmente por 65% dos europeus e que no ano passado vendeu mais de 2 bilhões de unidades), o Ferrero Rocher, está se tornando também o número um nestas terras tropicais. Foi justamente quando a temperatura ficou mais amena, no início de maio, que o chocolate aportou por aqui. E em poucas semanas virou a coqueluche da cidade. As bolinhas crocantes estão por todos os lados: das prateleiras das delicatessen às barracas de camelôs. É só morder para se deliciar com a avelã torradinha, mergulhada em creme *gianduia*, coberta com *waffle crocante* e por quatro camadas de chocolate ao leite com pedaços de avelã. Um paladar sofisticado, agora tão acessível quanto os mais tradicionais chocolates da cidade — a embalagem de 16 bombons está custando, em média, R\$ 6,90 e a avulsa, com três unidades, R\$ 1,40.

Nestas seis semanas em que se naturalizou brasileiro, o Ferrero Rocher mostrou que veio para ficar, batendo todos os recordes de venda de chocolates. "Nosso bombom já é a grande atração e líder do mercado", garante o diretor de marketing da Ferrero — responsável também pelo bem sucedido Ovo Kinder —, Tiziano Fangazio. A rede Toca do Coelho está comercializando 1.000 caixas por dia. "Não há dúvida de que é o grande sucesso da temporada. Estão saindo mais de 80 mil bombons por semana", comemora Marcos Adriano Rosalem, um dos donos da cadeia. No Paes Mendonça da Barra ele tornou-se a grande



Jonas Cunha

As irmãs e modelos Daniela e Juliana: o preço da paixão é o spa

estrela do setor de importados. "As 600 caixas que recebemos esta semana não sobreviveram um dia. Todo mundo só fala desse doce", diz o subgerente do setor, Jorge Calheiros. No comércio informal, ele também demarcou seu espaço. "No Dia dos Namorados, vendi mais de 150 caixas grandes", exulta o camelô Israel de Souza Leão, que faz ponto no Largo da Carioca.

Fãs de carteirinha do Ferrero é o que não faltam. As irmãs e modelos Juliana Bertrand, 16, e Daniela Rangel, 18, são testemunhas. O bombom, antes consumido apenas em viagens para a Europa, é o preferido das duas. "Quando lançaram aqui, fiquei louca, comprava todos os dias. Até que decidi fechar a boca de segunda a sexta e liberar nos fins de semana", diz Daniela. Juliana seguiu o mesmo caminho:

"Nas primeiras semanas, não resisti. Me entupia de chocolate. Agora como aos sábados e domingos." O resultado? Quilinhos em excesso que serão eliminados, esta semana, num spa em Minas Gerais.

Apaixonada também pelo doce é a ex-paquita Ana Paula de Almeida, atual namorada de Romário. No seu Perfil do Consumidor, publicado recentemente pelo *Caderno B*, a ninfeta

diz que "Ferrero é o meu vício". Tudo começou quando ela passou uma temporada na Argentina, há dois anos. "Os fãs me davam caixas e caixas e eu fui ficando completamente viciada. Já tive duas intoxicações de tanto comer chocolate", diz ela, que costuma receber diariamente do *partner* bombons da marca. A decoradora e arquiteta Lia Siqueira não é consumidora tão voraz. Mesmo assim, acha o Ferrero

uma marca de sofisticação e estilo. "Esteticamente, é supersedutor e atraente. E a embalagem, em papel celofane dourado fosco, é um arraso. É incrível constatar que todo mundo hoje, no Brasil, pode ter acesso a um chocolate tão nobre."

E o bombom mais vendido no mundo não é *bairrista*. Uma prova é o seu sucesso nas Lojas Americanas de Madureira. O camelô João Silveira já viu briga feia lá dentro por causa

Marcos Vianna



O camelô Israel Leão: 'Vendi 150 caixas'

da *guloseima*. "Uma senhora gorda gritava dizendo que nós, os camelôs, comprávamos muitas caixas para revender e não sobrava para os clientes da loja." O gerente Fernando José do Nascimento despista: "Realmente o chocolate está saindo muito e os clientes às vezes discutem por causa dele..." Se bobear, dia desses, o *gostinho* mais cobiçado do Rio vai ser disputado no tapa... ■

# Novo básico para homens



IESA RODRIGUES

**O** que muda no guarda-roupa masculino? Nesta estação, há inovações interessantes, principalmente no uso de peças básicas, tradicionais ou meramente funcionais. Deve-se tanta novidade ao alto nível das coleções mostradas na cidade, da vanguarda de Claudio Gomes à elegância que o gaúcho Xico Gonçalves associou à roupa feminina de Marco Rica ou à excelente volta às passarelas da etiqueta Oliver: nos desfiles, a produção didaticamente destacou maneiras diferentes de usar as peças clássicas. Primeiro, chamou a atenção a versatilidade dos coletes, separados dos ternos, colorindo camisões brancos. Depois, há a surpresa de encontrar capas de chuva, com visual similar ao *trench-coat* britânico, mas em versões mais leves, adaptadas ao nosso clima mais para *rain-forest* do que para *fog* London. E a melhor idéia: o casaco tipo *parka*, tão esportivo e confortável, sobre os ternos tradicionais.

**Parka 'Elle et Lui' sobre terno 'Casa Alberto'; o terno em 'pied-de-poule' com trench 'Xico Gonçalves para Marco Rica' e parka 'Evandro Jr.' E de celular, com blusão 'Elle et Lui'**

O macacão de Jeans 'Chopper', em versão 95, sob a parka 'Next' e camisa xadrez da grife 'Slalom'. Equipamento 'Dourado Pesca'



**Olimpíada  
Gay? Não:  
colete 'Gaspar  
Saldanha',  
camisa 'XPTO',  
calça 'Guess'.  
O de lá é 'G.  
Faganello',  
camisa 'XPTO',  
calça 'Elle  
et Lui'. Mais:  
'Óticas  
Fluminense'  
e 'Mr. Cat'**



**A risca-de-  
glz dos  
anos 20 de  
'Gregorio  
Faganello'  
substitui o  
Jeans na  
parceria com  
o blusão de  
brim  
'Chopper'.  
Suéter 'Elle  
et Lui', bota  
'Mr. Cat'**



O Jeto  
informal do  
Inverno: uma  
calça  
5-bolsos,  
camiseta e  
um blusão  
envelhecido.  
Conjuntos da  
'Yes, Brazil'  
sobre póio  
'Essencial' e  
da 'Guess'.  
Botas 'Oliver'



■ Ficha Técnica, Endereços da Moda e Preços na pág. 36



# APICIUS

## A recompensa da preguiça

**O**lha, leitor, a estimável senhora, instalada em suas almofadas. Não quis vestir-se. Nem quis levantar-se. Mas acho que alguma coisa quis — ou, no desenho, quer — que ao mouro ordena. Deseja a Lua. E que faz o mouro? Considera, com muxoxo mourisco, a encomenda astral. Mesmo despreza a dama e se abriga sob um guarda-sol. Haverá Sol? Tenho, para mim, que exagera. Não haverá, ali, chuva nem Sol. Só uma preguiça imensa que inunda a dama, o escravo — que, talvez, seja seu marido amado — as almofadas — e que sei mais? Quando a preguiça se apossa dos ares, até os ventos sopram com vagar.

Quando faz frio, então fica tudo mais grave. Que, nestes climas úmidos, o frio não só entorpece a vontade como emperra as articulações. A solução é ficar na cama, cobrir-se — muito bem — e chamar gatos e ca-



chorros para complementarem os edredons. Que sendo tropical aqui as coisas, os menores frios caem mal e fazem a alma sentir-se na Sibéria, o que nenhuma alma acha normal.

No refúgio do leito, entretanto, fica difícil alimentar-se. Não será impossível. Mas é pouco higiênico.

E, em pouco tempo, ratos e baratas farão de teu quarto, pobre leitor, um paraíso. Para eles, é claro. Que, nesse paraíso, acabarás sendo o prato de resistência. Destino muito pouco sensual.

A saída é, enfrentando a tormenta, ir a um restaurante. E, por sorte aproveitando o inverno, o *La Frasca da Garcia d'Ávila*, está servindo, aos sábados, um cozido, coisa que grande alegria me traz. Trata-se de um cozido italiano. E vem escalonado. Chega primeiro um lindo caldo de aves com capeletes recheados, também eles por bichos de pluma. Em seguida aparecem os próprios, em um *bollito*: galinha-caipira, galocapão, às vezes uma galinha-d'angola, costela, ossobuco e acém. É, então, a vez do cozido propriamente dito, com as aves já citadas e mais pato, rabada, língua e legumes variados. Com extraordinário prazer.

E mais não te conto, leitor gordíssimo, porque já estou com calor.

Bom Gosto Qualidade

FABRICAMOS COM SUA MARCA GRAVADA  
VARIADA LINHA DE BOLSAS, CARTEIRAS, BRINDES ETC.

COURO LEGÍTIMO - CÂMERA

VENDAS SOMENTE NO ATACADO



MATURANA (021) 717-8985

GRANCOUROS

Rua Saldanha Marinho, 271  
Neves - São Gonçalo - RJ - CEP 24425-220

TeleFax:

(021) 622-2069

### Créditos da Moda

**Ficha Técnica:**  Modelos — Luiz Lobo e Eduardo Ruzzo, da Elite, Carlos Freitas, da Taxi, Augusto Negrelly, da Ly Rigon, e Edwin Glebelen  Locação — reserva da Barra e restaurante Lokau

**Endereços da Moda:**  Company — Rio Sul  Chopper — Fashion Mall  Casa Alberto — Visconde de Pirajá, 302  Dourado Pesca — Aristides Espinola, 121/B e C  Elle et Lui — Fashion Mall  Evandro Júnior — N.S. de Copacabana, 664/lj 22  Essencial — Fashion Mall  Gaspar Saldanha/Sérgio Zuardi — Prudente de Moraes, 1500 B  Guess — Barrashopping  Gregório Faganello — Barão da Torre, 422  Next/Mesbla — Rio Sul  Mr. Cat — Fashion Mall  Marco Rica — Constante Ramos, 44/3º andar  Oliver — Rio Sul  Óticas Fluminense — Plaza Shopping  Sialom — Visconde de Pirajá, 351/sobreloja  Yes, Brazil — Rio Sul  XPTO — Visconde de Pirajá, 550/sala 1602

**Preços da Moda:**  Company — camiseta R\$ 24,50  Chopper — macacão R\$ 90, parka R\$ 86  Casa Alberto — terno R\$ 650  Elle et Lui — suéter de tricô R\$ 98, parka marinho, cáqui R\$ 210, calça R\$ 70  Evandro Júnior — parka R\$ 69  Essencial — pólo R\$ 54,90  Gaspar Saldanha — colete R\$ 99  Guess — calça R\$ 72, camisa xadrez R\$ 74, parka R\$ 135, suéter R\$ 75  Gregório Faganello — calça risca-de-giz R\$ 110, terno R\$ 290, colete R\$ 85, camisa branca R\$ 60, gravata R\$ 35  Marco Rica — terno R\$ 480, trench R\$ 270  Mesbla — parka R\$ 99  Toulon — camiseta R\$ 15  Yes, Brazil — calça R\$ 80, parka R\$ 180  XPTO — camisa R\$ 25,90



ALGUNS  
**DOMINGOS**  
 ATRÁS

# Torpedos malucos

'Domingo' já se 'vingou' da falta de informação dos 'releases' sem nex

Esta retrospectiva vem mostrando que não é só nas datas



comemorativas que os bastidores da notícia merecem ser desvendados. Existem outras curiosidades na imprensa que valem além da data. Alguns domingos atrás — precisamente no dia 28 de maio de 1989, no número 682 da revista —, o então editor Alfredo Ribeiro assinava uma reportagem em que fazia um perfil dos *press releases* — o material de divulgação que, já naquela época, chegava diariamente às redações num volume assustador. No meio de tanta informação, sobravam elogios (aos divulgados) e muita enrolação. "A culpa sempre foi da imprensa. Mas as coisas bem que poderiam ser piores para os artistas se as notícias publicadas obedecessem ao pé da letra o material de divulgação que chega às redações sob forma de *press release*. Ao pé da letra, aliás, *press release* quer dizer 'apresentação à imprensa', mas na cabeça dos divulgadores a expressão se traduz em elogios entusiásticos, comparações hiperbólicas e em erros grosseiros. Os jornais não publicaram, mas os jornalistas ficaram sabendo esta semana que existe um cantor cuja 'potência de seu som corresponde a um soco de Mike Tyson. O seu nome é Altair Gonçalves, vulgo Thaide', apresenta o *release* lapidado no setor de divulgação do

Em seguida, o jornalista vingava-se de todos os maus divulgadores, consagrando o que chamava de *o samba do divulgador doido* num bilhete da divulgadora Ivana Sperandio: "Marcélia de volta em *Antígona*, isto vai dar samba, não?" Ivana propunha uma reportagem sobre a volta da atriz Marcélia Cartaxo naquela peça. Alfredo questionou: "Alguém em sã consciência imagina que a atriz interpretando *Antígona* possa dar samba?" O recadinho só poderia dar mesmo num samba atravessado.

As tais pérolas deixaram, ali, o

IMPRESA

## A loucura do elogio

Chama-se *press release* o que nas redações é conhecido como o *samba do divulgador doido*



A culpa sempre foi da imprensa. Mas as coisas bem que poderiam ser piores para os artistas se as notícias publicadas obedecessem ao pé da letra o material de divulgação que chega às redações sob forma de *press release*. Ao pé da letra, aliás, *press release* quer dizer 'apresentação à imprensa', mas na cabeça dos divulgadores a expressão se traduz em elogios entusiásticos, comparações hiperbólicas e em erros grosseiros. Os jornais não publicaram, mas os jornalistas ficaram sabendo esta semana que existe um cantor cuja 'potência de seu som corresponde a um soco de Mike Tyson. O seu nome é Altair Gonçalves, vulgo Thaide', apresenta o *release* lapidado no setor de divulgação do

Circo Voador, onde Thaide acrobacia em frente ao público ontem à noite. A semana foi rica em pérolas do gênero. Foi preciso ler e rir — e mesmo assim não entender — a manchete do *release* de Sérgio Zoberman Comunicação: "Alimentado pelo seu 'don', Hermínio Pacheco — que cria *stade* o sacramento — derrama uma cachoeira de sons no Projeto Brasília Extra." Agora, dono mesmo foi empurrar a definição de divulgadora Fátima Iza para o I Encontro Brasileiro de Análise Experimental Terapêutica: "Mas um adebo para corações e mentes."

No *samba do divulgador doido*, adjetivo é virgula. A cantora Fortuna, por exemplo, nos é apresentada como "uma proeza de sensibilidade

e fúria, extrairdo da dona caução não o que ela tem de novo moderno e mais ferido". Luciana Costa, outra cantora, é mais radical no seu jeito de se mostrar aos jornalistas. A moça é uma "dominadora de pontos, dona de uma voz tal-outra e incansável", resume a divulgadora Valéria Souza. O que faz parecer absolutamente humilde o tratamento dispensado por Marcia Vieira a Monira da Silva: "Dona de um talento sem igual, gênio do *samba de breque*, patrimônio da Música Popular Brasileira."

Quando o adjetivo "certo" não vem à cabeça do redator, aí o *samba* pode enlouquecer de vez. Alguém em sã consciência imagina que a atriz Marcélia Cartaxo interpretando *Antígona* possa dar

*samba*? Pois foi isso o que sugeria em bilhete ao repórter Sidney Garambone, de DOMINGO, a divulgadora Ivana Sperandio. Um recado estranho, mas não tão estranho quanto o torpedão disparado por Evangelina Mendel, da Nova Idéia Planejamento e Comunicação, com desfoque certo ao coração da redação de DOMINGO. Evangelina levava para uma peça de revista "toda a equipe da revista: uma lanche de Bradeiro", caso nos interessasse uma matinha com a Encicada Lopes Mendes, na Ilha Grande, que o Banco colocaria em leilão. Uma peça que o negócio tenha sido suscitado pela Justiça, pois, segundo Evangelina, o leiloeiro José Krennitzer estava com o contrato de 1987 sob seu marte-

A matéria mostrava cópias dos recados das pessoas que faziam divulgação



anonimato da caixa de *releases*. Que ainda hoje continua lotada — e vale o desabafo — para desespero de todos nós jornalistas, que mal temos tempo para ler os recados pessoais. Dando nomes aos bois, a bem-humorada reportagem insistia: "Valéria Macedo Assessoria de Imprensa nos informa que, na peça *Como se tornar uma supermãe em dez lições*, o que está em cena "não é exatamente a mãe judia. E sim a mãe — ou melhor, a supermãe — seja ela italiana, judia ou brasileira." Superleitor é aquele que entender o que isso significa.

Erros de português (como na concordância "o fabuloso anos 60") também eram apontados sem a menor cerimônia, bem como delírios muito criativos mas pouco objetivos. "Segura essa." — pedia Alfredo — "O pintor num país tão musical e esportivo é meio assim como o ciclista cai-não-cai que tenta passar pelas frestas do impossível". A poesia era assinada por Sérgio Telles, no material preparado por Françoise Bloch para apresentar a exposição do artista plástico.

A divulgação do restaurante Botanic encontrou outro *achado* poético para definir o artista de suas noites: "Um certo dia o flautista Dirceu Leite chorou e, desde então, nunca mais parou. O eco de seu choro foi ouvido além-mar, além Tejo, assim como as delicadas melodias de sua flauta transversal." Devia ser lindo o show de Dirceu. Tanto que, mesmo com a qualidade duvidosa do *release*, ele lançou recentemente um CD elogiadíssimo pela crítica: *Leitte de coco*. Histórias como essas não têm fim. Mas como a reportagem é uma retrospectiva, poupamos o leitor — e, especialmente, os divulgadores — de *abobrinhas* mais recentes. ■

### VOZ, FALA, INIBIÇÃO



ORATÓRIA, IMPROVISO  
 ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO  
 CULTURA GERAL, CONSULTAS E CURSOS  
 Salão com palco, microfones e vídeo  
 ADULTOS, CRIANÇAS E EMPRESAS  
 AGORA FILIAL NA BARRA

SIMON WAJNTRAUB 25 anos de experiência  
 RJ (021) 236-5185/236-5223 Fax: 235-4751 - 9 às 22 hs.  
 ADQUIRA AS 6 FITAS K-7 COM APOSTILAS  
 EXERCÍCIOS DE DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA  
 QUEM INVESTIU NO CURSO, PROGREDIU  
 Fonoaudiólogo CRF 3813

# Uma traição da noite...

Fotos de Jonas Cunha

**Pizzaria construída onde era o 'Rá' gera antipatia entre os notívagos do Rio**

SOFIA CERQUEIRA

**A** polêmica tem tudo a ver com uma mesa de bar. Mas mesas como aquelas do antigo Real Astória, na esquina das ruas Ataulfo de Paiva com Aristides Espinola, lendário endereço da boemia carioca no Leblon. Vários artistas, intelectuais, poetas e amantes da noite em geral, que fizeram história no *Rá* (o apelido carinhoso da casa) e presenciaram o seu fechamento, em junho de 94, são taxativos: o *inn* é *out*. Não há pedaço de pizza, por mais suculento ou crocante, que os seduza. Mas não é uma questão de paladar. O Pizza Inn — primeira loja no Brasil da cadeia americana que totaliza 430 pizzarias em 15 países — carrega o fardo da antipatia de muitos notívagos. O motivo, mais do que qualquer outra coisa, é uma *ciúmeira física*: ela fica no Baixo Leblon, exatamente no local onde durante 30 anos funcionou o Real Astória, o bar que entrou para história da cidade como reduto de bate-papos que *rolam* até a *última dose* — como diz a música de Cazuza, que



Elba Ramalho: 'Nunca entrei nem vou entrar nesse elefante branco'

O tradicional ponto da boemia ...

# ...a boemia não perdoa

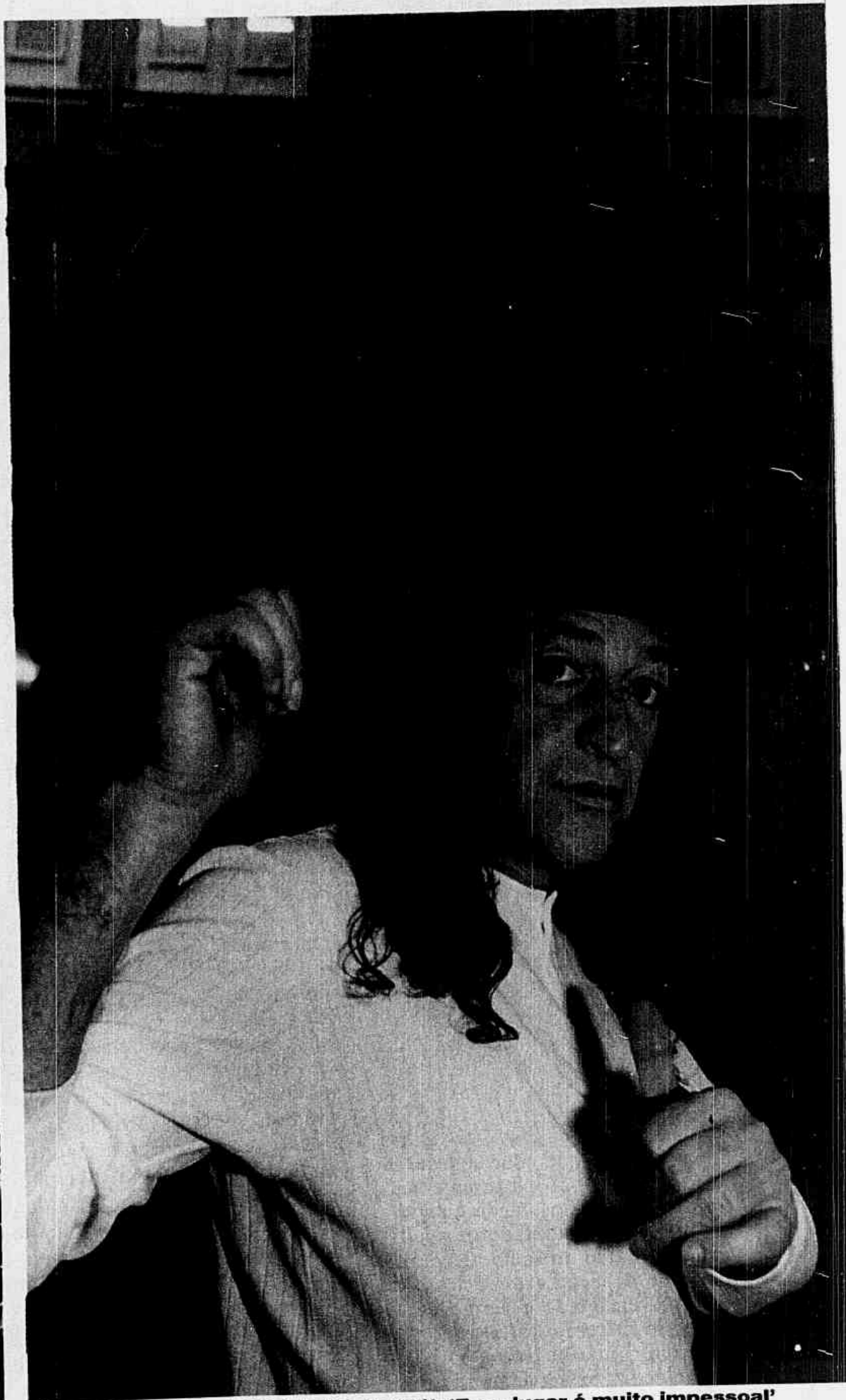
era freguês. “Nunca entrei, nem vou entrar naquele elefante branco. Só atrai garotada e *mauricinho*”, detona a cantora Elba Ramalho, que era freqüentadora assídua do *Rá*.

Elba diz mais: “Aquele ponto pertence aos boêmios da cidade. Podia até não ser mais o *Rá*, mas tinham que fazer ali uma casa com o mesmo espírito.” A paraibana fala com a autoridade de quem vai aos bares do Baixo Leblon desde 1974, quando chegou ao Rio. *Tá certo que a pizzaria não combina nadinha com o estilo da cantora, mas uma coisa ela tem que reconhecer: ele chama a atenção. Pudera. O prédio em cima do Pizza Inn foi pintado com um indescritível verde abacate e a fachada da pizzaria, de verde escuro, branco e vermelho. Tudo com muito plástico e iluminadíssimo. Nada romântico, ou boêmio. “Essa pizzaria descaracteriza o Baixo. Ficou uma coisa estranha”, opina o poeta Chacal, outro órfão do Real Astória, que nos anos 70 circulava pelas mesas oferecendo suas poesias mimeografadas. E vale a rima: para esta gente, o Pizza inn...é o fim.*

O engenheiro Hélio Delgado, que há quase 20 anos também freqüenta aquela esquina, é mais radical: “Aquilo parece uma árvore de Natal. Ali só entram os desavisados.” O



...do Leblon, fechado há um ano



Alceu Valença também é órfão do 'Rá': 'Esse lugar é muito impessoal'



**Baby Consuelo defende a casa: 'Precisamos abrir para coisas novas. O Baixo de hoje é dos jovens'**

arquiteto Chicô Gouvêa — que assinou a reforma do Bar Jobi, outro *relógio de ponto* da noite no Leblon — dá sua versão: “É um visual totalmente americanizado. O que combina com o Baixo são bares e ambientes menores”, diz. O apelo visual de gosto duvidoso também não convence gente como Alceu Valença que costuma fazer o circuito Guanabara-Diagonal-Jobi. “Aquela pizzaria é um lugar impessoal. Gosto de ambientes onde você vai e sempre encontra alguém conhecido”, diz o cantor, que se recusa terminantemente a colocar os pés ali. “Tenho a impressão de que a qualquer hora vou entrar num local como este e ser recebido por um computador dizendo: ‘Boa noite Alceu Valença, seu metabolismo indica que hoje você deve beber vodca ou uísque e seu paladar recomenda que coma um linguado’”, brinca.

Não está longe disso. No Pizza Inn — cadeia que começou há 30 anos em Dallas — os garçons não anotam os pedidos. Tudo é digitado num dos computadores que ficam no centro do salão, decorado em tons de bege e amarelo, com detalhes em verde e vermelho. O cardápio oferece oito tipos de pizzas, sem contar as doces, e mais a opção de um buffet de pizzas, massas e saladas. Ketchup e mostarda

não existem na casa. Um estilo que se não agrada os saudosistas consegue conquistar muita gente — e não apenas os mais jovens. Até Baby Consuelo, que durante muito tempo levantou a bandeira do *Rá* — enquanto grito de energia do guru Thomas Green Morton e enquanto bar e restaurante. “Achei linda. A gente tem que se abrir para coisas novas. Não pode ficar apegado a bens materiais”, diz ela, que agora ergue outra bandeira: a da garotada. “Deixa eles curtirem o Baixo!”

O público-alvo da casa não deve ser mesmo os que têm *alma de vampiro*. O Pizza Inn é o primeiro a arriar suas portas naquele quarteirão: meia-noite, de domingo à quinta, e às 2h, sexta e sábado. O cantor Fagner, outro que durante anos foi ao Real Astória, é outro que não se deixa levar pela *antiga paixão*. “A gente curtiu demais, foi uma época maravilhosa. Mas ninguém resiste à especulação imobiliária”, resigna-se. Na época do fim do *Rá*, os donos do terreno anunciaram que seria construído ali um hotel de 11 andares. O imóvel acabou sendo alugado pela Brasif (empresa franqueadora da cadeia de pizzas no Brasil) por tempo indeterminado. “Fizemos um negócio

atípico, de conhecidos”, limita-se a dizer o empresário José Carlos Amaral Osório, um dos herdeiros daquele prédio, que desistiu do hotel “por causa da situação econômica do país”.

Vantagem para o Pizza Inn, que foi aberto dia 23 de março. “Nós até imaginávamos que no princípio pudessemos ter problemas, mas isso não aconteceu”, garante o coordenador de marketing da pizzaria, Marcelo Santa Cecília, identificando na reação dos antigos frequentadores fatos isolados. Ele vai mais além: “Conquistamos um tipo de público diferente do que ia ali. Recebemos famílias, turmas de crianças e casais de namorados”, diz Marcelo, anunciando que a segunda loja da Pizza Inn no Rio já tem data para ser aberta: no início de agosto. O lugar é que, por incrível que pareça, também vai afetar a sensibilidade de muitos boêmios cariocas: o antigo bar Alberico's, esquina de Vieira Souto com Farme de Amoedo, em Ipanema. “A cidade está perdendo alguns de seus principais endereços boêmios, que deveriam ser preservados como patrimônios”, lamenta o dramaturgo Domingos de Oliveira. A polêmica promete ainda render muitas rodadas de chope. Ou fatias de pizza... ■

# AS PRAIAS DA

DE SEGUNDA A SEXTA  
ÀS 18H, NA RADIO CIDADE.

ROCK  
 GRES  
 GARAGE  
 COUNTRY  
 ROCK  
 FOR  
 RUNG  
 INDIE  
 ROCK  
 FOR  
 ROCKY  
 METAL  
 MANG  
 ROCK  
 ROCK  
 METAL  
 RADIO CIDADE  
 SE  
 BRAS  
 ROCK  
 GRES  
 CO  
 F M 1 0 2 9

ENTRE NA ONDA DO  
CINTO DE SEGURANÇA  
SEM SAIR DA MODA!

SUGESTÕES PARA FAZER DE SUA  
VIAGEM DE AUTOMÓVEL UM RARO  
MOMENTO DE ELEGÂNCIA E  
SEGURANÇA.

MIGUEL PAIVA  
**RADICAL**  
*Chic*

CINTO  
CHANEL  
DIRETO DE  
PARIS.  
ACOMPANHA  
BOLSINHA.



CINTO  
COUNTRY

EM COURO.  
VEM COM  
COLDRE E  
ESPOZAS.



CINTO  
SADO-MASÔ

O MAIS  
SEGURO  
VOCÊ NÃO  
CONSEGUE SE  
SOLTAR.



CINTO  
SEXY

PARA FAZER  
SEXO  
SEGURO NO  
FUSCA.



CINTO  
EMERGENTE

MODELO  
VERSACCE.  
ESTAMPAS EM  
COMPOSÊ.



LOJAS  
AMERICANAS

ALIMENTAÇÃO

- Atelier  
dos Congelados  
(congelados)
- Café Maries  
(sanduíches/  
confeitaria)
- Califórnia Bakery  
(confeitaria)
- Delícias da Carne  
(boutique de carne)
- Mambo Jambo  
(sorveteria)
- Mundo & Cia.  
(delicatessen)
- Normandia  
(laticínios)
- Pepê  
(sanduíches)
- Renascer  
(comida natural)
- Snookies Cookies  
(cookies)
- Sotz  
(bombonière)
- Souq  
(comida árabe)

A EXPANSÃO DO 4º PISO ESTÁ SENDO O MAIOR SUCESSO.

CASA

- Agagé  
(decoração)
- Artenossa  
(decoração)
- Casa Julio  
(tapetes)
- Metara  
(quadros e molduras)
- Port Marion  
(decoração)

SERVIÇOS

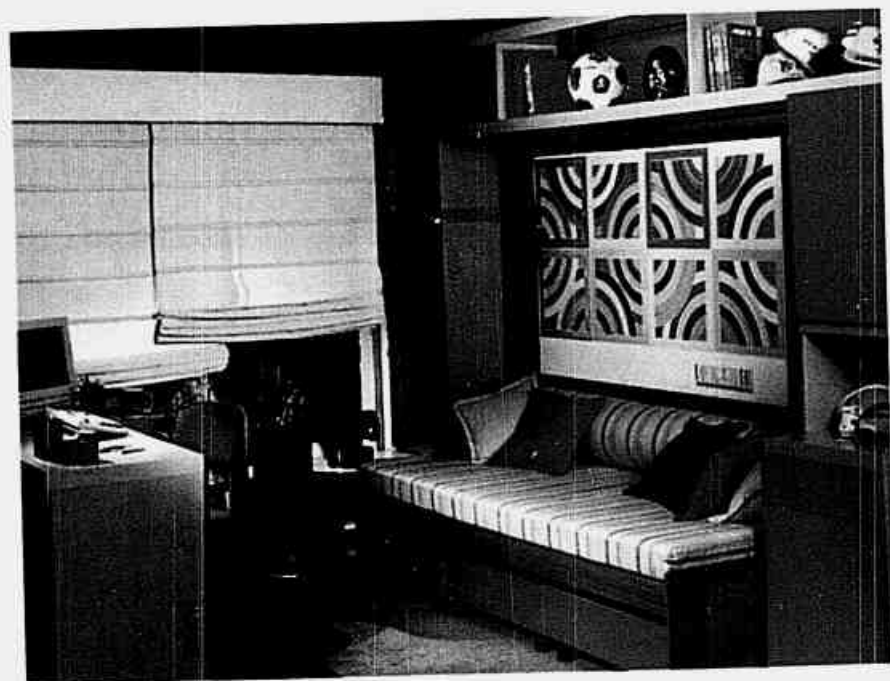
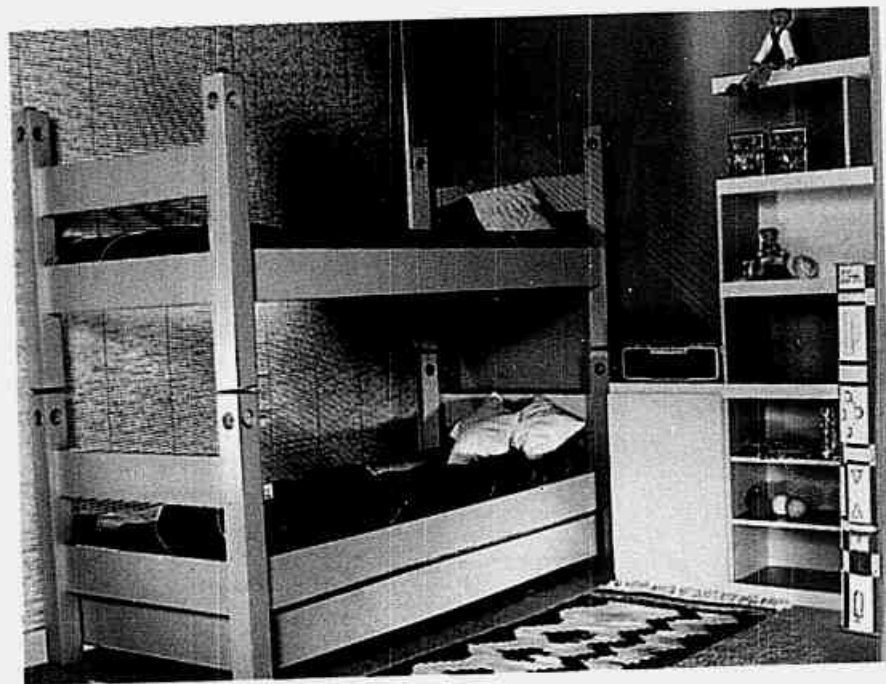
- Gira Sol  
(revelação 1 Hora)
- Ki-Cópias  
(centro de cópias)
- World Video  
(locadora de vídeo)



Próximo ao Motor Show. à entrada do Estacionamento Vip e às Lojas Americanas.

# CAMA DE GATO

Foto - Colazani



Na Lacca o quarto do gato ou da gatinha fica muito mais charmoso. Dê um pulo aqui e conheça os móveis com o acabamento que você escolhe: madeira natural, laminado melamínico e laqueado fosco ou brilhante na cor desejada. Tudo com 6 anos de garantia e as mais diferentes opções de pagamento. E miau pros outros.

P A S S E N A

Av. Ataulfo de Paiva, 35 - Tel.: (021) 239 3396 • Rio Design Center - Av. Ataulfo de Paiva, 270 loja 202 - Tel.: (021) 511 1965 • R. Barata Ribeiro, 323 - Tel.: (021) 255 7984 • R. Conde de Bonfim, 66 - Tel.: (021) 234 5668 • CasaShopping - Bloco C - Loja F - Tel.: (021) 325 6146 • Fabrica e Exposicao - Tel.: (021) 409 6888

**LACCA**

MÓVEIS COM GARANTIA DE VIDA.



# Niterói

## Vida 'country' na cidade

■ A vinte minutos do Centro, o Engenho do Mato permite hábitos típicos do meio rural

AURA PINHEIRO

Uma viagem típica de pequenas cidades do interior, com direito a gostosos passeios a cavalo e outros programas do gênero *country*, pode estar ao seu lado. Ou melhor: a apenas 20 minutos do centro de Niterói. Descoberto há 30 anos por um pequeno número de pessoas que previram a explosão urbana carioca, o Engenho do Mato, na Região Oceânica, se transformou em refúgio dos que sonham desfrutar dos prazeres da vida campestre, sem perderem a essência dos urbanóides.

— Ali, naquela área onde vivem cinco mil moradores, o cenário rural começa na Estrada do Engenho do Mato, que leva até o bairro. No caminho, torneado por sítios floridos, é comum deparar-se com charretes ou cavaleiros a galope sobre a terra batida, quase intransitável nos dias de chuva. Mas isso não incomoda tanto os seus moradores ilustres, como Mário Troncoso, 72 anos, *pai espiritual* da cantora Simone. "Vivo aqui há 30 anos por causa do mato, da energia da terra", diz Troncoso, que tem mais de dois mil *filhos espirituais* espalhados pelo Brasil e o exterior.

Outro que também escolheu o bairro para morar foi o próprio irmão de Simone, o aeronauta aposentado Luiz Alberto Bittencourt, 55 anos, introduzido no Engenho do Mato por Troncoso. Moradores como Luiz e o *guru* de Simone convivem pacificamente com pelo menos 30 famílias do bairro que cultivam o hábito de genuínos *cowboys*, no melhor estilo Johnny Cash, o velho ídolo da música *country*. Para entrar nesta comunidade privilegiada, é preciso desembolsar cerca de R\$ 40 mil por uma casa de três quartos, com quintal e árvores frutíferas. Já um terreno de 450 metros quadrados custa, em média, R\$ 6 mil.

**Matutos** — E o lugar ainda é amparado pelos serviços de verdadeiros matutos capazes de dar apoio ideal aos amantes da vida *country*. O morador Carlos Barreto, de 28 anos, filho de um dos posseiros mais antigos da área, é mestre em colocar ferraduras em cavalos. Ele trabalha na colocal via do bairro, a Estrada do Vai-e-Vem. "Tenho sempre fregueses e já faço isso há cinco anos", diz orgulhoso. Há também quem tenha deixado o conforto dos apartamentos em Icaraí para ganhar dinheiro em aluguel de baias para os animais.

Entre eles, o mais conhecido é André Luís Mello, de 35 anos, também fotógrafo de cavalos. Com a intimidade de quem maneja os próprios animais, das raças Campolina e Manga-Larga, ele oferece hospedagem, acompanhada de um cuidadoso treinamento para os cavalos. "A melhor raça para quem mantém poucos animais é a Prática-Portiva Marchador, que serve tanto para a prática esportiva quanto para os trabalhos no campo", explica André.

Mas seu entusiasmo com cavalos vai além do campo profissional. André também prefere passar os melhores momentos de lazer na companhia dos animais, fazendo cavalgadas com os amigos até Itaipuaçu, em Maricá, e até a outros municípios mais distantes. Além disso, muitas vezes, vai acompanhado da mulher Aline para os românticos passeios conhecidos como *moom rider* (cavaleiro da lua), que reúnem até 20 pessoas nas quintas-feiras.



André Melo deixou seu apartamento em Icaraí para viver no Engenho do Mato, alugando baias para cavalos

### O ROTEIRO DO COWBOY

**Hospedagem e treinamento:** O niteroiense André Mello tem oito baias de cavalos para abrigar animais. A hospedagem, incluindo o treinamento, que só é dado aos da raça Quarto de Milha, custa R\$ 200, por mês. O R\$ 100 apenas da acomodação é de R\$ 100.

Estrada do Vai-e-Vem s/nº. Tel: 546-1636, código 7005494.

**Ferraduras em cavalos:** Carlos Barreto faz os serviços ferraduras nas quatro patas, por R\$ 24.

Estrada do Vai-e-Vem, 25.

**Armazém do Engenho:** Os

pratos mais famosos são a feijoada, para duas pessoas, a R\$ 16, e o galetão na brasa, que vem com polenta e frinha da R\$ 8. Para beber, pinga e vinho, a R\$ 8. Para comendados de Porto Alegre pelo dono do Armazém, o gaúcho Fernando Vasconcelos. O restaurante tem ainda shows de MPB, blues e jazz, às sextas e sábados à noite, além de exibição de vídeos musicais, às quartas e quintas também à noite.

Estrada do Engenho do Mato, 1910. Tel: 709-2101.

**Armazém L&M Country:** Oferece pratos típicos como *Arma-zém Country*, que vem com feijão

tropeiro, arroz, bisteca, couve, torresmo e ovo, a R\$ 19,80. Tem também o *Vai Só*, que é a famosa galinha caipira, acompanhada de quiabo, angu, feijão e arroz, R\$ 19,70. Para beber, cachaça Coice de Mula, por R\$ 2, a dose. O Armazém tem também batidas. Na próxima sexta-feira, dia 23, haverá apresentação do grupo KRYA, e no sábado, dia 24, da banda Vaca Molhada.

Rua 47, nº 11, Tel: Rua 47, nº 11. Tel: 711-7789.

### Bairro ganha sua primeira pousada no final de julho

Já tem gente de olho no potencial turístico do Engenho do Mato. O empresário Virgílio Fortes Águas, de 36 anos, vai abrir, até o final de julho, a primeira pousada no bairro, a Fortes Águas. A hospedaria terá 23 quartos, além de piscina, sauna e muitas novidades para atender a hóspedes chegados aos hábitos da vida de *cowboy*.

Segundo o empresário, que mora em Itacoatiara, a pousada terá área para guardar charretes, além de baias para cavalos. "A idéia é criar uma pousada que possa acompanhar a tendência *country* do bairro. Quero organizar, por exemplo, passeios a cavalo e levar os turistas para conhecer as praias de charrete", explica Virgílio, que ainda é dono de um restaurante em Itacoatiara.

Além da pousada, Virgílio já investiu também, no início deste mês, na reabertura do bar e restaurante Grill Country, na Estrada do Engenho do Mato. A casa tem comida típica mineira e, claro, muita música *country*.

Para completar a onda de espuma rural, só falta agora o Engenho do Mato ganhar o Parque Rural de Niterói. Sonho antigo do secretário de Desenvolvimento da Região Oceânica, Marco Botelho, o parque precisa apenas de patrocinadores para sair do papel. "É uma área imensa, de 20 mil metros quadrados, onde já promovemos todos os anos a festa *country* do Engenho do Mato, que acontece em julho", diz Botelho, que mora no bairro há 20 anos e é o *xerife* do pedaço.

**Encontros ecológicos** — Além das festas típicas de cidades do interior, ele também pretende fazer do parque uma área de atividades ambientais. Como cartão de visita para os encontros ecológicos está a Serra da Tiririca, a área de maior importância ambiental do município, situada próxima ao parque.

Área de interesse ambiental, o Engenho do Mato é também considerado zona agrícola pelo Plano Diretor da cidade. No entanto, de agricultura há muito pouco ali. Um dos moradores mais antigos da região, Pôncio da Cruz, de 74 anos, sente saudades dos tempos áureos das plantações de banana na antiga Fazenda do Engenho do Mato (que deu origem ao bairro), onde seu avô foi escravo.

Segundo um estudo sobre o plano de ação agrícola no Engenho do Mato, escrito na década de 60, nesta época a produção de bananas chegava a 600 mil quilos por ano. A quantidade era suficiente para abastecer os mercados de Niterói e São Gonçalo, município do qual a antiga Fazenda Engenho do Mato fazia parte. Hoje, a cultura da banana foi largamente reduzida, principalmente devido de grande parte da área produtiva tornar-se de proteção ambiental.

Além do cultivo de bananas no alto da Serra da Tiririca, hoje o que se vê são pequenas hortas de fundo do quintal. Há, porém, algumas produções maiores de quiabo e aipim, que abastecem os sacolões da Região Oceânica.



O entusiasmo de André com os cavalos Manga-Larga e Campolina vai além do campo profissional. Nas horas de folga, ele reúne um grupo de amigos para cavalgadas a Maricá ou mesmo a municípios mais distantes









# Antonio Quintella

■ O viajante musical 'zen' lança amanhã seu primeiro CD solo

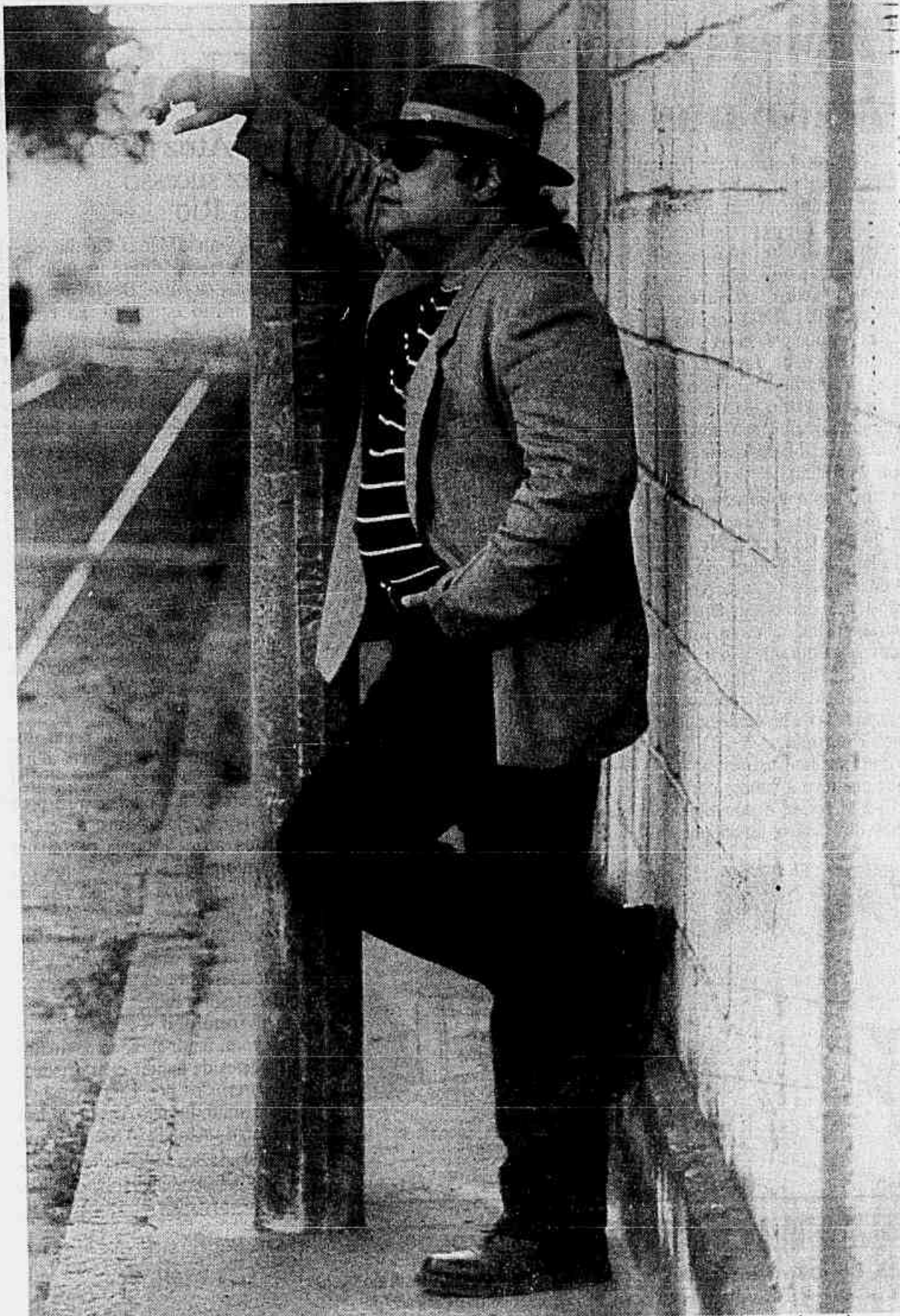
Muitos anos de estrada, com viagens pelos mais diversos gêneros musicais, muita história para contar de parceiros que hoje militam em outras áreas, inclusive na política, e uma maneira *zen* de encarar a vida. Aos 44 anos de idade e 34 de trabalho artístico, o cantor e compositor Antonio Quintella lança esta semana seu primeiro CD solo, o *Araribóia Blues*, do selo Niterói Discos.

Menino precoce, que começou a carreira aos 10 anos em grupos de rock e blues de Niterói, Quintella está confiante no sucesso do show de lançamento do CD, amanhã e terça-feira, no Mistura Fina, no Rio, e dia 27, no Barthô, em Niterói. O cantor apresenta neste disco parcerias históricas, assinadas pelo ex-prefeito Jorge Roberto Silveira e o compositor Dalto. E quem prestar bastante atenção na faixa *Itacoatiara*, poderá ouvir o *backing vocal* do político.

A paixão de Quintella pelo blues vem de sua estréia como cantor no grupo *The Streggas*, quando só podia participar dos shows com uma autorização do Juizado de Menores. A especialidade do conjunto eram as versões de músicas de Little Richard, Chucky Berry, Ray Charles, Beatles e Rolling Stones. "Ray Charles é o meu ídolo, desde os 6 anos de idade eu ouço suas músicas", lembra.

Em 1968, ele teve um compacto produzido por Nelson Motta, com a música *Fanny*, de Dalto e Cláudio Rabello. Dois anos depois, Quintella decolava nas paradas de sucesso, ao conquistar o primeiro lugar do Festival Internacional da Canção, com a música *Aleluia Aleluia para Cinco Cavaleiros*, que competiu com Taiguara. A popularidade chegou no final da década de 80, quando integrava o grupo *Homem de Bem*. Na época, as rádios tocavam exaustivamente o mantra *Madana Mohana Murari*. "O grupo tinha 16 pessoas e o custo dos shows era muito alto. Não dava dinheiro para ninguém", conta. Ele acabou deixando o *Homem de Bem* para criar o *Religare*, com os parceiros Lui Coimbra e Marco Magalhães, mudando também o estilo musical, dando preferência ao reggae.

Quando não está envolvido com o trabalho, Quintella participa das reuniões da entidade *Self-Realization Fellowship*, de meditação e ioga. As diferenças filosóficas com os antigos parceiros são apontadas de maneira tranqüila. Com o ex-prefeito Jorge Roberto Silveira, conta, tem uma *relação kármica*. "Nós somos diferentes, mas estamos em sintonia", garante. Na época em que se conheceram, Silveira era integrante do grupo de rock *Os Corsários* e Quintella de *Os Lobos*, junto com Dalto e Cássio Tucunduva, e só tocavam blues.



Parcerias históricas, como a de Jorge Roberto da Silveira, estão no repertório do show e do disco do cantor

## A honestidade é o ponto alto de um 'disco de amigos'

LULA BRANCO MARTINS\*

Um sujeito grande e gordo, de uma voz imensa, cabeludo aos 44 anos, e que quando está num palco se veste de bata branca, pondo óculos escuros para entoar mantras, blues e reggae. Assim é Antonio Quintella, que agora lança *Araribóia blues*, um disco sincero até dizer chega. Primeiro porque, além das letras, seu encarte traz quase uma biografia do artista — que não esconde, por exemplo, que o fracasso de sua carreira no exterior se deveu a "problemas pessoais". Segundo porque fica claro

que Quintella gravou o que bem quis. A Niterói Discos não é uma multinacional, seu disco não vai tocar ou deixar de tocar mesmo nas rádios e, para ser feliz, ele cercou-se de velhos companheiros de esquinas. Participam do álbum desde Cássio Tucunduva — o melhor violonista da cidade — até o ex-prefeito Jorge Roberto Silveira, nos vocais. É um disco de amigos, que tem seus melhores momentos nas canções em inglês, como *Friends* (destaque para o baixo), *All the glitters ain't gold* (o coro funcionou) e *Blues for old friends* (com gaita e tudo). A faixa-título tem sua graça ("não nasci no Tennessee/ o algodão compro numa farmácia de Icarai") e, em *Alô, Helô*, Quintella lembra o Tim Maia romântico. A panfletaria *Nação* e a derramada *Billie Holiday* são fracas. Não comprometem, porém, um trabalho que, acima avaliações de qualidade ou estilo, vale pela honestidade.

\* Crítico de música do Caderno B

JORNAL DO BRASIL

# Oportunidades & SERVIÇOS

## ÍNDICE

### ALIMENTAÇÃO

- Bares..... 7
- Congelados..... 7
- Pães, massas, etc..... 7
- Restaurantes..... 7

### CASA & CIA

- Concerto de tênis..... 7

- Decoração..... 6
- Dedetização..... 7
- Jardinagem..... 7
- Material de construção..... 7
- Móveis..... 7
- Piscinas..... 7
- Serviços para o lar..... 7
- Transportes e mudanças..... 7
- Vidros e esquadrias..... 7

### CURSOS

- Aulas particulares..... 6
- Artes..... 7
- Escolas..... 7
- Informática..... 7
- Livrarias..... 7
- Material escolar..... 7
- Uniformes..... 7

### DIVERSOS

### ESPORTES E LAZER

- Academias..... 7
- Bicicletas..... 7

### ESTÉTICA E VESTUÁRIO

- Beleza..... 7
- Moda..... 7

### FESTAS

### MEDICINA

- Análises laboratoriais..... 7

- Clinicas especializadas..... 6
- Farmácias..... 6
- Fonoaudiologia..... 6
- Homeopatia..... 6
- Médicos..... 6
- Psicologia..... 6
- Odontologia..... 6

### SERVIÇOS PROFISSIONAIS

- Adm. de condomínio..... 6

- Advogados..... 6
  - Contadores e despachantes..... 6
  - Serviços diversos..... 7
- ### VEÍCULOS
- Acessórios..... 7
  - Autopeças..... 7
  - Auto-escolas..... 7
  - Táxis..... 7
- ### VETERINÁRIAS

## ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA

● **Dr. Eduardo Rodrigues Cardozo**  
Clínica Geral & Odontopediatria

● **Dr. Eduardo Siqueira da Costa**  
Ortodontia

Convênios: FUNCEF, CAARJ, CABERJ, Dent-Service  
R. Cel. Moreira Cesar, 229 sl. 1816-Shopping Icarai

**Tel.: 611-3040**



**DISTRIBUIDORA SÃO JOSÉ LTDA.**

MATERIAL CIRÚRGICO

- Seringas e agulhas diversas
- Nebulizadores
- Material ortopédico SALVA-PE
- Bolsas Hollter p/colostomia
- Colchões de água e caixa de ovo
- Telas de Marlex
- Sondas diversas nacionais e importadas
- Aparelhos instrumentais em geral
- Oxigênio portátil
- Produtos nutricionais: Nutri Sport, vitaminas, Ensure, Advera e outros
- E mais 2 mil itens para servi-lo melhor

Rua Princesa Isabel, 13  
(Ao lado do Hospital ANTÔNIO PEDRO)

**Tel.: 717-1932**  
**Telefax: 718-6421**

## MUSICOTERAPIA

ROSA KELMA DA SILVA CARNEIRO AMT-RJ 278/1

- ★ Atendimento a excepcionais
- ★ Crianças com distúrbios de conduta
- ★ Dificuldade de aprendizagem

Tel.: 710-1052  
R. Moreira César 229/1504  
(Shopping Icarai)

## FARMÁCIAS

### FARMÁCIA PARANAENSE

- DOR DE CABEÇA? FEBRE?
- GRIPE? MAL-ESTAR?

Ligue 717-1864

Entrega e Aplicação à Domicílio  
Aceitamos Credicard e cheque pré-datado

Rua Marquês de Paraná, 298 2ª a 6ª feira de 8:00 às 22:00  
Sábado de 8:00 às 20:00h



## FARMÁCIA APOLO

LEVA ATÉ SUA CASA  
QUALQUER MEDICAMENTO  
QUE VOCÊ PRECISAR

ENTREGA E APLICAÇÃO A DOMICÍLIO  
"Aceitamos Credicard e cheque pré-datado"  
2ª a 6ª de 8:00 às 21:00h  
Sábado de 8:00 às 18:00h  
Domingo e Feriado de 8:00 às 17:00h  
Rua Marquês do Paraná, 255  
(ao lado do Hospital Antônio Pedro)

**717-3135**

## CURSO

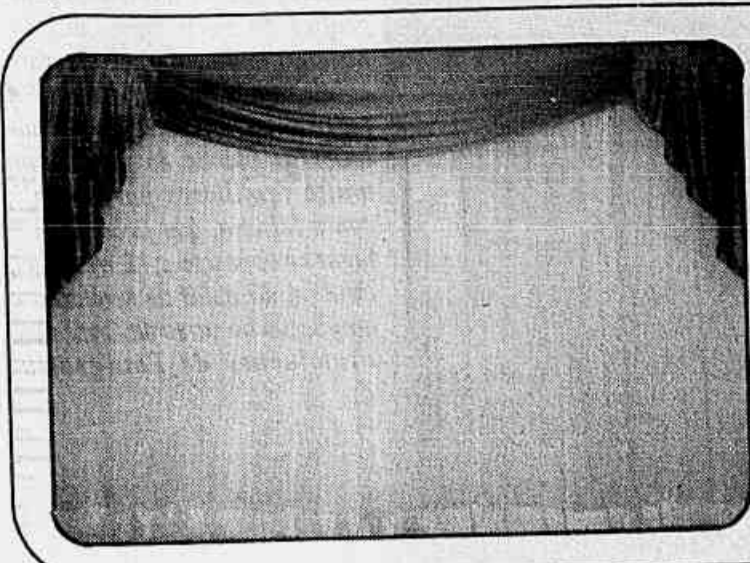
### ESPAÇO DAS MÚSICAS

- Iniciação musical • Coral (em formação) • Harmonias funcional e tradicional
- Piano
  - Canto
  - Teclado
  - Contrabaixo
  - Guitarra
  - Violão
  - Flauta doce e transversa
  - Violino
  - Acordeon
  - Solfejo
  - Coral
  - Cavaquinho
  - Ritmo
  - Clarinete
  - Teoria Musical
  - Sax
  - Trompete
  - Bateria

**717-6553**

Travessa Manoel Benício, 29/301 - Fonseca - Niterói

**DECORAÇÃO**



**CENTRAL DE CORTINAS**

FABRICAÇÃO • INSTALAÇÃO • ASSISTÊNCIA

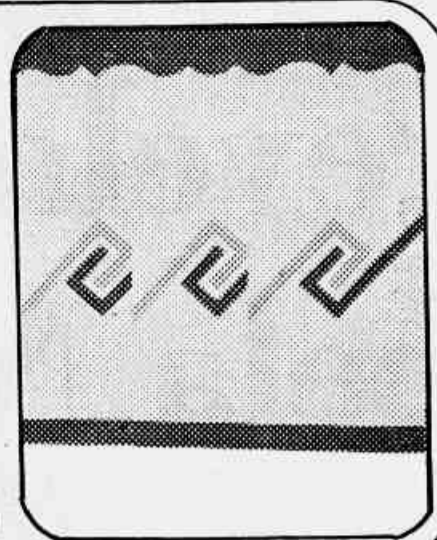
**6 x IGUAIS S/ JUROS**

Românticas - Convencionais - Drapeada - Painéis  
Temos a melhor colcha em Matelassê

Trav. Eduardo Rodrigues, 205 - São Miguel - SÃO GONÇALO

AO PASSAR O CORPO DE BOMBEIROS, ENTRAR A 1ª DIREITA

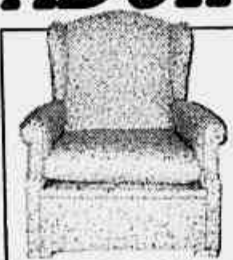
**Tels: 712-7305 e 712-6064**



**MADEIRA?**  
VOCÊ IDEALIZA E NÓS CONFECCIONAMOS  
MÓVEIS SOB MEDIDA  
Sala - Quarto - Cozinha - Banheiro  
**SERVIÇOS DIVERSOS**  
Peças avulsas - Pequenos objetos  
Orçamento s/ compromisso - Pagto. facilitado  
**972-3283**  
Rua Dr. Celestino, 103 - Fundos ASPERJ - Centro - Niterói

**PISOMANIA DECORAÇÕES**  
GRANDE PROMOÇÃO  
**6 x IGUAIS S/ JUROS**  
Divisórias, Pisos, Portas Sanfonadas,  
Persianas Verticais/ Horizontais, Papel de Parede  
Nacionais e Importados, Teto de Gesso/PVC e Lambri.  
Aceitamos cartões de crédito  
**NITERÓI: 622-1363**  
**RIO: 589-5174/453-1999**  
Atendemos também ao Norte Fluminense,  
Região dos Lagos e Gerência

**NELCY ESTOFADOR**  
Em qualquer tipo  
ou estilo de móveis estofados  
**REFORMA E CONFECCÃO**  
**ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO**  
**714-1501**  
ALAMEDA 24 DE OUTUBRO, 3 LOJA 2 - ICARÁI  
(Esquina Gavião Peixoto c/ 7 de Setembro)



**MODA**

**VERUCCI MODAS**  
ATACADO E VAREJO  
ROUPAS FINAS  
Preços especiais  
para revendedores.  
**701-6649**  
R. Alfredo Backer, 579  
Alcântara (em frente ao Banco do Brasil)

**INFORMÁTICA**

**SIEBEN**  
Informática  
COMPUTADORES  
AT 386 DX 40 HD 420 SVGA COLOR (SAMSUNG) GAB. + TECLADO DRIVE 1.44 R\$ 1.410,00  
AT 486 DX2-66 HD 420 SVGA COLOR 28 (SAMSUNG) GAB. + TECLADO DRIVE 1.44 R\$ 1.740,00  
IMPRESSORA LX-300 - R\$ 300,00 KIT MULTIMÍDIA = R\$ 500,00  
**Financiamos em até 3 x (Financiamento próprio)**  
End.: R. da Conceição, 188/al. 701 - Torre do Niterói Shopping  
**TELEVENDAS 973-9340 e 722-1594**

**BICICLETAS**

**Bicicletas Alcântara**  
BICICLETAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS  
VENDAS NO ATACADO E VAREJO.  
**PROMOÇÃO**  
Bicicletas MTB c/ 18 marchas - R\$ 150,00  
Bicicletas MTB s/ marcha - R\$ 110,00  
Rua Alfredo Backer, 579/Bloco A-4 Loja 03 - Alcântara - Tel.: 702-5335



**BELEZA**

**UP**  
Depilação  
Maquiagem  
Cortes  
Tratamentos de Beleza  
Penteados  
Massagens  
Rua Moreira César, 265 Lj. 214 - Cine Center Icaraí - Tel: 710-3794

**PÃES, MASSAS ETC.**

**PADARIA E CONFEITARIA**  
**Nsa. Sra. de Fátima**  
Pão quente a toda hora  
**719-2080**  
AV. JOÃO BRASIL, 13 - FONSECA



**RESTAURANTES**

**ASPARGOS**  
ASPARGOS.  
A maneira mais rápida e econômica de saciar sua fome de comer bem.  
\*Refeição a peso\*  
. De Terça a Domingo  
**Almoço em São Francisco é no Aspargos!**  
Av. Rui Barbosa, 41 - São Francisco - Tel.: 611-4519

**BARES**

**BAR CANECO GELADO DO MÁRIO**  
● Pastéis de Siri  
● Bolinho de Bacalhau  
● Peixes Variados e  
● Salgadinhos feitos na hora  
● Além da Batida de Limão  
**MASSA DE BOLINHO DE BACALHAU A KG**  
Rua Visconde de Uruguai, 288 Loja 5  
Tel.: 718-6787



**SERVIÇOS DIVERSOS**

**FENIZA**  
REPRESENTANTE AUTORIZADO  
**CASA PRÓPRIA AGORA É REAL**  
ADQUIRA SEU IMÓVEL NOVO OU USADO  
Na Cidade, Praia ou Campo  
**CRÉDITO**  
R\$ 24.214,20  
R\$ 33.899,89  
R\$ 40.679,86  
R\$ 48.428,41  
R\$ 62.956,93  
R\$ 83.296,86  
R\$ 106.500,00  
**MENSALIDADE**  
R\$ 283,35  
R\$ 396,70  
R\$ 476,03  
R\$ 566,70  
R\$ 736,71  
R\$ 974,73  
R\$ 1.243,62  
CONSORCIO DE IMÓVEIS!  
NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR  
SEM COMPROVANTE DE RENDA - SEM FIADOR  
TEL.: (021) 719-5248 - 719-0473/FAX: (021) 717-1058  
Autorizado pelo Banco Central

**ATENÇÃO PERIGO**  
PARA-RAIOS FARAÓ  
Com a natureza não se brinca.  
Orçamento sem compromisso  
**622-2104**  
**TELE FAX: 717-6138**  
AV. AMARAL PEIXOTO, 479 GR. 1003  
O que você levou anos para construir um ralo pode destruir em segundos.  
Junto com vidas preciosas

**AUTOPEÇAS**

**Frans'car**  
O melhor para seu **FIAT**  
NÃO PERCA MAIS TEMPO!  
AQUI, TEMOS TUDO PARA SEU FIAT.  
VENHA COMPROVAR!  
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO  
**722.6502**  
Av. Feliciano Sodré, 63  
Centro - Niterói



# Fotógrafos revelam a bela Niterói

■ Frequentadores do Plaza Shopping escolhem as mais novas imagens dos cartões-postais da cidade

LUIZ EDUARDO GARCIA

Quem nunca reparou na beleza da Praia de Cambinhas, ou no romantismo de um entardecer visto do Parque da Cidade, ou ainda na grandiosidade da Fortaleza de Santa Cruz? Estas são, sem dúvida alguma, verdadeiras imagens de cartão-postal da cidade. No concurso *Niterói em Foco*, promovido pela Sociedade Fluminense de Fotografia, cerca de 12 mil frequentadores do Plaza Shopping escolheram estas e mais 17 cenas da cidade para virar cartões-postais que parecem ser: cartões-postais.

Depois de uma experiência semelhante em Quissamã, quando também fizeram os postais da cidade, em novembro do ano passado, os 24 associados da Sociedade dividiram Niterói em cinco áreas, na tentativa de cobrir a maior parte de suas atrações. Entre mais de cinco mil chapas reveladas, 150 foram selecionadas para a exposição no Plaza. "Foi um trabalho árduo, mas gratificante", diz o fotógrafo campeão de votos César Souza, que também ajudou a organizar a mostra.

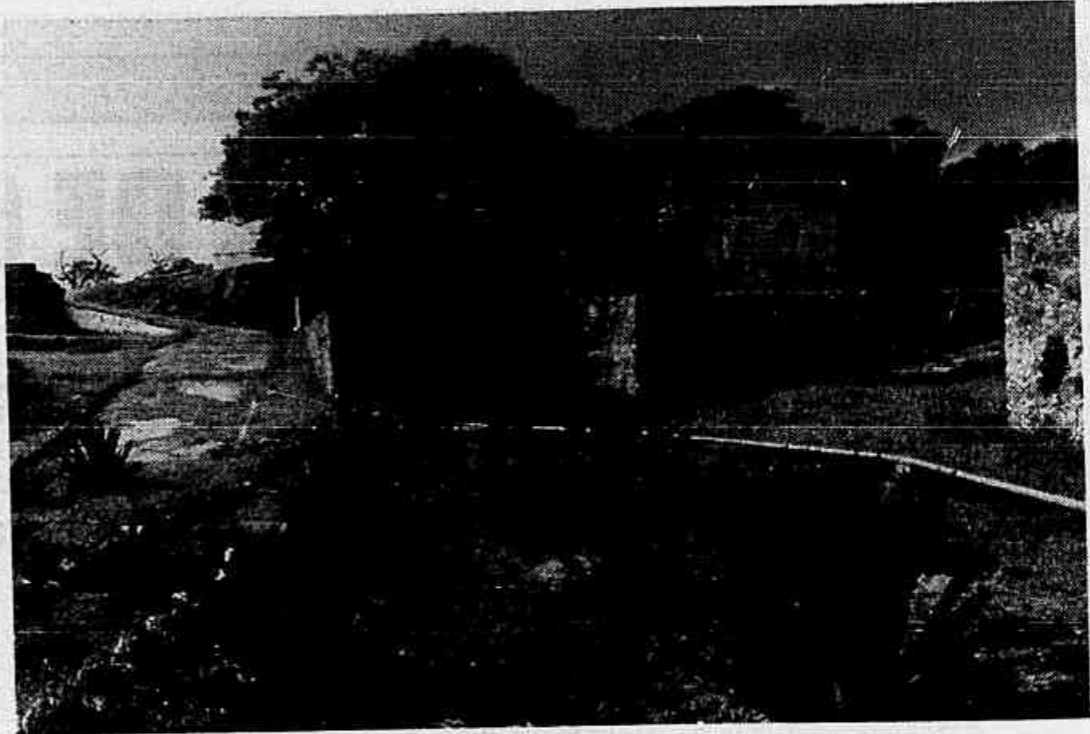
O prefeito João Sampaio é um dos

grandes entusiastas desta iniciativa: "É uma ótima maneira de divulgar os pontos turísticos de Niterói em outras cidades e ainda estimular a vinda de turistas para cá", afirma o prefeito.

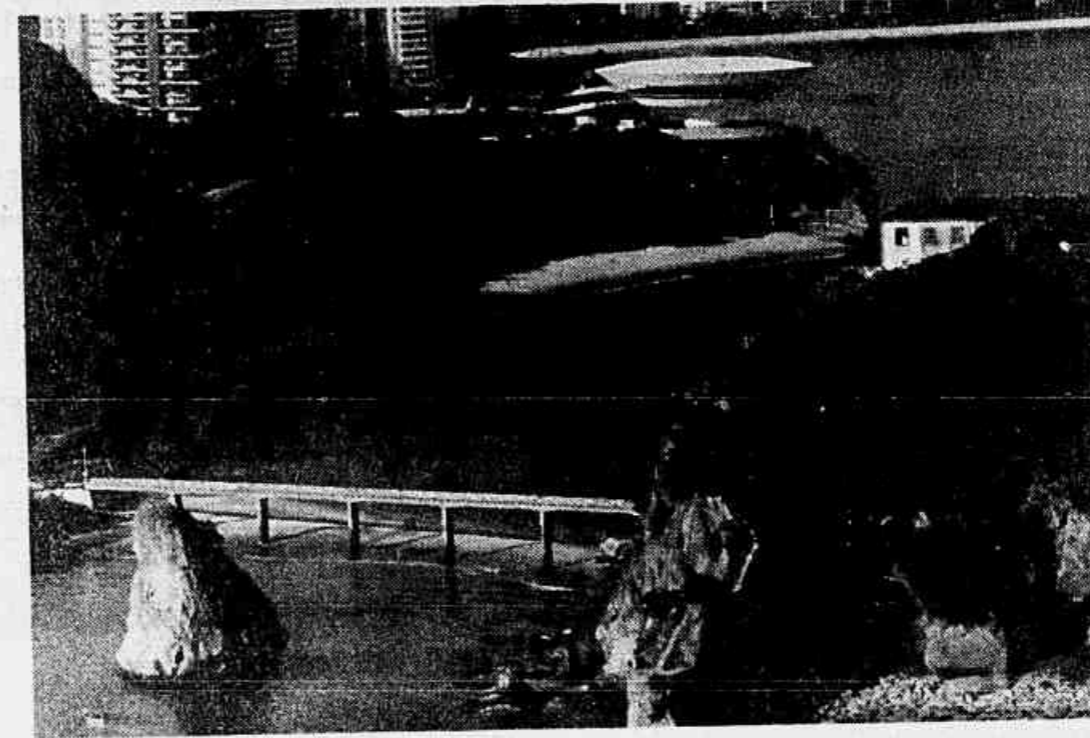
Segundo João Medeiros, presidente da Empresa Niteroiense de Turismo (Enitur) e fotógrafo amador, a cidade estava mesmo precisando de novos postais. "Vamos prosseguir neste trabalho, pois ainda existem áreas da cidade que não foram fotografadas", diz ele.

Fundada há 50 anos pelo fotógrafo Jayme Moreira de Luna — um profissional de grande importância no meio, cujo nome é um verbete na Enciclopédia Delta Larousse — a Sociedade Fluminense de Fotografia forma, até hoje, novos retratistas na cidade. Atualmente, reúne mais de 200 amantes desta arte, informa o presidente da associação, Antônio Machado.

A sede da sociedade fica na rua Dr. Celestino, 115, no Centro. O telefone é 722-3848. Os fotógrafos em potencial que quiserem se arriscar na carreira, podem se inscrever no curso, que custa R\$ 100 e dura seis semanas.

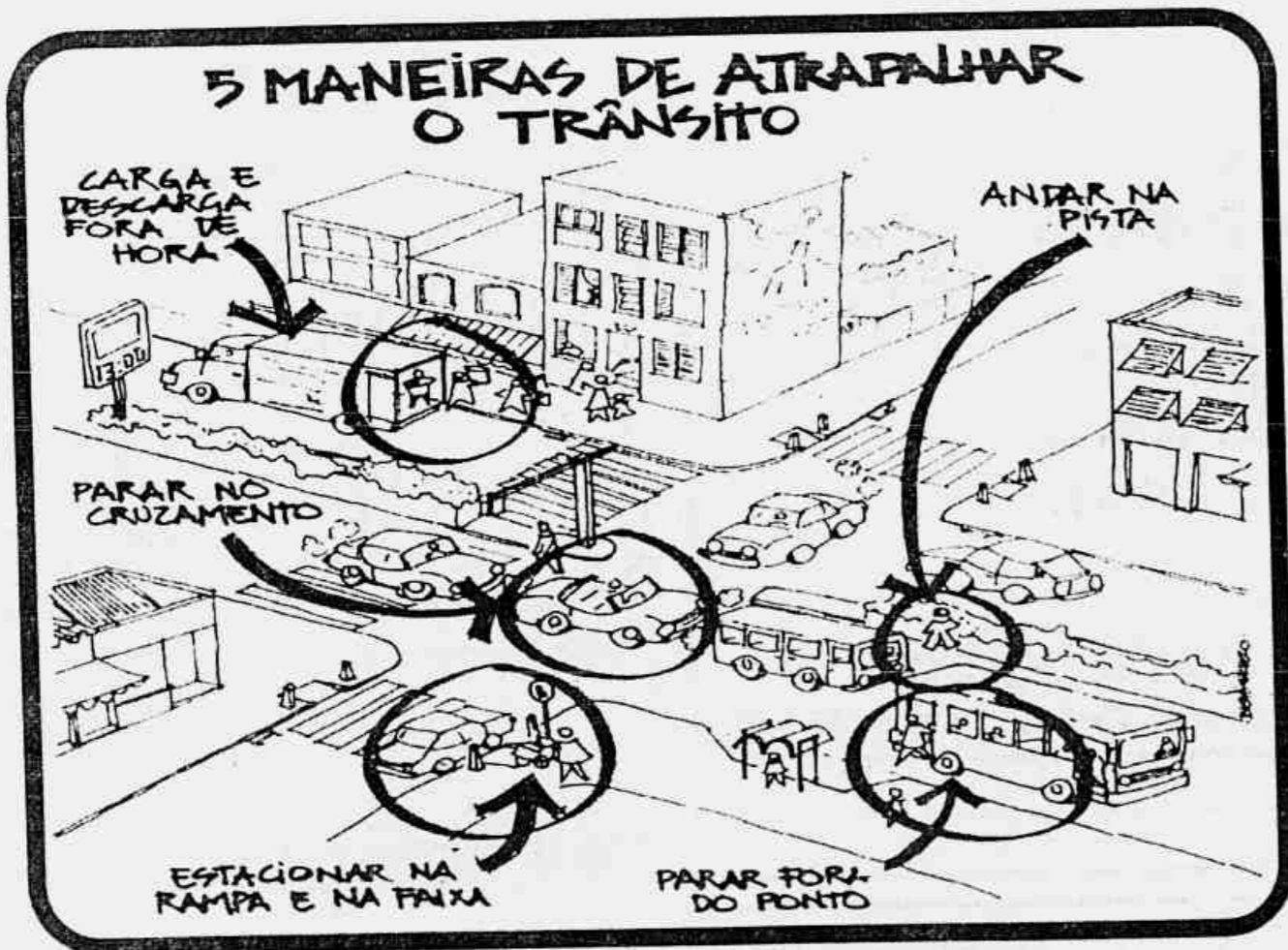


□ Prima de Fátima Marchi, Silvana Marchi, de 36 anos, foi outra fotógrafa que teve sorte. Depois de fazer um ensaio fotográfico no Forte São Luiz, foi justamente ela a escolhida para cobrir aquela área da cidade. "A partir daí, ficou mais fácil, já que todos os planos do sorte eram muito familiares para mim", conta Silvana, que ficou em 17º lugar no concurso e, há três anos, também dá aulas de Reveição e Ampliação no curso da Sociedade Fluminense de Fotografia.



□ A foto do presidente da sociedade, Antônio Machado, retratando as praias de Boa Viagem e Icaraí, ficou em quinto lugar no concurso Niterói em Foco. Não que houvesse alguma tentativa de bajulação. Ele se preocupou contra qualquer amigo de última hora interessado em facilidades ou mordomias. Por exemplo: "Quando os meus dois filhos foram votar na melhor foto, eles não sabiam qual era a do pai. E o mais incrível foi que eles escolheram justamente a minha!", conta o feliz presidente.

# RESPEITO NO TRÂNSITO É EDUCAÇÃO



CAMPANHA DE RESPEITO E EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

FAÇA SUA PARTE  
RESPEITAR O TRÂNSITO É UMA  
QUESTÃO DE CIDADANIA.

... E NITERÓI  
AGRADECE.



Plano Integrado de Trânsito e Transporte



PREFEITURA DE NITERÓI  
A Cidade em Boas Mãos



□ A foto da médica Fátima Marchi, de 36 anos, é um exemplo de como aproveitar um momento de sorte. Incumbida de fotografar o Estádio Caio Martins durante um jogo à noite, o que poderia fazer de sua janela. Fátima já ia desistindo, por falta de um ângulo favorável. Mas, ao olhar pela janela de seu quarto, encontrou uma imagem perfeita: o monumento de Nossa Senhora Auxiliadora iluminado pela lua cheia. "Fiquei tão nervosa que até tropecei no tripé na correria para pegar o equipamento", lembra.



□ "Eu amo as praias de Niterói. Para mim, é muito prazeroso fotografar o mar. A beleza fala por si só. No entanto, são poucos os que conhecem aquele recanto." Depois destas declarações apaixonadas, o fazendeiro Márcio Portela, de 45 anos, não podia fotografar outra coisa que não fosse a Praia de Cambinhas, sua preferida na cidade. Há três anos na sociedade, Márcio encara os encontros e passeios como um forma de fazer novas amizades.



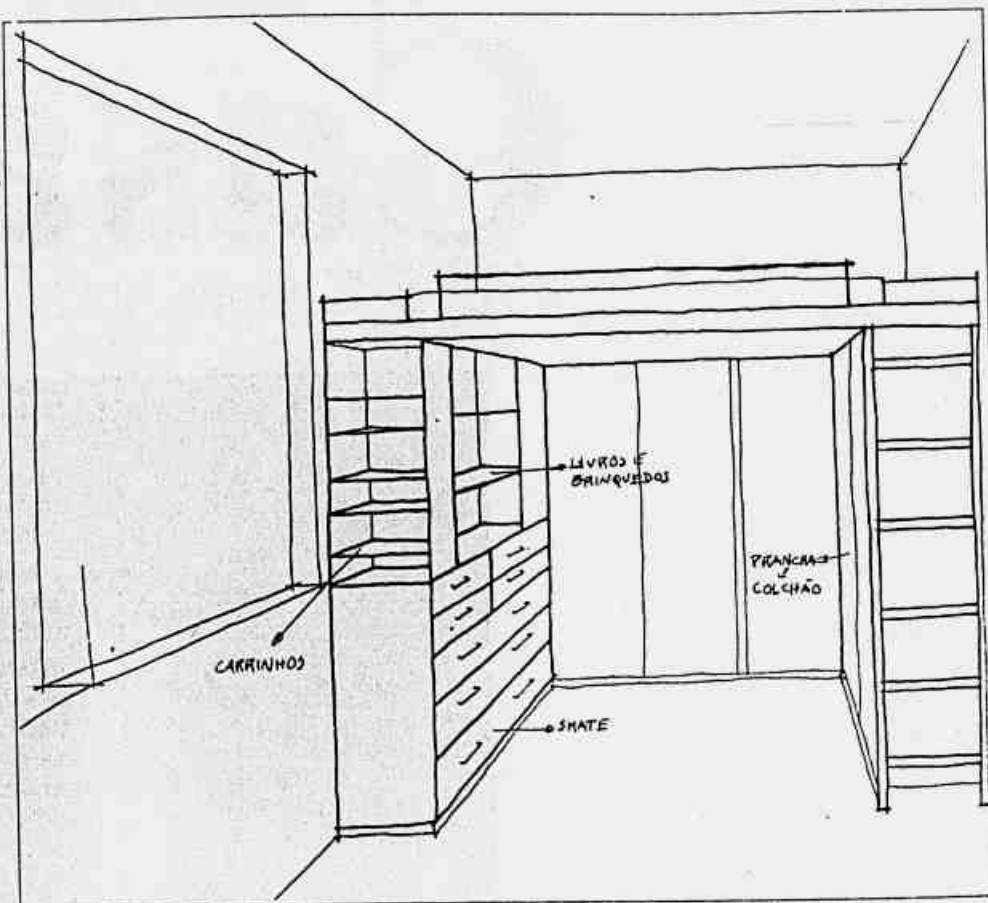


# Consultas também são econômicas

Uma mudança de lugar dos móveis resulta em renovação do visual, sem muitos gastos

Nem sempre a solução decorativa obriga à compra de móveis. Às vezes, basta trocar algumas peças de lugar ou mudar a disposição de um ambiente, para criar um espaço novo e valorizar um canto inútil. Este trabalho é desenvolvido pela engenheira Lúcia Gomes e pela arquiteta Cláudia Reis, que, através de consultas individualizadas, renovam o visual da decoração. "São soluções rápidas e eficientes com baixo custo", define Lúcia, que garante

a criação de ambientes de acordo com o bolso, que não perdem para nenhum projeto de estilo. Um bom exemplo é o do sofá antigo, aparentemente necessitado de uma visita ao estofador. Se não há fundos para tanto, Cláudia e Lúcia dão outra receita. "Por que não jogar uma bela kanga por cima, ou um tecido bonito?", e o sofá entra na moda, sem muito gasto.   
 ☐ Consultório de decoração: 267-1818



No fundo, o armário, prolongado pelo tampo com estrado da cama

## Um quarto muito radical

O menino adepto dos esportes radicais tinha prancha de surfe, skate e queria ter espaço para estes equipamentos, além de uma cama alta. Sem esquecer de uma área de estudos e de deixar uma boa circulação.

A solução — primeiro, a cama. Ela foi colocada acima do armário embutido existente, com aproveitamento dos pés da cama para guardados, liberando área para a mesa de estudos na parede oposta à do armário. Para garantir a segurança, a sugestão é ter barra lateral e mesada cabeceira nas duas extremidades, onde poderá ficar a TV, som e luminárias.

Onde ficaria a escada, poderiam ficar expostos os livros, brinquedos e a coleção de carrinhos. O skate e a prancha de bodyboard também encontram ali seu lugar. Se quiser, o garoto convida seus amigos para dormir, há um colchão extra dentro destes espaços.

Toda a iluminação foi adaptada para a área embaixo da cama.

## Do apartamento para a casa grande

O Consultório nem sempre é chamado para resolver problemas de espaço reduzido. Neste caso, uma família mudou de um apartamento para uma casa, e a dupla foi chamada para resolver o problema da sala, tendo como objetivo aproveitar os móveis do endereço anterior.

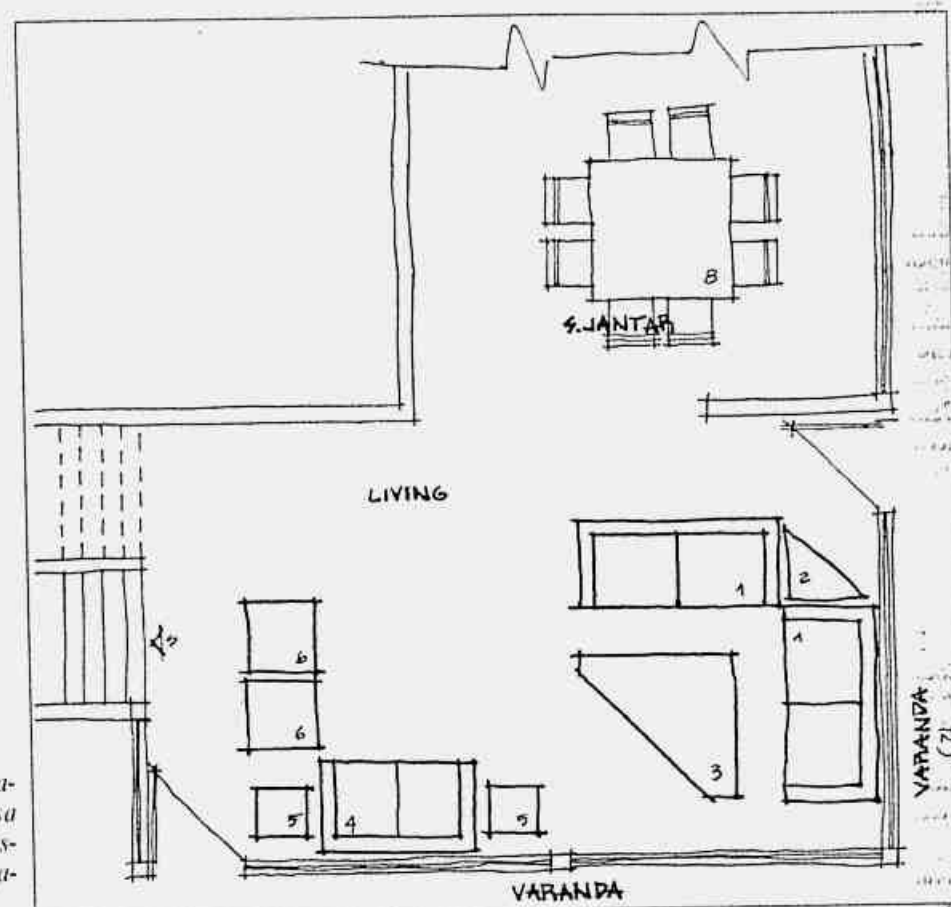
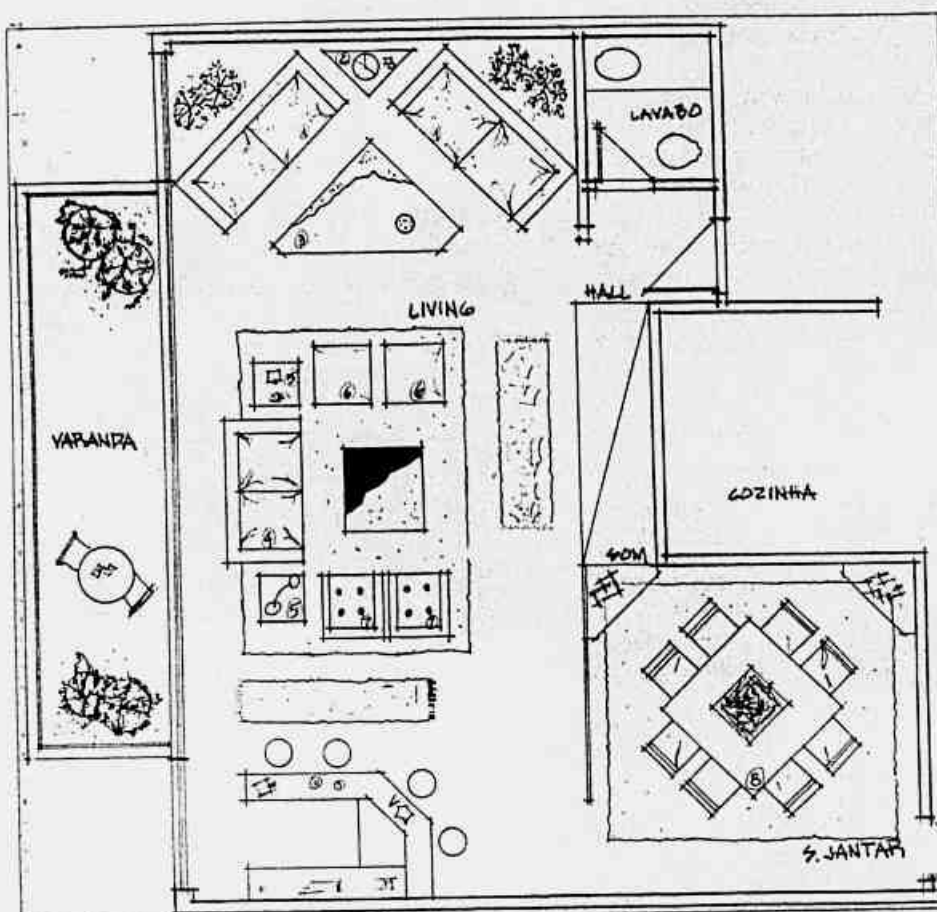
A solução — à exceção do bar, todos os móveis foram reutilizados. Os três sofás, as mesas laterais, os dois pufes e a mesa de centro maior foram bem distribuídos na nova sala.

As cadeiras de ferro ficaram na varanda e a mesa de centro menor foi para a sala íntima. O conjunto de mesa e oito cadeiras continuou sendo o principal da sala de jantar.

No final, obteve-se uma boa circulação, e a vantagem de ter uma mudança prática e econômica.

Antes, no apartamento, os móveis eram alinhados, sem opções de posições

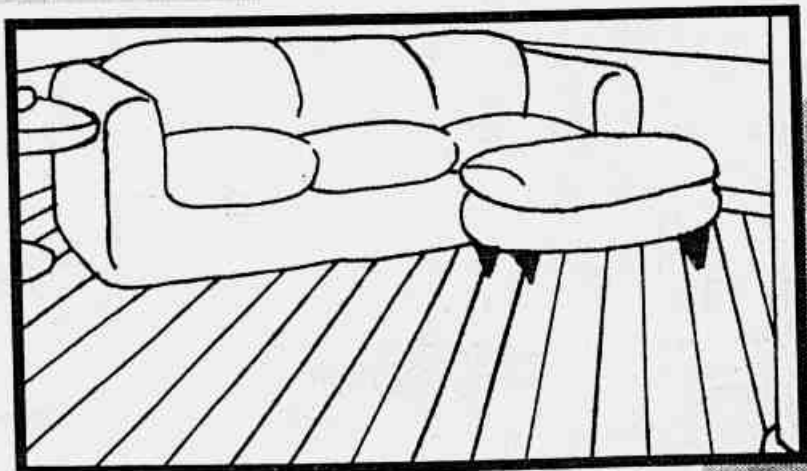
Nova configuração para os sofás, a mesa simetricamente disposta, adaptados ao espaço maior



# AQUI VOCÊ SABE ONDE PISA.

Na D&W você encontra os melhores pisos para sua casa sem gastar muito.

## Pagamento em 3 x sem juros



- Superpiso de madeira
- Paviflex • Decorflex
- Formipiso • Carpetes de todas as marcas

Entrega imediata  
Garantia de 2 anos

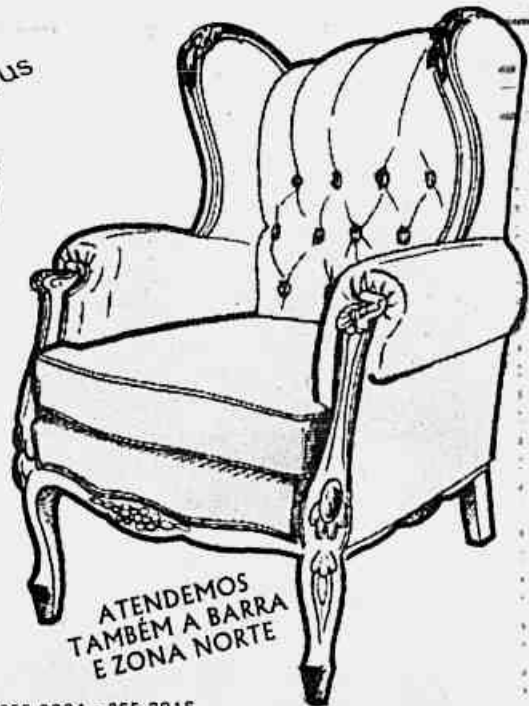
Fazemos projetos personalizados sem compromisso.  
Ligue já e solicite nossa visita.

252-8950  
252-7365



## Reforme seus Estofados

- Renove o visual de sua casa reformando seus estofados.
- Visite nosso showroom de tecidos.
- Facilitamos pagamento em 3 vezes.
- 30 anos de tradição.



ATENDEMOS TAMBÉM A BARRA E ZONA NORTE

## retoque

SHOW-ROOM: R. SIQUEIRA CAMPOS, 143 LOJA 79 TELS.: 255-0234 e 255-3915

### Obras Reformas

## TÁBUAS CORRIDAS

MADEIRA DE LEI 10, 15 e 20 cm de largura

1. TROQUE SEU CARPETE VELHO POR UM PISO BONITO
2. APARAFUSADO NO CIMENTADO EXISTENTE OU SOBRE OS TACOS
3. FAZEMOS TAMBÉM NA COLOCAÇÃO TRADICIONAL COM GRANZEPES
4. PAGTO. PARCELADO: MATERIAL E COLOCAÇÃO. GARANTIA: 5 ANOS

PROMOÇÃO T. CORRIDA A PARTIR DE 40,00 M<sup>2</sup> (Colocado)

NOVA ETAPA LTDA

Tel: 234-6813  
Rua Milton, 12

## TÁBUAS CORRIDAS (ASSOALHO IPÊ E JATOBÁ 1ª EXTRA)

- De 10, 15, 20 cm de largura
- Faça seu piso c/segurança
- Piso para toda vida colocação sobre granzepes
- Ótimos preços: material e colocação

Pagto's facilitados  
EM ATÉ 3 X SEM JUROS  
Tels.: (24hs) 264-0536 — 228-6830  
MADEIREIRA SÃO LUIZ GONZAGA LTDA.  
16 ANOS DE TRADIÇÃO



# Planeje bem a mudança

Conferir os espaços sempre garante a rapidez e traz boas emoções para a nova casa

MARIA ISABEL BRITO

**E**XISTEM dois tipos de mudança: a que você mesmo faz e a que a companhia se encarrega de fazer. Quem não quer se chatear, o que tem a fazer é ligar para uma empresa de mudanças idônea, e deixar que eles se encarreguem de todas as tarefas.

A Fink, uma das maiores empresas de mudança do mundo, está estruturada para fazer uma mudança do Chui ao Nepal. Uma boa dica é procurar a empresa com um prazo mínimo de sete dias de antecedência, já que é preciso a visita de um representante para verificar o tipo de objetos da casa, se tudo passa pela porta e o lugar para onde a mudança vai. Pode acontecer de uma das janelas ser gradeada, e os móveis não passam pela porta. A consequência, no mínimo, será mais meio dia de mudança só para tirar este móvel.

Para Silas Wenceslau da Fink, "mudança não é só encaixotar e transportar móveis e objetos para lá e para cá, é muito mais do que isto, são sentimentos". Daí a importância de verificar quem está mudando e para onde, já que deparamos com pessoas idosas que estão deixando para trás uma vida inteira, ou até mesmo alguém que está saindo da casa dos pais para morar sozinho pela primeira vez. Na Granero, os funcionários começam a embalar no dia anterior, deixando para o dia da mudança apenas as coisas de uso diário. Isto facilita e agiliza. As mudanças dentro da própria cidade levam um dia, já para outros lugares, dependendo da distância, levam um pouco mais de tempo. Para José Passarella, gerente geral da Granero, é imprescindível que o cliente que vai mudar para outro estado, tenha certeza de que a empresa tem filial. "Acontece que, muitas vezes, acabamos fazendo uma mudança para determinada companhia, já que ela não possui

representante local. Isto é perigoso, uma vez, que muitas destas companhias que terminam a mudança não se responsabilizam por qualquer dano ou nem são empresas idôneas", diz Passarella.

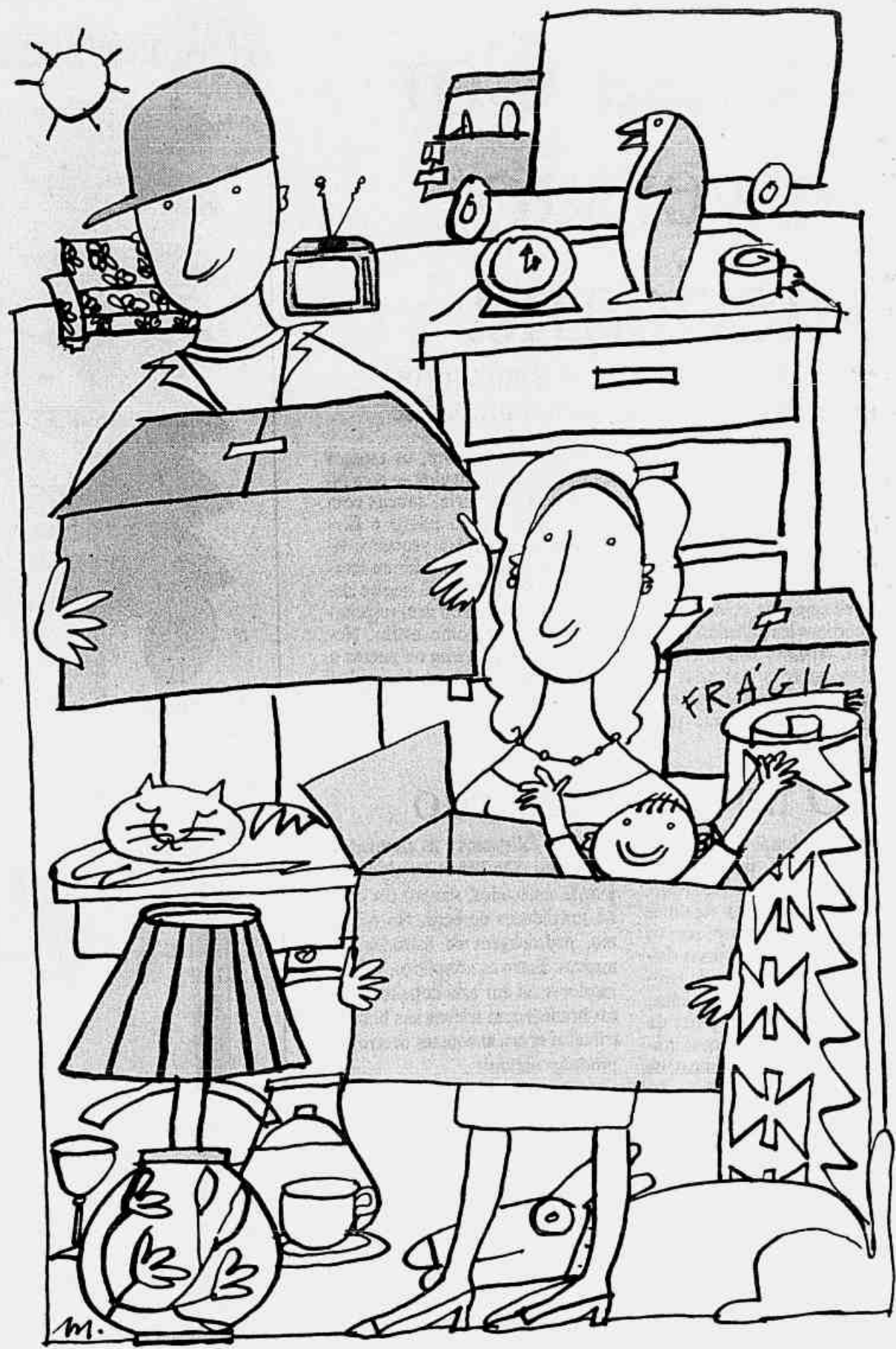
Seguro é de extrema importância: ele garante o valor da peça, se o seguro for total, danificada ou quebrada durante a mudança. É praxe mandar um vendedor ao local da mudança, para que faça inventário de todas as peças. O cliente deve fazer o seguro com 100% do valor de mercado e relacionar o valor dos objetos no formulário de seguro entregue pelas empresas.

O seguro leva em conta o total e não apenas uma peça. Lembre-se que o valor total do seguro é rateado por todas as peças.

As empresas de mudança, em geral, têm local determinado para guardar móveis e outros objetos, pelo período que for necessário. Tudo é devidamente embalado, inventariado e guardado em boxes individuais, com segurança e onde é feito dedetização e colocado silicagel anti-mofo. O proprietário pode retirar, na hora que desejar, alguma peça e deixar o resto guardado. O preço da locação mensal dos boxes é, em geral, de R\$ 15,00 o metro cúbico. Indicações:  Fink - 445-0404  Granero - 260-8899  Gato Preto - 269-9244  Metropolitan - 474-2868  Brasileiras - 270-2244

## PARA FACILITAR

- Avise aos porteiros o dia e a hora da mudança, tanto o do apartamento de onde está saindo como da nova moradia.
- Leve com você máquinas fotográficas e de filmar, jóias, armas, dinheiro e objetos de uso pessoal.
- Vede bem os perfumes, para não vazarem.
- Geladeira, fogão e forminhos devem ser desligados e limpos.
- Defina o lugar certo dos móveis na nova casa. Isto agiliza e facilita o trabalho do pessoal da mudança. Nada de ficar experimentando um móvel aqui ou ali.



## Obras Reformas

**VIGIPEST** EXTERMINADOR ELETRÔNICO DE **RATOS**

PROMOCÃO SO ATÉ 23/06/95 PREÇO UNITÁRIO R\$ 200,00

Circuito eletrônico para Exterminar Ratszanas, Ratos e Camundongos "PATENTEADO PELO IMLPI". É um aparelho eletrônico dotado de um circuito gerador de frequências eletro-nérgicas, onde estas frequências são emitidas e propagadas, estabelecendo um campo protetor sob a área em que o aparelho está instalado, aprisionando todos os ratos que estiverem dentro de seu raio de ação, fazendo-os cair em estado de não produtividade, levando-os até a morte e sem deixar odor. NÃO É POLUENTE, sendo o único meio de combater essa terrível praga que NÃO AFETA O MEIO AMBIENTE. POIS NÃO UTILIZA VENENO, GAS, ONDAS SÔNICAS OU ULTRA-SÔNICAS, sendo assim ecologicamente limpo, sua eficiência é comprovada, sendo totalmente inofensivo a seres humanos, animais domésticos, fauna selvagem, flora, solo e subsolo, utilizado em locais abertos e fechados. Cada unidade protege até 100 m² em áreas fechadas e 200 m² em áreas livres. GARANTIA DE 12 MESES E VIDA ÚTL DE 5 ANOS.

**VIGIPEST COM. E IND. CONSULT. TECNOLOGIA LTDA-ME**  
MATRIZ: Rua Frei Caneca, 148 Sobrelojas 206 e 207 - RJ

Tels.: (021) 222-4159/222-4269 - Fax: (021) 222-4269

**SR. SÍNDICO E CONSTRUTORES**

AREIA QUARTZO COLORIDA. Sr. Síndico, este é o melhor revestimento p/ paredes de corredores e escadas de edifícios, hotéis, bancos, play-ground e casas. É decorativo, deixa o ambiente c/ bastante estética, não risca, não solta e é lavável. Mais barato que pintura. Preço mínimo p/ + 500 m² (R\$ 12,00) já aplicado (preço normal R\$ 18,00). Financiamento pela própria empresa. Temos estoque. Mão-de-obra especializada. Orçamento sem compromisso.

**QUARTZO A.A. BARBOSA REVESTIMENTOS**  
Rua do Acre, 55 - Centro  
Tels.: 220-2096 • 384-3270 - Sr. Adão

**CHURRASQUEIRA IDIS**

Churrasqueira c/ bancada em mármore - fogão à lenha - forno a lenha - churrasqueira. Fazemos telhados coloniais, todos aparelhos giratórios. Av. Brasil, 3.800 - rua 7 nº 282, Bonsucesso

**NORTE PISCINAS SAUNAS - PISCINAS**  
Av. Suburbana, 5.940 (ao lado NorteShopping)  
290-8825/ 592-7200/ 594-0874

**GALPÕES E TERRAÇOS**

ARCO TESOURA SHEDS COBERTURAS TERRAÇOS

Fabricamos, montamos e cobrimos melhor preço do mercado, à vista ou financiado.

Tel.: 791-1262 / 791-7626

**IMPERMEABILIZAÇÃO**

Lajes, piscinas, caixas d'água e calhas. Com uso de manta asfáltica. QUARTZ CRISTAL. Revestimento moderno. Dispensa definitivamente a pintura! Uso interno e externo.

**IMPERBAN - 342-3237**

**ESQUADRIA DE ALUMÍNIO**

Portas, janelas, boxes, armários de pia. grade de seg. para crianças, etc. Janelas com pedra mármore e vidro, com colocação.

Orçamento sem compromisso, pagamento em 3 vezes sem juros.

**TEL. 591-6641**  
Plantão sábado e domingo.

**FORMIPISO / EUROPIISO**

CHECOVER DECORAÇÕES

PISO PVC COBRE  
PAREDES VINÍLICO, PÉDRA ARTIFICIAL  
SUPERPIISO, EUROPIISO, CARPETE  
Entr. Vicinidade de Caravelas, 464

**TEL.: 391-3039 - 351-1767**

Venha conhecer a mais nova opção em poltronas, Cadeiras & Mesas para decoração.

Tenha a sua escolha a maior variedade de modelos de alta qualidade para compor ambientes com estilo e sofisticação. Executamos peças sob encomenda, através de projetos ou modelos.

**POLTRONAS** ● **CADEIRAS** ● **MESAS**

**CRM Cadeiras & Mesas**

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 - SOBRE LOJA 39 - TEL.: (021) 257-8764  
SHOPPING DOS ANTIQUÁRIOS - COPACABANA - RJ  
Aberta de 2ª a 6ª de 10:00 às 19:00 h. Sábados de 10:00 às 13:00 h.  
Estacionamento com entrada pela Rua Figueiredo Magalhães, 598.

**REFORMAS**

Sua obra pode ser parcelada. Com um cronograma e bons profissionais, faremos um levantamento sem custo nenhum para você que quer reformar e construir, Banheiros, Cozinhas, pinturas em geral, como também calafate e outros serviços.

**Ligue já!!!**  
**521-7936 / 227-9671**  
Rua Visconde de Pirajá, 156 Sala 409.  
Ipanema - Rio de Janeiro

**GAUCHA ARTE & TETO**

**COBERTURAS: SAPÊ PIAÇAVA SANTA FÉ**  
CACHOEIRAS, LAGOS e PAISAGISMO

**989-9152 e 417-1803**  
Josué

## PROMOÇÃO DE MÓVEIS SOB MEDIDA (APROVEITE! MÊS JUNHO) 95

Qualidade, Preço e Bom Gosto; Acabamento de Alto Nível.

**PROJETOS PERSONALIZADOS NA MEDIDA CERTA DO SEU ESPAÇO**

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

**PAGAMENTO SUPER FACILITADO**

**NÃO USAMOS AGLOMERADOS**

Na SOB MEDIDA, você não precisa pagar a mais, para ter seus móveis sob medida.

● Armários embutidos, estantes, bancadas para computadores etc....

**SOB MEDIDA**  
R. Alnte. Pereira Guimarães, 72-D  
Tel. 511-2938 Leblon - RJ

# ESTILO PLANEJADO

## UMA TENDÊNCIA SEMPRE NA MODA

Produzir seus móveis com aquele toque pessoal, aquele detalhe exclusivo, aquela idéia só sua. Planejar seu estilo de decoração. Você pode executar suas idéias em muitos lugares e de muitas formas. Até aí nenhuma novidade. Mas e a qualidade, os prazos, os preços, e principalmente, a confiabilidade? Saiba agora, que nesse assunto existem novidades e onde encontrá-las.

Planejar a decoração da sua casa, com certeza não é um trabalho árduo, é um prazer. Ou pelo menos deveria ser. Acontece que muitas pessoas, por desconhecimento ou por acreditarem estar fazendo economia, acabam entregando o projeto e a execução dos móveis a, profissionais autônomos - alguns até sem endereço fixo - que exigem sinais, não cumprem prazos combinados, fazem com que você perca seu tempo, e, inclusive, o dinheiro que você achava estar economizando. Seus sonhos de uma casa decorada - e bem decorada - acabarão se transformando de

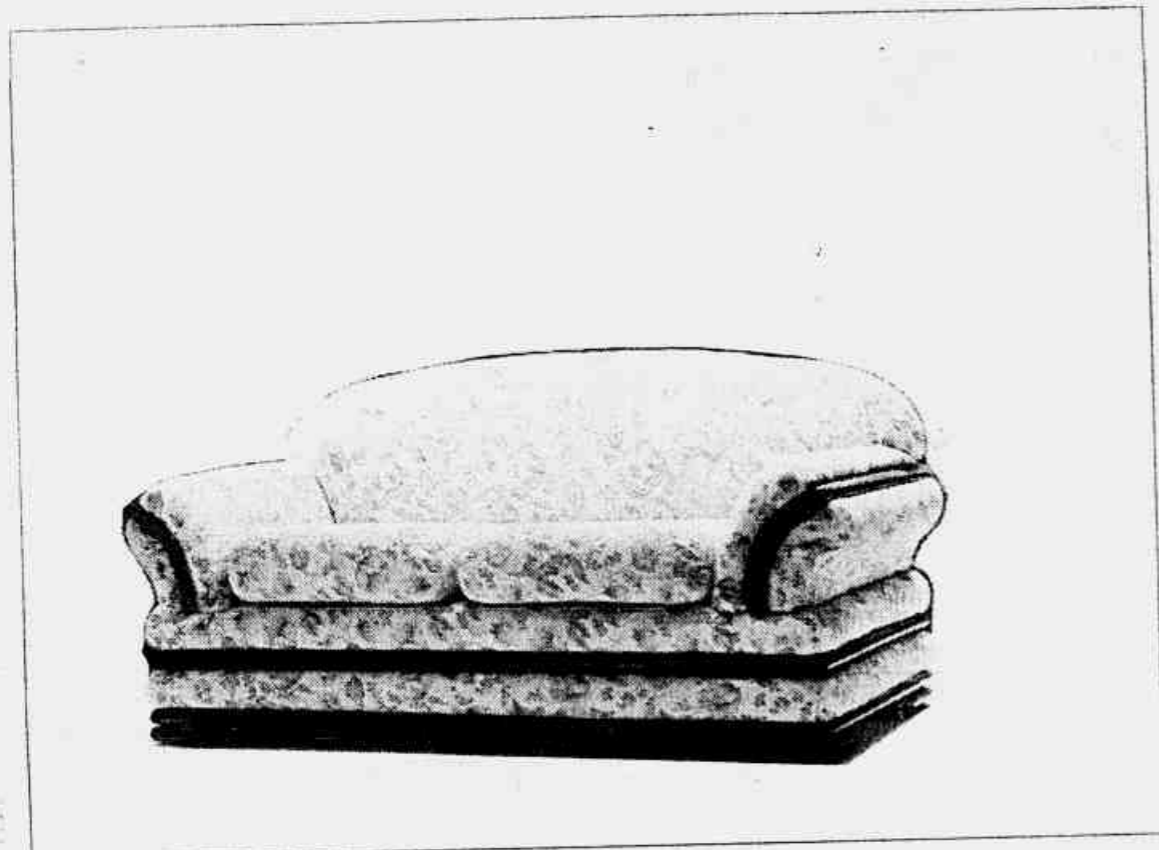
uma bela solução em um horrível problema.

Como então planejar, projetar e produzir os móveis necessários a composição dos vários cômodos da sua casa sem correr os riscos de sofrer aborrecimentos e decepções? Simples, procurando profissionais especializados no assunto e que tenham tradição no ramo.

A primeira impressão é que profissionais de nível cobram muito caro, o que não é verdade se for analisada a relação custo/benefício: você tem o móvel que deseja com tranquilidade.

Pensando justamente nesta questão, que atinge a praticamente todas as pessoas quando vão decorar suas casas, em 1974, José Norival Di Paula Dias começou o seu negócio. Hoje passados 21 anos, muita gente conhece e respeita o trabalho da MARCO e ORCAM MÓVEIS. "É um trabalho simples", resume Norival.

Simples, se entendermos simplicidade como a seleção de bons profissionais reunidos com um único compromisso: qualidade.



## TRABALHO EM CONJUNTO

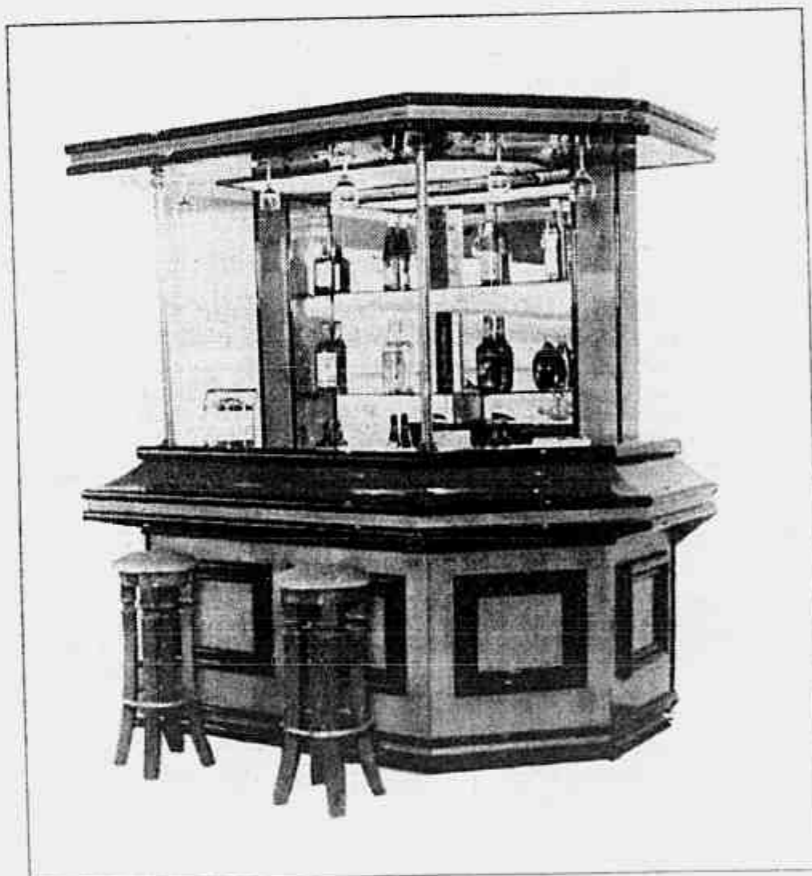
Ter um móvel da MARCO e ORCAM se baseia no conceito do bom gosto aliado ao profissionalismo. Você chega em qualquer das 4 lojas espalhadas pelos pontos-chave do Rio de Janeiro, e contando com a assessoria de arquitetos e decoradores, planeja exatamente o tipo de móvel que combina seu gosto, dentro dos mais modernos conceitos de aproveitamento de espaço e Design. Assim, seu prazer em participar ativamente da escolha de soluções criativas para a decoração da sua

casa é respeitado e a palavra final é sempre sua. Diferente do que acontece quando os contratamentos na produção dos seus móveis são tantas que você acaba aceitando coisas que não são inteiramente do seu agrado, apenas para se livrar de mais problemas.

Ainda dentro do conceito de respeito ao consumidor, a MARCO e ORCAM possui, em todas as suas lojas um completo mostruário que engloba móveis de linha, tapetes, cortinas, quadros, objetos de arte, tecidos para revestimento e forração, enfim,

todos os complementos necessários a perfeita combinação entre seu bom gosto e o que existe de novidades em termos de decoração. Mais uma vez isto significa economia de tempo e dinheiro, já que é possível encontrar tudo o que você precisa em um único lugar.

Uma visita a MARCO e ORCAM MÓVEIS pode significar a diferença entre uma casa do jeito que você planejou e muitas dores de cabeça.



## TRÊS PERGUNTAS PARA MARCO e ORCAM MÓVEIS

### - Como surgiu a filosofia de trabalho da MARCO e ORCAM MÓVEIS?

Quando começamos a nossa vida empresarial, notamos que o principal problema dos consumidores era a falta de respeito com que eram tratados. Os prazos de entrega dificilmente eram obedecidos, e mais uma vez quem pagava, quem desejava ver sua casa bonita e bem decorada acabava amargando a frustração de ter que aceitar, no final, que qualquer produto, por menos satisfatório que fosse, para não ficar no prejuízo total. Há 21 anos, quando criamos a MARCO e ORCAM MÓVEIS, instituímos, para nossa equipe, o conceito de que o cliente é quem deve dar a última palavra. Ou seja, a satisfação de ter uma casa bem decorada, bonita e agradável é do cliente, e a obrigação de fazer com que ele a tenha é nossa. Esta é a nossa filosofia. É assim que trabalhamos.

### - O que um cliente pode esperar da MARCO e ORCAM MÓVEIS?

Mais uma vez, a resposta é respeito. Qualquer cliente que entre em nossas lojas poderá contar com profissionais especializados. Esta especialização vai do arquiteto e do decorador que planeja, junto com o cliente, as melhores soluções para a decoração da sua casa, até o entregador e o montador dos móveis. Somente assim podemos oferecer o que todo consumidor deseja: satisfação e tranquilidade.

### - Quais são os mandamentos básicos para uma empresa especializada em móveis e decoração?

Oferecer o melhor mostruário de linha do mercado, preços acessíveis e sem intermediários, melhor qualidade de acabamento, Design sofisticado e exclusivo, pesquisar sempre as matérias-primas mais adequadas ao gosto e necessidades do cliente, e principalmente oferecer comodidades como um elenco de profissionais capacitados e componentes, projetos de decoração gratuitos e entrega especializada sem custo de frete

Você encontrará a MARCO e ORCAM MÓVEIS nos seguintes endereços: FÁBRICA: 771-6769 / RIO PETRÓPOLIS: 4299 - TEL.: 771-4171 / TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 98 - TEL.: 284-8191 / COPACABANA: RUA BARATA RIBEIRO, 503 - TEL.: 255-3046 / CASASHOPPING: AV. AYRTON SENNA, 2150 LOJAS D e J - TEL.: 325-8672.

**MARCO**  
By  
**ORCAM MÓVEIS**







# É TA!

## PRECINHO ORTOBONZUDO, SÔ!

**PALAVRA DO ORTOBONZINHO**



### COLCHÃO LIGHT DOUBLE FACE

Solteiro 0,78 x 1,88 x 0,18	Casal 1,28 x 1,88 x 0,18
1+3 <b>26,93</b> = 107,74	1+3 <b>42,36</b> = 169,46

### COLCHÃO LIGHT ORTOPÉDICO

Estrutura de isopor industrial

Solteiro 0,78 x 1,88 x 0,20	Casal 1,28 x 1,88 x 0,20
1+3 <b>27,47</b> = 109,89	1+3 <b>42,65</b> = 170,61

## LANÇAMENTO DIJON MASTER

Solteiro 0,88 x 1,88 x 0,20	1+3 <b>40,79</b> = 163,16
Casal 1,38 x 1,88 x 0,20	1+3 <b>61,99</b> = 247,96
Casal 1,58 x 1,98 x 0,20	1+3 <b>73,55</b> = 294,20

### COLCHÃO LIGHT 70 LANÇAMENTO

- \* Produzido em espuma de Densidade 45
- \* Revestido em tecido acetinado-liso
- \* Bordado em matelasse com 2 cm de espessura de cada lado

Solteiro 0,88 x 1,88 x 0,18	Casal 1,38 x 1,88 x 0,18	Casal 1,58 x 1,98 x 0,18
1+3 <b>35,65</b> = 142,60	1+3 <b>54,19</b> = 216,76	1+3 <b>64,34</b> = 257,36

TUDO EM **4X** IGUAIS

SEM JUROS PELO PREÇO DE À VISTA

### COLCHÃO ORTOBOM PHYSICAL D-23

Solteiro 0,78 x 1,88 x 0,10	Solteiro 0,78 x 1,88 x 0,14
1+3 <b>8,60</b> = 34,41	1+3 <b>11,03</b> = 44,11

Casal  
1,28 x 1,88 x 0,14 1+3 **17,58** = 70,31

### COLCHÃO ORTOBOM PHYSICAL D-28

Solteiro 0,78 x 1,88 x 0,14	Casal 1,28 x 1,88 x 0,14
1+3 <b>13,47</b> = 53,88	1+3 <b>21,54</b> = 86,15

### COLCHÃO ORTOBOM PHYSICAL D-33

Solteiro 0,78 x 1,88 x 0,15	Casal 1,28 x 1,88 x 0,17
1+3 <b>14,68</b> = 58,71	1+3 <b>25,80</b> = 103,23

### COLCHÃO ORTOBOM PHYSICAL

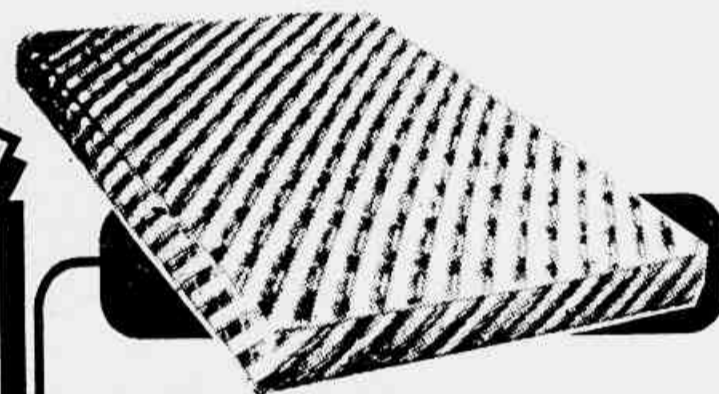
Estrutura de isopor industrial

Solteiro 0,78 x 1,88 x 0,17	Casal 1,28 x 1,88 x 0,17
1+3 <b>16,61</b> = 66,46	1+3 <b>25,84</b> = 103,35

### ATENÇÃO ESTOFADORES

Já se encontra nas lojas o lançamento "Courobom" Série 2000 e 3000. Aproveitem nossas ofertas!!!

**courobom** ★★★★★  
couro sintético



### COLCHÃO DIJON D-28

Solteiro 0,78 x 1,88 x 0,14	Casal 1,28 x 1,88 x 0,14
1+3 <b>19,68</b> = 78,75	1+3 <b>30,94</b> = 123,76

### COLCHÃO DIJON D-33

Solteiro 0,78 x 1,88 x 0,18	Casal 1,28 x 1,88 x 0,18
1+3 <b>23,73</b> = 94,92	1+3 <b>37,29</b> = 149,17

### TRAVESSEIROS

Ortobom Sonho RS 13,37 (Espuma Soft)

Acrilon ..... RS 7,56 (anti-alérgico)

Top-Less ..... RS 1,65 (À vista ou cartão)

### LINHA INFANTIL



PETIT  
100% ALGODÃO  
0,60 X 1,30 X 0,07

RS **13,44**

DIJON BABY  
100% ALGODÃO  
0,60 X 1,30 X 0,09

RS **19,29**

(À vista ou cartão)

colchões

**ortobom**

1/3 DE SUA VIDA VOCÊ PASSA SOBRE ELE







# Um lugar de destaque para sua empresa.

**MÓVEIS EM MELAMINA**

Mesa de 1,70m

x 6 gavetas

**205,20**

Mesa de 1,70m

x 4 gavetas

**123,50**

Mesa de 1,70m

x 2 gavetas



Armário Estático  
**171,00**

med: 2 x 1,80m

Armário  
Balcão  
**110,00**

med: 2 x 1,00m

Armário  
Balcão  
**110,00**

med: 2 x 1,00m



Cadeira Giratória Secretária Quadrícula  
**48,45**



Cadeira Diretor Quadrícula  
**81,70**



Cadeira Presidente Giratória c/ braço  
**93,10**



Cadeira Giratória Secretária  
**41,80**



Cadeira Fixa Quadriculada  
**20,90**



Cadeira Fixa Lisa  
**18,00**



Lixeira  
**11,40**



Cadeira Pintada  
**24,70**



Cadeira Secretária Regulagem  
**66,50**



Cadeira Fixa Intertutor  
**89,30**



Cadeira Presidente Regulagem  
**117,80**



Cadeira Fixa Lisa  
**49,00**



Cadeira Presidente Regulagem  
**110,20**



Cadeira Secretária Regulagem  
**83,60**



Cadeira Fixa Intertutor  
**114,00**



Cadeira Intertutor Regulagem  
**132,00**



Mesa com 4 gavetas  
**283,10**

c/ 2 gavetas  
**161,50**



Cadeira Presidente Regulagem  
**148,20**



Cadeira Fixa  
**66,50**

## RET Estilo Móveis de Escritório

**201.0101**

**270-1717**  
**230-0047**

**581.9380**

rua João de Deus, 100 - Jd. São João - Curitiba - PR

rua João de Deus, 100 - Jd. São João - Curitiba - PR

rua João de Deus, 100 - Jd. São João - Curitiba - PR

# LINHA EM AÇO



8 vãos:  
**161,50**

12 vãos:  
**256,50**

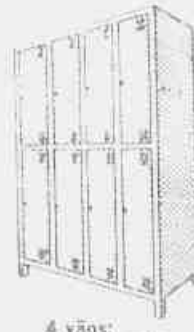
16 vãos:  
**284,00**



Arquivo Aço  
c/ 4 Gavetas  
**142,50**



Estante  
de aço  
**38,00**



4 vãos:  
**145,35**

6 vãos:  
**201,40**

8 vãos:  
**260,30**



Armário Aço  
1,50x0,90x0,32m  
**138,70**

Armário  
1 porta  
**114,00**

# LINHA EM MADEIRA



**ESTANTE  
REFORÇADA**

Cantoneira  
1x 5 cm. resistem  
até 300 Kg por estante

39,00

44,00

64,00

44,00

49,00

69,00

49,00

54,00

74,00



Armário  
Estante  
Cantoneira  
Belo  
**209,00**

Indiana  
**148,20**



Mesa Redonda  
Roupa 1,2  
**104,50**



Mesa  
Maquiagem  
Cantoneira  
e cantoneira  
**53,20**



Mesa  
Escritório  
Cantoneira  
e cantoneira  
**41,80**



**49,40**



Armário  
1 porta  
Cantoneira  
**123,50**



**68,40**



Mesa  
Escritório  
Cantoneira  
**53,20**



**45,60**

**83,60**

**174,80**



**581.9380**

**201.0101**

**270-1717**  
**230-0047**

Rua Uranus, 987  
Em frente a Estação de Ramos

Rua Doméstico, Bairro 141, Fátima, Rio de Janeiro

1 - Rua do Bonfim, 141 - Fátima, Rio de Janeiro

FOTOGRAFIA: J. M. SILVA

FOTOGRAFIA: J. M. SILVA

FOTOGRAFIA: J. M. SILVA

FOTOGRAFIA: J. M. SILVA

FOTOGRAFIA: J. M. SILVA

FOTOGRAFIA: J. M. SILVA

FOTOGRAFIA: J. M. SILVA

FOTOGRAFIA: J. M. SILVA

FOTOGRAFIA: J. M. SILVA

**ACEITAMOS PEDIDOS  
SOB ENCOMENDA  
PARA PROJETOS ESPECIAIS  
DE SUA EMPRESA**

## RET Estilo Móveis de Escritório